

**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de
Desenvolvimento da Educação**

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS

PNLD **2016**

**ENSINO FUNDAMENTAL
Anos Iniciais**

**CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA
COLEÇÃO INTEGRADA**

LIVROS REGIONAIS

Presidência da República
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Secretaria de Educação Básica

**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de
Desenvolvimento da Educação**

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS

PNLD 2016

**ENSINO FUNDAMENTAL
Anos Iniciais**

Brasília 2015

**CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA
COLEÇÃO INTEGRADA**

LIVROS REGIONAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB
Coordenação Geral de Materiais Didáticos

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Diretoria de Ações Educacionais
Coordenação Geral dos Programas do Livro

Equipe Técnico-Pedagógica – SEB

Carlos Francisco da Silva
Cristina Thomas de Ross
Edívar Ferreira de Noronha Júnior
Gislenilson Silva de Matos
José Ricardo Albernás Lima
Júnia Sales Pereira
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha
Samara Danielle dos Santos Zacarias

Equipe do FNDE

Sonia Schwartz
Edson Maruno
Auseni Peres França Millions
Ricardo Barbosa Santos
Ana Carolina Souza Luttner
Geová da Conceição Silva

Projeto Gráfico

Guilherme Batista | Estúdio Farândola
Hana Luzia
Luiz Henrique Bier Maia

Diagramação

Diego DiSouza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Bibliotecário Responsável: Tiago de Almeida Silva CRB-1: 2976

Brasil

G943 Guia de livros didáticos: PNLD 2016: Ciências Humanas e da Natureza Coleção Integrada e Livros Regionais: ensino fundamental anos iniciais. – Brasília, Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2015.
344 p.

ISBN : 978-85-7783-192-0

1. Política do Livro Didático – TBE. 2. Programa Nacional do Livro Didático – TBE.
3. Ciências Humanas e da Natureza – TBE. 4. Ensino das Séries Iniciais – TBE. 5.
Ensino Fundamental – TBE. I. Ministério da Educação. II. Título

CDU: 371.671

Tiragem 70.908 exemplares

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500
CEP: 70047-900 | Tel: (61) 2022-8419
Esplanada dos Ministérios Bloco L, 5ª andar, sala 500
Brasília/DF – CEP: 70.047-900
Tel: (61)20228320 / 20228419
<http://www.mec.gov.br>

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Comissão Técnica

Cristhiane Carneiro Cunha Flôr (UFJF)
Egon de Oliveira Rangel (PUC/SP)
Elizabeth Belfort da Silva Moren (UFRJ)
Jacqueline Peixoto Barbosa (PUC/SP)
Ligia Beatriz Goulart (FACOS/RS)
Lucia Gouvêa Pimentel (UFMG)
Sandra Regina Ferreira de Oliveira (UEL)

Equipe Avaliadores de Recursos

Ana Heloisa Molina (UEL)
Anderson Luís Nunes da Mata (UnB)
Dakir Larara Machado da Silva (UFRGS)
Elizabeth Aparecida Duque Seabra (UFVJM)
Gabriela Córdova Christóforo (UFMG)
Gilcinei Teodoro Carvalho (UFMG)
Jairo Pinheiro da Silva (UFRRJ)
João Silva Rocha Filho (UFBA)
José Miguel Arias Neto (UEL)
Leda Maria de Barros Guimarães (UFG)
Luis Alberto Basso (UFRGS)
Maria Isabel Edom Pires (UnB)
Maria Luiza Monteiro Sales Coroa (UnB)
Maurivan Guntzel Ramos (PUC/RS)
Paulo Henrique Dias Menezes (UFJF)
Rômulo Marinho do Rêgo (UEPB)
Rui Seimetz (UnB)
Sérgio Alcides Pereira do Amaral (UFMG)
Vilma Reche Correa (UnB)

Instituição responsável pela avaliação

Selecionada pela Chamada Pública nº 1/2014 (DOU 11/12/14)
Universidade Federal de Sergipe - UFS

Coordenação Pedagógica

Marizete Lucini (UFS)

Coordenação Institucional

Dilton Cândido Santos Maynard (UFS)

Assessoria Pedagógica

Itamar Freitas de Oliveira (UnB)
Margarida Maria Dias de Oliveira (UFRN)
Paulo Heimar Souto (UFS)

Coordenação Adjunta área de Ciências Humanas e da Natureza

Anita Lucchesi (GET/UFS)
Benedita de Almeida (UNIOESTE)
Edinéia Tavares Lopes (UFS)
Marijane Zanotto (UNIOESTE)
Marta Margarida de Andrade Lima (UFRPE)

Coordenação Adjunta Livro Regional

Helenice Aparecida Bastos Rocha (UERJ)
Josefa de Lisboa Santos (UFS)

Avaliadores Livros Regionais

Alessandro Dozena (UFRN)
Analice Alves Marinho Santos (UFS)
Astrogildo Fernandes Silva Júnior (UFU)
Caroline Pacievitch (UFRGS)
Daniel Almeida da Silva (UFS)
Danielle Virginie Santos Guimarães Marinho (SEED/Sergipe/UFS)
Doralice Sátyro Maia (UFPE)
Edvaldo Francisco do Nascimento (SEED/Alagoas)
Eleta de Carvalho Freire (UFPE)
Hermeson Alves de Menezes (UFS)
Humberto da Silva Miranda (UFRPE)
Ilka Miglio de Mesquita (UNIT)
Jacqueline Ahlert (UPF)
Josefa Eliane Santana de Siqueira Pinto (UFS)

Maria Lucila Horn (UNIDAVI)
Marleide Maria Santos Sérgio (UFS)
Zilmar Luiz dos Reis Agostinho (SEMED/Japeri/RJ)

Avaliadores Coleções Integradas de Ciências Humanas e da Natureza

Adriana Dickel (UPF)
Adriana Maria Andreis (UFFS)
Adriane Gomes Farah (Colégio Pedro II/RJ)
Alexia Pádua Franco (UFU)
Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas (UFS)
Andrela Garibaldi Loureiro Parente (UFPA)
Aryana Lima Costa (UERN)
Carmem Zeli de Vargas Gil (UFRGS)
Denise Wildner Theves (UNIRITTER /SEMED/Lajeado/RS)
Fabiana Rodrigues de Almeida (UFJF)
Florisvaldo Silva Rocha (UFS)
Gabriela Alexandre Custódio (UFSC)
Guilherme Tropic Barreto de Andrade (UFJF)
Iara Maria Campelo Lima (UFS)
José Ricardo Carvalho da Silva (UFS)
Lívia de Rezende Cardoso (UFS)
Magnólia Fernandes Florêncio de Araújo (UFRN)
Márcia Gorette Lima da Silva (UFRN)
Marcos Antônio Campos Couto (UERJ)
Maria Telvira da Conceição (URCA)
Mônica Ismerim Barreto (SEMED/Aracaju/SE)
Nathalia Helena Alem (IFBA/Eunápolis/BA)
Rosani Lidia Dahmer (UNIASSELVI)
Silvana Aparecida Bretas (UFS)
Simone de Lucena Ferreira (UFS)
Simone Varela (UNIT)
Vicente de Paula Leão (UFSJ)

Leitura crítica área de Ciências Humanas e da Natureza

Francisco Carlos Teixeira da Silva (UFRJ)
Lianna de Melo Torres (UFS)
Sonia Regina Miranda (UFJF)

Leitura crítica área de Livro Regional

José Batista Neto (UFPE)
Luis Fernando Cerri (UEPG)
Valeria Trevizani Burla de Aguiar (UFJF)

Grupo Focal

Diana Vitorino dos Santos (SEMED/Aracaju/SE)
Luyse Moraes Moura (SEED/SE)
Maria José Lima do Nascimento (SEED/SE)
Sandra Santos de Jesus (SEMED/Cristinápolis/SE)

Revisão

Isabel Cristina Michelin de Azevedo (UFS)
Leilane Ramos da Silva (UFS)
Raquel Meister Ko. Freitag (UFS)

Apoio Técnico

Karla Karine de Jesus Silva (UFS)
Andrey Augusto Ribeiro dos Santos (UFS)
Dércio Cardoso Reis (UFS)
Diego Leonardo Santana Silva (UFS)
Gabriela Resendes Silva (UFS)
Mônica Porto Apenburg Trindade (UFS)
Raquel Anne Lima de Assis (UFS)

Apoio Administrativo

Crislane Dias Santos (UFS)
Caroline de Alencar Barbosa (UFS)
Katty Cristina Lima Sá (UFS)
Manoel Messias Cardoso da Silva Moura (UFS)
Thaís da Silva Tenório (UFS)

Instituição responsável pela avaliação

Universidade Federal de Sergipe

09

APRESENTAÇÃO

11

**COLEÇÕES INTEGRADAS
NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

13

**INTEGRAÇÃO
CURRICULAR NOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

15

**PRINCÍPIOS E
CRITÉRIOS QUE
ORIENTARAM A
AVALIAÇÃO DAS
COLEÇÕES INTEGRADAS
DESTINADAS AOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

19

**PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS ESPECÍFICOS QUE
ORIENTARAM A AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES
INTEGRADAS DESTINADAS AOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

23

**RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DAS
COLEÇÕES INTEGRADAS DE CIÊNCIAS
HUMANAS E DA NATUREZA**

25

COMO SÃO AS RESENHAS

27

RESENHAS DE COLEÇÕES INTEGRADAS

A CONQUISTA 29

ÁPIS- DESCOBRIR O MUNDO 35

APRENDER JUNTOS CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA 43

JUNTOS NESSA CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA 49

LIGADOS.COM CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA 55

PORTA ABERTA 61

PROJETO BURITI CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA 67

PROJETO JIMBOÊ 75

QUATRO CANTOS 81

COLEÇÃO VAMOS JUNTOS 87

LIGADOS.COM CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA 93

PORTA ABERTA 101

PROJETO BURITI CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA 107

SUMÁRIO

113

FICHAS DE AVALIAÇÃO

123

LIVROS REGIONAIS NOS ANOS INICIAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL

127

PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS QUE ORIENTARAM A
AVALIAÇÃO DOS LIVROS REGIONAIS DESTINADOS
AOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

129

RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DE LIVROS
REGIONAIS

131

COMO SÃO AS RESENHAS

133

RESENHAS DE LIVROS REGIONAIS

- AKPALÔ PERNAMBUCO - ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA **135**
- AMAZÔNIA LEGAL - HISTÓRIA E GEOGRAFIA **141**
- BRASIL LUGARES E MEMÓRIAS BAHIA **147**
- BRASIL LUGARES E MEMÓRIAS SÃO PAULO **153**
- CONHECENDO A BAHIA **159**
- ESTADO DA BAHIA - TRABALHO, SOCIEDADE E CULTURA **165**
- ESTADO DA PARAÍBA - SUA TERRA, SEU ESPAÇO, SEU POVO **171**
- ESTADO DE MINAS GERAIS - A TERRA, A GENTE, A HISTÓRIA **177**
- ESTADO DE PERNAMBUCO – HISTÓRIA, PAISAGEM E CULTURA **183**
- ESTADO DE PERNAMBUCO - SOCIEDADE, ESPAÇO E CULTURA **189**
- ESTADO DE SANTA CATARINA - TEMPO, ESPAÇO E CULTURA **195**
- ESTADO DE SÃO PAULO – A TERRA, O POVO, A HISTÓRIA **201**
- ESTADO DO MARANHÃO **207**
- ESTADO DO PARANÁ - SOCIEDADE, TEMPO E ESPAÇO **213**
- ESTADO DO RIO DE JANEIRO **219**
- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – HISTÓRIA, ESPAÇO E CIDADANIA **225**
- HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PERNAMBUCO **231**
- HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DE SÃO PAULO **237**
- HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO **243**
- MINAS GERAIS - HISTÓRIA E GEOGRAFIA **249**
- MINAS GERAIS: ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA **255**
- NORDESTE - HISTÓRIA E GEOGRAFIA **261**
- PARANA POVO E CHÃO **297**
- PEQUENOS EXPLORADORES MINAS GERAIS - GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ARTE E CULTURA **273**
- PEQUENOS EXPLORADORES PARANÁ - GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ARTE E CULTURA **279**
- PEQUENOS EXPLORADORES RIO GRANDE DO SUL - GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ARTE E CULTURA **285**
- PERNAMBUCO RELAÇÕES HUMANAS NO ESPAÇO GEOGRÁFICO **291**
- PROJETO JIMBOÊ ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA **297**
- PROJETO JIMBOÊ MINAS GERAIS - ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA **303**
- PROJETO JIMBOÊ MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA **309**
- PROJETO JIMBOÊ SÃO PAULO - ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA **315**
- SÃO PAULO - HISTÓRIA E GEOGRAFIA **321**

SUMÁRIO

327

**FICHA DE AVALIAÇÃO DOS LIVROS
REGIONAIS**

337

REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

Caro Professor:

O Guia Programa Nacional do Livro Didático/2016 (PNLD/2016) destina-se a subsidiar os docentes na escolha de livros didáticos de Ciências Humanas e da Natureza e Livro Regional para os anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas brasileiras.

No processo da avaliação pedagógica realizada, cujos resultados são aqui apresentados, o livro didático foi concebido como um dos suportes pedagógicos que contribuem com o trabalho docente e com o processo de aprendizagem dos estudantes que a ele tiverem acesso.

Nessa edição do PNLD/2016, a partir de Edital do MEC, foram apresentadas obras integradas de Ciências Humanas e da Natureza no formato de Coleções, de Tipo 1 ou Tipo 2, que contemplam os três primeiros e os dois últimos anos iniciais do Ensino Fundamental, e Livros Regionais, de Tipo 1 ou Tipo 2, que se destinam ao quarto ou quinto ano do Ensino Fundamental, em volume único. As coleções de Ciências Humanas e da Natureza e os Livros Regionais de Tipo 1 caracterizam-se pela apresentação do Manual do Professor Digital e as de Tipo 2 não apresentam Manual do Professor Digital.

A inserção da abordagem integrada de Ciências Humanas e da Natureza no PNLD/2016 acontece em meio às discussões, reflexões e ações decorrentes da reorganização do Ensino Fundamental para nove anos e da definição dos direitos de aprendizagem presentes nos fundamentos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, o que indica a convergência das ações desencadeadas nacionalmente na garantia do direito dos estudantes em acessar o conhecimento produzido nas diferentes áreas.

Outra inovação no PNLD/2016 refere-se aos Livros Regionais que apresentam abordagens integradas das áreas de Geografia e História e aspectos da Arte e Cultura de uma região. Na composição das obras regionais, foram inscritas obras com conteúdos integrados ou justapostos.

A avaliação realizada está explicitada nesse Guia, organizado em duas partes. Na primeira parte apresentamos os critérios que orientaram a avaliação das coleções de Ciências Humanas e da Natureza, e, na segunda, os critérios que orientaram a avaliação dos Livros Regionais.

As fichas que orientaram a avaliação da área de Ciências Humanas e da Natureza e dos Livros Regionais estão disponibilizadas após o conjunto das resenhas de CHN e de Livro Regional, respectivamente, evidenciando os principais itens que orientam essa avaliação.

Contudo, é a escolha da coleção ou do livro pelos docentes que complementa a avaliação realizada pelo PNLD/2016, porque concretiza todo um processo de análise que só adquire significado no encontro com a experiência profissional dos docentes, que se constitui na relação do conhecimento acadêmico com sua prática pedagógica efetivada como prática social no cotidiano escolar.

Esperamos que esse guia, em que apresentamos a avaliação pedagógica do PNLD/2016, contribua para a escolha dos livros didáticos de Ciências Humanas e da Natureza e dos Livros Regionais para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Boa escolha!

COLEÇÕES INTEGRADAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A inscrição de coleções de Ciências Humanas e da Natureza no PNLD/2016 intencionou possibilitar uma formação que considera a criança em toda a sua potencialidade investigativa, rompendo com modelos de ensino que privilegiam a fragmentação dos conhecimentos.

Nesse sentido, o Programa Nacional do Livro Didático, PNLD/2016, propôs-se a compor o movimento educacional de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares previstos para os anos iniciais do ensino fundamental, tomando-os numa perspectiva de potencializar suas contribuições para se atingir os objetivos de:

1. inserir a criança como sujeito pleno no universo escolar e, portanto, levá-la a compreender o funcionamento particular da escola, num processo que não poderá desconhecer nem a singularidade da infância, nem a lógica que organiza o seu convívio social imediato;
 2. garantir o seu acesso qualificado ao mundo da escrita e à cultura letrada em que vivemos, sem no entanto desconsiderar sua cultura de origem;
 3. desenvolver no jovem aprendiz a autonomia progressiva nos estudos.
- (BRASIL, 2014, p. 43).

As Coleções Integradas de Ciências Humanas e da Natureza constituem contribuição importante para o processo de formação dos estudantes, porque abordam de forma integrada conteúdos, conceitos, relações, procedimentos e habilidades, atinentes aos componentes curriculares de Ciências, Geografia e História, possibilitando o desenvolvimento cultural dos alunos e seu processo de compreensão das linguagens das ciências, seus conceitos e suas práticas sociais. Como característica inovadora, propõem a articulação de conteúdos de Ciências Humanas e da Natureza por meio da proposição de metodologias, atividades e/ou temas interdisciplinares, com a perspectiva de superar a fragmentação do conhecimento, de forma a poder contribuir para a iniciação dos estudantes às diferentes áreas do conhecimento científico de modo integrado, articulando conceitos e categorias centrais das diferentes áreas do conhecimento nos diversos conteúdos e orientações metodológicas apresentadas. Assim, buscam tratar dos conhecimentos de Ciências, Geografia e História, numa abordagem que promove a relação conceitual entre eles, com conexões interdisciplinares, ao mesmo tempo em que garante o tratamento das especificidades dos conhecimentos dessas áreas.

Destinadas à faixa etária de aquisição da lecto-escritura pela criança, consideram a necessidade de atuar frente ao desafio social e educacional brasileiro de promover a elevação dos patamares de qualidade da escola básica brasileira, para o que se constituem como recursos e instrumentos teórico-metodológicos a um processo articulado de construção de conceitos a respeito do tempo, espaço, ambiente, cultura, ciência, tecnologia, comunicação e sociedade. Na perspectiva integrada que as estruturam, fornecem elementos para pensar e compreender a ação humana em sociedade na criação e transformação dos espaços, considerados como fruto da ação do homem ao longo do tempo, na relação com os aspectos mais permanentes do processo científico.

As coleções integradas possuem um Manual do Professor, com fundamentos das áreas e explicações sobre como utilizá-las a partir de proposições para integração de diferentes linguagens nos processos formativos e referências bibliográficas que podem promover reflexões por parte do educador, contribuindo, assim, com seu processo de formação continuada. A finalidade é orientá-lo para essa forma de ensinar, em que conteúdos, conceitos, atividades e temas propostos estão integrados para desenvolver um trabalho pedagógico diário, orientado para a investigação de fenômenos e temas que evidenciam o papel das ciências para o bem estar social e para a formação de cidadãos.

Algumas dessas coleções possuem objetos educacionais digitais integrados às versões digitais do Manual do Professor. A disponibilização de conteúdos multimídia deste tipo favorece a aproximação de docentes e alunos a ambientes e tecnologias digitais cada vez mais frequentes em nosso cotidiano e pode também colaborar no processo de letramento digital dos usuários. Além de ser um aliado neste sentido, oportunizando que os sujeitos envolvidos exercitem suas habilidades de leitura e escrita de diferentes maneiras através de recursos tecnológicos, e aprimorem seu domínio sobre eles, o material digital pode colaborar significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, quer por sua natureza interativa, quer pela ampliação dos recursos pedagógicos costumeiros da obra impressa. Jogos educacionais e uma variedade de recursos audiovisuais, como animações, vídeos e infográficos proporcionam experiências diversas das oferecidas pelo livro impresso – como a navegação multilinear e hipertextual da mídia através de links e os retornos instantâneos em determinadas atividades (feedbacks) – e podem, desse modo, ajudar a desenvolver diferentes habilidades cognitivas.

Em sintonia com a proposta pedagógica das obras didáticas a que integram, os objetos educacionais digitais das coleções integradas contribuem para a execução da abordagem integrada das Ciências Humanas e da Natureza, em articulação com os conteúdos tratados nas páginas, capítulos e/ou unidades em que se inserem. O diálogo entre versão impressa e digital só tende a enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, já que os distintos recursos oferecidos por cada mídia se complementam. Como poderá ser visto nas resenhas adiante, os tipos de objetos educacionais digitais variam entre os manuais digitais, mas, em todas as coleções aprovadas, os volumes apresentam orientações ao professor quanto ao seu uso didático. Esperamos que este material, seguindo o padrão de qualidade do impresso que o acompanha, ofereça a professores e alunos uma experiência estimulante e que sigamos aprendendo e reelaborando nossas práticas a partir da realidade que nos cerca, inclusive a do mundo digital.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Edital 02/2014 – que dispõe sobre a convocação de interessados em todo o território nacional para o processo de inscrição e avaliação das obras didáticas para o PNLD/2016 – instituiu uma realidade historicamente nova no quadro educacional e no mercado editorial brasileiro: a possibilidade de proposição de obras concebidas e desenvolvidas com base no pressuposto integração de conteúdos da área de Ciências Humanas e da Natureza.

As obras de Ciências Humanas e da Natureza emergem como uma nova modalidade de coleção didática que contemplam uma proposta de integração didática e conceitual a partir de temas, situações-problemas, metodologias ou outros elementos articuladores que permitam a apropriação do meio pela criança bem como a apropriação da linguagem, conceitos e práticas sociais próprios das ciências,. Este movimento de construção conceitual se faz paralelamente à construção da capacidade lecto-escritora da criança, acompanhado de um processo articulado de construção de conceitos a respeito do tempo, espaço, ambiente, cultura, ciência, tecnologia, comunicação e sociedade.

Nesse sentido, a proposta ora apresentada, de forma desafiadora, traz possibilidades de rompimento com a histórica fragmentação do conhecimento, em defesa de uma perspectiva de integração dos conhecimentos atinentes às Ciências Humanas e da Natureza – CHN - para o trabalho pedagógico junto aos anos iniciais do Ensino Fundamental. A proposição de um livro didático que integre os componentes curriculares das Ciências Humanas e da Natureza tem como fundamento que

[...] a formação para a vida, no contexto de uma educação integral e emancipadora, demanda uma intensa *articulação entre os objetos propostos para o estudo*, com o objetivo de permitir ao aluno não só *reconhecer e estudar temas que ultrapassem os limites homogêneos de uma só disciplina* (como a linguagem, o psiquismo, a vida em sociedade, os fenômenos naturais etc.) mas, ainda, *compreender de uma forma mais ampla e integrada o próprio processo de aprendizagem*, ou mesmo *a natureza da produção e da reprodução de conhecimentos*. (BRASIL, 2014, p.49).

Os Livros Didáticos de Ciências Humanas e da Natureza constantes neste guia explicitam a interdisciplinaridade e a contextualização de forma clara, definindo os pontos de integração dos conceitos dos diversos campos de expressão. Desta forma, proporcionam orientação didático-pedagógica que permite ao docente a abordagem e a articulação dos conteúdos do livro entre si e com outras áreas do conhecimento, especialmente as áreas afins, como Ciências, História e Geografia.

Os livros de Ciências Humanas e da Natureza aprovados estão voltados para alunos do Ensino Fundamental e, em suas propostas, apresentam atividades que ao mesmo tempo aproveitam e promovem a curiosidade e criatividade típicas dos estudantes desse nível de ensino, possibilitando um ensino prazeroso, desejado e baseado *na construção ativa de conhecimentos*. A ciência avança em todos os setores. O espaço e o tempo adquirem novas feições no meio técnico, científico e informacional de hoje, demandando novos desafios e práticas pedagógicas. Investigar, experimentar, descobrir, pensar, agir, refletir sobre a ação realizada são atividades empolgantes, que facilmente levam ao envolvimento de alunos e professores.

Na perspectiva de integrar os componentes curriculares de CHN com a dimensão teórico-prática, os livros propõem outras atividades complementares ao trabalho em sala de aula, como estudos do meio no campo e na cidade, visitas a parques, museus, arquivos, centros de pesquisa, universidades, fábricas e outros espaços pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem. Também propõem a realização de exposições e feiras de conhecimentos científicos para socializar e divulgar os resultados da investigação dos alunos, especialmente para as famílias, mas também para toda a comunidade, que terá oportunidade de apreciar a produção científica da escola.

As propostas pedagógicas das obras integradas disponíveis neste guia fundamentam-se no cuidado em orientar à formação de um cidadão do século XXI, que saiba como bem utilizar e conservar os recursos naturais, respeitar os direitos humanos, a diversidade cultural e que lute pela construção de uma sociedade mais justa, solidária, sem preconceitos e estereótipos.

Busca-se, dessa forma, oferecer aos professores, através dos Livros Didáticos de Ciências Humanas e da Natureza, a possibilidade de construção de uma escola baseada na partilha construtiva de ideias, na qual aprender tem uma dimensão lúdica e o conhecimento é desejado em vez de imposto. As salas de aula podem tornar-se, assim, ambientes de preciosas, necessárias e úteis descobertas acerca da realidade, por meio do conhecimento integrado que colabora para uma compreensão, com maior totalidade, tanto do entorno da criança, como de espaços mais distantes.

Nesse processo estimulante de ensino-aprendizagem, em que tanto o aluno quanto o professor estão cada vez mais se apropriando de ferramentas para a reconstrução do conhecimento e da linguagem científica, o livro didático aparece como um instrumento de apoio, de problematização, de estruturação de conceitos integrados e de inspiração para alunos e para o professor.

PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS QUE ORIENTARAM A AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INTEGRADAS DESTINADAS AOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os critérios eliminatórios comuns a todas as áreas, em sua totalidade, implicam na observância da qualidade pedagógica e metodológica e dos princípios éticos e democráticos para uma sociedade plural, quais sejam:

- (1) respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao ensino fundamental;
- (2) observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
- (3) coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados;
- (4) respeito à perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos; (5) correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
- (6) observância das características e finalidades específicas do manual do professor e adequação da obra à linha pedagógica nela apresentada;
- (7) adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra;
- (8) pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso. (BRASIL, 2014, p.45).

O último item citado acima (8), diz respeito às versões digitais do Manual do Professor que acompanham algumas obras inscritas no PNLD/2016, caracterizando-as como obras de Tipo 1, enquanto as de Tipo 2 não apresentam versões digitais. Esse conteúdo multimídia, denominado Manual do Professor Digital, apresenta objetos educacionais digitais voltados para o uso individual do professor e/ou coletivamente com os alunos, através da mediação do docente. No processo avaliativo do PNLD/2016, as obras digitais, assim como impressas, tiveram que atender aos requisitos gerais, de área e do(s) componente(s) curricular(es), e a alguns específicos para o material digital. Nesse sentido, a adequação e pertinência do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e às es-

estratégias metodológicas da obra foram avaliadas. Conforme o Edital do PNLD/2016, que orientou a avaliação deste material, “serão excluídas as versões digitais que”:

1. não atenderem a todos os critérios de avaliação gerais da área e do componente curricular a que se vinculam;
2. não apresentarem material pertinente e adequado às estratégias pedagógicas da obra;
3. não explicitarem a relevância desses recursos no desenvolvimento das atividades pedagógicas a que estão relacionadas;
4. não apresentarem ao professor orientações específicas para o uso do material;
5. não apresentarem uma estrutura editorial e um projeto gráfico adequados aos objetivos didático-pedagógicos da obra. (BRASIL, 2014, p.5).

E, especificamente para as obras de Tipo 1, dentre outras exigências, foram levadas em consideração para a avaliação técnica e pedagógica do Manual do Professor Digital as seguintes disposições:

3.2.2. O Manual do Professor digital deverá apresentar o conteúdo do Manual do Professor impresso correspondente, integrado a objetos educacionais digitais, clicáveis na própria página, para uso individual do professor e coletivamente com os alunos.

3.2.3. Entendem-se por objetos educacionais vídeos, imagens, áudios, textos, gráficos, tabelas, tutoriais, aplicações, mapas, jogos educacionais, animações, infográficos, páginas web e outros elementos.

3.2.4. O Manual do Professor digital deverá conter um índice de referência dos objetos educacionais digitais.

3.2.5. Os objetos educacionais digitais deverão ser acessados tanto pelo índice de referência como também pelos ícones nas páginas onde são referidos.

3.2.6. Os objetos educacionais digitais poderão ser apresentados em mais de uma obra e serem objetos reapresentados das últimas edições do PNLD, desde que devidamente justificada a sua pertinência pedagógica.

3.2.7. Nos Manuais do Professor impressos deverá haver, ainda que iconográfica, uma identificação visual dos objetos educacionais digitais que estão disponíveis nos Manuais do Professor digitais correspondentes. (BRASIL, 2014, p. 5)

Ainda sobre os conteúdos multimídias, vale notar que este Guia não pretende estabelecer nenhum tipo de distinção de complexidade entre os materiais que apresenta, como disposto no edital:

3.2.12. A pertinência dos Manuais do Professor digitais será avaliada em termos de sua utilidade pedagógica, sem distinção de complexidade entre os Manuais do Professor digitais que forem aprovados. (BRASIL, 2014, p. 5)

As obras didáticas de Tipo 1 presentes neste Guia, tanto de Ciências Humanas e da Natureza, quanto regionais, seguiram os critérios comuns a todas as áreas, válidos para os livros impressos e para o Manual do Professor Digital, bem como aqueles relativos aos conteúdos multimídias apresentados acima.

PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS ESPECÍFICOS QUE ORIENTARAM A AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INTEGRADAS DESTINADAS AOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A avaliação das coleções integradas de Ciências Humanas e da Natureza também orientou-se pelos princípios e critérios de avaliação específicos que comportam fundamentos epistemológicos e metodológicos que qualificam aquilo que se compreende como obras de Ciências Humanas e da Natureza.

Conforme o indicado no edital foi observado se a coleção:

- a) articula os conteúdos das Ciências Humanas e da Natureza, especialmente na proposição de atividades interdisciplinares, que possam superar a fragmentação do conhecimento e favorecer a construção de uma visão integrada do mundo;
- b) apresenta propostas de atividades que estimulem a investigação científica, por meio da observação, experimentação, interpretação, comparação, análise, discussões dos resultados, síntese, registros em diferentes linguagens como as representações' gráficas e cartográficas, comunicação além de outros procedimentos característicos da metodologia científica;
- c) sugere temas de estudo e atividades que permitam a apropriação de conceitos científicos básicos nas áreas de ciências da natureza e de ciências humanas;
- d) apresenta linguagem e terminologia científica corretas e adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes;
- e) assegura a alfabetização, o letramento e a apropriação das diversas formas de expressão e comunicação no campo das Ciências Humanas e da Natureza;
- f) estimula a iniciação às diferentes áreas do conhecimento científico, assegurando a abordagem de forma integrada de aspectos centrais dos componentes curriculares de Ciências, Geografia e História. Portanto, devem constar conhecimentos em física, astronomia, química, geociências, cartografia, ecologia e biologia (incluindo

zoologia, botânica, saúde, higiene, fisiologia e corpo humano); conceitos de memória, sequência, períodos, fato, tempo, ritmos de tempo, medidas de tempo, espaço, escala, sujeito histórico, historicidade, identidade, semelhança, diferença, contradição, continuidade, transformação, mudança, causa, ficção, narrativa, verdade, ruptura, explicação e interpretação; noções de paisagem, espaço, território, região, lugar, escalas de representação, correlações entre fenômenos e processos naturais e sociais, congregando análises que abordem cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais;

g) reconhece a produção do conhecimento como atividade que envolve diferentes pessoas e instituições às quais se devem dar os devidos créditos;

h) apresenta textos e atividades que colaborem com o debate sobre as repercussões, relações e aplicações do conhecimento científico na sociedade, buscando uma formação para o pleno exercício da cidadania;

i) orienta para o desenvolvimento de atividades experimentais factíveis, com resultados confiáveis e interpretação teórica correta;

j) incentiva uma postura de respeito ao ambiente, conservação e manejo corretos;

k) oferece orientações claras e precisas sobre os riscos na realização dos experimentos e atividades propostos, cuidando para garantir a integridade física de alunos, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional;

l) apresenta propostas de atividades que estimulem a interação e participação da comunidade escolar, das famílias e da população em geral;

m) sugere observações das redondezas, visitas a museus, arquivos, centros de ciências, universidades, centros de pesquisa e outros espaços que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem;

n) desenvolve as capacidades que auxiliam o aluno a atuar na sociedade de forma autônoma, crítica, participativa, digna e responsável;

o) desperta os alunos para a historicidade das experiências sociais, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes, na construção da cidadania;

p) estimula o convívio social e o reconhecimento da diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade social, com respeito e interesse;

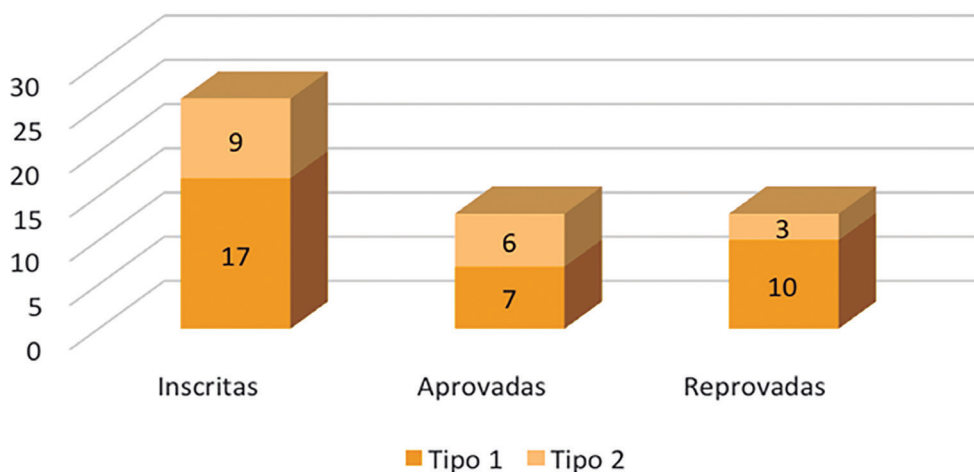
q) trabalha os preceitos éticos de forma contextualizada, visto que, desistoricizados, podem resultar em trechos, capítulos ou partes, dissociados da proposta geral da coleção, transformando-se, apenas, em ensinamentos morais e cívicos não condizentes, seja com os objetivos do ensino, seja com a produção do conhecimento histórico;

- r) contribui para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de argumentação do aluno;
- s) apresenta ilustrações variadas, como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas;
- t) apresenta, de forma contextualizada, propostas e/ou sugestões para que o educando acesse outras fontes de informações (rádio, TV, internet etc);
- u) orienta para o estudo de processos, dinâmicas, fenômenos sociais e naturais, para analisar, compreender e representar o espaço produzido, reproduzido e transformado pela sociedade, nas escalas local, regional, nacional e mundial;
- v) contém explicações sobre a produção do espaço pelas sociedades ao longo da história, com argumentações sobre esse processo de transformação contínua e desigual em razão da localização diferenciada dos recursos disponíveis na superfície terrestre;
- w) supera a mera descrição dos elementos constituintes do espaço, enfatizando sua gênese, motivação e interesses dos agentes sociais em suas múltiplas determinações;
- x) contribui com o trabalho do professor, trazendo informações, conhecimentos e concepções que preparam o aluno para se localizar e atuar em um mundo complexo e contraditório, decodificá-lo, compreender seu sentido e significado;
- y) fornece elementos para compreender as interações da sociedade com a natureza e refletir sobre seu cotidiano;
- z) possibilita o registro em diferentes linguagens e o estabelecimento de correlações entre as dimensões da sociedade e da natureza no tempo e no espaço;
- aa) sugere a realização de trabalhos de campo que estimulem nos estudantes a capacidade de observar, investigar, comparar, compreender, interpretar, de ser criativo, de efetuar a análise e a síntese;
- ab) visa à formação de um cidadão do século XXI, pronto para aprender como bem utilizar e conservar os recursos naturais, respeitar os direitos humanos, a diversidade cultural e para lutar pela construção de uma sociedade mais justa, solidária, sem preconceitos e estereótipos. (BRASIL, 2014, p. 62-64).

RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INTEGRADAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA

O processo avaliativo das Coleções Integradas de Ciências Humanas e da Natureza tem seu resultado expresso de forma detalhada nas resenhas individuais de cada obra integrada apresentadas nesse guia. De forma complementar, nesta seção do Guia, oferecemos um breve panorama da avaliação como um todo, informando os aspectos gerais das obras integradas que foram aprovadas. Nesta primeira edição do PNLD/2016 cujo edital convocou inscrições de Coleções Integradas, registramos um total de 26 obras de Ciências Humanas e da Natureza inscritas, das quais 13 foram aprovadas, sendo sete de Tipo 1 e seis de Tipo 2, e 13 reprovadas, dentre as quais, dez de Tipo 1 e três de Tipo 2. A maior parte das Coleções Integradas inscritas, 17, foram de Tipo 1, isto é, apresentavam Manual do Professor Digital, as outras nove coleções foram de Tipo 2, sem Manual do Professor Digital, conforme expressa o gráfico abaixo:

Gráfico 1. Coleções integradas: obras inscritas, aprovadas e reprovadas por tipo.



Além da proposta de integração, as coleções aprovadas responderam a um dos escopos centrais do Edital, que preconizava a presença, nas obras, de aspectos pedagógicos que garantam a necessidade de valorizar a pesquisa cuidadosa dos fenômenos e fatos no tempo e no espaço, como observação, registro preciso, análise, interpretação, localização, representação, experimentação, comunicação e demais procedimentos utilizados na investigação científica.

As coleções aprovadas e descritas nesse Guia contribuem potencialmente para que professores e estudantes transformem a sala de aula em um ambiente favorável à problematização e investigação próprias de uma atitude científica diante do mundo, empoderando crianças diante do meio social e, progressivamente, diante do universo da ciência.

Além disso, observou-se que as coleções aprovadas favorecem a necessidade imperativa de se trabalhar com e a partir da curiosidade e do interesse dos estudantes, valorizando seus conhecimentos prévios e tomando-os como o ponto de partida para a ampliação dos conhecimentos e sua progressiva complexificação. Para tanto, torna-se essencial o pressuposto do dialogismo, da confrontação de ideias, do trabalho em equipe, da reflexão e busca de conhecimentos, conformando um aluno-investigador, para o que se torna imprescindível a mediação pedagógica de um professor que também se coloque na condição de um sujeito investigador. A respeito desse último quesito, observou-se nas coleções aprovadas que o Manual do Professor contribui para a orientação e reflexão do professor, apresentando sugestões que ultrapassam as propostas contidas no Livro do Aluno.

O diálogo entre o universo escolar e não escolar também foi observado nas obras aprovadas, por possibilitarem, pela experiência e pela experimentação compartilhada, o engendramento de novas sensibilidades diante das alteridades e a condição de problematização do meio social.

COMO SÃO AS RESENHAS

COMO SÃO AS RESENHAS

Depois de conhecer os aspectos gerais da avaliação que culminou neste Guia de Livros Didáticos, apresentamos a composição das resenhas. É por meio delas que o Guia apresentará ao professor as principais informações sobre as coleções aprovadas no PNLD/2016.

As resenhas são textos objetivos, que possuem dimensões e estruturas comuns, que permitem a comparação entre as coleções, visando oferecer ao professor um panorama equilibrado das obras didáticas disponíveis para a sua escolha.

Todas as resenhas apresentam o mesmo tipo de informação. À identificação da obra didática (nome, código no PNLD/2016, autoria, editora e capa), segue-se o item **Visão geral**, que traz uma síntese da avaliação, apresentando a coleção de modo amplo, salientando eventuais singularidades. No item **Descrição**, seguido por um **Sumário sintético**, a resenha apresenta a estrutura e composição da coleção, informando a organização dos conteúdos em unidades, capítulos e seções do Livro do Aluno, bem como os conteúdos do Manual do Professor e, no caso das coleções que são acompanhadas de versão digital, a descrição sucinta do Manual do Professor Digital integrado a Objetos Educacionais Digitais. Após a descrição da obra, no item **Análise**, é apresentada a abordagem adotada pela coleção, as qualidades e limitações da obra. Na análise, são detalhadas as características do Manual do Professor e do Manual do Professor Digital (quando houver), como a coleção trabalha o(s) componente(s) curricular(es), qual é a sua proposta pedagógica, os aspectos de relevo para a formação cidadã presentes na obra e, por fim, as características de seu projeto gráfico-editorial. Fechando a resenha, no item **Em sala de aula**, são informados os pontos fortes do material em questão e as eventuais recomendações ao docente para o melhor aproveitamento da obra, caso venha a optar por ela.

As resenhas apresentadas nas próximas páginas deste Guia seguem a ordem crescente do número do código correspondente à ordem de inscrição de cada obra no Edital PNLD/2016, agrupadas em dois subconjuntos: coleções de CHN de 1º ao 3º ano; coleções de CHN de 4º e 5º ano.



**RESENHAS
DE COLEÇÕES
INTEGRADAS**



A CONQUISTA

Thatiane Pinela
Marcela Ogo
Liz Andreia Giaretta
Leandro Godoy

EDITORA FTD
3 vol - 1º, 2º e 3º ano
1ª edição 2014

27664COL55

Coleção TIPO 1

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor digital
www.ftd.com.br/pnld2016/aconquista



Visão geral

A **Coleção** apresenta de forma integrada os conteúdos de ensino das áreas de Ciências Humanas e da Natureza. É composta por três volumes. Cada um dos volumes organiza os conteúdos em nove unidades temáticas, tratando Ciências Humanas e Ciências da Natureza de forma integrada.

O **Manual do Professor** (MP) oferece fundamentação teórica e metodológica para a ação docente, estimulando a leitura, a pesquisa e a formação continuada do professor.

O **Manual do Professor Digital** apresenta um conjunto de Objetos Educacionais Digitais voltados para a formação continuada do docente e para o uso desse material pelo professor com os alunos, recursos que estão integrados aos conteúdos do livro, como audiovisuais, infográficos e jogos ou simuladores interativos, com *feedbacks* e dicas que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem.

Os **componentes curriculares de Ciências Humanas e da Natureza** são abordados por meio de conteúdos de História, Ciências e Geografia tratados de maneira integrada, a partir de temas articuladores, dispostos como títulos dos capítulos nos volumes da coleção. Estimula-se a iniciação científica do aluno também de forma integrada e contextualizada, pois nos volumes da coleção, em todas as unidades, os alunos são convidados a realizar práticas de pesquisa e atividades diversificadas, como visitas, entrevistas, exposições e campanhas a partir de roteiros específicos, tendo em vista a produção individual e/ou em grupo de textos, cartazes e outros registros.

A **proposta pedagógica** está organizada segundo o modelo dos círculos concêntricos, partindo da identidade do sujeito e do seu corpo, seguido dos tempos-espacos de vivência familiar para chegar aos espacos urbano e rural e seus diferentes lugares. Os textos, as diferentes seções, as atividades e os objetos educacionais digitais são propostos de forma vinculada à proposta pedagógica e favorecem a apreensão e o aprendizado dos alunos.

No que diz respeito à **formação cidadã**, a coleção apresenta elementos indispensáveis para o acesso a princípios éticos, necessários para a cidadania ativa, bem como aqueles relativos ao convívio social, que respeitam a diversidade e o ambiente, embora em algumas ocorrências a abordagem seja abreviada.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção é adequado e está articulado aos conteúdos de ensino, respeitando a faixa etária do público-alvo.

Na explicitação dos conteúdos integrados de Ciências Humanas e da Natureza, os diferentes volumes do Livro do Aluno possuem textos devidamente ilustrados que permitem a ampliação das práticas de alfabetização e letramento dos estudantes, além do aprendizado dos conteúdos específicos de Ciências, História e Geografia.



Descrição da coleção

A **coleção** de Ciências Humanas e da Natureza, destinada ao uso do aluno do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, é organizada em três volumes: volume 1 com 288 páginas; volume 2 com 288 páginas; volume 3 com 320 páginas. Em cada volume, os conteúdos se distribuem em nove unidades temáticas e em seções. As unidades iniciam-se com *Páginas de abertura* que apresentam ilustrações vinculadas diretamente à temática da unidade, acompanhada de perguntas que servem para estimular os alunos em relação ao que será discutido. As seções contempladas nas unidades são: *Fique Sabendo!*; *Algo a mais*, *Colocando em prática*; *Assim também se aprende*; *Falando de...* e *Sugestões*. Todas as unidades propõem atividades orais, escritas, de pesquisa, de ilustração e de prática; além de sugestões de livros e filmes relacionados aos temas tratados na unidade. Todas as páginas são ilustradas com fotografias, imagens, desenhos, mapas, croquis, plantas baixas e reproduções de telas. Cada um dos volumes é constituído por um texto principal, acompanhado de seções específicas, e é encerrado com a presença de mapas.

O **Manual do Professor** tem 480 páginas (vol. 1), 480 páginas (vol. 2) e 512 páginas (vol. 3). É dividido em duas partes. Uma comum e com o mesmo texto nos três volumes. A segunda parte é composta por dois títulos que constam nos três volumes, mas com textos específicos para cada um: 11. Mapas de conteúdos, e 12. Conteúdos, objetivos e orientações didáticas. O Manual do Professor

descreve a *Organização da Coleção* e as *Seções*, com suas características e seus objetivos distintos. Indica também *Procedimento*; *Atitudes*, e *Temáticas de formação da cidadania*. Os itens 11 e 12 descrevem os conteúdos e objetivos por unidades (capítulos), conteúdos, objetivos e orientações didáticas de cada tema (subcapítulos).

O **Manual do Professor Digital** (MPD) apresenta o mesmo conteúdo do Manual do Professor impresso, acrescido dos objetos educacionais digitais (OED), acessíveis a partir de um ícone nas páginas do livro multimídia, correspondentes ao MP impresso ou através de um índice específico, disponível na barra superior da interface de navegação do MPD (jogos, vídeos, animações e infográficos), elementos que permitem atividades interativas em sala de aula, sendo prevista a mediação do professor. Em seu conjunto, os três volumes do MPD apresentam trinta e um OED, dos quais seis vídeos são destinados à formação continuada do professor. Os demais OED são para uso do professor com os alunos e estão distribuídos da seguinte forma: volume 1: dois vídeos, três infográficos, quatro jogos educacionais; volume 2: um vídeo e quatro jogos educacionais, mais um infográfico (Brincadeiras indígenas e africanas) e um jogo educacional (Animais do mundo) também presentes no volume 1; volume 3: dois vídeos, seis jogos educacionais e três infográficos, sendo que um dos jogos (Quanto resíduo você gera) aparece em dois momentos.

Sumário sintético

Livro do Aluno

1º ano – 288 p. Capítulos 1. Vamos nos conhecer? 2. Conhecendo meu corpo; 3. Meu lugar de morar; 4. Vida em comum; 5. Estudar é preciso; 6. A sala de aula em que eu estudo; 7. Os caminhos do nosso dia a dia; 8. Dia e noite; 9. Brincadeiras infantis.

2º ano – 288 p. Capítulos 1. A história de cada um 2. Nosso dia a dia; 3. Um lugar para viver; 4. Observando lugares e paisagens; 5. O tempo não para; 6. Maneiras de ir e vir; 7. Comunicação e informação; 8. Os trabalhadores em nosso dia a dia; 9. Cuidando dos ambientes;

3º ano – 320 p. Capítulos 1. Quantas mudanças! 2. Transformações em nosso dia a dia; 3. Vida no campo; 4. Conhecendo melhor a cidade; 5. Ambiente, saúde e cidadania; 6. Produtos: de onde vêm? Para onde vão?; 7. Trabalho e trabalhadores; 8. Água, um bem valioso; 9. De olho no céu.

Manual do Professor

1º ano – 480 p. Capítulos 1. Organização da coleção 2. A proposta da coleção; 3. Ensino e aprendizagem de Ciências Humanas e da Natureza; 4. Componentes do ensino; 5. O papel do professor; 6. Competência leitora e oralidade; 7. O trabalho interdisciplinar; 8. Considerações sobre o processo de avaliação; 9. Recursos pedagógicos e dinâmicas de trabalho; 10. Sugestões de locais para visitas; 11. Mapa de conteúdos; 12. Conteúdos, objetivos e orientações didáticas; 13. Bibliografia; 14. Sugestões de revistas e outras publicações de apoio ao trabalho do professor.

2º ano – 480 p. Capítulos 1. Organização da coleção 2. A proposta da coleção; 3. Ensino e aprendizagem de Ciências Humanas e da Natureza; 4. Componentes do ensino; 5. O papel do professor; 6. Competência leitora e oralidade; 7. O trabalho interdisciplinar; 8. Considerações sobre o processo de avaliação; 9. Recursos pedagógicos e dinâmicas de trabalho; 10. Sugestões de locais para visitas; 11. Mapa de conteúdos; 12. Conteúdos, objetivos e orientações didáticas; 13. Bibliografia; 14. Sugestões de revistas e outras publicações de apoio ao trabalho do professor.

3º ano – 512 p. Capítulos 1. Organização da coleção 2. A proposta da coleção; 3. Ensino e aprendizagem de Ciências Humanas e da Natureza; 4. Componentes do ensino; 5. O papel do professor; 6. Competência leitora e oralidade; 7. O trabalho interdisciplinar; 8. Considerações sobre o processo de avaliação; 9. Recursos pedagógicos e dinâmicas de trabalho; 10. Sugestões de locais para visitas; 11. Mapa de conteúdos; 12. Conteúdos, objetivos e orientações didáticas; 13. Bibliografia; 14. Sugestões de revistas e outras publicações de apoio ao trabalho do professor.



Análise da obra

A **coleção** aborda os conceitos básicos das Ciências Humanas e da Natureza de forma integrada e contextualizada à realidade dos alunos, contemplando, ainda que de forma tímida, a abordagem do sentido de historicidade, de espacialidade e de interação sociedade-natureza, que orienta a organização do texto e do conjunto das atividades.

O **Manual do Professor** contém orientações didáticas e metodológicas de acordo com a proposta pedagógica da coleção. São apresentadas sugestões de atividades complementares e indicações pertinentes ao uso de diferentes recursos e ferramentas pedagógicas, tais como: internet, filmes, músicas, maquetes, dramatização, texto, animações, desenhos, imagens, jogos, jornais, mapas, sucatas, que permitem o exercício da criatividade do professor e da atividade do aluno, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos das Ciências Humanas e da Natureza. A integração das Ciências Humanas e a Natureza (CHN) é proposta no MP a partir dos objetivos do ensino de história, geografia e ciências, e de temáticas, sem estabelecer explicitamente vinculação entre os temas transversais e a estrutura temática das unidades.

A apropriação das CHN serve ao exercício da leitura (maior ênfase) e da escrita (menor ênfase) e há sugestões de auxílio ao processo de alfabetização. O estímulo à leitura, à pesquisa e ao aprofundamento teórico e didático é feito de modo particular nas "Orientações ao professor", com indicações bibliográficas de livros, artigos, *sites* e revistas. O MP indica avaliação diagnóstica e formativa, por meio de diferentes instrumentos e apresenta orientações para a realização de projetos interdisciplinares de integração das CHN, com exemplos de temas.

Incentiva a **formação cidadã**, a valorização pluriétnica e a educação intercultural; problematiza o bullying, a homofobia, a família mono e homoparental e contempla a história e cultura afro-brasileira e indígena. Considera as concepções prévias dos alunos nas Orientações Didáticas e a elaboração dos conceitos.

O **Manual do Professor Digital** (MPD) apresenta o conteúdo do MP impresso, acrescido de objetos educacionais digitais (OED). Em seu conjunto, os OED permitem o acesso a diversas linguagens e mídias, como vídeos, animações, jogos, demonstração de experiências, *sites*, entre outros, que permitem a interação entre os alunos e o professor e o aprofundamento e a integração dos conhecimentos de História, Geografia e Ciências. Orientações didáticas específicas para cada OED explicitam a pertinência pedagógica dos recursos contidos no MPD, que contribuem significativamente para a contextualização de conceitos, a aplicação de conhecimentos, o levantamento de hipóteses, a resolução de problemas, o cumprimento da legislação e o propósito da formação cidadã.

Além disso, o MPD oferece oportunidades para a mobilização de distintas habilidades cognitivas, por meio de diferentes estímulos audiovisuais, relevantes para o processo de alfabetização e a ampliação do letramento dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Seu projeto gráfico apresenta interface de manuseio prático, com ferramentas de navegação que proporcionam ao professor uma forma diferente de explorar o material do MP em suporte digital, possibilitando, por exemplo, a criação de anotações nas páginas digitais, o acesso fácil através de um recurso "localizar página", a navegação no modo de visualização em página única ou dupla (com possibilidade de ampliação) e a busca por termos específicos rapidamente no livro multimídia.

Em relação aos **componentes curriculares de Ciências Humanas e da Natureza** (CHN), os conteúdos são apresentados de forma articulada em relação às Ciências, à Geografia e História e estabelecem conexões significativas com a realidade, com as demais áreas e com temáticas transversais. São regulares os exemplos de textos e/ou atividades em que a interação da sociedade com a natureza é explicitada como produtora de muitos fatos e fenômenos da natureza, da história e do cotidiano.

A **proposta pedagógica** apresenta exercícios e atividades práticas a partir dos quais os alunos são convidados à aplicação dos conceitos apropriados em cada unidade. Ressaltam-se o uso de novas tecnologias e de imagens diversificadas (fotografias, desenhos, plantas baixas, mapas, croquis, tirinhas, cartuns, pinturas) e o estímulo a diferentes expressões gráficas por parte dos alunos: desenhos, colagens, produção de quadros, tabelas, cartazes, entre outros.

No âmbito da **formação cidadã**, estão presentes elementos indispensáveis para o acesso a princípios éticos necessários à cidadania ativa, bem como ao convívio social que respeita a diversidade e o ambiente. A abordagem da História da África e da cultura afro-brasileira conta apenas com a exploração de algumas dimensões, não incluindo aspectos relacionados aos mitos, à produção literária, às práticas culturais e sociais. A cultura e história indígena são contempladas na coleção, evidenciando a atualização de informações sobre formas de organização do trabalho, da

moradia, da escolarização e dos valores das diferentes comunidades indígenas. O uso de literatura produzida por indígenas é pertinente e favorece aproximação adequada dos alunos aos aspectos da cultura indígena.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção é adequado à faixa etária dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental. A organização do sumário, das unidades temáticas e das seções específicas de cada unidade favorece o acesso aos diferentes conteúdos trabalhados. A apresentação de imagens, fotografias, mapas, croquis, plantas baixas, pinturas, desenhos permite uma abordagem diversificada das habilidades de leitura, interpretação e compreensão dos alunos.



Em sala de aula

Professor, a coleção possibilita a exploração das novas tecnologias e de imagens diversificadas, estimulando diferentes expressões gráficas, o que contribui para a interatividade dos estudantes com os conteúdos trabalhados.

Ao abordar a História da África e da cultura afro-brasileira, outros materiais podem ser consultados, como forma de ampliar o que a coleção apresenta sobre esse tema.

Professor, em relação ao MPD, ressalta-se que, devido ao caráter lúdico do material, algumas atividades podem requerer um cuidado especial durante a mediação dos OED, para contextualizar e explicar melhor as informações, de modo a colaborar para a compreensão adequada dos conteúdos abordados. Nesse sentido, além das orientações didáticas específicas dos OED, o próprio livro impresso pode ser um grande aliado.



ÁPIS - DESCOBRIR O MUNDO

DESCOBRIR
O MUNDO



Maria Elena Simielli
Anna Maria Charlier
Rogério G. Nigro

EDITORA ATICA
3 vol - 1º, 2º e 3º ano
1ª edição 2014

27699COL55

Coleção Tipo 1

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor digital
www.atica.com.br/pnld2016/apis/historia_geografia_ciencias



Visão geral

A **coleção** se destina ao ensino de Ciências Humanas e da Natureza, do 1º ao 3º ano do ensino fundamental. Apresenta uma proposta que desenvolve a interface entre Ciências da Natureza, História e Geografia, por meio de temas, conteúdos, noções e conceitos próprios de cada componente curricular e de inúmeras atividades. As perspectivas de aprendizagem na obra são construídas tendo como referência variados temas que exploram questões relacionadas ao meio ambiente, à sociedade, às noções temporais, aos seres vivos, à diversidade do espaço geográfico, às relações de convivência social, mediadas por estratégias pedagógicas que promovem a compreensão dos textos e favorecem o desenvolvimento de habilidades de leitura.

O **Manual do Professor** (MP) apresenta orientações que pressupõem o diálogo com o professor, orientando-o quanto ao uso do livro do aluno e estimulando-o a ampliar sua ação por meio de sugestões de outras atividades que expandem o tema e os conteúdos para além das páginas do livro, no intuito de inserir o aluno em seu contexto social de modo participativo. O MP possibilita o diálogo com os documentos oficiais referentes às atuais políticas educacionais, o que pode contribuir para que o professor se situe em relação às diretrizes e proposições postas para a educação básica.

O **Manual do Professor Digital** acentua o lado lúdico da coleção, apresentando uma diversidade de objetos educacionais digitais (OED) integrados aos volumes digitais correspondentes ao Manual do Professor impresso, e inclui recursos como jogos educacionais, animações e infográficos. As atividades interativas que permitem a montagem de cenários em ambiente digital também se destacam nesse sentido.

Os **componentes curriculares de Ciências Humanas e da Natureza** são apresentados numa perspectiva que integra variadas perspectivas. Contempla as habilidades cognitivas que são mobilizadas para abordar temas e conteúdos das Ciências da Natureza, da História e da Geografia. O trabalho pedagógico com a noção de cartografia é enfatizado por meio das atividades de representação. No entanto, a abordagem de temas sociais atuais recebeu pouca ênfase. Os temas de estudo sugeridos nem sempre permitem a apropriação de conceitos científicos básicos. Observam-se algumas repetições de conteúdos em poucas ocorrências.

A **proposta pedagógica** da coleção materializa a escolha pelo viés construtivista. Destacam-se na obra o caráter lúdico como uma importante estratégia para o ensino-aprendizagem dos alunos matriculados nesse nível de ensino e a presença de gêneros textuais de natureza verbal e não verbal, especialmente letras de músicas, histórias em quadrinhos, cartografia infantil com ênfase no recurso de desenhos e representações de informações.

Em relação à **formação cidadã**, a coleção desenvolve capacidades que auxiliam o aluno a atuar na sociedade de forma autônoma, crítica, participativa, digna e responsável, ao propor atividades em que essas habilidades são exigidas. Aborda a pluralidade dos povos indígenas brasileiros, e, com isso, acrescenta visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação, valorizando assim o caráter multicultural da nossa sociedade. A obra contempla somente em um volume conteúdos referentes à história e cultura da África e dos afrodescendentes.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta uma organização clara, coerente e funcional compatível com a proposta didático-pedagógica e com a faixa etária e o nível de escolaridade. Apresenta ilustrações claras e precisas, adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas e, de um modo geral, retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.



Descrição da coleção

A coleção é composta por três volumes, organizados por eixos temáticos, subdivididos em capítulos, contemplando conteúdos dos componentes curriculares de Ciências da Natureza, História e Geografia. Os assuntos são abordados em cada volume por meio do texto principal, outros complementares, seções didáticas, atividades e exercícios, incluindo uma atividade de sensibilização no início de cada capítulo intitulada *Hora da Roda*, motivada geralmente pela apresentação de textos pertencentes a diferentes gêneros textuais. A coleção apresenta ainda as seções: *Divirta-se; Leia mais; Saiba mais; Desafio; Pesquise; Atividade prática; Entrevista e Trançando saberes*. Ao final de cada unidade, há uma atividade-síntese do conteúdo trabalhado denominada *O que Estudamos*,

um *Glossário* ilustrado e *Sugestões de Livros* para leitura do aluno. O volume 1 possui 144 páginas, o volume 2 possui 200 páginas e o volume 3 possui 216 páginas.

O Manual do Professor está organizado em três volumes: 1º ano com 176 páginas; 2º e 3º anos com 244 páginas, e é dividido em duas partes: uma parte comum a todos os volumes e outra específica, em que se apresenta a sua organização didática, na qual são expostos, por unidade, o tema, os objetivos da mesma, os capítulos que a compõem, o quadro de conteúdos nela trabalhados e uma seleção de atividades por páginas que é destinada às orientações específicas e aos modos de aprofundamento dos temas. Na parte comum, encontra-se apresentada a proposta da Coleção. Na parte específica, são apresentadas a organização didática e as orientações específicas para cada volume, por meios de textos complementares, sugestões de atividades e recursos.

O Manual do Professor Digital (MPD) é composto por três volumes respectivamente referentes aos 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental. Cada volume apresenta um conjunto distinto de objetos educacionais digitais (OED), distribuídos da seguinte forma: Volume 1: sete infográficos, um jogo educacional, dois vídeos, quatro imagens e uma animação, totalizando quinze OED. Volume 2: quatro infográficos, três jogos educacionais, cinco imagens, uma animação e dois mapas, totalizando quinze 15 OED. Volume 3: sete infográficos, um vídeo, cinco imagens, uma animação e um jogo educacional, totalizando quinze 15 OED. Cada volume dos livros digitais apresenta um sumário hipertextual para o rápido acesso aos OED e também um fácil redirecionamento para as *Orientações Didáticas* referentes a cada objeto, indicadas por um link.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

1º ano – 144 p. UNIDADE 1: Vida por toda parte; Capítulo 1. Somos Humanos; Capítulo 2. A família; **UNIDADE 2: O mundo em que vivemos;** Capítulo 1. Os lugares do meu dia a dia; Capítulo 2. Vivendo em lugares; **UNIDADE 3: De olho na natureza;** Capítulo 1. Preservando a natureza; Capítulo 2. Vida no campo; Capítulo 3. Como ficará o tempo?; **UNIDADE 4: O tempo passa;** Capítulo 1. Ficando mais velho; Capítulo 2. A passagem do tempo; Capítulo 3. Mudanças com o passar do tempo.

2º ano – 200 p. – UNIDADE 1: Eu e os outros; Capítulo 1. Quem sou eu?; Capítulo 2. Conhecendo meu corpo; Capítulo 3. Morar e conviver; **UNIDADE 2: Ser criança;** Capítulo 1. Conhecer crianças; Capítulo 2. Criança gosta de brincar; Capítulo 3. Os direitos das crianças; **UNIDADE 3: Diferentes lugares;** Capítulo 1. Conhecer lugares; Capítulo 2. Lugar de estudar; Capítulo 3. Cuidados com o ambiente; **UNIDADE 4: O tempo e o espaço;** Capítulo 1. Marcando o tempo; Capítulo 2. Ruas e caminhos; Capítulo 3. Caminhos a percorrer nos arredores.

3º ano – 216 p. – UNIDADE 1: Explorar lugares; Capítulo 1. O ABC dos mapas; Capítulo 2. Os bairros da cidade; **UNIDADE 2: Conviver;** Capítulo 1. Conviver com animais; Capítulo 2. Viver em

grupo; Capítulo 3. Os direitos das pessoas; **UNIDADE 3: Conviver com mudanças**; Capítulo 1. As ruas de hoje e de ontem; Capítulo 2. Um lugar para morar; Capítulo 3. Observar os astros é ver o tempo passar; **UNIDADE 4: Entender a paisagem**; Capítulo 1. Descobrir paisagens; Capítulo 2: As paisagens também mudam; Capítulo 3. Origens indígenas e africanas nas paisagens do Brasil.

Manual do Professor

1º ano – 208 p. – Capítulos: Apresentação; 1. Organização geral da coleção; 2. Pressupostos didático-pedagógicos da coleção; 3. Pressupostos conceituais da coleção de Ciências Humanas e da Natureza; 4. Textos de aprofundamento para o professor; 5. Sugestões bibliográficas para o professor; 6. Organização didática do volume do 1º ano.

2º ano – 288 p. – Capítulos: Apresentação; 1. Organização geral da coleção; 2. Pressupostos didático-pedagógicos da coleção 3. Pressupostos conceituais da coleção de Ciências Humanas e da Natureza, 4. Textos de aprofundamento para o professor; 5. Sugestões bibliográficas para o professor; 6. Organização didática do volume do 2º ano.

3º ano – 312 p. – Capítulos: Apresentação; 1. Organização geral da coleção; 2. Pressupostos didático-pedagógicos; 3. Pressupostos conceituais da coleção de Ciências Humanas e da Natureza; 4. Textos de aprofundamento para o professor; 5. Sugestões bibliográficas para o professor; 6. Organização didática do volume do 3º ano.



Análise da obra

A **coleção** apresenta uma proposta integrada de Ciências Humanas e da Natureza, por meio de uma organização curricular por eixos temáticos. Evidencia interação com o aluno por meio de questionamentos, instigação à observação, considerando a vivência do aluno, a diversidade dos recursos visuais e textuais, assim como as estratégias utilizadas para trabalhar com os componentes curriculares. Está presente na obra o diálogo entre o social e a natureza, como pressuposto para a superação da fragmentação dos conhecimentos escolares.

O **Manual do Professor** apresenta a proposta da Coleção, fundamentada no construtivismo, e contempla aspectos relacionados aos pressupostos didático-pedagógicos, pressupostos conceituais da coleção de Ciências Humanas e da Natureza, textos de aprofundamento para o professor, sugestões bibliográficas e a proposta de avaliação, bem como orientações para o trabalho com o LA, ora em forma de sugestões ora de informações complementares. Destaca-se, como aspecto positivo, o conjunto das informações complementares ao LA, particularmente na parte do MP que corresponde ao LA. Nesse aspecto, incluem-se também as orientações em forma de resposta ou de

indicação de outras atividades que podem ser realizadas pelo professor, na maior parte das vezes, resguardando o papel do professor como problematizador.

As sugestões de propostas pedagógicas, com foco na valorização da diversidade, sustentabilidade e cidadania e dos conhecimentos prévios dos alunos, constituem outro aspecto qualificativo do MP. No conjunto, a proposta do MP, ainda que contemple os principais aspectos estruturantes da proposta pedagógica e teórico-metodológica, apresenta poucos subsídios metodológicos para a abordagem de noções conceituais trabalhadas na proposta, sobretudo, em relação ao componente de Ciências e História. Ainda que sejam contemplados no LA assuntos relativos aos povos indígenas e afro-brasileiros, em textos complementares e atividades pedagógicas, o MP contempla pouco essas temáticas, fornecendo orientações mínimas de como abordá-las e possibilitando de forma limitada o enfrentamento de discussões a elas pertinentes.

O **Manual do Professor Digital** apresenta o conteúdo correspondente ao MP impresso da coleção, integrado a objetos educacionais digitais. Colabora para a ampliação de conhecimentos pedagógicos e de conteúdo dos três componentes curriculares da proposta. A integração das Ciências Humanas e da Natureza se dá também pela articulação entre o OED e o conteúdo da página e/ou capítulo do livro impresso em que se insere, havendo, dentre os OED, maior variedade de temas da História e da Geografia. O conjunto de OED colabora com a prática pedagógica do professor, na medida em que permite apresentar conteúdos em outros formatos, valendo-se também da interação entre recursos audiovisuais e textuais. As *Orientações Didáticas*, que acompanham cada OED, auxiliam nessa ampliação de conteúdos e propostas. Destaque para a atenção dispensada à educação da sensibilidade em relação à diversidade humana, sobretudo no âmbito cultural e ambiental, no tratamento de alguns OED.

O MPD também oferece orientações sobre como navegar no livro digital e utilizar as ferramentas do menu de sua interface de navegação, botões de atalho que permitem acessar rapidamente a capa, o sumário do livro e os conteúdos digitais da obra. Além disso, há outros recursos que dão suporte à exploração do material, como as ferramentas que permitem adicionar e visualizar rapidamente páginas “favoritas”, adicionar e visualizar anotações, bem como ativar o “modo desenho” para criar marcações na página, como grifar e/ou circular partes do texto e imagens do livro.

Com relação aos **componentes curriculares de Ciências Humanas e da Natureza** destacam-se os diversos recursos visuais e textuais, bem como as estratégias utilizadas para trabalhar com os componentes curriculares. O diálogo entre o social e a natureza, importante pressuposto na formação escolar, as habilidades cognitivas e o trabalho pedagógico com a noção de cartografia infantil representam contribuições da obra. A coleção apresenta ainda propostas de atividades que estimulam a investigação científica, por meio da observação, experimentação, interpretação, comparação, análise, discussões dos resultados, síntese e alguns registros em diferentes linguagens.

A **proposta pedagógica** da coleção contém atividades que consideram as manifestações dos conhecimentos prévios dos alunos como o ponto de partida para a construção de conhecimentos

escolares. O projeto proposto contribui para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da capacidade de argumentação do aluno. Valoriza atividades coletivas e individuais, destacando-se, entre elas, a leitura da paisagem. Apresenta imagens variadas, como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas, devidamente contextualizadas e integradas ao conteúdo em desenvolvimento e devidamente identificadas. O trabalho com as habilidades cognitivas como estratégia recorrente no trabalho com o LA, é, na maioria das vezes, associado ao desenvolvimento de procedimentos que valorizam atividades de registro. A diversidade de atividades, ressaltando as que trabalham com a leitura de textos poéticos e sonoros, constitui aspecto qualitativo no conjunto da proposta. A proposição de atividades de interação com espaços extraescolar, para explorar seu potencial educativo, a exemplo de museus, casas de memória, no caso de escolas urbanas, que possibilita interagir com diferentes comunidades, seus saberes e fazeres, entender onde está localizada a escola, é pouco frequente na obra.

Em relação às perspectivas em torno da **formação cidadã**, a inclusão de temas importantes sobre a problemática da preservação ambiental e o trabalho pedagógico voltado à valorização do convívio social e ao respeito às diferenças físicas, culturais e étnicas são pontos realçados na proposta da coleção, como objeto de observação no entorno da criança. A coleção estimula o convívio social e o reconhecimento da diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade social, com respeito e interesse.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção é bem sinalizado e visualmente atrativo. Apresenta uma diversidade significativa de recursos visuais, podendo ser aproveitado como recurso para o trabalho com o LA, na medida em que contempla, no conjunto das ilustrações, importantes aspectos do universo da criança. A adequação das imagens em termos de tamanho, legibilidade e disposição nas páginas do LA representa um aspecto favorável da obra. Glossário ilustrado ao final do LA pode facilitar a consulta.



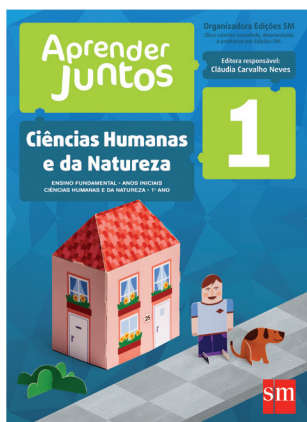
Em sala de aula

Professor, esta obra disponibiliza um variado acervo de imagens visuais, gêneros textuais de distintas fontes e um cuidado destacado com temas voltados ao meio ambiente.

Ao propor o desenvolvimento de experimentos, sugeridos na coleção, é importante você observar a necessidade de sua mediação, para que a investigação e reconstrução da linguagem e do conhecimento científico sejam adequados ao nível de escolaridade, o que talvez demande a busca por outros materiais de apoio, sobretudo, no que diz respeito aos aspectos conceituais do componente de Ciências.

Professor, a coleção apresenta indicações de leituras para o aluno ao final do seu livro, que podem enriquecer o trabalho com o letramento.

Em relação ao trabalho com o MPD, recomenda-se a navegação e exploração prévia dos OED e suas respectivas *Orientações Didáticas* para o planejamento das aulas. Alguns OED, que abordam informações históricas, requerem atenção, principalmente em conteúdos que mobilizam registros visuais, pois podem requerer uma contextualização mais detalhada, para além das informações de autoria e a data de produção, dados que geralmente acompanham as obras pictóricas nos OED.



APRENDER JUNTOS CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA

Cláudia Carvalho Neves

EDIÇÕES SM
3 vol - 1º, 2º e 3º ano
1ª edição 2014

27720COL55

Coleção Tipo 1

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor digital
www.edicoessm.com.br/pnld2016/aprenderjuntoscienciashumanasedanatureza



Visão geral

A **coleção** é composta de três volumes – 1º, 2º e 3º anos – articulados entre si a partir de uma organização por unidades de ensino com temas que integram as Ciências Humanas e da Natureza e partem de contextos mais próximos do aluno – a criança, a família, a moradia, a escola, o entorno/ ambiente – a temas de maior amplitude – o brasileiro, o Brasil, a vida nas cidades e a vida no campo.

O **Manual do Professor** apresenta potencial para a formação continuada, ao contemplar um conjunto significativo de textos e orientações relativos aos fundamentos que embasam a coleção. Aborda a organização interna dos volumes e os conteúdos por ano, facilitando a interação do professor com o material e o planejamento do seu trabalho.

O **Manual do Professor Digital** contribui para a ampliação do trabalho com os conteúdos de forma lúdica e para isso apresenta adequadas orientações.

Na abordagem dos conhecimentos relativos ao **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza**, a Coleção trabalha adequadamente com os conceitos, utilizando uma linguagem acessível, que não descuida do tratamento adequado e pertinente da terminologia científica.

Em sua **Proposta Pedagógica**, a organização por temas nucleadores resulta promissora em parte das unidades e abre espaço para a intervenção qualificada do professor no que se refere ao trabalho de integração dos conteúdos das respectivas áreas.

Um ponto forte da Coleção é o investimento na **formação cidadã**, com ênfase para a educação

em Direitos Humanos. Os conteúdos abordados contribuem para a construção de uma visão de sociedade plural e constituída pela diversidade, cujo convívio depende em muito das relações que o ser humano mantém com os outros e com a natureza, do respeito aos direitos das crianças e dos povos indígenas e quilombolas, entre outros.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção apresenta a proposta didática de forma organizada, possibilitando folhear os volumes e identificar atividades ou um conteúdo em função da organização, sequência e destaques proporcionados pelas cores, letras e caixas usadas. A organização das unidades, dos capítulos, dos subcapítulos, das seções se mantém a mesma em todos os volumes. É adequado ao nível a que se destina e se constitui num ponto forte da coleção, apresentando ilustrações coloridas, gráficos e mapas bem diagramados.



Descrição da coleção

O primeiro volume possui 160 páginas, o segundo e o terceiro 184. Cada um deles é dividido em quatro unidades, contendo três capítulos cada uma, que se desdobram em três subcapítulos, constituídos de textos de caráter expositivo e de atividades relativas ao conteúdo em análise. Entre os subcapítulos, estão presentes seções intituladas *Saiba Mais*; *Representações*; *Registros*; e, menos frequente, *Na prática*. Além dessas seções, encontra-se, ainda, uma caixa encabeçada por um ícone (@), contendo sugestões de sites para aprofundamento de temáticas em estudo. Ao final de cada capítulo, encontra-se a seção *Agora já sei*. Na finalização de cada unidade, há duas seções: *Vamos fazer!* e *O que aprendi?*

A coleção oferece três volumes do **Manual do Professor** (1º ano, 392; 2º ano, 376; 3º ano, 320 páginas) e é constituído de duas partes: a primeira reproduz o Livro do Aluno, agregando respostas às questões e o indicativo “Sugestão no Manual do Professor”, e a segunda apresenta duas seções: uma comum a todos os volumes, na qual se destaca uma sequência de textos que abordam os referenciais teórico-metodológicos que fundamentam a Coleção – tópicos referentes à interdisciplinaridade, à avaliação, ao ciclo de alfabetização, aos recursos metodológicos utilizados, ao papel do aluno e do professor no ensino de Ciências Humanas e da Natureza – e outra seção específica, que traz comentários às unidades de ensino e sugestões de atividades complementares. Por fim, são apresentadas as referências bibliográficas utilizadas na elaboração da parte específica do documento.

O **Manual do Professor Digital** desta coleção é composto por três volumes respectivamente referentes aos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental. Cada volume apresenta um conjunto distinto de objetos educacionais digitais (OEDs), acessíveis através do clique na própria página em que está inserido ou no índice específico na barra de ferramentas, situada na margem inferior da tela. Os OEDs são distribuídos da seguinte forma: Volume 1: 05 animações, 04 jogos educacionais e 01 animação com interação; Volume 2: 05 animações, 01 infográfico e 03 animações com interação;

e Volume 3: 07 animações, 03 infográficos animados, 03 jogos educacionais. A obra digital traz orientações específicas para cada OED e também orientações comuns para a exploração desses três volumes digitais. Além disso, o material apresenta o conteúdo do Manual do Professor impresso, ao qual é possível agregar comentários em um bloco de notas, marcar o texto com destaques, assinalar uma página como favorita, bem como ativar (acender) e desativar (apagar) as anotações ao professor (em rosa) no livro digital.

Sumário sintético

Livro do Aluno

1º ano – 159 p. UNIDADE 1: Eu sou assim. Capítulos 1. Meu nome e meu aniversário; 2. Meu corpo; 3. A família de cada um; **UNIDADE 2:** As moradias. Capítulos 1. Onde eu moro; 2. A construção das moradias; 3. O dia a dia na moradia; **UNIDADE 3:** A escola. Capítulos 1. Minha escola; 2. Os espaços da escola e seus profissionais; 3. O dia a dia na escola; **UNIDADE 4:** Olhando ao redor. Capítulos 1. Onde vivem os seres vivos?; 2. Os lugares são diferentes; 3. Do que os seres vivos necessitam para viver?

2º ano – 183 p. – UNIDADE 1: Eu e as outras pessoas. Capítulos 1. As pessoas são diferente s; 2. A passagem do tempo; 3. A história das pessoas; **UNIDADE 2:** A família. Capítulos 1. A vida em grupo; 2. O dia a dia em família; 3. A história da família; **UNIDADE 3:** A escola. Capítulos 1. A escola é de todos; 2. Escola: dependências e comunidade escolar; 3. A história da escola; **UNIDADE 4:** As pessoas e os lugares. Capítulos 1. Percebendo o lugar; 2. A transformação e a história dos lugares; 3. Os serviços públicos.

3º ano – 184 p. – UNIDADE 1: Quem são os brasileiros? Capítulos 1. Os brasileiros: como são?; 2. Os brasileiros: diferentes origens; 3. Diversidade cultural. **UNIDADE 2:** O Brasil. Capítulos 1. Reconhecendo as paisagens; 2. Animais; 3. Plantas; **UNIDADE 3:** Viver nas cidades. Capítulos 1. Algumas características das cidades; 2. Trabalho e transporte nas cidades; 3. A cidade é de todos; **UNIDADE 4:** Viver no campo. Capítulos 1. O campo; 2. Os povos indígenas e os quilombolas; 3. Na floresta e na praia.

Manual do Professor

1º ano – 240 p. Capítulos: 1. O Ensino Fundamental de nove anos e a definição de qualidade; 2. O ciclo de alfabetização; 3. A formação do professor de Ensino Fundamental; 4. Algumas reflexões sobre o ensinar e o aprender; 5. O trabalho com os conhecimentos prévios; 6. A relação professor-aluno no Ensino Fundamental; 7. O professor como problematizador no ensino de Ciências Humanas e da Natureza; 8. A interdisciplinaridade no Ensino Fundamental; 9. A interdisciplinaridade de Ciências Humanas e da Natureza; 10. Proposta pedagógica da coleção; 11. Objetivos gerais da coleção; 12. Recursos utilizados na coleção; 13. A interface digital e a aprendizagem; 14. A avaliação da aprendizagem no Ciclo de Alfabetização; 15. Organização e estrutura da coleção; 16. As temáticas indígena e africana na coleção; 17. Quadros de conteúdo da coleção; 18. Textos de apoio; 19. Comentários e complementos das unidades didáticas; 20. Sugestões de leituras e sites para

o aluno; 21. Sugestões de leituras, sites e revistas para o professor; 22. Referências bibliográficas utilizadas na elaboração deste manual.

2º ano – 272 p. Capítulos: 1. O Ensino Fundamental de nove anos e a definição de qualidade; 2. O ciclo de alfabetização; 3. A formação do professor de Ensino Fundamental; 4. Algumas reflexões sobre o ensinar e o aprender; 5. O trabalho com os conhecimentos prévios; 6. A relação professor-aluno no Ensino Fundamental; 7. O professor como problematizador no ensino de Ciências Humanas e da Natureza; 8. A interdisciplinaridade no Ensino Fundamental; 9. A interdisciplinaridade de Ciências Humanas e da Natureza; 10. Proposta pedagógica da coleção; 11. Objetivos gerais da coleção; 12. Recursos utilizados na coleção; 13. A interface digital e a aprendizagem; 14. A avaliação da aprendizagem no Ciclo de Alfabetização; 15. Organização e estrutura da coleção; 16. As temáticas indígena e africana na coleção; 17. Quadros de conteúdo da coleção; 18. Textos de apoio; 19. Comentários e complementos das unidades didáticas; 20. Sugestões de leituras e sites para o aluno; 21. Sugestões de leituras, sites e revistas para o professor; 22. Referências bibliográficas utilizadas na elaboração deste manual.

3º ano – 264 p. – Capítulos: 1. O Ensino Fundamental de nove anos e a definição de qualidade; 2. O ciclo de alfabetização; 3. A formação do professor de Ensino Fundamental; 4. Algumas reflexões sobre o ensinar e o aprender; 5. O trabalho com os conhecimentos prévios; 6. A relação professor-aluno no Ensino Fundamental; 7. O professor como problematizador no ensino de Ciências Humanas e da Natureza; 8. A interdisciplinaridade no Ensino Fundamental; 9. A interdisciplinaridade de Ciências Humanas e da Natureza; 10. Proposta pedagógica da coleção; 11. Objetivos gerais da coleção; 12. Recursos utilizados na coleção; 13. A interface digital e a aprendizagem; 14. A avaliação da aprendizagem no Ciclo de Alfabetização; 15. Organização e estrutura da coleção; 16. As temáticas indígena e africana na coleção; 17. Quadros de conteúdo da coleção; 18. Textos de apoio; 19. Comentários e complementos das unidades didáticas; 20. Sugestões de leituras e sites para o aluno; 21. Sugestões de leituras, sites e revistas para o professor; 22. Referências bibliográficas utilizadas na elaboração deste manual.



Análise da obra

A **Coleção** fundamenta o seu projeto pedagógico para as áreas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza em determinados princípios pedagógicos, entre os quais o que concebe o aluno como um sujeito ativo e investigador, possuidor de conhecimentos que devem se constituir como uma condição propulsora do planejamento.

O **Manual do Professor**, na parte comum aos três volumes, fornece elementos que fundamentam a proposta teórico-metodológica da Coleção, principalmente quanto às expectativas em relação ao ensino, ao aluno, à natureza das áreas de Ciências Humanas e da Natureza e às possibilidades de integração entre elas.

O MP apresenta os eixos que se destacam na Coleção e que sustentam a realização de um trabalho sistemático sobre os valores que devem permear o convívio social e a exploração articulada da perspectiva de respeito à diversidade, à presença indígena e africana na formação do Brasil. Além de explicitar os objetivos e conteúdos de cada unidade e de seus capítulos, de comentar os conteúdos e atividades expostos no Livro do Aluno, a parte específica do Manual incorpora três outras seções – *Atividade prévia*, *Atividade/s complementar/es* e *Informações sobre* – que incrementam a proposta didática da Coleção.

O **Manual do Professor Digital** é um recurso que colabora potencialmente para uma experiência inovadora, sempre contando com a mediação do professor, não tanto pelos conteúdos em si, que podem estar presentes de outra forma no livro impresso e ser ampliados nos OEDs, mas pela sua natureza de artefato digital, que pode ampliar as possibilidades de interatividade e trabalho colaborativo. Acompanhando cada OED da obra, o professor encontra uma breve orientação didática sobre como poderá incluí-lo às demais atividades em andamento. A maior parte dos OEDs é do tipo animações, infográficos e jogos educacionais e possui um caráter de reforço do conteúdo apresentado no livro impresso. A preocupação com a formação para uma cidadania ativa também perpassa o livro digital, com ênfase na conscientização acerca dos recursos naturais e na preservação do meio ambiente.

No que diz respeito ao **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza**, a coleção investe na interdisciplinaridade e no trabalho integrado entre Ciências Humanas e Ciências da Natureza. A integração encontra, na Coleção, campo fértil em temas no bojo dos quais conteúdos de ambas as áreas são tratadas. São várias as unidades que permitem um trabalho integrado entre as áreas de conhecimento, não somente entre Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Os vínculos efetivos entre os conteúdos são realizados por alguns dos textos expositivos que introduzem os capítulos.

Em sua composição **didático-pedagógica**, a coleção apresenta textos potencialmente capazes de auxiliar na formação das crianças, no sentido de fazê-las atentar para problemas relativos ao manejo dos recursos naturais, à diversidade cultural, aos direitos da criança, e a observar que muitos conflitos sociais decorrem da ausência de conhecimentos que ajudem a compreender o mundo e as relações entre as pessoas.

Além dos textos expositivos, encontram-se textos de gêneros variados, entre eles certidão de nascimento, boletim escolar, relato, poemas, excertos de narrativa de aventura e de contos infantis, memórias, rótulo, que aparecem como recursos complementares, geralmente inseridos em propostas de atividades que enfatizam os conteúdos abordados.

A pesquisa como princípio formativo está presente em algumas atividades, com ênfase na etapa de coleta de dados.

Em relação à **formação cidadã**, a coleção contempla conteúdos que contribuem para a difusão e para o tratamento adequado da história e da cultura da África e dos afrodescendentes e da

história e cultura dos povos indígenas, dando visibilidade aos seus modos de organização familiar e comunitário, à educação que oferecem às crianças, à relação que estabelecem com a natureza e com suas tradições, à influência de seus saberes na constituição da cultura brasileira. Elementos da educação em direitos humanos também são contemplados na coleção, tanto nos estudos sobre moradia e escola como na análise da situação dos povos indígenas nos dias de hoje.

É um ponto forte da coleção o cuidado com o **projeto gráfico-editorial**. Os recursos gráficos que apoiam o desenvolvimento dos conteúdos, o espaço nas páginas, a hierarquização e sinalização dos títulos e subtítulos resultam em um todo coerente e agradável à leitura, compatível com as características dos leitores dos anos iniciais do ensino fundamental.



Em sala de aula

Professor, você tem em suas mãos uma coleção que tem um de seus pontos fortes na proposta de integração articulada por meio de temas de grande potencial mobilizador.

Atente-se para a quantidade de atividades que os alunos devem fazer somente com o apoio do livro e analise a possibilidade de realizá-las através de trabalhos de campo, de aulas passeio, de experimentos científicos. Aproveite o lugar onde está a escola, beneficiando-se dos museus, de áreas de preservação da natureza, de rios, praças, entre outros espaços para a prática da observação e análise de fenômenos sociais e naturais.

Em relação à leitura e à escrita, aproveite também as ideias desenvolvidas em seções como *Vamos fazer!*, para estendê-las a outras propostas de produção de textos, assegurando uma intencionalidade legítima e um destino adequado para as escritas das crianças.

Nas tarefas que exigem interpretação de imagens, tenha o cuidado de buscar no Manual do Professor algumas orientações, pois as reproduções não são suficientemente grandes para que se observem os detalhes analisados em tais atividades.

No Manual do Professor Digital há também animações das imagens estáticas do livro impresso, integradas à abertura de unidades do livro que podem ser de auxílio para o professor na introdução de conteúdos em sala de aula, proporcionando um primeiro contato com o tema de forma lúdica. Essas animações são identificadas na página pela presença de um ícone em forma de lupa.

No uso dos OEDs, a realização de uma atividade interativa que desperte a curiosidade dos alunos dependerá significativamente dos arranjos que você, professor, vai criar em seu planejamento. Se desejar, você pode recorrer às orientações didáticas que acompanham cada OED e para aquelas do suplemento *Pilares da Proposta*, comuns aos três volumes da obra digital.



JUNTOS NESSA CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA

Caroline Minorelli
Vanessa Michelan
Valquíria Garcia
Charles Chiba

LEYA
3 vol - 1º, 2º e 3º ano
1ª edição 2014

27772COL55

Coleção Tipo 1

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor digital
<http://www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/juntosnessa/ciencias-humanas-natureza>



Visão geral

A **coleção** apresenta, em três volumes, uma abordagem integrada das Ciências Humanas e da Natureza. Cada volume está estruturado em unidades. Cada unidade da coleção organiza-se a partir de um tema gerador, a partir do qual outros temas se desdobram e são gradativamente trabalhados de forma articulada.

O **Manual do Professor** fornece orientações gerais aos professores sobre a organização da obra e sobre os pressupostos teóricos e didático-metodológicos assumidos na coleção. Orienta o professor em relação ao uso do livro do aluno, aos procedimentos metodológicos, aos recursos necessários na realização das atividades propostas e à avaliação.

O **Manual do Professor Digital** (MPD) é composto por três volumes, cada um correspondendo a um dos volumes impressos. As atividades e conteúdos dos objetos educacionais digitais (OED) do MPD são adequados à proposta de ensino-aprendizagem da coleção e também contribuem para a formação continuada e atualizada do docente.

O **componente curricular** das Ciências Humanas e da Natureza é abordado na coleção de maneira integrada. Os volumes estão estruturados a partir de eixos temáticos que evidenciam a articulação entre as disciplinas de Ciências, História e Geografia.

A **proposta pedagógica** apresenta, para o primeiro ano, o trabalho com a identidade individual, a formação familiar, a moradia e o ambiente em que vive, visando à consolidação do conhecimento

e da percepção do universo da criança. No segundo volume, a coleção direciona a aprendizagem para a escola e suas composições diversas de etnia, relações econômicas e sociais, e incentiva o conhecimento ambiental, pela descrição de seus caminhos naturais. No terceiro volume, o aluno amplia seu olhar para o bairro, serviços e componentes naturais, com ênfase ampliada para o significado de Paisagem e de suas transformações.

No âmbito da **formação cidadã**, observa-se que a coleção trabalha os preceitos éticos de forma contextualizada em todos os volumes, contribuindo para a constituição da cidadania e do respeito à diversidade étnica, social e cultural. Ao longo da coleção, o convívio social e o reconhecimento da diferença são contemplados, sendo abordadas a diversidade da experiência humana e a pluralidade social, com respeito e interesse.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção está adequado à proposta pedagógica e à faixa etária a que se destina. A linguagem desenvolvida é de fácil compreensão para a criança, assim como são de boa qualidade as ilustrações e todo o projeto gráfico. A obra utiliza histórias em quadrinhos, contribuindo para despertar o interesse dos estudantes pelos conteúdos apresentados.



Descrição da coleção

A Coleção de Ciências Humanas e da Natureza, organizada em três volumes, é destinada aos anos iniciais do Ensino Fundamental. O volume 1 é escrito em 288 páginas; o volume 2, em 304 páginas; e o volume 3 tem 320 páginas. Cada volume é composto por 4 unidades, organizadas a partir de uma temática, em torno da qual se apresentam os conteúdos que lhe são correlatos, evidenciando uma organização curricular que integra e relaciona entre si conhecimentos de disciplinas de Ciências, História e Geografia. As unidades também apresentam as seções *Ponto de partida*; *Pratique e aprenda*; *Para fazer juntos*; *Divirta-se e aprenda!*; *Que curioso!*; *Investigue e aprenda!*; *Eu e o ambiente*; *Eu e a cidadania*; *Eu e os valores*; *Leia mais!*; *Assista!*; *Visite na internet!*; *Retomando o que estudei*; *Vocabulário*; *Mapa do Brasil político e do Planisfério político*, mas sem uma estrutura fixa. Contempla, ainda, conhecimentos de cartografia, cultura e tecnologias. O livro do aluno apresenta exercícios que solicitam a participação ativa das crianças em sua realização, através da seção *Pratique e aprenda*. Ao final de cada unidade, há uma seção conclusiva, *Retomando o que estudei*.

O Manual do Professor acompanha os três volumes da coleção, tendo o volume 1 432 páginas, o volume 2: 448 páginas e o volume 3: 464 páginas. Está organizado em duas partes: orientações gerais e orientações específicas. Nas orientações gerais, apresenta a estrutura da coleção, a proposta e as categorias e eixos desenvolvidos na coleção, tais como: tempo, sujeito histórico, fato histórico, cultura, identidade, lugar, paisagem, região, território, espaço geográfico, ser humano

e saúde, ambiente, materiais e transformações, sistema sol e terra. Ainda nas orientações gerais, apresenta reflexões relativas ao combate à discriminação e ao preconceito. Aborda a transversalidade e a interdisciplinaridade, a avaliação, o papel do professor, as tecnologias da educação e bibliografia. Sugere leituras ao professor e apresenta duas sugestões de planejamento, anual ou bimestral, indicando como os conteúdos trabalhados no livro do aluno poderiam ser organizados. Na parte específica, apresenta comentários sobre as unidades trabalhadas no volume.

A coleção também apresenta o Manual do Professor Digital (MPD), em três volumes. Cada volume apresenta uma série de objetos educacionais (OEDs) integrados ao conteúdo correspondente ao respectivo volume do MP impresso, além de um apêndice denominado Manual Pedagógico do Livro Multimídia. Ao todo, são 64 OEDs, que se encontram divididos da seguinte forma: Volume 1 - 9 vídeos, 2 jogos educacionais, 1 infográfico e 11 outros elementos que reúnem mais de um tipo de recurso midiático; Volume 2 - 9 vídeos, 2 animações e 9 outros elementos que reúnem mais de um tipo de recurso midiático; e Volume 3 - 1 vídeo, 3 jogos educacionais, 1 infográfico, 1 animação e 15 outros elementos que reúnem mais de um tipo de recurso midiático.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

1º ano – 288 p. UNIDADE 1: Eu sou criança; UNIDADE 2: A morada e a família; UNIDADE 3: Cuidando da moradia; UNIDADE 4: Ambientes em que vivemos.

2º ano – 304 p. – UNIDADE 1: Escola: um lugar especial; UNIDADE 2: Como é minha escola; UNIDADE 3: Ir para a escola; UNIDADE 4: Diferentes caminhos do nosso dia a dia.

3º ano – 320 p. – UNIDADE 1: O bairro e os hábitos do cotidiano; UNIDADE 2: Serviços essenciais do bairro; UNIDADE 3: Conhecendo as paisagens; UNIDADE 4: O trabalho e a transformação da paisagem.

Manual do Professor

1º ano – 432 p. **1.** Orientações gerais. 1.1 O Ensino Fundamental de nove anos. 1.2. A estrutura da coleção. 1,3. A proposta da coleção. 1.4. Categorias e eixos desenvolvidos na coleção. 1.5. O combate à discriminação e ao preconceito. 1.6. A transversalidade e a interdisciplinaridade. 1.7. Como desenvolver projetos interdisciplinares. 1.8. Avaliação. 1.9. O papel do professor. 1.10. As tecnologias na educação. 1.11. Sugestões de leitura para o professor. Distribuição dos conteúdos do 1º ano da coleção de Ciências Humanas e da Natureza. 1.12. Sugestão de planejamento anual. **2.** Orientações específicas; 2.1. Comentários sobre as unidades. **3.** Bibliografia.

2º ano – 448 p. **1.** Orientações gerais. 1.1 O Ensino Fundamental de nove anos. 1.2. A estrutura da coleção. 1,3. A proposta da coleção. 1.4. Categorias e eixos desenvolvidos na coleção. 1.5. O

combate à discriminação e ao preconceito. 1.6. A transversalidade e a interdisciplinaridade. 1.7. Como desenvolver projetos interdisciplinares. 1.8. Avaliação. 1.9. O papel do professor. 1.10. As tecnologias na educação. 1.11. Sugestões de leitura para o professor. Distribuição dos conteúdos do 2º ano da coleção de Ciências Humanas e da Natureza. 1.12. Sugestão de planejamento anual. 2. Orientações específicas. 2.1. Comentários sobre as unidades. 3. Bibliografia.

3º ano – 464 p. 1. Orientações gerais. 1.1 O Ensino Fundamental de nove anos. 1.2. A estrutura da coleção. 1.3. A proposta da coleção. 1.4. Categorias e eixos desenvolvidos na coleção. 1.5. O combate à discriminação e ao preconceito. 1.6. A transversalidade e a interdisciplinaridade. 1.7. Como desenvolver projetos interdisciplinares. 1.8. Avaliação. 1.9. O papel do professor. 1.10. As tecnologias na educação. 1.11. Sugestões de leitura para o professor. Distribuição dos conteúdos do 3º ano da coleção de Ciências Humanas e da Natureza. 1.12. Sugestão de planejamento anual. 2. Orientações específicas. 2.1. Comentários sobre as unidades. 3. Bibliografia.



Análise da obra

O **Manual do Professor** apresenta sugestões para o uso do livro em sala de aula. O professor é orientado a desenvolver projetos interdisciplinares que integram as áreas do conhecimento. Aborda o processo de ensino e aprendizagem como processual, concebendo o professor como agente que constrói caminhos para que os estudantes possam desenvolver suas aprendizagens, assumindo o papel de sujeitos históricos. O MP estimula o Professor a considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, possibilitando que estes estabeleçam relações com os conhecimentos das diferentes áreas através da observação, investigação e experimentação.

O **Manual do Professor Digital** (MPD) apresenta o conteúdo correspondente ao do Manual do Professor impresso, integrado a objetos educacionais digitais, acessíveis através de um ícone clicável na página do livro multimídia, para uso individual do professor e para trabalho coletivo junto aos demais alunos. O material é pertinente por apresentar claras orientações sobre o seu manuseio e também sobre como o professor pode explorar os OEDs da coleção. A diversidade de OEDs – infográficos, vídeos, jogos educacionais, animações etc. - e temáticas abordadas ampliam, somando-se ao impresso, os recursos didático-pedagógicos disponíveis para o professor. Em seu conjunto, os OEDs dos três volumes desta coleção também colaboram para a integração de diferentes áreas do saber, com atividades com ênfase interdisciplinar e também conteúdos expositivos que permitem estabelecer relações entre diferentes componentes curriculares.

O **componente curricular** de Ciências Humanas e da Natureza é abordado de forma integrada. Nessa abordagem, evidencia-se a estratégia de aproximar o processo educativo da experiência do aluno. A obra apresenta uma proposta integrada, valorizando o cotidiano dos alunos, a diversidade

socioeconômica, política e cultural em que vivem. A proposta integrada de Ciências Humanas e da Natureza se constitui em aspecto relevante da coleção, contribuindo para a superação da fragmentação dos componentes curriculares. Na integração entre as áreas, desenvolve-se o processo de ensino-aprendizagem a partir de estratégias diversificadas.

A **proposta pedagógica** valoriza o estudante e o professor. Apresenta uma abordagem processual das aprendizagens, na qual o professor/educador propõe caminhos para que o educando possa aprender e compreender a função social da escola e da educação. Propõe situações de aprendizagem que se desenvolvem por meio da pesquisa e da construção coletiva do conhecimento. As atividades fornecem orientações e elementos básicos de investigação científica e valorizam os experimentos. São propostas atividades complementares de observações diretas no campo e indiretas por leituras e interpretações de figuras. A Coleção contempla a exploração dos conhecimentos prévios, a observação e busca de informações, leitura de textos, investigação e experimentação, atividades em grupo, desenvolvimento de noções de cartografia e uso de documentos históricos, enfatizando a centralidade desses documentos para a escrita da História. São utilizados recursos como: fotografias, ilustrações temáticas, textos de diferentes gêneros, atividades de discussão, história em quadrinhos, situações do cotidiano, atividade experimental, linha do tempo, brincadeiras e atividades lúdicas.

A **formação cidadã** é proposta a partir do estudo de temas que contemplam uma imagem positiva da mulher, de idosos, de indígenas e de afro descendentes. Promove a educação e a cultura em direitos humanos, afirmando o direito de crianças e adolescentes. Há também indicações ao professor de trabalhos que incentivam a educação para a cidadania. As diferentes sociedades indígenas estão contempladas, sendo abordadas na perspectiva de sua diversidade e inseridas nos textos, mesmo quando não constituem o assunto central.

Noções sobre o tempo são abordadas tanto nos textos principais quanto nas seções e atividades, sendo retomadas ao longo da coleção, com ênfase para o tempo vivido e para relações com outras dimensões temporais, como sequência, simultaneidade, mudanças etc. Tais noções temporais estão presentes, mas a abordagem que se sobressai é a do tempo cronológico, apresentada nos textos para localizar os acontecimentos históricos.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção está adequado aos anos do ensino fundamental a que se destinam. Textos e imagens possuem boa legibilidade. Os mapas estão de acordo com as convenções cartográficas e os gráficos e as tabelas atendem as normas.



Em sala de aula

Professor, esta coleção apresenta possibilidades de leituras que poderão contribuir com o processo de ampliação dos letramentos, bem como permite que os conhecimentos prévios dos alunos sejam considerados como ponto de partida para o acesso aos conhecimentos escolares.

Você observará que as atividades e experimentos sugeridos estão acompanhados de orientações específicas em relação aos riscos à integridade física e emocional dos alunos.

No sentido de contribuir mais enfaticamente com o combate ao preconceito e à discriminação, ressalta-se a importância de trabalhar com a educação das relações etnicorraciais, a partir das propostas da obra e, se entender como pertinente, você pode ampliar esse debate com aportes diversificados.

Para melhor aproveitamento do conteúdo digital, no Manual do Professor Digital, você encontrará o *Manual Pedagógico do Livro Multimídia*, um apêndice que acompanha todos os volumes de MPD desta coleção. Este suplemento traz informações sobre o *Propósito Pedagógico do Livro Multimídia* e dicas sobre como utilizar este material, em *Explorando o Livro Multimídia e os Objetos Educacionais Digitais*.



LIGADOS.COM CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA

Silvana Rossi Júlio

EDITORA SARAIVA
3 vol - 1º, 2º e 3º ano
1ª edição 2014

27792COL55

Coleção Tipo 1

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor digital
<http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2016/ligados-com-ciencias-humanas-e-da-natureza-1o-ao-3o-ano/>



Visão geral

A **Coleção** é composta de três volumes (1º, 2º e 3º anos) e está estruturada por eixos temáticos que integram as Ciências Humanas e da Natureza. A partir das unidades de ensino, os temas principais de cada volume contemplam a legislação e orientações curriculares pertinentes ao ensino fundamental, destacando-se os aspectos ligados à vida familiar e social da criança, à preservação do meio ambiente e a história e cultura da África, dos afrodescendentes e dos indígenas.

No **Manual do Professor**, apresenta-se uma organização curricular articulada das Ciências Humanas e da Natureza. Os objetivos da obra são descritos do ponto de vista dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, sob o enfoque da metodologia investigativa, de modo a integrar os conteúdos da Geografia, da História e das Ciências Naturais com as demais áreas e com a realidade.

A coleção também apresenta o **Manual do Professor Digital** (MPD), em três volumes, correspondentes ao MP impresso, acrescidos de objetos educacionais digitais (OEDs) que possuem caráter complementar ao livro impresso, em alguns casos ampliando-o, sendo voltados para o uso dos alunos em sala de aula, sempre com mediação do professor.

Quanto à abordagem adotada pelo **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza**, a Coleção assume uma perspectiva interdisciplinar e faz uso adequado de conceitos e noções desenvolvidos a partir dos elementos que caracterizam o campo das Ciências, da Geografia e da História.

Destaca-se como aspecto positivo da sua **Proposta Pedagógica** a contribuição que oferece para um modelo de ensino significativo, que parte de concepções prévias e avança para a investigação de fenômenos e temas que favorecem o trabalho escolar na perspectiva da formação cidadã. Assim, o ensino proposto está baseado numa construção ativa de conhecimentos, que se concretiza em atividades de investigação, descobertas e reflexões sobre a ação realizada.

No volume do 1º ano, os conteúdos focam a identidade do aluno, construindo conexões com o espaço social onde vive. Discutem-se as percepções de paisagem e suas transformações no decorrer do tempo, o conceito de família, a partir dos vários arranjos familiares, e um debate sobre os lugares de convivência da criança é proposto. No 2º ano, há uma caracterização do ser humano em suas etapas de vida, discutem-se as diferentes concepções de tempo e é tratada a importância da alimentação e sua relação com a saúde. O volume do 3º ano apresenta o estudo das sociedades ágrafas e a história indígena e da África, com um enfoque nas questões sociais, políticas e culturais, relacionadas ao meio ambiente.

A coleção atende ao requisito **formação cidadã**, ao trabalhar de modo contínuo questões relativas aos direitos humanos e à diversidade cultural, incentivando, por meio de leituras e atividades, a participação ativa dos alunos no espaço escolar, na família e na comunidade.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta ilustrações diversificadas, atrativas, de tamanho adequado e devidamente integradas ao texto, sendo apropriadas às finalidades para as quais foram elaboradas.



Descrição da coleção

A coleção é organizada em três volumes, 1º, 2º. e 3º anos do ensino fundamental, cada um com 175 páginas. Os volumes são divididos em unidades temáticas que, por sua vez, se organizam em subtemas, com seções e atividades. As Unidades têm uma estrutura fixa, onde consta uma abertura, cuja finalidade é despertar o interesse pelo tema e levantar conhecimentos prévios dos alunos. Nas atividades, há ícones indicando de que forma poderão ser realizadas: Oral, em Dupla, em Grupo ou Recorte e Cole. Há seções fixas em todas as unidades: *Vamos fazer!* é uma seção que solicita do aluno habilidades e competências procedimentais; A seção *Não deixe de ler e de acessar!* visa apresentar textos complementares de livros, sites e sugestões de filmes; *Agora é com você* é uma seção de atividades apresentada ao final da unidade que visa à aplicação dos conteúdos trabalhados na unidade e que faz uma revisão dos assuntos estudados durante a unidade. No final do livro, há uma Bibliografia das obras consultadas.

O Manual do Professor (1º ano – 272 páginas; 2º ano – 288 páginas e 3º ano – 272 páginas) divide-se em duas partes, sendo uma composta pelo livro do aluno, com orientações grafadas em fonte

de menor tamanho e com destaque de cor, e outra intitulada de *Orientações* didáticas. Nessa última parte, constam os temas: *A coleção integrada*, *Integração das disciplinas*, *Por que fazer uma coleção integrada*, *Objetivos gerais da coleção integrada*, *Como ensinar*, *Recursos didáticos* (Trabalhos de campo, Experimentação, Biblioteca de classe, Entrevista, Acesso à internet) *Avaliação* e *Autoavaliação*. Conteúdos e objetivos de aprendizagem são apresentados em um quadro, nos três volumes. Em seguida, há uma bibliografia consultada e recomendada e, por fim, as orientações para o desenvolvimento de conceitos e conteúdos para cada ano de ensino, por unidade, tema e subtema.

A coleção também é composta por três volumes de Manual do Professor Digital (MPD), que possuem o conteúdo correspondente ao MP impresso, acrescidos de objetos educacionais digitais (OEDs), identificados por ícones presentes nas páginas do MP impresso e clicáveis nas páginas do MPD correspondente, garantindo acesso direto ao OED. Ao todo, são 36 OEDs, distribuídos da seguinte forma: Volume 1: 9 jogos educacionais, 3 infográficos e um vídeo; Volume 2: 8 jogos educacionais, um áudio e 4 outros elementos que mesclam mídias diferentes; e Volume 3: 3 jogos educacionais, 2 animações, um vídeo, 1 infográfico e 3 outros elementos que mesclam mídias diferentes. Cada volume do MPD apresenta um índice hipertextual para o rápido acesso aos OEDs e também um fácil redirecionamento para as orientações didáticas referentes a cada objeto. A interface de navegação do MPD traz ferramentas que possibilitam, entre outras coisas, favoritar páginas do livro digital, criar anotações, acender e apagar as observações ao professor no MP.

Sumário sintético

Livro do Aluno

1º ano – 175 p. UNIDADE 1: Cada um é cada um; UNIDADE 2: As paisagens; UNIDADE 3: Vivendo em família; UNIDADE 4: Lugares de convivência.

2º ano – 175 p. – UNIDADE 1: O ser humano; UNIDADE 2: O tempo; UNIDADE 3: Lugares de convivência; UNIDADE 4: Alimentação e saúde.

3º ano – 175 p. – UNIDADE 1: O ser humano e o ambiente; UNIDADE 2: Encontro de culturas; UNIDADE 3: A vida no campo; UNIDADE 4: A vida na cidade.

Manual do Professor

1º ano – 272 p. Capítulos: 1. A coleção integrada; 2. Estrutura da coleção – Livro do aluno; 3. O que ensinar em uma coleção integrada; 4. Quadro de conteúdos – 1º ano; 5. Quadro de conteúdos – 2º ano; Quadro de conteúdos – 3º ano; 6. Bibliografia consultada e recomendada; 7. Orientações para o desenvolvimento de conceitos e conteúdos – 1º ano; 8. Planilhas de avaliação individual – 1º ano; 9. Planilha de auto-avaliação – 2º ano.

2º ano – 288 p. Capítulos: 1. A coleção integrada; 2. Estrutura da coleção – Livro do aluno; 3. O que ensinar em uma coleção integrada; 4. Quadro de conteúdos – 1º ano; 5. Quadro de conteúdos – 2º ano; Quadro de conteúdos – 3º ano; 6. Bibliografia consultada e recomendada; 7. Orientações para o desenvolvimento de conceitos e conteúdos – 2º ano; 8. Planilhas de avaliação individual – 2º ano; 9. Planilha de auto-avaliação – 2º ano.

3º ano – 272 p. – Capítulos: 1. A coleção integrada; 2. Estrutura da coleção – Livro do aluno; 3. O que ensinar em uma coleção integrada; 4. Quadro de conteúdos – 1º ano; 5. Quadro de conteúdos – 2º ano; Quadro de conteúdos – 3º ano; 6. Bibliografia consultada e recomendada; 7. Orientações para o desenvolvimento de conceitos e conteúdos – 3º ano; 8. Planilhas de avaliação individual – 3º ano; 9. Planilha de auto-avaliação – 3º ano.



Análise da obra

A **coleção** assume uma organização curricular voltada para a formação cidadã, que articula os conteúdos dos componentes curriculares de Ciências, Geografia e História entre si e estabelece conexões com as demais áreas e com a realidade.

O **Manual do Professor** apresenta uma organização curricular integrada das Ciências Humanas e da Natureza a partir de uma abordagem interdisciplinar. Orienta o professor a construir práticas mediadoras, em que o conhecimento prévio do aluno deve ser valorizado, respeitando as individualidades da criança no processo de ensino-aprendizagem. Ainda que pudesse haver uma referência mais clara ao tipo de abordagem teórico-metodológica assumida pela coleção, é possível reconhecer entre os aspectos metodológicos a integração de conteúdos, em todos os volumes, além de uma ênfase na diversificação metodológica. Destacam-se os textos complementares, que contribuem para a ampliação de conhecimento do professor em relação aos temas trabalhados. Apresenta, também, o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. Cada atividade é resgatada em uma orientação própria, a qual amplia as possibilidades de uso e aplicação dos exercícios. O MP contribui para o trabalho de planejamento do professor, apresentando possibilidades de atividades e estratégias avaliativas que permitem ao aluno aprender na sala de aula e para além dela.

O **Manual do Professor Digital** traz objetos educacionais digitais (OEDs) integrados às unidades do livro impresso, identificados nas respectivas páginas por ícones que são clicáveis e dão acesso direto ao objeto. No MPD, um guia explicativo orienta o professor sobre os modos de navegação do material em suporte digital, além de apresentar orientações específicas para os OEDs e seus possíveis usos pedagógicos. Através de recursos digitais como jogos educacionais, animações e infográficos interativos, o MPD amplia as possibilidades de abordagem de questões sobre a

cidadania, a origem dos alimentos, a pluralidade cultural, a cultura afrobrasileira, colonização e escravidão, sustentabilidade e direitos da criança e do adolescente. O material colabora para a articulação das áreas das Ciências Humanas e da Natureza, bem como para a diversificação de estratégias pedagógicas. Em seu conjunto, é apresentado em formato compatível e linguagem adequada aos anos de ensino a que se destina, de forma coerente com os pressupostos teórico-metodológicos e com a proposta pedagógica da obra.

No que se refere ao **Componente Curricular Ciências Humanas e da Natureza**, a coleção explora de forma adequada e coerente conceitos históricos relativos a sujeito, identidade, sociedade, cultura, trabalho e poder; conceitos geográficos referentes aos termos paisagem, cartografia, centro, periferia, campo e cidade e conceitos da área do ensino das ciências, como o corpo humano, solo, água, os animais, as plantas, dentre outros.

A seleção, organização e abordagem dos conteúdos, de maneira temática e de acordo com a progressão da escolarização das crianças, permite o aprofundamento e ampliação dos conhecimentos das referidas áreas, ano a ano, tanto do ponto de vista dos volumes que compõem a coleção quanto das unidades estruturadoras de cada um desses volumes.

Observa-se que a obra se apropria das contribuições dos componentes curriculares de Ciências, Geografia e História para problematizar a ação do homem no meio em que vive e para propor reflexões sobre as mudanças ocorridas através dos tempos, com a criação de novas técnicas e instrumentos usados pelos seres humanos para explorar o seu ambiente.

A **Proposta Pedagógica** tem seus pressupostos teóricos amparados em documentos oficiais para a área, sendo possível identificar uma linha de proposição caracterizada pelo enfoque da metodologia investigativa e efetivamente concretizado no material para os alunos. Há, assim, uma coerência entre o que é proposto e o que se efetiva nos livros para os alunos, além de incentivar uma ação pedagógica voltada para o respeito e para a valorização da diversidade e da cidadania ativa, conforme previsto no MP.

A coleção sugere a realização de trabalhos com vistas a desenvolver a aquisição de variadas habilidades cognitivas, como observação, comparação, memorização, interpretação e análise, o que permite a elaboração de pensamentos mais complexos e uma formação que dialoga com as questões socialmente vivas.

Por meio de leituras e propostas de atividades, a coleção estimula o aluno a atuar de forma autônoma e crítica, possibilitando práticas que valorizam a responsabilidade e a participação ativa. Nesse processo, é importante ressaltar a preocupação da coleção com as questões da preservação socioambiental, articulando campo e cidade e problematizando as questões do desmatamento, da poluição atmosférica e da água.

Sobre a **formação cidadã**, a coleção apresenta de modo contínuo questões sobre os direitos humanos e a diversidade cultural, incentivando a participação ativa dos alunos nos espaços escolar, familiar e comunitário. A coleção apresenta de forma adequada o debate sobre as relações geracionais, pintando com cores fortes o direito da criança e do adolescente e o respeito aos idosos.

A questão indígena é trabalhada de forma sistemática, na coleção, ao longo dos três volumes. A abordagem procura desnaturalizar o discurso colonizado idealizado, levando o aluno a conhecer a História, as tradições e os saberes dos povos indígenas. As diferentes dimensões da vida cotidiana, da organização política e econômica dos povos indígenas fazem parte do programa curricular da coleção. Por outro lado, importa destacar que o tema História da África e da Cultura afro-brasileira é desenvolvido de forma mais específica no terceiro volume e com ênfase nas temáticas correspondentes à escravidão e às formas de resistência.

O **Projeto Gráfico-Editorial** apresenta-se claramente organizado e é compatível com a proposta pedagógica, com a faixa etária e com o nível de escolaridade a que se destina. A estruturação do texto permite a autonomia na leitura dos alunos, contribuindo para a ampliação e para o aprofundamento de práticas de letramento e de alfabetização. Favorece a legibilidade, pois apresenta de forma adequada o desenho e o tamanho das letras, o espaçamento entre letras, palavras e linhas e a disposição dos textos e imagens na página. Os títulos e subtítulos são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.



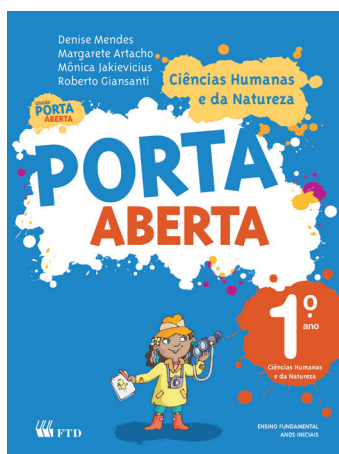
Em sala de aula

Professor, o ponto forte desta Coleção reside na integração de conteúdos e na diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem, que possibilitam a realização de atividades interdisciplinares e contribuem para uma organização curricular que explora de forma progressiva e integrada a complexidade dos conteúdos.

Os objetos educacionais digitais apresentados no Manual do Professor Digital, sintonizados com o livro impresso do aluno, podem oferecer recursos extras e estratégias lúdicas. Considere incluir esse material em seu planejamento.

As questões da formação cidadã são desenvolvidas de forma contínua na coleção. Contudo, professor, procure ampliar os debates sobre o tema História da África e da cultura afro-brasileira, haja vista que ela é trabalhada de forma mais adensada apenas no terceiro volume.

Observaram-se no LD poucas propostas de desenvolvimento de atividades experimentais, mas elas podem ser ampliadas a partir do MP. Da mesma forma, atividades planejadas para espaços não formais de ensino, como museus, parques, universidades, praças, dentre outras, são raras, embora também estejam parcialmente contempladas no MP.



PORTA ABERTA

Margarete Artacho
Roberto Giansanti
Denise Mendes
Mônica Jakievicius

EDITORA FTD
3 vol - 1º, 2º e 3º ano
1ª edição 2014

27867COL55

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.ftd.com.br/pnld2016/portaaberta



Visão geral

A **Coleção** apresenta uma abordagem integrada entre as Ciências Humanas e Ciências da Natureza a partir de quatro eixos temáticos: *Identidade, alteridade e diversidade; Organização do tempo e do espaço; Vida dentro e ao meu redor* e *Construções, materiais e transformações*. Esses eixos aparecem de maneira transversal na coleção como forma de problematizar fenômenos do cotidiano utilizando os fundamentos da Geografia, da História e das Ciências da Natureza.

O **Manual do Professor** orienta o docente quanto às escolhas por uma abordagem integrada e apresenta caminhos didáticos possíveis à realização das atividades disponíveis no livro do aluno. Em relação às discussões teóricas das áreas contempladas pela coleção, o manual do professor oferece textos complementares referentes às temáticas desenvolvidas.

Em relação ao **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza**, o diálogo interdisciplinar se estrutura dentro das unidades que compõem o livro do aluno, seja a partir da seleção dos conteúdos que compõe o texto base, das seções complementares ou das atividades propostas para os alunos. A articulação entre os campos acontece dentro de cada capítulo, porém é possível notar que em alguns momentos há o predomínio de uma área sobre a outra, ou seja, em alguns capítulos se percebe um foco maior para as Ciências da Natureza, em outros para História e em outros para a Geografia.

Como **proposta pedagógica** para o trabalho integrado entre os campos, a coleção defende uma abordagem do conhecimento contextualizado, em que o universo de sentido do aluno torna-se cenário principal para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, ou seja, valoriza-se seu cotidiano familiar, escolar e local. Nesse sentido, a coleção estimula um diálogo entre os saberes prévios dos alunos e o saberes escolares. A coleção apresenta uma variedade de suportes didáticos, linguagens e gêneros textuais, como letras de música, poemas, depoimentos, obras de arte, desenhos, planta baixa, imagens fotográficas, mapas, tabelas, gráficos, trechos da literatura infanto-juvenil, entre outros, assim como propõe atividades lúdicas e experimentais que, com a devida mediação do professor, possibilitam o desenvolvimento do letramento.

A coleção investe na **formação cidadã** na medida em que propõe atividades e leituras para a formação de uma atitude de respeito e cuidado ao bem comum, sobretudo no que envolve os direitos conquistados e o desenvolvimento de uma consciência ambiental e sustentável. O trabalho com a alteridade é pensado no livro a partir da valorização da diferença entre crianças e, em certa medida, há uma valorização da diversidade cultural entre diferentes grupos sociais, embora as questões dos afrodescendentes não recebam muita ênfase.

O **projeto gráfico-editorial** é adequado à faixa etária dos estudantes com uma organização que facilita a leitura dos temas abordados.



Descrição da coleção

A coleção é composta por três volumes (1º ano: 255 páginas; 2º ano: 287; 3º ano: 287) divididos em quatro unidades, formadas por quatro capítulos. Os capítulos contêm as seguintes seções: *Ler para conhecer*; *Ler para se divertir*; *Ler para apreciar*; *Para se divertir*; *Dica de saúde*; *Oficina*; *Fique sabendo*; *Que tal ler?*; *Que tal acessar?*; *Que tal assistir?*; *Trabalhar com documentos*; e *Investigando e experimentando*. Ao final de cada volume, a coleção faz uma indicação de museus, parques e instituições a serem visitadas, apresenta a bibliografia que compõe a coleção e disponibiliza um material recortável a ser utilizado nas atividades previstas no livro do aluno.

O Manual do Professor está dividido em duas partes, uma comum aos três volumes, onde se justifica a opção por uma abordagem integrada e se apresentam os pressupostos teórico-metodológicos da coleção, se tecem considerações sobre letramento e se explica a estrutura da coleção e as modalidades de avaliação. A outra parte refere-se a orientações didáticas sobre textos e atividades de cada volume. O volume 1 é composto por 320 páginas; o volume 2 por 368 páginas e o volume 3 também possui 368 páginas. Ressalta-se o cuidado do manual em apresentar em cada unidade os

direitos de aprendizagem que devem ser garantidos aos estudantes, os principais objetivos a serem alcançados no processo de ensino e aprendizagem e quais recursos didáticos são necessários para a realização das atividades.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

1º ano – 255 p. UNIDADE 1: Eu e minha família. Capítulos 1. Eu sou assim; 2. Eu já fui diferente; 3. Minha história e minha família; 4. Famílias são diferentes? UNIDADE 2: Brinquedos e brincadeiras. Capítulos 1. Crianças e seus brinquedos; 2. De que são feitos os brinquedos?; 3. Crianças e suas brincadeiras; 4. Água e brincadeiras; UNIDADE 3: Meu dia a dia. Capítulos 1. Eu e minha escola; 2. Eu e minha rua; 3. Meu dia a dia; 4. Dias e noites; UNIDADE 4: Vida ao meu redor. Capítulos 1. Meu corpo; 2. Nossa alimentação; 3. Animais e plantas ao meu redor; 4. Paisagens: é bom de ver!

2º ano – 287 p. – UNIDADE 1: Eu e as pessoas à minha volta. Capítulos 1. Fases da nossa vida; 2. Eu e as outras pessoas; 3. As pessoas da minha escola; 4. Crianças daqui e de outros lugares; UNIDADE 2: Minha casa. Capítulos 1. Ninhos, tocas, casas e abrigos; 2. Casas de antes e de hoje; 3. Eu e minha casa; 4. O caminho de casa até a escola; UNIDADE 3: A natureza e a vida animal. Capítulos 1. A floresta, o rio e o mar; 2. Natureza e vida humana nas cidades; 3. Natureza e vida humana no campo; 4. Sol e sombras; UNIDADE 4: A vida de todos nós. Capítulos 1. Os tempos na nossa vida; 2. Os sentidos; 3. O que a natureza nos oferece?; 4. Desmatamento.

3º ano – 287 p. – UNIDADE 1: Identidade cultural. Capítulos 1. O tempo e suas medidas; 2. É tempo de festa!; 3. Sons em todos os lugares; 4. Corpo em movimento; UNIDADE 2: Um mundo natural. Capítulos 1. Astros do céu; 2. A superfície da terra: relevo e rios; 3. Da Terra nasce a vida; 4. Água e vida; UNIDADE 3: Vivemos no município. Capítulos 1. O município; 2. A vida nos municípios: participação na comunidade; 3. Água vem, água vai; 4. Lixo aqui, não!; UNIDADE 4: Alimentação e saúde. Capítulos 1. Teia na vida; 2. De onde vêm os alimentos; 3. Produzindo alimentos; 4. É hora da refeição!

Manual do Professor

1º ano – 320 p. Capítulos: 1. Orientações para o professor; 2. A necessidade de mudança e o livro integrado; 3. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 4. O ensino integrado das Ciências Humanas e da Natureza; 5. A interdisciplinaridade; 6. Sobre leitura, escrita e letramento; 7. A estrutura da coleção; 8. A avaliação; 9. O volume do 1º ano; 10. Conteúdos do 1º ano; 11. Bibliografia.

2º ano – 368 p. Capítulos: 1. Orientações para o professor; 2. A necessidade de mudança e o livro integrado; 3. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 4. O ensino integrado das Ciências Humanas e da Natureza; 5. A interdisciplinaridade; 6. Sobre leitura, escrita e letramento; 7. A estrutura da coleção; 8. A avaliação; 9. O volume do 2º ano; 10. Conteúdos do 2º ano; 11. Bibliografia.

3º ano – 368 p. – Capítulos: 1. Orientações para o professor; 2. A necessidade de mudança e o livro integrado; 3. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 4. O ensino integrado das Ciências Humanas e da Natureza; 5. A interdisciplinaridade; 6. Sobre leitura, escrita e letramento; 7. A estrutura da coleção; 8. A avaliação; 9. O volume do 3º ano; 10. Conteúdos do 3º ano; 11. Bibliografia.



Análise da obra

A **coleção** apresenta em seus pressupostos teórico-metodológicos uma abordagem integrada que valoriza as descobertas, as observações, as críticas, as análises, a imaginação e a criatividade dos alunos, como forma superar uma concepção de escola como lugar de transmissão de conhecimento

O **Manual do Professor** orienta o docente sobre como problematizar os diferentes textos, a fim de possibilitar o desenvolvimento de habilidades e atitudes diante do conhecimento histórico, geográfico e das ciências, embora essa postura procedimental não se converta em prática contínua na coleção. Além do cuidado geral com as orientações pedagógicas, o manual oferece aos docentes sugestões de atividades extras, de avaliação, dicas para a prevenção de acidentes, respeito ao meio ambiente, indicações de filmes, livros e sites ao final de cada unidade. O fato de o manual propor atividades extras ao livro do aluno, podendo essas ser desenvolvidas em sala de aula, individual ou coletivamente, amplia o repertório didático do professor, conferindo-lhe autonomia quanto à sua inclusão ou não e favorecendo, nesse sentido, seu papel como mediador e no processo de aprendizagem. Ao longo do manual também é possível notar a apresentação de pequenos textos complementares que contribuem para a formação continuada do professor.

O **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza** contempla os fundamentos de cada área, que são trabalhados de forma gradativa na coleção a partir de procedimentos. No caso da Geografia, verifica-se um trabalho organizado a partir da percepção de lateralidade, planta baixa, legenda e escala, para se chegar à leitura de mapas. Na História, percebe-se o trabalho com as categorias de tempo a partir das narrativas de memórias, do ato de sequenciar e organizar as rotinas no dia a dia e da ampliação desse olhar para outros modos de vida. Nas Ciências da Natureza, nota-se uma preocupação em desenvolver habilidades de observação, registro, comparação e hipóteses, fundamentais para a construção de uma atitude científica.

A **proposta pedagógica** da coleção apresenta variados suportes didáticos, muitas atividades, seções complementares, sugestões de leitura, filmes e *sites*. Demonstra cuidado ao introduzir gradativamente termos científicos, o que é evidenciado pela frequência com que eles aparecem no primeiro e terceiro volumes. De um modo geral, a coleção busca adequar os termos científicos à faixa etária das crianças, mas a mediação do professor, nem sempre indicada, é importante para

que os alunos compreendam os conceitos apresentados. Os conhecimentos de referência suscitados na obra contribuem para a ampliação do letramento dos estudantes na medida em que oferecem textos complementares como forma de acesso ao conhecimento específico, assim como lançam mão de linguagens e gêneros textuais variados, favorecendo uma pluralidade de leitura do mundo por parte do estudante, como letras de música, poemas, mapas, fotografias, obras de arte e depoimentos. Entretanto, um ponto de fragilidade da obra consiste na predominância de exercícios de localização de informações no texto, completar frases, fazer diagramas ou ligar um elemento a outro, não contribuindo nesses casos para a ampliação das práticas da escrita. Quando a escrita acontece nas atividades do livro, está vinculada aos registros, observações e conclusões de experimentos, o que torna bastante significativo o processo de aprendizagem.

A coleção atua na **formação cidadã** por meio de estratégias didáticas que sensibilizam o olhar para o coletivo. A defesa da dignidade humana é trabalhada a partir dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e em atividades de valorização das diferenças. O respeito à alteridade aparece na coleção a partir da problematização de culturas plurais e múltiplas que compõem a sociedade brasileira, como acontece, sobretudo, com as comunidades indígenas, que são valorizadas no livro do aluno a partir de suas contribuições para a formação da identidade nacional. A História da África e dos afrodescendentes aparece de maneira menos refletida no que diz respeito às suas condições no tempo presente.

Sobre as questões ambientais, a coleção procura problematizar os crimes ambientais e formar os estudantes para uma atitude de respeito ao meio ambiente, ao consumo consciente e a uma prática sustentável. A coleção ainda procura desenvolver nos estudantes outros princípios éticos capazes de provocar posturas responsáveis em relação à natureza, por exemplo, os cuidados que se deve ter com os animais.

O **projeto gráfico-editorial** é adequado à faixa etária dos estudantes, padronizado, mas com variações, facilitando a leitura dos temas abordados. A hierarquização dos títulos e subtítulos contribui para uma melhor identificação das atividades que compõem cada capítulo. Apresenta boa legibilidade, com o tamanho e o desenho das letras adequados à faixa etária a que se destinam. A disposição dos textos com as imagens auxilia a leitura e interpretação do texto, porque complementam o texto. As ilustrações dispostas ao longo da coleção estão de acordo com o objetivo de retratar a diversidade étnica da população, a pluralidade social e a cultura dos povos.

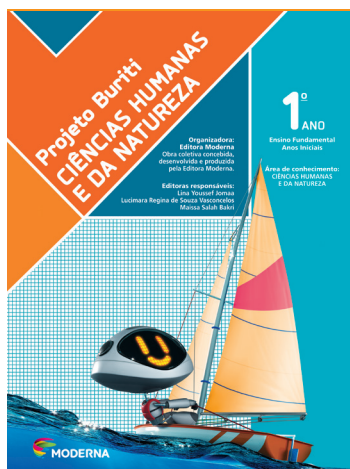


Em sala de aula

Professor, a coleção propõe um diálogo entre os campos das ciências humanas e da natureza, mas, em alguns momentos, se julgar conveniente, alguns conceitos podem ser aprofundados com vistas a ampliar os conhecimentos de um determinado componente curricular.

A coleção oferece ao aluno muitos suportes didáticos favoráveis a uma educação pautada na produção do conhecimento escolar, contudo, o papel protagonista do professor no processo de mediação entre aluno e esses recursos é muito importante, pois contribui para a educação do olhar do aluno de maneira contínua para perceber a autoria, o contexto de produção, as seleções, as escalas e os recortes presentes nos suportes didáticos. Essa prática constante em sala de aula contribui para gerar uma atitude científica do estudante diante do conhecimento.

Professor, a elaboração de sínteses, juntamente com os alunos, poderá ser estimulada, o que o auxiliará a construir com os alunos uma linguagem científica, pois a coleção apresenta pouco estímulo para essa atividade.



PROJETO BURITI CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA

Lina Youssef Jomaa
Lucimara Regina De Souza
Maissa Salah Bakri

EDITORA MODERNA
3 vol - 1º, 2º e 3º ano
1ª edição 2014

27891COL55

Coleção Tipo 1

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor digital
www.moderna.com.br/pnld2016/buriti-ciencias-humanas-natureza-1-2-3



Visão geral

A **coleção** apresenta os conteúdos de História, Geografia e Ciências de maneira integrada no total das unidades e temas distribuídos nas partes nas quais estão subdivididas. Em cada unidade estão presentes textos e atividades das Ciências da Natureza e das Ciências Humanas.

O **Manual do Professor** apresenta a proposta didática, os objetivos, a organização da coleção e a concepção de avaliação da obra. Explicita em linhas gerais a adesão à abordagem integrada dos conteúdos de História, Geografia e Ciências da Natureza nos anos iniciais da educação básica no Brasil.

A coleção possui também o **Manual do Professor Digital** em três volumes, correspondentes aos respectivos volumes do Manual do Professor impresso, integrados a Objetos Educacionais Digitais (OED). Apresenta elementos variados, como vídeos, jogos, animações e infográficos conectados com as discussões dos volumes impressos e devidamente acompanhados de suas orientações didáticas.

Os **componentes curriculares de Ciências Humanas e da Natureza** são abordado na perspectiva da integração entre as ciências humanas e da natureza, a partir da proposição de temas como família, moradia, escola, tempo, seres humanos, meio ambiente, alimentação, transportes e comunicações.

A **proposta pedagógica** apresenta textos e atividades que colaboram com os processos de alfabetização e letramento dos alunos, sempre em conexão com os temas discutidos e por meio de di-

versos gêneros textuais. A coleção propõe atividades introdutórias à realização de experimentos na área das Ciências da Natureza e outras proposições no âmbito das questões espaciais e temporais. No âmbito da **formação cidadã**, a coleção contempla temáticas relativas à educação ambiental, à sustentabilidade, à formação para uma cidadania ativa e ao respeito à diversidade. Promove a reflexão dessas temáticas a partir da discussão acerca das vivências dos estudantes nas relações com o entorno.

O **projeto gráfico-editorial** está adequado à faixa etária a que se destina. O formato e a disposição dos textos contribuem para o entendimento das temáticas à medida que são complementares.



Descrição da coleção

A **coleção** é composta por três volumes subdivididos em quatro unidades cada. As unidades se subdividem em temas, dentro dos quais se encontram seções fixas e não fixas que apresentam diferentes propostas de atividades. O volume 1 contém 175 páginas, o volume 2 apresenta 207 páginas e o volume 3 contém 223 páginas.

As seções fixas são: *Abertura de unidade*; *Investigar o assunto* (que procura despertar o interesse dos alunos para os temas); *Vamos Fazer* (que propõe atividades como experimentos e pesquisas); *O Mundo Que Queremos* (que propõe a reflexão sobre valores e atitudes referentes à natureza, à saúde e ao convívio social) e o *Painel Multicultural* (que sempre encerra as unidades e traz diferenças ao redor do Brasil e do Mundo).

As atividades aparecem tanto ao longo do desenvolvimento dos temas como nas seções específicas (especialmente em *Investigar o Assunto*, *Vamos Fazer*, *O Mundo que Queremos* e *Painel Multicultural*).

O **Manual do Professor** (MP) é composto de duas partes: orientações gerais, comum aos três volumes, e orientações específicas para cada unidade que compõe o Livro do Aluno. Os volumes 1 e 2 têm 84 páginas e o volume 3 possui 92 páginas. A parte comum a todos os volumes, intitulada "Orientações Gerais", apresenta a discussão sobre o *ensino integrado de Ciências Humanas e da Natureza*; *A proposta Didática da Coleção*; *A Avaliação*; *A Estrutura dos Livros e Sugestões de Leitura*. As *Orientações Específicas* remetem aos textos e exercícios presentes em cada Livro do Aluno e trazem sugestões metodológicas, respostas aos exercícios e textos complementares. Por fim, ao final de cada MP, são encontradas Referências Bibliográficas, idênticas para todos os volumes.

O **Manual do Professor Digital** (MPD) da coleção apresenta, ao todo, 28 objetos educacionais digitais, além do conteúdo correspondente ao volume impresso. No volume 1 há onze OED, sendo quatro vídeos, um jogo educacional e seis classificados como outros elementos (hipermídias que

reúnem diferentes recursos midiáticos). O volume 2 possui dez OED, sendo oito vídeos, um áudio e um jogo educacional. E o volume 3 traz sete OED, todos do tipo vídeo. Os três volumes também apresentam orientações específicas relativas à obra digital.

Sumário sintético

Livro do Aluno

1º ano – 175 p. UNIDADE 1: Quem é você; UNIDADE 2: A família; UNIDADE 3: Lugar de morar; UNIDADE 4: Lugar de estudar.

2º ano – 207 p. UNIDADE 1: O tempo passa; UNIDADE 2: Os seres humanos; UNIDADE 3: No ambiente tudo acontece; UNIDADE 4: Os objetos do dia a dia.

3º ano – 223 p. UNIDADE 1: Alimentação e movimento; UNIDADE 2: De onde vêm os alimentos; UNIDADE 3: Os transportes ontem e hoje; UNIDADE 4: Comunicações.

Manual do Professor

1º ano – 264 p. – 1. Orientações gerais. 1.1. Da fragmentação à integração do ensino. 1.2. O ensino integrado de Ciências Humanas e da Natureza nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 1.3. A proposta didática da coleção. 1.4. A avaliação. 1.5. A estrutura dos livros. 1.6. Sugestões de leitura. 2. Orientações específicas; 3. Referências bibliográficas.

2º ano – 296 p. – 1. Orientações gerais. 1.1. Da fragmentação à integração do ensino. 1.2. O ensino integrado de Ciências Humanas e da Natureza nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 1.3. A proposta didática da coleção. 1.4. A avaliação. 1.5. A estrutura dos livros. 1.6. Sugestões de leitura. 2. Orientações específicas; 3. Referências bibliográficas.

3º ano – 320 p. – 1. Orientações gerais. 1.1. Da fragmentação à integração do ensino. 1.2. O ensino integrado de Ciências Humanas e da Natureza nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 1.3. A proposta didática da coleção. 1.4. A avaliação. 1.5. A estrutura dos livros. 1.6. Sugestões de leitura. 2. Orientações específicas; 3. Referências bibliográficas.



Análise da obra

A **coleção** apresenta uma proposta integrada, articulando conteúdos das Ciências Humanas e Naturais, e propõe formar alunos conscientes de sua inserção no mundo e de suas interações com este, tanto na dimensão social quanto ambiental.

O **Manual do Professor** apresenta orientações específicas para a condução das atividades. Para cada uma das unidades dos volumes há indicações de procedimentos metodológicos, conceituais e atitudinais, que amparam o professor em seu planejamento e na condução das atividades. Os textos disponíveis na seção *Leitura complementar* fornecem informações extra e subsídios teóricos para uma ampliação do entendimento dos textos e das atividades do livro do aluno, contribuindo para a formação do professor à medida que estimula sua reflexão sobre as diferentes temáticas. O Manual do Professor apresenta estímulos a atividades que tenham o espaço de vivência do aluno como referência e o motiva a promover tanto o trabalho em equipe quanto o aproveitamento das experiências dos alunos ou de seus parentes e vizinhos para o desenvolvimento de pesquisas e tarefas. Toma ainda a precaução de atentar para os cuidados na realização de experimentos e outras atividades.

No **Manual do Professor Digital** o tratamento da diversidade étnico-cultural e o incentivo ao respeito às diferenças e ao meio ambiente estão presentes no conjunto de objetos educacionais digitais, contribuindo para a formação consoante ao material impresso. Os jogos educacionais, animações, vídeos e outros recursos da obra digital contemplam as áreas das Ciências Humanas e da Natureza com atividades, geralmente, de caráter complementar em relação às propostas do livro do aluno. Os objetos educacionais digitais apresentam atividades que não demandam um tempo muito extenso para ser realizadas, são interativos e estabelecem comunicação direta com os alunos, quer através dos comandos dos jogos quer pela fala da narração presentes nos vídeos.

Destaca-se que nas *Orientações ao Professor Quanto ao Uso Didático do Manual Digital* a presença dos recursos digitais é abordada chamando atenção do professor para a importância de seu papel no processo pedagógico e esclarecendo que as tecnologias não vão substituí-lo, mas sim, ampliar as possibilidades de aprendizagem. Dessa forma, o Manual do Professor Digital colabora para a execução dos objetivos do ensino-aprendizagem dos componentes curriculares contemplados na coleção.

Os **componentes curriculares de Ciências Humanas e da Natureza** estão integrados no total das unidades e, particularmente, nos temas distribuídos entre as partes nas quais estão subdivididas. Em cada uma é possível perceber elementos (textos e atividades) das Ciências Naturais e/ou das Ciências Humanas, sendo mais frequente que pertençam às naturais. Aponta-se um tema como condutor da unidade, como moradia, alimentação, meio ambiente, corpo humano, que é trabalhado a partir da biologia, zoologia, anatomia, ecologia, etc. e, depois, a partir de suas relações com o espaço ou com o tempo.

A coleção colabora para a alfabetização e o letramento; para a compreensão da realidade e a participação individual e coletiva nessa realidade; para a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos, sempre respeitando o nível da faixa etária a que se destina. Os livros fornecem subsídios para a percepção da interação do ser humano com a natureza e para a preservação do patrimônio natural e cultural. A linguagem e terminologia científica, utilizadas para tratar de temáticas como tempo, corpo humano, sentidos, materiais, paisagens, e que pertencem a noções de biologia, zoologia, anatomia, geografia física, patrimônio, memória, dentre outros, estão adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, e os seus conceitos, as informações, os procedimentos e os exercícios também estão adequados à faixa etária à qual cada volume se destina.

Orientações para à compreensão da realidade, propostas pelo Manual, estão presentes em vários momentos da coleção, partindo dos próprios conteúdos trabalhados em cada unidade. Percebe-se que os conteúdos não estão propostos aleatoriamente, mas se conectam com aquilo que o aluno pode perceber, bem como com assunto em discussão. Todas as reflexões sobre as diferenças e os problemas sociais ou ambientais estão amparadas por discussões das áreas de referência, sendo passíveis de verificação e mantendo coerência com a lógica de produção de conhecimento.

A **proposta pedagógica** propõe temas que deixam margem para sua abordagem tanto pela via das Ciências Naturais quanto pela das Ciências Humanas, como, por exemplo, a alimentação, os transportes e as comunicações, além de permitir a ampliação do processo de letramento dos alunos, visto que estão presentes diferentes gêneros textuais, sempre articulados aos temas discutidos pelas unidades em que se encontram. Os textos apresentados favorecem experiências significativas de leitura e constituem-se como um instrumento eficaz de acesso do aluno ao mundo da escrita e às áreas do conhecimento em questão: há letras de canções, poemas, textos de divulgação científica, charges e tirinhas.

Há iniciativas para explorar a capacidade de observação dos alunos a partir de seu espaço de vivência, especialmente no momento de introduzir as temáticas. Os três volumes do livro do aluno consideram seus conhecimentos prévios, seja em relação às suas experiências sociais ou aos conteúdos aprendidos em outros momentos de sua formação escolar, oportunizando a articulação entre eles. As orientações para a realização de experimentos e pesquisas, como propostas de horta na escola, pesquisa sobre diferentes moradias, bonecos de papel, calendários, quadros de texturas para discutir a inclusão social e acessibilidade, papel reciclado, medição de poluição, programas de rádio, dentre outros, estão presentes nos três volumes da coleção.

Os livros sugerem trabalhos com recursos visuais, como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas, contextualizados e integrados ao conteúdo em desenvolvimento. Contudo, esses dois últimos aparecem em maior medida no terceiro volume.

No que tange a **formação cidadã**, a coleção respeita a legislação nacional, promovendo valores democráticos por meio de seus temas e suas atividades. Possibilita, por meio de exemplos e atividades, desenvolver as capacidades que auxiliam o aluno a atuar na sociedade de forma autônoma,

crítica, participativa, digna e responsável, especialmente pelo viés da educação ambiental e pelo respeito ao meio ambiente e às diferenças.

Aborda também os conteúdos referentes à história e cultura da África e aos afrodescendentes, sempre de forma respeitosa e positiva, como na sua participação no processo histórico do país e em relação à sua presença na contemporaneidade. O respeito à diversidade está representado nas imagens que retratam diferentes paisagens naturais, patrimônios materiais e grupos étnicos do país.

Além disso, oferece oportunidades para o trabalho com os direitos das crianças, em meio aos direitos humanos, respeitando o Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como representa o idoso em textos, ilustrações e atividades, contemplando o Estatuto do Idoso. As discussões relativas a essas temáticas são amparadas em explicações históricas, geográficas e científicas. A obra orienta para o trabalho com o tema do combate à discriminação e incentiva os professores a desenvolver com os alunos a percepção sobre as diferenças entre as pessoas.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção apresenta uma estrutura não fixa, contemplando os pressupostos teórico-metodológicos que a norteiam. Apresenta no início de todos os livros um sumário e explica a função das seções que traz em cada uma das unidades. O tamanho e o espaçamento das letras são adequados para a leitura de alunos em processo de alfabetização. A legibilidade dos textos e imagens é adequada. Os títulos e subtítulos são bem hierarquizados e apresentam uma sequência lógica. Não há repetição excessiva de conhecimentos já abordados sem seu devido aprofundamento e, apesar de trazer elementos de duas grandes áreas de conhecimentos (humanas e naturais), os livros não ficaram volumosos e pesados para os alunos. Há muitas ilustrações, todas claras e precisas e frequentemente utilizadas para atividades.



Em sala de aula

Professor, ao optar por esta coleção você terá a possibilidade de propiciar diferentes experiências de leitura para seus alunos. Encontrará no Manual do Professor orientações específicas para a realização de atividades. Observe que a coleção apresenta os conteúdos de forma integrada nas unidades, embora em alguns capítulos haja predominância das Ciências Naturais como eixo condutor da sua organização. Caso julgue importante, você pode acrescentar atividades relacionadas ao campo da Geografia e da História àquelas já propostas pelos livros.

Considere que há poucas sugestões para que o aluno acesse outras fontes de informações como rádio, TV, internet etc. Caso ache necessário, você pode propor aos alunos que utilizem mais esses meios de comunicação para realizarem suas pesquisas.

Professor, caso julgue pertinente, pode abordar os conteúdos de história da África, afro-brasileira e história indígena também pela perspectiva da discussão sobre o racismo e a discriminação. Outras temáticas, como a homofobia e a discussão de gênero, também poderão ser aprofundadas para além do que os livros propõem.

Por fim, ao planejar atividades a partir do Manual do Professor Digital, atente para as *Orientações Para o Professor* que acompanham cada objeto educacional digital, pois elas trazem sugestões de uso, inclusive, com propostas de atividades de fechamento e autoavaliação.



PROJETO JIMBOÊ

Cida Fernandes
Roseni Rudek
Elaine Bueno
Alysson Ramos
Carolina Lamas
Anneliese Ruiz
Rosiane de Camargo

EDITORA DO BRASIL
3 vol - 1º, 2º e 3º ano
1ª edição 2014

27908COL55

Coleção Tipo 1

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor digital
www.editoradobrasil.com.br/pnld2016/projetojimboecienciashumanasedanatureza



Visão geral

A **coleção** contempla conhecimentos das áreas de Ciências, Geografia e História, evidenciando articulação entre estes componentes curriculares e o processo de Letramento.

O **Manual do Professor** fornece sugestões de investigação de temas, com base em propostas a ser desenvolvidas com os alunos, tais como: experimentação direta, realização material (construção de um modelo, busca de uma solução técnica), observação direta ou auxiliada por um instrumento, pesquisa em documentos, investigação e visita. Para cada recurso proposto no Livro do Aluno, o Manual do Professor apresenta formas de se trabalhar pedagogicamente.

No âmbito dos **componentes curriculares de Ciências Humanas e da Natureza**, a abordagem dos conhecimentos é integrada. A interdisciplinaridade é o mecanismo de articulação entre as áreas de conhecimento, sendo incentivada uma postura reflexiva e atitudinal de forma contextualizada.

A **proposta pedagógica** da coleção apresenta estratégias variadas para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, como: exploração de várias linguagens – linguagem visual e audiovisual, fotografias, filmes, histórias em quadrinhos, obras de arte, cartografia, desenhos, cartazes, música –; proposição de experimentos, maquetes e modelos; atividades lúdicas; aulas de campo, estudo do meio, excursões; pesquisa escolar e utilização de recursos digitais.

A coleção apresenta conteúdos que promovem a reflexão sobre temas de relevância social que integram as Ciências Humanas e da Natureza, visando à **formação cidadã**.



Descrição da coleção

A **coleção**, composta de três volumes, é destinada ao estudo integrado das Ciências Humanas e da Natureza e vem acompanhada de três volumes relativos ao Manual do Professor e ao Livro do Aluno, que é constituído de 3 volumes destinados ao 1º, 2º e 3º anos, correspondentes a cada etapa de escolarização dos anos iniciais do ensino fundamental. O volume 1 possui 208 páginas e os volumes 2 e 3 possuem 240 páginas. Cada volume é composto por três unidades temáticas. Essas compreendem três capítulos cada, contemplando os temas de estudos propostos.

Os três volumes apresentam diversidade textual, primando pela boa disposição gráfica de fotos, mapas, gráficos, plantas de casa, tabelas, ilustrações, mapas etc. Na exposição de cada unidade, são apresentadas imagens e perguntas sobre os temas a ser abordados, permitindo que os alunos façam uma discussão inicial, acionando conhecimentos prévios sobre o tema da unidade de forma integrada. A coleção apresenta seções não fixas, tais como: *Abertura da unidade: É hora de trocar ideias; Aprender brincando; Ponto com; Relembrando o que estudei; Turma conectada; Observar; Atitudes e Valores; Cartografar; Compreender; É hora de saber mais; Vocabulário; Mãos à obra; É hora de experimentar.* Ao final de cada unidade, há uma seção denominada *Cantinho de sugestões*, que incentiva alunos a buscar mais informações por meio de leituras extras, filmes, consultas a *sites* e visitas a museus.

O **Manual do Professor** é constituído por três volumes. O volume do 1º ano possui 288 páginas, o do 2º ano contém 336 páginas e o do 3º possui 335 páginas. Todos os manuais apresentam uma primeira parte correspondente à edição do livro do aluno com orientações específicas para as atividades constitutivas do livro. Na segunda parte há uma descrição mais detalhada sobre as orientações didático-pedagógicas dirigidas ao professor. Cada volume é composto por uma parte comum que apresenta a proposta educativa e a organização do livro didático e outra parte específica, em que constam as especificidades das unidades e dos capítulos de cada volume.

Sumário sintético

Livro do Aluno

1º ano – 208 p. UNIDADE 1: Muito prazer, sou criança; UNIDADE 2: Eu, você e mais alguém; UNIDADE 3: Eu e o lugar.

2º ano – 240 p. – UNIDADE 1: Criança, tempo e espaço; UNIDADE 2: Viver e conviver; UNIDADE 3: Paisagens, caminhos e mudanças.

3º ano – 240 p. – UNIDADE 1: Diferentes formas de viver em comunidade; UNIDADE 2: Comunidade e ambiente; UNIDADE 3: Tempo e espaço.

Manual do Professor

1º ano – 288 p. – Capítulos: 1. Apresentação; 2. O ensino e o livro didático; 3. A proposta interdisciplinar; 4. Fundamentação teórico-metodológica; 5. O papel do professor; 6. A formação cidadã; 7. Avaliação como parte do processo de aprendizagem; 8. Orientações sobre o trabalho com diferentes linguagens, estratégias e recursos; 9. Organização do projeto; 10. Conhecendo a obra; 11. Orientações deste volume; 12. Referências.

2º ano – 336 p. – Capítulos: 1. Apresentação; 2. O ensino e o livro didático; 3. A proposta interdisciplinar; 4. Fundamentação teórico-metodológica; 5. O papel do professor; 6. A formação cidadã; 7. Avaliação como parte do processo de aprendizagem; 8. Orientações sobre o trabalho com diferentes linguagens, estratégias e recursos; 9. Organização do projeto; 10. Conhecendo a obra; 11. Orientações deste volume; 12. Referências.

3º ano – 335 p. – Capítulos: 1. Apresentação; 2. O ensino e o livro didático; 3. A proposta interdisciplinar; 4. Fundamentação teórico-metodológica; 5. O papel do professor; 6. A formação cidadã; 7. Avaliação como parte do processo de aprendizagem; 8. Orientações sobre o trabalho com diferentes linguagens, estratégias e recursos; 9. Organização do projeto; 10. Conhecendo a obra; 11. Orientações deste volume; 12. Referências.



Análise da obra

O **Manual do Professor** apresenta como eixo central a integração entre as Ciências Humanas e Ciências da Natureza na perspectiva da superação da fragmentação do conhecimento. Apresenta uma proposta que explicita pressupostos teórico-metodológicos construtivistas, evidenciando a interação entre os alunos e a interdisciplinaridade a partir da integração dos conteúdos das três áreas de ensino. Sobre a abordagem interdisciplinar, o manual informa que o foco interdisciplinar tem o objetivo de favorecer o interesse dos alunos em relação às grandes questões referentes ao mundo que os cerca, garantindo a apropriação de conhecimentos abrangentes sobre a realidade física e social. Para tanto, a proposta valoriza o domínio conceitual, procedimental e atitudinal envolvidos na construção dos conhecimentos pelos alunos.

O professor é concebido como mediador e orientador do conhecimento. O MP contribui com a formação continuada de professores, pelas reflexões disponibilizadas no manual e pelas leituras sugeridas ao docente. Apresenta muitos conceitos que serão trabalhados com os alunos, contribuindo efetivamente com a ampliação dos conhecimentos do professor sobre metodologias de ensino, sobre avaliação e sobre temáticas pertinentes à cidadania.

A perspectiva de trabalho, integrando aspectos ligados aos **componentes curriculares de Ciências Humanas e da Natureza**, apresenta propostas com os seguintes temas: identidade, grupos sociais (família, escola, bairro etc.), saúde, alimentação, relações étnico-raciais, moradia, paisagem, meio ambiente, entre outros. A partir de uma perspectiva interdisciplinar, os alunos são levados a se posicionar de forma a entrar em contato com o conhecimento de maneira prazerosa e ativa; a posicionar-se criticamente em relação à realidade que os cerca; a aprofundar os aspectos estudados nos anos iniciais de acordo com as especificidades de cada área de saber ao longo da escolarização e a entender, de maneira integrada e abrangente, os temas de estudo propostos. Em relação aos critérios dos componentes curriculares de Ciências Humanas e Ciências da Natureza, a abordagem valoriza a integração das áreas nos capítulos da obra a partir do levantamento de conteúdos de um componente curricular (Ciências, História ou Geografia), estabelecendo relações interdisciplinares na apresentação dos conceitos, das informações, nos exercícios e nas atividades. As temáticas de estudo orientam os alunos e professores no desenvolvimento de atividades para apreensão de conceitos científicos básicos nas áreas da Geografia, Ciências e História, com análise e reflexão sobre as dinâmicas naturais e sociais associadas à compreensão e representação do espaço e do tempo.

A **proposta pedagógica** da coleção oferece possibilidades diversificadas, com experiências significativas de acesso do aluno ao mundo da leitura e da escrita. As estratégias teórico-metodológicas apresentam atividades individuais e em grupo que estimulam a utilização de novas tecnologias, apropriação de conhecimento por meio de proposições investigativas, da manifestação das experiências sociais com o levantamento de conhecimentos prévios dos alunos em relação aos temas a ser desenvolvidos. A metodologia que compõe a obra orienta para os acessos à internet de forma contextualizada e integrada, o trabalho desenvolvido em sala de aula, as observações de paisagens, as visitas a centro de ciências e zoológicos e a utilização do acervo de imagens – fotografias, figuras, desenhos, pintura, tabelas – que compõem o livro.

Quanto à **formação cidadã**, a obra tem a preocupação de promover valores éticos e a construção de atitudes em prol da cidadania por parte alunos. Uma das estratégias utilizadas são as atividades realizadas fora do espaço escolar por meio de experiências educativas que estimulem a reflexão sobre atitudes, ações, valores vivenciados no dia a dia. Indica, ainda, a realização de visita à estação de tratamento de água, a fábricas, mercados, fazendas e museus, com a finalidade de confrontar os conhecimentos trabalhados na sala de aula com a realidade presente no mundo social. Sob esta perspectiva, a proposta dos três volumes vai em direção à preservação do patrimônio cultural, histórico e ambiental. A obra atende às normas e às diretrizes que regulamentam o ensino fundamental no país, com a presença de conteúdos referentes à história e cultura da África, dos afrodescendentes e indígenas.

A coleção apresenta um **projeto gráfico-editorial** com ilustrações coloridas, gráficos e mapas bem diagramados. Mantém-se um estilo e uma linha de condução coerente com toda a proposta da obra. Na seção *Turma conectada*, narram-se fatos por meio de ilustrações, tirinhas e histórias em quadrinhos com personagens fixos, criados pelos autores do livro didático. Os personagens dessas

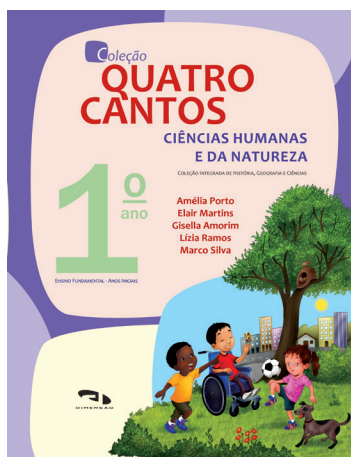
histórias (quatro colegas que estudam juntos: Camila, Roberto, Edilene e Raoni e seus professores Mayra e Walter) compõem a *turma conectada*. O conjunto das ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país

A coleção considera no processo de ensino-aprendizagem o desenvolvimento da avaliação diagnóstica, formativa, somativa e uma reflexão constante sobre o fazer pedagógico. A avaliação ocorre no decorrer das atividades, observando o contato dos alunos com os diferentes objetos, fotografias, histórias em quadrinhos, obras de arte, cartografia, experimentos, músicas, aulas de campo, excursões e recursos digitais.



Em sala de aula

Professor, se considerar pertinente, sugere-se que planeje momentos de discussão de temas vinculados à história da cultura afro-brasileira, indígena e de diferentes etnias a fim de ampliar a compreensão da identidade brasileira e o combate ao preconceito étnico-racial. Para garantir a articulação dos conteúdos por meio de estudos temáticos, será necessário problematizar as questões levantadas pelo livro, explorando o debate e o diálogo entre os alunos.



QUATRO CANTOS

Gisella Amorim
Amélia Porto
Marco Silva
Lízia Ramos
Elair Martins

EDITORA DIMENSAO
3 vol - 1º, 2º e 3º ano
1ª edição 2014

27929COL55

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editoradimensao.com.br/pnld2016/quatrocantoscienciashumanasedanatureza



Visão geral

A **coletânea** apresenta uma proposta integrada para as Ciências Humanas e Ciências da Natureza e estimula a iniciação a diferentes áreas do conhecimento científico. Na coletânea, observa-se a indicação de elementos que possibilitam a compreensão das interações da sociedade com a natureza e o pensamento sobre a produção cotidiana do espaço a partir das transformações dos recursos naturais.

O **Manual do Professor** apresenta a fundamentação teórico-metodológica, na qual lança mão de reflexões sobre o papel do livro didático; concepções de alfabetização e letramento; educação inclusiva; características gerais do desenvolvimento das crianças no ciclo da alfabetização; a integração de conhecimentos nos anos iniciais; a interdisciplinaridade e os PCNs; o conhecimento produzido pelas diferentes ciências e os saberes escolares; o objeto das Ciências Naturais; o objeto de estudo das Ciências Humanas (Geografia e História); os direitos de aprendizagem de Ciências, História e Geografia no ciclo da alfabetização; os aspectos comuns ao ensino das diferentes ciências no contexto atual; e os pressupostos teóricos envolvidos em um ensino integrado, multidisciplinar e interdisciplinar.

O **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza** é abordado na perspectiva da integração entre História, Geografia e Ciências, ao trabalhar os conteúdos curriculares de forma interdisciplinar, valorizando o estudo de fenômenos a partir de múltiplos enfoques e de conceitos estruturadores das áreas.

Com relação à **proposta pedagógica**, a coleção propõe a organização do trabalho por projetos divididos em três etapas: problematização, desenvolvimento e síntese. Na problematização, propõe indagações que estimulam o pensamento do aluno e a construção ativa do conhecimento, valorizando os conhecimentos prévios que os alunos já possuem sobre os temas a serem estudados. São selecionadas as estratégias para resolver questões apontadas pelo projeto e a síntese consiste na produção de conhecimento que tem como resultado atividades realizadas, como anotações, elaboração de pastas, produções de vídeos, livros, painéis, portfólios e feiras de ciência.

No que concerne à **formação cidadã**, o conjunto dos volumes apresenta atividades que orientam o aluno à participação ativa, responsável, crítica e digna na sociedade, demandando posicionamentos em relação a temas polêmicos e controversos, como trabalho infantil, problemas do bairro, impactos ambientais. A coleção aborda o estabelecimento de relações entre os conhecimentos escolares e a sociedade, buscando a formação do cidadão do século XXI para o exercício da cidadania.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta-se bem estruturado, correspondente ao adequado desenvolvimento das propostas pedagógicas.



Descrição da coleção

A **coleção** é constituída por três volumes do Manual do Professor e três volumes do Livro do Aluno. O volume destinado ao 1º ano do Ensino Fundamental possui 303 páginas; o do 2º ano do Ensino Fundamental possui 359 páginas e o volume do 3º ano do Ensino Fundamental possui 375 páginas. Cada um dos três volumes do livro do aluno está organizado em quatro unidades, subdivididas em capítulos, que comportam os conteúdos que serão desenvolvidos a cada ano. No início de cada unidade, há uma descrição da temática, com questões que têm o objetivo de inventariar os conhecimentos prévios dos alunos. Os capítulos não possuem seções fixas pré-determinadas. As seções propõem uma diversidade de atividades que solicitam a participação ativa das crianças. Há sugestões complementares de leitura ao final de cada unidade. E, ao final de cada volume, há uma seção constituída de atividades de recorte e colagem, para serem utilizadas no desenvolvimento das unidades de estudo.

O **Manual do Professor** é organizado em três volumes, um para cada ano de escolaridade dos três primeiros anos do Ensino Fundamental, divididos em duas partes, uma comum aos três volumes e outra específica. O primeiro volume possui 368 páginas, o segundo volume possui 424 páginas e o terceiro volume possui 440 páginas. A parte comum a todos os volumes contém as perspectivas teórico-metodológicas e uma parte específica de cada volume, que orienta sobre os temas e objetivos de cada capítulo, além de indicar atividades adicionais e leitura de textos de apoio ao professor. Em um segundo momento, o manual apresenta um exemplo de projeto de trabalho interdisciplinar cujo tema tratado é a preservação do patrimônio histórico e natural. Nesse contex-

to, o livro expõe o encaminhamento metodológico, apresentando sete momentos importantes para o desenvolvimento das ações pedagógicas, distribuídos nas seções dos volumes. Ao final de cada volume, a coleção apresenta sugestões de leitura de textos literários e paradidáticos, site de busca de informação, referências bibliográficas utilizadas, bem como atividades de recorte e colagem para serem utilizadas no desenvolvimento das unidades de estudo.

Sumário sintético

Livro do Aluno

1º ANO – 303 páginas – Unidade 1: Ser criança (cap. 1: Quem sou eu?; cap. 2: Eu e meu corpo; cap. 3: A criança gosta de brincar). Unidade 2: A criança, a família e a moradia (cap. 1: Minha família, nossas famílias; cap. 2: As moradias; cap. 3: As moradias têm história; cap. 4: Os animais também precisam de abrigo e proteção). Unidade 3: A criança e a escola (cap. 1: Minha escola, outras escolas; cap. 2: Minha sala de aula; cap. 3: As escolas têm história; cap. 4: Hoje é dia de festa). Unidade 4: Eu faço parte do ambiente (cap. 1: Eu e o ambiente; cap. 2: Diferentes ambientes; cap. 3: Os elementos de um ambiente; cap. 4: O lixo do dia a dia).

2º ANO – 359 páginas – Unidade 1: Eu e as outras crianças (cap. 1: Nome e sobrenome, cap. 2: Nossos direitos, nossos deveres; cap. 3: Conhecer o próprio corpo é um direito da criança, cap. 4: Somos diferentes). Unidade 2: Diferentes modos de viver (cap. 1: As famílias; cap. 2: Onde moramos; cap. 3: A escola). Unidade 3: Ambiente, lugar de viver (cap. 1: O que compõe o um ambiente?; cap. 2: As pessoas constroem lugares; cap. 3: A vida nas áreas rurais e nas áreas urbanas; cap. 4: Conhecendo lugares; cap. 5: Os indígenas e a vida nas florestas). Unidade 4: Terra, onde vivemos (cap. 1: Percebendo o tempo passar; cap. 2: Diferentes modos de contar o tempo; cap. 3: Cuidando da terra, nosso planeta).

3º ANO – 375 páginas – Unidade 1: O ambiente e suas paisagens. (cap. 1: Observando paisagens; cap. 2: Elementos naturais do ambiente as paisagens; cap. 3: Os elementos culturais do ambiente). Unidade 2: Nossos espaços de convivência (cap. 1: O que é um bairro?; cap. 2: E quando não se mora em um bairro?; cap. 3: Contribuindo para melhorar os espaços de convivência). Unidade 3: *Ampliando espaços: o município* (cap. 1: O que é um município?; cap. 2: Os meios de transporte e de comunicação de um município; cap. 3: Melhorando a vida no município). Unidade 4: Terra, planeta vida (cap. 1: de olho na terra; cap. 2: Cuidando da terra, nosso planeta; cap. 3: Convivência e cidadania).

Manual do Professor

1º ano – 368 p. – Capítulos: Apresentação; 1. Comentários gerais; 2. Introdução; 3. O livro didático; 4. Concepção de alfabetização e letramento; 5. A questão educativa inclusiva; 6. Características gerais e desenvolvimento das crianças no ciclo de alfabetização; 7. Integração de conhecimentos nos anos iniciais; 8. Ensino integrado, interdisciplinaridade e os PCN; 9. Diferentes ciências,

diferentes saberes escolares; 10. Aspectos comuns ao ensino das diferentes ciências no contexto escolar atual; 11. Pressupostos teóricos em um ensino integrado: multidisciplinaridade e interdisciplinaridade; 12. Conceitos estruturadores das Ciências Naturais e Humanas; 13. Encaminhamento metodológico; 14. Avaliação; 15. Projeto: uma alternativa para o ensino e a aprendizagem; 16. Algumas estratégias usadas no ensino e aprendizagem; 17. Documentos públicos nacionais que orientam o Ensino Fundamental; 18. Comentários específicos para este volume; 19. Referências.

2º ano – 424 p. – Capítulos: Apresentação; 1. Comentários gerais; 2. Introdução; 3. O livro didático; 4. Concepção de alfabetização e letramento; 5. A questão educativa inclusiva; 6. Características gerais e desenvolvimento das crianças no ciclo de alfabetização; 7. Integração de conhecimentos nos anos iniciais; 8. Ensino integrado, interdisciplinaridade e os PCN; 9. Diferentes ciências, diferentes saberes escolares; 10. Aspectos comuns ao ensino das diferentes ciências no contexto escolar atual; 11. Pressupostos teóricos em um ensino integrado: multidisciplinaridade e interdisciplinaridade; 12. Conceitos estruturadores das Ciências Naturais e Humanas; 13. Encaminhamento metodológico; 14. Avaliação; 15. Projeto: uma alternativa para o ensino e a aprendizagem; 16. Algumas estratégias usadas no ensino e aprendizagem; 17. Documentos públicos nacionais que orientam o Ensino Fundamental; 18. Comentários específicos para este volume; 19. Referências.

3º ano – 440 p. – Capítulos: Apresentação; 1. Comentários gerais; 2. Introdução; 3. O livro didático; 4. Concepção de alfabetização e letramento; 5. A questão educativa inclusiva; 6. Características gerais e desenvolvimento das crianças no ciclo de alfabetização; 7. Integração de conhecimentos nos anos iniciais; 8. Ensino integrado, interdisciplinaridade e os PCN; 9. Diferentes ciências, diferentes saberes escolares; 10. Aspectos comuns ao ensino das diferentes ciências no contexto escolar atual; 11. Pressupostos teóricos em um ensino integrado: multidisciplinaridade e interdisciplinaridade; 12. Conceitos estruturadores das Ciências Naturais e Humanas; 13. Encaminhamento metodológico; 14. Avaliação; 15. Projeto: uma alternativa para o ensino e a aprendizagem; 16. Algumas estratégias usadas no ensino e aprendizagem; 17. Documentos públicos nacionais que orientam o Ensino Fundamental; 18. Comentários específicos para este volume; 19. Referências.



Análise da obra

A **coleção** de Ciências Humanas e da Natureza, destinada aos 1º, 2º e 3º anos iniciais do Ensino Fundamental, agrega uma proposta com caráter integrador entre as disciplinas de História, Geografia e Ciências. Na perspectiva de trabalhar os conteúdos curriculares de forma interdisciplinar, valoriza o estudo de fenômenos a partir de múltiplos enfoques e de conceitos estruturadores em Ciências Naturais e Humanas.

O **Manual do Professor** é organizado em uma parte comum a todos os volumes contendo as perspectivas teórico-metodológicas e uma parte específica de cada volume que orienta sobre os

temas e objetivos de cada capítulo, além de indicar atividades adicionais e leitura de textos de apoio ao professor. A obra orienta os professores sobre como trabalhar com Ciências, Geografia e História de forma a promover a apropriação do sistema de escrita e o desenvolvimento de capacidades inerentes ao letramento, o que possibilita o domínio de práticas sociais de leitura e escrita.

No aspecto do **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza**, observa-se que os fundamentos propostos no Manual do Professor se efetivam na abordagem teórico-metodológica no livro do aluno. A coleção apresenta uma perspectiva da integração de conhecimentos, estimulando a iniciação do estudo em diferentes áreas das Ciências, História e Geografia, e desenvolvendo capacidades inerentes à alfabetização e ao letramento das crianças. Também orienta para os conhecimentos das dinâmicas sociais e naturais a partir das experiências vivenciadas pelos alunos.

Para contribuir com esses processos, a obra orienta a leitura de diversos tipos de linguagens, como cartográfica, filmes, livros de literatura, livros paradidáticos, sites da internet. Os textos apresentados oferecem uma diversidade de possibilidades de leitura e escrita a partir de diferentes linguagens, o que propicia um trabalho com a compreensão e produção de textos.

No que diz respeito à **proposta pedagógica**, a obra estimula a iniciação do estudo em diferentes áreas das Ciências, História e Geografia, orientando para os conhecimentos das dinâmicas sociais e naturais a partir das experiências vivenciadas pelos alunos. A abertura de cada unidade promove perguntas que instigam a curiosidade do aluno, valorizando seus conhecimentos prévios para a construção do aprendizado. Os conceitos, informações e procedimentos são descritos de forma correta, atualizada e contextualizada. Há propostas de investigação fora do ambiente escolar – visitas a museus, redondezas da escola, espaços da cidade – e de atividades investigativas experimentais na escola, como a realização de experimentos.

No tocante à **formação cidadã**, a obra está isenta de preconceitos de condição social, orientação sexual, idade, linguagem, violação dos direitos humanos e busca o estabelecimento de relações entre os conhecimentos escolares na sociedade, visando a formação do cidadão do século XXI para o exercício da cidadania.

A obra atende às normas e diretrizes que regulamentam o ensino fundamental no país, como a presença de conteúdos referentes à história e cultura da África, dos afrodescendentes e indígenas. Estimula ações interativas entre comunidade escolar, famílias e população em geral para o desenvolvimento de ações positivas à cidadania, como o combate à discriminação racial, à homofobia, à violência contra a mulher e o idoso.

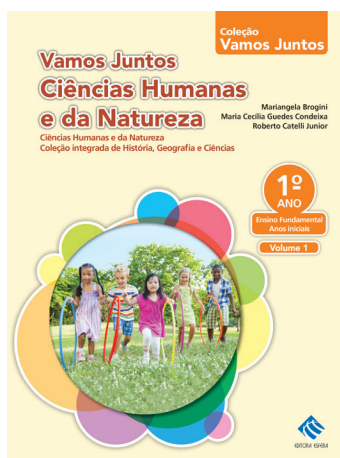
Quanto ao **projeto gráfico-editorial**, o formato e a disposição dos textos e imagens na página são adequados, contando com títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. As ilustrações são claras e precisas, contextualizadas para aquilo que está querendo demonstrar. O conjunto das ilustrações retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país.



Em sala de aula

Professor, você vai encontrar diversas propostas de experimentação e atividades investigativas ao longo da coleção que precisam ser incrementadas, já que muitas vezes só contam com as etapas a serem cumpridas pelo aluno. Dessa forma, a atuação docente será fundamental para fomentar a construção de um pensamento crítico, autônomo e argumentativo pelos alunos, possibilitando novas perguntas, metodologias e interpretações dos fenômenos estudados.

Em relação à proposta didático-pedagógica, você terá a oportunidade de incorporar diferentes campos do conhecimento às atividades integradas propostas, o que o auxiliará a estabelecer no processo de ensino e aprendizagem novas possibilidades integrativas para além do exposto no livro.



COLEÇÃO VAMOS JUNTOS

Maria Cecília Guedes Condeixa
Mariangela Brogini
Roberto Catelli Junior

EDITORA ESFERA
3 vol - 1º, 2º e 3º ano
1ª edição 2014

27937COL55

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf



Visão geral

A **coleção** é composta por três volumes. Cada volume está estruturado em quatro unidades temáticas, que contemplam os conteúdos de Ciências Humanas e da Natureza, tratando-os de forma integrada.

O **Manual do Professor** orienta e problematiza as atividades docentes. Nele são propostas dinâmicas de ações pedagógicas e fornecidos subsídios para o planejamento e para a avaliação formativa. As orientações didáticas para o desenvolvimento de cada tema são pertinentes e minuciosas, favorecendo a reflexão e ação do professor. Quanto ao uso do livro do aluno, apresenta mais estratégias do que recursos, mas articuladas com as seções didáticas. As indicações bibliográficas (livros, artigos, revistas, sites) são de fácil acesso, atualizadas e adequadas, contemplando temas como as Ciências Humanas e da Natureza e seu ensino, interdisciplinaridade, letramento e psicologia da aprendizagem. Apresenta ao final dos volumes um conjunto de referências de livros/artigos/legislação que permitem o aprofundamento do professor acerca da proposta pedagógica da coleção.

Os conceitos básicos do **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza** são tratados na coleção de forma integrada, estimulando o interesse dos alunos. O conjunto de atividades proposto em cada unidade favorece o acesso dos alunos aos conteúdos significativos de cada área do conhecimento.

A **proposta pedagógica** apresenta as unidades temáticas de cada volume organizadas com graus de dificuldades adequados a cada faixa etária. As sugestões de filmes, livros infantis, visitas virtuais a museus e centros de pesquisa, bem como de vídeos relacionados com as temáticas de cada unidade, permitem a ampliação do universo cultural e científico dos alunos assim como a percepção da aplicação dos conhecimentos adquiridos.

A coleção apresenta elementos necessários à **formação cidadã** e ao respeito à diversidade e ao ambiente.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção encontra-se adequado à faixa etária dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental.



Descrição da coleção

A **coleção** é estruturada em 3 volumes para os alunos e 3 volumes para o professor, cada um deles com o seguinte número de páginas: Volume 1 – 159 p.; Volume 2 – 175 p.; e Volume 3 – 207 – p. Cada um dos volumes possui 4 unidades temáticas ao longo das quais os conteúdos de Ciências Humanas e da Natureza são tratados de forma integrada. Em todas as unidades são propostas atividades orais, escritas, de pesquisa, de análise de ilustrações (obras de arte, fotografias, desenhos, tabelas, gráficos, infográficos) e de experimentação. Além disso, cada unidade conta com sugestões de livros relacionados com a temática focada. Todas as páginas são ilustradas de forma diversificada e contextualizadas com fotografias, imagens, desenhos, mapas, croquis, plantas baixas, gráficos, infográficos e reproduções de obras de arte, entre outros. O tamanho da letra utilizado é adequado à faixa etária de destinação de cada volume. As unidades de cada volume estão relacionadas a quatro eixos temáticos: *Identidade, Convivência, Vida e Trabalho*. Em cada volume há páginas de anexos com atividades para serem recortadas e inseridas em propostas no Livro do Aluno.

Os três volumes do **Manual do Professor** estão estruturados do seguinte modo: o MP do 1º. Ano tem 224 p.; do 2º. Ano tem 240 p. e do 3º ano com 272 p. Os três volumes do MP da coleção são constituídos por duas partes cada exemplar. A primeira parte reproduz na íntegra o Livro do Aluno do volume correspondente, acrescido de respostas e comentários de exercícios e atividades propostas em cada uma das unidades, bem como sugestões de problematizações relacionadas à temática. Na segunda parte, denominada “Manual do Professor”, temos em cada volume 14 itens no sumário que são encontrados em cada um dos manuais do professor da coleção.

Sumário Sintético:

Livro do Aluno

1º ano – 159 p. UNIDADE 1: Eu e minha família; UNIDADE 2: Morar e brincar; UNIDADE 3: Conviver e aprender; UNIDADE 4: Vida em toda parte.

2º ano – 175 p. – UNIDADE 1: Vida em grupo; UNIDADE 2: Ambiente natural e ambiente construído; UNIDADE 3: O sol e o tempo; UNIDADE 4: Construtores de paisagens.

3º ano – 207 p. – UNIDADE 1: Muitas cidades; UNIDADE 2: Transformação e produção; UNIDADE 3: Trabalho e lazer; UNIDADE 4: Tempo e vida.

Manual do Professor

1º ano – 224 p. – Capítulos: Apresentação do manual; 1. Questões curriculares: da fragmentação à interdisciplinaridade; 2. Eixos temáticos da coleção; 3. Objetivos gerais da coleção; 4. Estrutura de conteúdos; 5. Princípios do letramento em Ciências Humanas e da Natureza; 6. Subsídios para a prática pedagógica; 7. Avaliação formativa; 8. Referências bibliográficas; 9. Orientações específicas; 10. Apresentação e objetivos específicos das unidades; 11. Quadro das unidades; 12. Apoio ao trabalho docente; 13. Textos complementares; 14. Referências bibliográficas.

2º ano – 240 p. – Capítulos: Apresentação do manual; 1. Questões curriculares: da fragmentação à interdisciplinaridade; 2. Eixos temáticos da coleção; 3. Objetivos gerais da coleção; 4. Estrutura de conteúdos; 5. Princípios do letramento em Ciências Humanas e da Natureza; 6. Subsídios para a prática pedagógica; 7. Avaliação formativa; 8. Referências bibliográficas; 9. Orientações específicas; 10. Apresentação e objetivos específicos das unidades; 11. Quadro das unidades; 12. Apoio ao trabalho docente; 13. Textos complementares; 14. Referências bibliográficas.

3º ano – 272 p. – Capítulos: Apresentação do manual; 1. Questões curriculares: da fragmentação à interdisciplinaridade; 2. Eixos temáticos da coleção; 3. Objetivos gerais da coleção; 4. Estrutura de conteúdos; 5. Princípios do letramento em Ciências Humanas e da Natureza; 6. Subsídios para a prática pedagógica; 7. Avaliação formativa; 8. Referências bibliográficas; 9. Orientações específicas; 10. Apresentação e objetivos específicos das unidades; 11. Quadro das unidades; 12. Apoio ao trabalho docente; 13. Textos complementares; 14. Referências bibliográficas.



Análise da obra

A **coleção** aborda os conteúdos de Ciências Humanas e da Natureza de forma integrada. Apresenta uma diversidade de gêneros textuais e de imagens que permite experiências significativas de leitura e interpretação, e valoriza os conhecimentos prévios dos alunos.

O **Manual do Professor** apresenta a perspectiva pedagógica da coleção, o embasamento teórico de cada um dos conceitos trabalhados e a perspectiva integradora e interdisciplinar utilizada na apresentação das unidades temáticas. Reforça o papel ativo do professor no planejamento, seleção e organização das atividades propostas e também fornece sugestões de aprofundamento de cada unidade. Problematisa questões da atualidade vinculadas aos conteúdos das áreas de Ciências Humanas e da Natureza. São indicadas e estimuladas atividades formativas para os professores relacionadas à perspectiva da integração dos conteúdos de Ciências Humanas e da Natureza, assim como é apresentada uma bibliografia atualizada e pertinente e referências de *sites* e revistas que podem ser facilmente localizadas pelos professores, favorecendo sua pesquisa e atualização.

O **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza** é proposto a partir de conceitos básicos nos eixos temáticos identidade, convivência, vida e trabalho, que permitem a integração dos conteúdos de Ciências Humanas e da Natureza. A contextualização dos conteúdos na vida cotidiana e na História permite conceder um sentido de historicidade a algumas experiências sociais. As sugestões de filmes, livros infantis, visitas virtuais a museus e centros de pesquisa, bem como de vídeos relacionados com as temáticas de cada unidade, permitem a ampliação do universo cultural e científico dos alunos, e a percepção da aplicação dos conhecimentos adquiridos. No entanto, elas são pouco representativas nos volumes da coleção. Percebe-se uma ênfase maior no tratamento dos conteúdos das Ciências Naturais em relação às temáticas abordadas e as atividades práticas sugeridas.

A **proposta pedagógica** da coleção é coerente com as perspectivas pedagógicas apontadas no Manual do Professor. Na explicitação dos conteúdos integrados de Ciências Humanas e da Natureza, os diferentes volumes do Livro do Aluno possuem textos devidamente ilustrados e utilizam diversos gêneros textuais que permitem a ampliação das práticas de alfabetização e letramento dos alunos, além do aprendizado dos conteúdos específicos de Ciências, História e Geografia. Nas sugestões de exercícios e atividades práticas, os alunos são convidados à aplicação dos conceitos apropriados em cada unidade. Ressalta-se o uso de imagens diversificadas (fotografias, desenhos, plantas baixas, mapas, croquis, tirinhas, cartuns, pinturas) e o estímulo a diferentes expressões gráficas dos alunos por meio de desenhos, colagens, produção de quadros e tabelas, cartazes entre outros. As indicações para o uso da internet, como fonte de pesquisa, e a visita a museus e exposições são pontuais. Há pouca ênfase no exercício da autonomia e no desenvolvimento do raciocínio crítico e reflexivo dos alunos.

Em relação à **formação cidadã**, a coleção apresenta contribuições para o acesso aos princípios éticos necessários para a vivência da cidadania, bem como ao convívio social que respeita a diversidade e o ambiente. A abordagem da História da África e da cultura afro-brasileira é explorada nos volumes da coleção, incluindo aspectos relacionados aos mitos, à produção literária, às práticas culturais e sociais do passado e do presente. A cultura e história indígena encontram espaço adequado na coleção, tendo em vista a atualização de informações sobre formas de organização do trabalho, da moradia, da escolarização e dos valores das diferentes comunidades indígenas. O uso de literatura produzida por indígenas favorece aproximação adequada e pertinente dos alunos aos aspectos da cultura indígena. Ressalta-se a valorização dos saberes sociocientíficos acumulados pelos povos indígenas. Em relação à educação ambiental, a abordagem dos conteúdos que envolvem os processos físicos e químicos relacionados às transformações no ambiente, à poluição e contaminação (do ar, da água e do solo) é adequada. Os estudos sobre as plantas e os animais foram valorizados na coleção.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção encontra-se adequado a faixa etária dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A organização do sumário, das unidades temáticas das seções específicas de cada unidade, favorece o acesso aos diferentes conteúdos trabalhados. A apresentação de imagens, fotografias, mapas, croquis, plantas baixas, pinturas, desenhos permite a diversificação das habilidades de leitura e interpretação e compreensão dos alunos.



Em sala de aula

Professor, a leitura cuidadosa do Manual do Professor pode contribuir muito para aprofundar as temáticas abordadas no Livro do Aluno. As referências bibliográficas indicadas e atividades complementares podem enriquecer o trabalho em sala de aula.

Sempre que julgar conveniente, você poderá acrescentar textos e atividades que contribuam para a ampliação de conhecimentos da área de Ciências Humanas, como forma de equilibrar algumas dissonâncias no tratamento das diferentes áreas contempladas na coleção.



LIGADOS.COM CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA

Silvana Rossi Júlio

EDITORA SARAIVA
2 vol - 4º e 5º ano
1ª edição 2014

27791COL54

Coleção Tipo 1

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor digital
www.editorasaraiva.com.br/pnld2016/ligados-com-ciencias-humanas-e-da-natureza-4o-e-5o-ano/



Visão geral

A **coleção** é composta por dois volumes, correspondentes aos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, e diferencia-se pela fluidez alcançada na integração das áreas em estudo, no constante diálogo com os conhecimentos prévios dos alunos e na diversificação de atividades que solicita a ação ativa de professores e alunos na construção dos conhecimentos.

O **Manual do Professor**, tanto do livro impresso como o do material digital, destaca-se pelas orientações pedagógicas voltadas ao incentivo do trabalho docente. Os objetos educacionais digitais apresentados contribuem para a introdução ou revisão de conteúdos explorados no livro impresso.

Em relação ao **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza**, observa-se que os conteúdos são organizados de forma integrada a partir dos temas trabalhados em cada unidade de ensino e entre elas. Para o 4º. Ano, apresenta: *A água, Desequilíbrios na natureza, A formação das cidades e Em busca de uma vida melhor*; e para o 5º. Ano, traz: *A Terra e o Universo, Biomas Brasileiros, Nós e o planeta e Somos nosso corpo*.

Em sua **proposta pedagógica**, é realizada uma abordagem histórica da ciência, permitindo ao aluno problematizar, comparar e confrontar o que pensa com o que a investigação científica propõe. Os conceitos de sustentabilidade e a valorização da cidadania ativa são facilmente identificados.

Em relação à **formação cidadã**, a coleção colabora para a construção da cidadania, para a promoção da educação e cultura em direitos humanos e para a observância de princípios éticos necessários ao convívio social republicano. Em termos gerais, ela atende à legislação e às diretrizes relativas ao ensino fundamental.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta ilustrações diversificadas, de tamanho adequado e integradas ao texto, contemplando a reprodução de pinturas, fotografias, histórias em quadrinhos, charges e desenhos, dentre outras formas de iconografia.



Descrição da coleção

A coleção é organizada em dois volumes, do 4º e 5º anos do ensino fundamental (4º ano - 160 páginas e 5º ano - 176 páginas). Os volumes são divididos em unidades temáticas que, por sua vez, se organizam em subtemas, com seções e atividades. As Unidades têm uma estrutura fixa, onde consta uma abertura cuja finalidade é despertar o interesse pelo tema e levantar conhecimentos prévios sobre ele. As unidades possuem um tema e variados subtemas. Nas atividades, há ícones que indicam de que forma ela poderá ser realizada: Oral, em Dupla, em Grupo ou Recorte e Cole. Há seções fixas em todas as unidades: *Vamos fazer* é uma seção que solicita do aluno habilidades e competências procedimentais. A seção *Não deixe de ler ou acessar* visa apresentar textos complementares de livros, sites e sugestões de filmes; e *Agora é com você* é uma seção de atividades apresentada ao final da unidade que visa à aplicação dos conteúdos trabalhados na unidade e faz uma revisão de todos os assuntos estudados durante a unidade. No final do livro, há uma Bibliografia das obras consultadas.

O Manual do Professor (4º ano – 272 páginas e 5º ano 288 páginas) apresenta-se com a parte igual ao livro do aluno comentada ao professor, acrescida de uma parte específica com o subtítulo *Orientações didáticas*. Nos dois volumes, traz informações, comentários e textos que versam sobre a constituição e a proposta da coleção: *A coleção integrada, Integração das disciplinas, Por que fazer uma coleção integrada, Objetivos gerais da coleção integrada, Como ensinar, Recursos didáticos* (Trabalhos de campo, Experimentação, Biblioteca de classe, Entrevista, Acesso à internet) *Avaliação e Autoavaliação*. Conteúdos e objetivos de aprendizagem são apresentados em um quadro, a cada volume. Em seguida, há uma bibliografia consultada e recomendada e, por fim, as orientações para o desenvolvimento de conceitos e conteúdos para cada ano de ensino, por unidade, tema e subtema.

A coleção também apresenta o Manual do Professor Digital (MPD) em dois volumes, com o conteúdo correspondente ao MP impresso, no qual estão inseridos os ícones que simbolizam a existência de objetos educacionais digitais (OEDs) integrados ao MPD, nas páginas em que estes objetos apa-

recem. Esses objetos são acompanhados de *Orientações Didáticas* para a sua utilização. No volume do 4º ano, os OEDs são apresentados em forma de animação, jogo, música e vídeo. Já os objetos para o 5º ano estão em formato de animação, jogo e vídeo, totalizando 24 objetos OEDs na coleção, sendo 12 por volume. A interface de navegação do MPD oferece ferramentas que permitem favoritar páginas do livro digital, criar anotações, acender e apagar as observações ao professor no MP, dentre outras funcionalidades.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 160 p. UNIDADE 1: A água; UNIDADE 2: Desequilíbrios na natureza; UNIDADE 3: A formação das cidades; UNIDADE 4: Em busca de uma vida melhor.

5º ano – 176 p. – UNIDADE 1: A Terra e o Universo; UNIDADE 2: Biomas brasileiros; UNIDADE 3: Nós e o planeta; UNIDADE 4: Somos nosso corpo.

Manual do Professor

4º ano – 272 p. Capítulos: 1. A coleção integrada; 2. Estrutura da coleção – Livro do aluno; 3. O que ensinar em uma coleção integrada; 4. Quadro de conteúdos – 4º ano; 5. Quadro de conteúdos – 5º ano; 6. Bibliografia consultada e recomendada; 7. Orientações para o desenvolvimento de conceitos e conteúdos – 4º ano; 8. Planilhas de avaliação individual – 4º ano; 9. Planilha de autoavaliação – 4º ano.

5º ano – 288 p. Capítulos: 1. A coleção integrada; 2. Estrutura da coleção – Livro do aluno; 3. O que ensinar em uma coleção integrada; 4. Quadro de conteúdos – 4º ano; 5. Quadro de conteúdos – 5º ano; 6. Bibliografia consultada e recomendada; 7. Orientações para o desenvolvimento de conceitos e conteúdos – 5º ano; 8. Planilhas de avaliação individual – 5º ano; 9. Planilha de autoavaliação – 5º ano.



Análise da obra

A coleção apresenta uma proposta de abordagem integrada dos conteúdos e uma diversificação metodológica que pressupõe a pesquisa, a comparação, a reflexão, a síntese e a capacidade de os estudantes trabalharem em grupo. A coleção incentiva a ação pedagógica voltada para o respeito e para valorização da diversidade, para os conceitos de sustentabilidade e para a cidadania ativa. Tem clara intenção de articular os conteúdos das Ciências Humanas e da Natureza, especialmente na proposição de atividades interdisciplinares que possam superar a fragmentação do conhecimento e favorecer a construção de uma visão integrada do mundo.

O Manual do Professor apresenta-se como um instrumento complementar importante ao Livro do aluno e contribui para o trabalho docente. Articula os conteúdos das Ciências Humanas e da Natureza, especialmente na proposição de atividades interdisciplinares, que permitem superar a fragmentação do conhecimento e favorecer a construção de uma visão integrada do mundo.

Indica sugestões e estratégias extras, faz várias referências à importância da retomada dos conhecimentos prévios dos alunos para a apreensão do conhecimento que será introduzido/discutido, orientando sobre a mediação didática que o professor deve realizar no trabalho de confrontar ideias adquiridas previamente com os conceitos construídos pelo trabalho sistemático da investigação científica, no sentido da construção de novos conhecimentos pelas crianças. Há também consistentes indicações ao professor de trabalhos que incentivam a educação para a cidadania.

O **Manual do Professor Digital** apresenta 24 objetos educacionais digitais que se constituem em materiais complementares – jogos educacionais, animações, infográficos e vídeos – às atividades de forma pertinente aos anos de ensino correspondentes. Todos se encontram articulados aos conteúdos do livro do aluno e são correspondentes às estratégias pedagógicas da obra impressa, apresentando diversidade de estratégias didáticas no conjunto de seus diversos OEDs.

Destaca-se, no MPD, a atenção dedicada à educação ambiental, abordando diversas formas de preservar o meio ambiente, como o uso responsável dos recursos naturais, o consumo consciente e os cuidados com a produção e a dispensa do lixo.

O **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza** contemplado na coleção permite um trabalho interdisciplinar para além das áreas das Ciências Humanas e da Natureza através de temas que contemplam as relações do homem com o meio ambiente, considerando as atividades antrópicas e suas consequências para o planeta, a história da organização das cidades brasileiras e os problemas que elas enfrentam, de maneira relacionada ao trabalho e às dimensões temporais e espaciais.

Em relação à **proposta pedagógica**, a abordagem de ensino proposta organiza-se no sentido da progressão do processo de ensino-aprendizagem. Contribui, assim, para o estabelecimento de um ensino significativo, ao orientar o aluno para a investigação de fenômenos e temas que evidenciem a utilidade das ciências para o bem estar social e para a formação de cidadãos.

Em relação à metodologia de ensino-aprendizagem, a coleção apresenta uma coerência entre a proposta apresentada e o modo como se estrutura a abordagem, a qual está baseada em problematização, diversificação e integração. Há um estímulo e valorização de manifestações dos conhecimentos prévios dos alunos, relacionando a abordagem dos conteúdos com suas experiências sociais e com o conjunto dos conhecimentos escolares.

Os textos apresentados favorecem experiências significativas de leitura e constituem-se como instrumentos de acesso do aluno ao mundo da escrita. Contempla a diversidade de gêneros, linguagens e contextos, porém, há textos curtos e pouco densos em situações em que poderiam ser mais aprofundados. Ressalta-se que há poucas sugestões de visitas a parques, museus, arquivos, centros de pesquisa, universidades, fábricas, feiras livres e outros espaços importantes no processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, identificam-se, no Manual do Professor, sugestões complementares que podem minimizar essa escassez.

Os estímulos à socialização e divulgação de resultados de experiências desenvolvidas pelos alunos em exposições e feiras de ciências também são pouco frequentes, assim como a participação das famílias e da comunidade em geral em eventos dessa natureza, diminuindo as possibilidades de incentivo e apreciação da produção científica da escola.

Uma característica positiva da obra é a promoção do desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da capacidade de argumentação do aluno, a partir de sugestões que incentivam sua pro-atividade.

No âmbito da **formação cidadã**, observam-se diferentes estratégias que incentivam o convívio social, o reconhecimento e o respeito às diferenças entre sujeitos e entre grupos sociais, além da promoção da educação e da cultura para os direitos humanos, afirmando o direito de crianças, adolescentes e idosos.

A coleção incorpora imagens positivas de pessoas de diferentes etnias, funcionando como um incentivo à valorização da diversidade cultural brasileira. Entretanto, isso fica subjacente à compreensão que se abstraia das imagens e do conteúdo abordado, pois não há uma discussão explícita sobre a temática. Nesse contexto, as discussões sobre conteúdos referentes à história e à cultura da África e dos afrodescendentes, a igualdade aos direitos de participação e a influência da religião destacam pouco as contribuições dos africanos para a constituição da sociedade brasileira atual.

As sociedades indígenas estão contempladas em suas diferenças, principalmente por meio de imagens que ressaltam o respeito e convivência sustentáveis dos índios com o ambiente natural, apresentando uma imagem positiva dos indígenas. Seus direitos como cidadãos brasileiros são adequadamente tratados, mas se percebe pouca ênfase em conteúdos que abranjam a cultura indígena no Brasil.

A coleção se traduz em **projeto gráfico-editorial** compatível com suas opções teórico-metodológicas, com a faixa etária e com o nível de escolaridade a que se destina. Apresenta-se adequada quanto ao desenho e ao tamanho das letras; ao espaçamento entre letras, palavras e linhas; ao formato e à disposição dos textos e imagens na página; à impressão em preto do texto principal, de modo a não prejudicar a legibilidade no verso da página; e à apresentação de títulos e subtítulos, os quais estão hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Respeita as proporções entre objetos ou seres representados, disponibilizando os respectivos créditos e a identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas as imagens.



Em sala de aula

Professor, o ponto forte desta Coleção reside na integração de conteúdos e na diversificação de estratégias de ensino-aprendizagem. Os temas de estudo são problematizados e a abordagem valoriza as relações entre a vivência dos alunos e os contextos mais abrangentes, especialmente os nacionais, relacionando-os ao conhecimento científico, sem desconsiderar os conhecimentos prévios dos alunos.

Nesse sentido, as orientações acerca da integração contidas no Manual do Professor são preciosas, já que muitas vezes a articulação das áreas não é explícita no livro do aluno. Note, aliás, que os OEDs do MPD também podem ser recursos auxiliares no processo de ensino-aprendizagem e na articulação dos conteúdos das Ciências Humanas e da Natureza. Esses OEDS podem contribuir para a integração do conteúdo da página ou do capítulo do livro impresso em que estão inseridos, com componentes curriculares da área que não está sendo diretamente abordada naquela passagem do material impresso.

De maneira especial, merecem cuidados os temas que se referem aos povos indígenas e afrodescendentes, pois o aprofundamento sobre a importância de suas culturas para a nossa diversidade e crescimento socioeconômico só é alcançado com as discussões que se apresentam no MP.

Ressaltam-se poucas propostas de atividades experimentais, mas elas podem ser ampliadas a partir do MP. Procure também se beneficiar das sugestões do MP quanto às ativida-

des que explorem espaços não formais de ensino como museus, parques, universidades, praças, entre outros.

Por fim, é preciso atentar para a promoção de atividades de divulgação das produções dos alunos para a família, a escola, a comunidade, pois esse tipo de incentivo não aparece com frequência na coleção.

E, atenção, o sumário, embora bem estruturado, não apresenta indicações de atividades, nem de referências bibliográficas, portanto, fique atento às indicações de leitura, ao longo do texto ou no MP.



PORTA ABERTA

Mônica Jakievicius
Denise Mendes
Roberto Giansanti

EDITORA FTD
2 vol - 4º e 5º ano
1ª edição 2014

27868COL54

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.ftd.com.br/pnld2016/portaaberta



Visão geral

A **coleção** se destina ao trabalho com o 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, e cuja estrutura se baseia em quatro grandes eixos temáticos, a saber: *Identidade, alteridade e diversidade; Organização do tempo e do espaço; Vida dentro e ao meu redor* e *Construções, materiais e transformações*. Tais eixos servem como ponto de partida para realização de uma abordagem integrada entre os campos das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza.

O **Manual do Professor** desempenha o papel de orientar o docente no que se refere à escolha por uma abordagem integrada e apresenta os caminhos didáticos possíveis para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno. Em relação às discussões teóricas dos campos do saber, o Manual do Professor apresenta textos complementares referentes às temáticas desenvolvidas na coleção, o que significa dizer que o manual se caracteriza como material de aprofundamento e de formação docente.

O **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza** apresenta um caráter interdisciplinar apresentado no Manual do Professor que pode ser observado nas unidades que compõem o livro do aluno, seja a partir da seleção dos conteúdos que compõem o texto base, das seções complementares, como, também, pela escolha das atividades propostas. A articulação entre os campos acontece dentro cada capítulo. Apesar de ser possível observar que em alguns capítulos há o predomínio de uma área sobre a outra, a constituição da obra se caracteriza como integrada.

A **proposta pedagógica** adotada se baseia no trabalho integrado entre as áreas do conhecimento, numa abordagem contextualizada do conhecimento, em que o espaço próximo do aluno se torna cenário para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa. Assim, os saberes prévios trazidos pelos alunos, que são provenientes das experiências vivenciadas dentro e fora do contexto escolar, são valorizados. Apresenta uma variedade de recursos didáticos, linguagens e gêneros textuais, como letras de música, imagens, poemas, depoimentos, obras de arte, mapas, tabelas, gráficos, entre outros, assim como propõe atividades que possibilitam o desenvolvimento do letramento.

A **formação cidadã** é contemplada na coleção na medida em que se propõe discutir as atitudes de respeito e cuidado ao bem comum, no que envolve os direitos conquistados pela sociedade e, também, a valorização das iniciativas voltadas à preservação do meio ambiente, o que pode vir a favorecer o desenvolvimento de uma consciência ambiental sustentável. O trabalho com a alteridade é contemplado no livro a partir da valorização da diferença e da diversidade cultural, com destaque às questões dos afrodescendentes e dos indígenas.

O **projeto gráfico-editorial** da obra se apresenta de maneira adequada à faixa etária dos estudantes do 4º e do 5º ano, mesclando texto com diferentes recursos didáticos.



Descrição da coleção

A coleção é composta por dois volumes (4º ano: 288 páginas e 5º ano: 288) divididos em quatro unidades, formadas por quatro capítulos. Os capítulos contêm as seguintes seções, que não necessariamente aparecem em todas as unidades: *Para se divertir, Que tal ler?, Que tal acessar?, Que tal ouvir, Que tal assistir? Fique sabendo, Ler para..., Avanços da ciência, Investigando e Experimentando, Trabalhar com..., e Dica de saúde*. Importante ressaltar que a obra ainda apresenta ícones indicando a intencionalidade didática das atividades, ou seja, quando o trabalho deverá ser desenvolvido em grupo ou em dupla, quando deve ser realizado oralmente ou no caderno.

Ao final de cada unidade há uma seção específica de atividades, assim como ao final do volume há indicações de museus, parques e instituições e referências bibliográficas.

O Manual do Professor é composto por duas partes. Uma primeira parte é comum aos dois volumes e contém apresentação; orientações ao professor; a necessidade de mudança e o livro integrado; pressupostos teórico-metodológicos da coleção; o ensino integrado das Ciências Humanas e da Natureza; a interdisciplinaridade; sobre leitura, escrita e letramento; a estrutura da coleção, onde se explicam as unidades, eixos estruturantes, seções e ícones; a avaliação e a bibliografia.

A parte específica de cada volume consiste nas orientações pedagógicas relativas às perspectivas conceituais, procedimentais e atitudinais, seguida de orientação das atividades e, em alguns casos, de pequenos textos para os professores. Ambos os volumes do manual do professor possuem 368 páginas.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ano – 288 p. UNIDADE 1: Brasileiros e brasileiras. Capítulos 1. O Brasil antes de ser Brasil; 2. O encontro de povos; 3. O povo brasileiro; 4. Heranças indígenas e africanas; **UNIDADE 2:** A vida no planeta Terra. Capítulos 1. O planeta Terra; 2. Previsão do tempo; 3. Classificação dos seres vivos; 4. Funções do corpo; **UNIDADE 3:** Brasil: um país em construção. Capítulos 1. Mapas do Brasil e do mundo; 2. A vida urbana no Brasil colonial; 3. O trabalho escravo no campo e na cidade; 4. Brasil: estados e regiões; **UNIDADE 4:** Brasil: estados e regiões. Capítulos 1. O Brasil nos séculos XVIII e XIX; 2. Agricultura e indústria; 3. Comércio e prestação de serviços no Brasil; 4. Da cana ao açúcar.

5º ano – 288 p. – UNIDADE 1: A sociedade brasileira. Capítulos 1. Abolição da escravidão e a chegada dos imigrantes; 2. A história e as transformações; 3. Migrações no Brasil atual; 4. Gente é diferente... mas também é igual; **UNIDADE 2:** A vida no planeta Terra. Capítulos 1. História da vida na Terra; 2. O que os seus olhos não veem; 3. Vida e desenvolvimento; 4. Ritmos da vida; **UNIDADE 3:** Natureza e sociedade. Capítulos 1. Brasil: natureza e sociedade; 2. Século XIX e as economias regionais; 3. O Brasil e as mudanças na virada do século XIX; 4. As religiões brasileiras; **UNIDADE 4:** O mundo em movimento. Capítulos 1. Brasil: cidades e indústrias na virada do século XIX; 2. Novas tecnologias e as mudanças no cotidiano; 3. Energia e tecnologia; 4. Transportes, comunicações e informações hoje.

Manual do Professor

4º ano – 368 p. Capítulos: 1. Apresentação; 2. A coleção integrada e os direitos de aprendizagem; 3. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 4. Fundamentos da abordagem integrada da coleção; 5. A estrutura da coleção; 6. A avaliação; 7. Bibliografia.

5º ano – 368 p. Capítulos: 1. Apresentação; 2. A coleção integrada e os direitos de aprendizagem; 3. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 4. Fundamentos da abordagem integrada da coleção; 5. A estrutura da coleção; 6. A avaliação; 7. O volume do 5º ano; 8. Conteúdo do 5º ano 9. Bibliografia.



Análise da obra

A **coleção** assume como pressupostos teóricos a abordagem contextualizada dos conteúdos, a interdisciplinaridade, a aprendizagem significativa e a ampliação dos letramentos. O letramento é entendido como uma responsabilidade de todas as áreas do conhecimento, razão pela qual os fundamentos das Ciências Humanas e da Natureza devem contribuir para cumprir tal objetivo. Na mesma perspectiva, a aprendizagem significativa é baseada na valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes como referência para construção de um conhecimento contextualizado e significativo. A interdisciplinaridade, por sua vez, traz como proposta o estabelecimento de um diálogo entre os campos do conhecimento, tendo como objetivo a superação da fragmentação do conhecimento.

O **Manual do Professor** apresenta orientações aos docentes com apresentação dos procedimentos necessários ao uso dos recursos didáticos disponíveis no livro do aluno, como também apresenta textos de apoio ao professor para a complementação dos conteúdos. No entanto, essas orientações presentes no manual do professor não são regulares. Em algumas páginas, há explicações detalhadas sobre as formas de apresentar os conteúdos e desenvolver as atividades com os alunos, mas em outros momentos, as explicações são genéricas e as estratégias didáticas apresentadas ao docente são breves e pouco detalhadas.

O **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza** apresenta os conceitos de base científica de forma processual e contextualizada, partindo da realidade dos alunos para ampliar as discussões que envolvem os conhecimentos de cada componente curricular. Apresenta também os conteúdos relevantes de cada área das Ciências Humanas e da Natureza para pensar determinada temática e sempre que possível promove a aproximação desses campos de conhecimento. A aprendizagem significativa assumida pela coleção valoriza a problematização de fenômenos do cotidiano à luz de cada campo de saber, o que possibilita a superação da fragmentação das disciplinas.

A **proposta didática** da coleção articula, por meio de textos e atividades, os componentes curriculares pertinentes aos campos das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza. A obra apresenta ao longo dos dois volumes uma diversidade considerável de textos escritos e recursos didáticos, de modo a favorecer a aprendizagem significativa do estudante. Essas contribuições estão localizadas ao longo do texto base e, no caso dos textos escritos, há seções que complementam a abordagem temática. Em algumas situações, a obra propõe atividades que mobilizam apenas habilidades como localizar, copiar, responder de acordo com o texto e completar frases, o que contribui pouco para a interpretação e a compreensão dos textos e para a aprendizagem dos conteúdos explorados na obra. As propostas de trabalhos individuais e em grupos de leitura da paisagem são pensadas para serem realizadas em sala de aula, a partir das imagens que ilustram os textos. O uso das novas tecnologias é abordado e incentivado na obra, ainda que não haja uma explicação detalhada ao professor dos procedimentos necessários para a utilização dessas ferramentas.

Em relação à **formação cidadã**, a coleção, formada pelo manual do professor e pelo livro do aluno, apresenta preocupação em ampliar as discussões em sala, tanto no que diz respeito às diferenças e o respeito à alteridade, como à diversidade cultural que caracteriza a sociedade brasileira. Nesse sentido, há uma consideração no manual do professor sobre a Lei 11.645 e as implicações de se pensar a história do índio e dos afrodescendentes como um direito de aprendizagem dos estudantes. A educação para a cidadania é abordada por meio de estratégias didáticas que sensibilizam o olhar para o coletivo. A defesa da dignidade humana é trabalhada a partir dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e da valorização da diversidade. O respeito à alteridade aparece na coleção a partir da problematização de culturas plurais e múltiplas que compõem a sociedade brasileira. O indígena também é pensado na coleção para além da visão de uma cultura restrita ao passado, com destaque à pluralidade étnica dos diversos povos indígenas presentes no Brasil. Sobre as questões ambientais, a coleção procura problematizar os crimes ambientais e formar os estudantes para uma atitude consciente e para uma prática sustentável. Dessa forma, observa-se a intenção da coleção de favorecer iniciativas que possam auxiliar os alunos a atuarem na sociedade de forma crítica, autônoma, participativa e responsável.

O projeto **gráfico-editorial** se apresenta de maneira adequada à faixa etária dos estudantes do 4º e do 5º ano, mesclando texto com diferentes recursos didáticos. Apresenta imagens associadas ao texto base como estratégia para facilitar a compreensão da temática. A organização é padronizada, o que tende a facilitar a localização dos assuntos. No entanto, apresenta pequenas variações em relação à ordem das seções nos capítulos.



Em sala de aula

Professor, o Manual do Professor apresenta boas orientações no que se refere à proposição dos conteúdos, atividade e referências de pesquisa.

Ao analisar as atividades propostas pela coleção, avalie se elas atendem às necessidades da turma ou se alguma não poderá ser realizada. Nesse sentido, as atividades somente deverão ser desenvolvidas se estiverem de acordo com o perfil da turma, com a disponibilidade do professor e, também, se forem viáveis no espaço disponível.

Apesar da coleção apresentar e sugerir variados recursos didáticos, a mediação do professor é imprescindível para que os objetivos propostos sejam atingidos e o processo de ensino e aprendizagem se concretize e seja exitoso.



PROJETO BURITI CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA

Lina Youssef Jomaa
Lucimara Regina de Souza Vasconcelos

EDITORA MODERNA
2 vol - 4º e 5º ano
1ª edição 2014

27890COL54

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.moderna.com.br/pnld2016/buriti-ciencias-humanas-natureza-4-5



Visão geral

A **coleção** apresenta os conteúdos de forma integrada e possui forte preocupação com a educação ambiental, sempre propondo aos alunos que articulem as discussões com o que observam ao seu redor. A coleção opta pela abordagem temática como elemento articulador entre os conteúdos de Ciências Humanas e da Natureza. A proposta de integração se efetiva por meio da sugestão de temas que possibilitam diferentes abordagens.

O **Manual do Professor** possui uma seção comum aos dois volumes que apresenta sua concepção de ensino integrado e sua proposta didática. Seus objetivos estão adequadamente apresentados, seja no conjunto da obra, seja por unidades, capítulos e atividades. Está organizado de forma a auxiliar o professor no uso adequado do Livro do Aluno, propondo as estratégias e os recursos de ensino a serem empregados. Contribui para a formação do professor com a indicação de textos complementares.

O **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza** aborda os conteúdos de História, Geografia e Ciências, mantendo uma organização que contribui para compreensão integrada do conhecimento. As temáticas trabalhadas de forma articulada oferecem elementos para a compreensão das interações da sociedade com a natureza e para o entendimento do espaço de vivência dos alunos na medida em que esses são estimulados a refletir sobre suas experiências tendo o conhecimento das Ciências Humanas e da Natureza como referência.

Quanto à **proposta pedagógica**, a diversidade de textos, imagens e atividades contribuem para a ampliação do letramento e para a apropriação das diversas formas de expressão e comunicação. A coleção favorece a compreensão da interdependência entre os elementos da natureza e da organização espacial. A linguagem e as terminologias científicas utilizadas pela coleção estão corretas e são adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos alunos. A coleção contribui para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de argumentação do aluno, e apresenta boas propostas de atividades individuais e em grupo, com atividades adequadas aos 4º e 5º anos de escolaridade.

A **formação cidadã** é trabalhada na contextualização do conhecimento, o que auxilia o aluno a perceber a importância de suas atitudes para a natureza e sociedade. O respeito ao próximo, à diferença e à natureza, valores cidadãos e democráticos perfazem toda a coleção, por meio de seus temas, principalmente pela sua representação adequada por meio das imagens e também através de seus exercícios.

O **projeto gráfico-editorial** é adequado, com ilustrações, mapas e fotos que permitem a visualização de detalhes e, assim, contribui para o entendimento das temáticas abordadas.



Descrição da coleção

A **coleção** possui dois volumes, correspondentes ao 4º e 5º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a mesma organização, apresentando as mesmas seções em todas as unidades, mas não na mesma ordem. Os dois volumes apresentam 232 páginas, divididas em 8 **unidades** com 3 **temas** cada uma, com sessões fixas. As atividades encontram-se ao longo dos temas. As seções fixas são: *A Palavra é, Aprendendo com Imagens, Ler e Interpretar, Compreender/Refletir*. As atividades aparecem em meio ao desenvolvimento dos temas principalmente por meio de perguntas diretas aos alunos e também nas seções específicas. Ambos os volumes se encerram com *Referências Bibliográficas*, idênticas para os dois volumes.

O **Manual do Professor** é composto por dois volumes, com 94 páginas cada. Está estruturado em *orientações gerais* e *orientações específicas*. Nas *orientações gerais*, descreve a proposta didático-pedagógica, apresentando objetivos e pressupostos teórico-metodológicos que permitem ao professor uma boa utilização dos Livros do Aluno. Indica estratégias e os recursos de ensino a serem empregados, bem como conceitos e conteúdos que consideram os conhecimentos prévios dos estudantes. Estimula o debate sobre questões ambientais e de sustentabilidade, de cidadania e respeito à diversidade. Nas *orientações específicas*, apresenta os objetivos e as orientações didáticas por tema trabalhado em cada unidade. Oferece textos complementares e sugere atividades extras. As atividades aparecem em meio ao desenvolvimento dos temas, principalmente por meio de perguntas diretas aos alunos e também nas seções específicas. Os Manuais do Professor também se encerram com *Referências Bibliográficas*, idênticas para todos os volumes.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 232 p. UNIDADE 1: O Universo e a Terra; UNIDADE 2: Ser humano e saúde; UNIDADE 3: Vida e ambiente; UNIDADE 4: Tecnologia e sociedade; UNIDADE 5: Identidade e diversidade; UNIDADE 6: Cidadania e direitos; UNIDADE 7: Paisagens e territórios; UNIDADE 8: Matéria e energia.

5º ano – 232 p. UNIDADE 1: Terra, tempo e natureza; UNIDADE 2: Reprodução humana e sociedades; UNIDADE 3: Biodiversidade e recursos naturais; UNIDADE 4: Comunicação e tecnologia; UNIDADE 5: Povos e culturas; UNIDADE 6: Política e cidadania; UNIDADE 7: O mundo globalizado; UNIDADE 8: A vida sob o microscópio.

Manual do Professor

4º ano – 328 p. – Capítulos: 1. Orientações gerais; 2. Orientações específicas; 3. Referências bibliográficas.

5º ano – 328 p. – Capítulos: 1. Orientações gerais; 2. Orientações específicas; 3. Referências bibliográficas.



Análise da obra

A **coleção** opta pela abordagem temática como elemento articulador entre os conteúdos de Ciências Humanas e da Natureza. A integração, por meio da sugestão de temas que possibilitam diferentes abordagens, está presente nos dois volumes. Apresenta, por meio da proposta de ensino interdisciplinar, e, portanto, integrado, oportunidades para a apropriação de conceitos científicos, das diferentes áreas contempladas na coleção. Os pressupostos da fundamentação teórico-metodológica dos componentes curriculares de Ciências, Geografia e História buscam abordagens que considerem cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais estudados nos Livros do Aluno, bem como a articulação dos conteúdos dos componentes curriculares entre si. As oportunidades para o trabalho com habilidades históricas estão minimamente contempladas.

O **Manual do Professor** propõe a integração entre a concepção de ensino e a proposta didática. Seus objetivos estão adequadamente apresentados, seja no conjunto da obra ou por unidades e atividades, apresentando de forma detalhada a estrutura da obra em seu conjunto. No tratamento de várias temáticas, a coleção apresenta indicações para auxiliar no desenvolvimento da alfabetização e do letramento. O Manual do Professor traz apropriadamente indicações de como tratar conteúdos relativos à história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, mencionando também outros elementos passíveis de discussão, como a discriminação e o racismo.

Em relação ao **componente curricular de Ciências Humanas e da Natureza**, a coleção fornece elementos para compreender as interações da sociedade com a natureza. Apresenta linguagem e terminologia científica adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos alunos e sequências didáticas que contribuem para construção do raciocínio do aluno sobre a relação do ser humano com o meio ambiente. Utiliza de forma correta, contextualizada e atualizada conceitos e informações, em exercícios, atividades, ilustrações ou imagens. Contém explicações sobre a produção do espaço pelas sociedades ao longo do tempo, levando os alunos a refletirem sobre os processos de transformação do espaço. Apresenta vários exemplos de relações entre os conhecimentos das Ciências Humanas e da Natureza com a realidade do aluno.

A **proposta pedagógica** apresenta em diferentes momentos, o estímulo ao interdiscurso das Ciências Humanas e da Natureza com os conhecimentos prévios dos alunos e sua observação da realidade, o que estimula e valoriza as manifestações desses conhecimentos e permite ao professor relacioná-los com o conjunto dos conhecimentos escolares. Em outros momentos, as temáticas do livro do aluno e as atividades propostas tratam de temas específicos das áreas.

Apresenta imagens variadas, como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas, devidamente contextualizadas e integradas ao conteúdo em desenvolvimento; utilizando uma diversidade de gêneros literários que favorece a aprendizagem. Apresenta oportunidades de trabalhos individuais e em grupo a partir de trabalho em campo, com foco na observação das redondezas da escola ou da casa dos alunos. A coleção sugere a utilização de outras fontes de informações, como a internet, para a ampliação dos conhecimentos dos alunos e/ou para a resolução de atividades. Fontes como o rádio e a televisão são menos citadas.

Há na obra atividades em que os alunos são solicitados a observar. As proposições que envolvem o trabalho com experimentos factíveis e visitas a museus, arquivos, centros de ciências, universidades ou outros espaços que pudessem servir aos alunos como exemplos práticos de espaços de saber para além da escola, estão em menor número.

Quanto à **formação cidadã**, a coleção respeita a legislação nacional, promove valores democráticos e de respeito à diversidade étnica e cultural do país. Também busca promover, por intermédio dos conteúdos que compõe os volumes, a cidadania ativa; a educação ambiental; o convívio social e o combate à discriminação. A coleção apresenta indicações de como tratar conteúdos relativos à história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, mencionando também outros elementos passíveis de discussão, como a discriminação e o racismo. Entre suas características principais encontra-se a preocupação com a educação ambiental e com o desenvolvimento de valores como cidadania e sustentabilidade, especialmente nas orientações didáticas para as atividades.

A coleção representa os povos indígenas em diferentes oportunidades nos livros, por meio de textos e imagens, abordando suas experiências ao longo do tempo. Os conteúdos de história da África, afro-brasileira e indígena também estão presentes, em textos, imagens e exercícios. Esses temas estão articulados com discussões contemporâneas, como racismo e discriminação, promovendo

positivamente suas culturas e dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociocientíficos, seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando o caráter multicultural da nossa sociedade. A coleção oferece exemplos para que os alunos possam atuar na sociedade de forma autônoma, crítica e responsável. O **projeto gráfico-editorial** facilita o manuseio dos livros pelos alunos e professores, reproduzindo adequadamente imagens, mapas, gráficos e tabelas. Os exercícios aparecem em situações bem destacadas por cores de fundo, bordas em cores específicas ou em momentos fixos, como no final dos temas. Os dois volumes da coleção apresentam sumário no início e indicação de leituras complementares e referências bibliográficas ao final dos livros. Seus textos escritos e imagens estão corretamente reproduzidos, atentando às necessidades de créditos, legendas, títulos, orientações, coordenadas e indicação de escala quando necessário. Os volumes não trazem conteúdos repetidos identicamente. Pela sua boa organização, a coleção facilita seu manuseio por professores e alunos.



Em sala de aula

Professor, a coleção apresenta uma potencialidade significativa para o trabalho com a questão dos direitos humanos e das relações entre sociedades e natureza e apresenta exemplos que valorizam o respeito ao próximo, à diferença, à natureza e aos valores inerentes a uma sociedade democrática. Professor, sempre que possível e conveniente, acrescente atividades que desenvolvam nos alunos habilidades do conhecimento histórico, como a investigação com fontes escritas e visuais, as noções de narrativa, verdade, memória, etc. Como sugestão, indica-se também ampliar o repertório das atividades que promovam experimentos ou dos momentos em que os alunos possam ir a aulas de campo variadas, como em museus, laboratórios e arquivos. É importante, ainda, valorizar as propostas de atividades que demandem a consulta a outras fontes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO

FICHA DE AVALIAÇÃO

O - OTIMO

B - BOM

R - REGULAR

I - INSUFICIENTE

A - AUSENTE / NÃO

MANUAL DO PROFESSOR

O Manual do Professor deve orientar os docentes para um uso adequado da obra didática, constituindo-se, ainda, em um instrumento de complementação didático-pedagógica e atualização para o docente. Nesse sentido, o Manual deve organizar-se de modo a propiciar ao docente uma efetiva reflexão sobre sua prática. Deve, ainda, colaborar para que o processo de ensino-aprendizagem acompanhe avanços recentes, tanto no campo de conhecimento do componente curricular da obra, quanto no da pedagogia e da didática em geral.

O Manual do Professor digital deverá apresentar o conteúdo do Manual do Professor impresso correspondente, integrado a objetos educacionais digitais, clicáveis na própria página, para uso individual do professor e coletivamente com os alunos.

Entendem-se por objetos educacionais vídeos, imagens, áudios, textos, gráficos, tabelas, tutoriais, aplicações, mapas, jogos educacionais, animações, infográficos, páginas web e outros elementos.

Edital 02/2014 CGPLI, PNLD/2016.

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
APRESENTAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA DA COLEÇÃO						
1	Descreve e fundamenta a proposta didático-pedagógica, no que diz respeito a objetivos e pressupostos teórico-metodológicos e explicita claramente o caráter integrado da obra					
2	Possibilita ao professor compreender que as Ciências Humanas e da Natureza contribuem para a alfabetização, o letramento e a apropriação das diversas formas de expressão e comunicação.					
3	Descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles.					
4	Incentiva a ação pedagógica voltada para o respeito e valorização da diversidade, aos conceitos de sustentabilidade e da cidadania ativa.					

ORIENTAÇÕES SOBRE O ADEQUADO USO DO LIVRO DO ALUNO

5	Apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados.					
6	Orienta o professor a desenvolver conceitos e conteúdos a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes e apresenta propostas de avaliação condizentes com os pressupostos teórico-metodológicos que nortearam a proposição das atividades e seleção dos conteúdos do livro do aluno.					
7	Oferece orientações claras e precisas sobre: a) os riscos na realização dos experimentos e atividades propostos, cuidando para garantir a integridade física de alunos, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional; b) postura de respeito ao ambiente.					
8	Propõe outras atividades investigativas, além das indicadas no livro do aluno, valorizando o papel do professor como um problematizador.					
9	Orienta o professor sobre as possibilidades oferecidas pela obra didática, para a implantação do ensino de História da África, da cultura afro-brasileira, da História e cultura indígena e sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais e Educação Ambiental					

PERSPECTIVA DE ARTICULAÇÃO DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

10	Articula os conteúdos das Ciências Humanas e da Natureza, especialmente na proposição de atividades interdisciplinares, que possam superar a fragmentação do conhecimento e favorecer a construção de uma visão integrada do mundo					
11	Apresenta referências bibliográficas de qualidade e facilmente acessíveis, que estimulem o docente para leituras complementares, sobretudo na área que reflita sobre interdisciplinaridade e/ou abordagens integradas de conteúdo.					
12	Propõe a integração das linguagens, especialmente as midiáticas e o uso de computadores para pesquisa na Internet, simulações, argumentação e registro.					

MANUAL DO PROFESSOR DIGITAL

13	Apresenta o conteúdo do Manual do Professor impresso correspondente, integrado a objetos educacionais digitais, clicáveis na própria página, para uso individual do professor e coletivamente com os alunos.					
14	Atende aos critérios gerais de avaliação do PNL 2016 e da área e aos critérios gerais relativos aos componentes curriculares Ciências, Geografia e História.					
15	Apresenta material pertinente e adequado às estratégias pedagógicas da obra acompanhado de orientações de uso e explicita sua relevância como recurso no desenvolvimento das atividades pedagógicas propostas.					
16	Está isento de problemas técnicos que impedem ou comprometem a navegação e avaliação dos objetos educacionais digitais.					
17	Contém um índice de referência dos objetos educacionais digitais.					
18	Os objetos educacionais digitais podem ser acessados tanto pelo índice de referência como também pelos ícones nas páginas onde são referidos.					

COMPONENTE CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA

O livro didático integrado de Ciências Humanas e da Natureza deve contribuir para romper com um modelo de ensino pouco significativo e orientar o aluno para a investigação de fenômenos e temas que evidenciem a utilidade das ciências para o bem estar social e para a formação de cidadãos; aproveitar a curiosidade e criatividade dos estudantes nessa faixa etária, para promover um ensino prazeroso, desejado e baseado na aquisição ativa de conhecimentos. Investigar, experimentar, descobrir, pensar, agir, refletir sobre a ação realizada são atividades muito empolgantes, que podem envolver alunos e professores. O livro deve organizar-se de forma a garantir a progressão do processo de ensino-aprendizagem, tanto do ponto de vista dos volumes que compõem a coleção quanto das unidades estruturadoras de cada um desses volumes.

Edital 02/2014 – CGPLI/PNLD/2016

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
INTEGRAÇÃO NA ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS						
19	Há coerência e adequação entre a fundamentação teórico-metodológica explicitada no MP e aquela concretizada no LA.					
20	Articula os conteúdos dos componentes curriculares de Ciências, Geografia e História entre si e estabelece conexões com as demais áreas e com a realidade.					
21	Sugere temas de estudo e atividades que permitam a apropriação de conceitos científicos básicos nas áreas de ciências da natureza e de ciências humanas como fonte de pesquisa sobre assuntos diversos, estabelecendo nexos durante as investigações dos alunos.					
22	Fornecer elementos para compreender as interações da sociedade com a natureza e para pensar sobre seu cotidiano e contém explicações sobre a produção do espaço pelas sociedades ao longo do tempo, com argumentações sobre esse processo de transformação contínua e desigual em razão da localização e utilização diferenciada dos recursos disponíveis na superfície terrestre.					
CORREÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE CONCEITOS, INFORMAÇÕES E PROCEDIMENTOS						
23	Apresenta linguagem e terminologia científica correta e adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes.					
24	Apresenta de modo correto, contextualizado e atualizado conceitos, informações e procedimentos.					
25	Utiliza de modo correto, contextualizado e atualizado esses mesmos conceitos e informações, em exercícios, atividades, ilustrações ou imagens.					

CONSTRUÇÃO SIGNIFICATIVA DE NOÇÕES E CONCEITOS

26	Estimula a iniciação às diferentes áreas do conhecimento científico, assegurando a abordagem de forma integrada de aspectos centrais dos componentes curriculares de Ciências, Geografia e História. Portanto, devem constar conhecimentos em física, astronomia, química, geociências, cartografia, ecologia e biologia (incluindo zoologia, botânica, saúde, higiene, fisiologia e corpo humano); conceitos de memória, sequência, períodos, fato, tempo, ritmos de tempo, medidas de tempo, espaço, escala, sujeito histórico, historicidade, identidade, semelhança, diferença, contradição, continuidade, transformação, mudança, causa, ficção, narrativa, verdade, ruptura, explicação e interpretação; noções de paisagem, espaço, território, região, lugar, escalas de representação, correlações entre fenômenos e processos naturais e sociais, congregando análises que abordem cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais.					
27	Desperta os alunos para a historicidade das experiências sociais, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes, na construção da cidadania.					
28	Orienta para o estudo de processos, dinâmicas, fenômenos sociais e naturais, para analisar, compreender e representar o espaço produzido, reproduzido e transformado pela sociedade, nas escalas local, regional, nacional e mundial.					

PROPOSTA PEDAGÓGICA

O livro didático de Ciências Humanas e da Natureza deve contribuir para a execução e operacionalização do ensino por meio da pesquisa, da construção coletiva do conhecimento, visando ao bem estar social e à conservação do patrimônio natural. Deve facilitar o trabalho do aluno e do professor, oferecendo orientações sobre os procedimentos básicos da investigação científica. Deve propiciar momentos e situações que realcem a necessidade e importância da identificação e seleção dos aspectos naturais e sociais a serem pesquisados, dos registros claros e precisos, da proposição de hipóteses embasadas em argumentos consistentes, do planejamento e realização de experimentos, de coletas de dados e informações. Nesse processo estimulante de ensino-aprendizagem, em que tanto o aluno quanto o professor estão cada vez mais se apropriando de ferramentas para a reconstrução do conhecimento e da linguagem científica, o livro didático aparece como um instrumento de apoio, de problematização, de estruturação de conceitos e de inspiração para alunos e para o professor.

O livro integrado de Ciências Humanas e da Natureza deverá propor, ainda, outras atividades complementares ao trabalho em sala de aula, como estudos do meio no campo e na cidade, visitas a parques, museus, arquivos, centros de pesquisa, universidades, fábricas e outros espaços úteis ao processo de ensino-aprendizagem. Deve estimular a realização de exposições e feiras de conheci-

mentos científicos para socializar e divulgar os resultados da investigação dos alunos, especialmente para as famílias, mas também para toda a comunidade, que terá oportunidade de apreciar a produção científica da escola.

Edital 02/2014 – CGPLI/PNLD/2016

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
COERÊNCIA E ADEQUAÇÃO DA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA						
29	Propõe atividades que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os alunos do ensino fundamental/anos iniciais.					
30	Os textos apresentados favorecem experiências significativas de leitura e constituem-se como um instrumento eficaz de acesso do aluno ao mundo da escrita e às áreas do conhecimento em questão, contemplando a diversidade de gêneros, linguagens e contextos.					
31	As atividades favorecem o desenvolvimento de capacidades relativas à compreensão e produção de textos.					
32	Sugere a realização de trabalhos de campo que estimulem nos estudantes a capacidade de observar, investigar, comparar, compreender, interpretar, de ser criativo, de efetuar a análise e a síntese, mediante a elaboração de registros.					
33	Contribui para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de argumentação do aluno.					

ESTRATÉGIAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS						
34	Traz propostas de atividades individuais e em grupo, destacando-se, entre elas, a leitura da paisagem, os trabalhos de campo e outras relacionadas ao uso de novas tecnologias, todas adequadas às propostas do livro e aos diferentes anos de escolaridade.					
35	Apresenta propostas de atividades que estimulem a investigação científica, por meio da observação, experimentação, interpretação, comparação, análise, discussões dos resultados, síntese, registros em diferentes linguagens, além de outros procedimentos característicos da metodologia científica.					
36	Estimula e valoriza as manifestações dos conhecimentos prévios dos alunos, relacionando a abordagem dos conteúdos com suas experiências sociais e com o conjunto dos conhecimentos escolares.					
37	Orienta para o desenvolvimento de atividades experimentais factíveis, com resultados confiáveis e interpretação teórica correta.					

RECURSOS DIDÁTICOS

38	Apresenta, de forma contextualizada, propostas e/ou sugestões para que o aluno acesse outras fontes de informações (rádio, TV, internet etc.).					
39	Sugere observações das redondezas, visitas a museus, arquivos, centros de ciências, universidades, centros de pesquisa e outros espaços que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.					
40	Apresenta imagens variadas, como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas devidamente contextualizadas e integradas ao conteúdo em desenvolvimento. (As imagens devem estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas; apresentar títulos, fontes e datas, no caso de gráficos e tabelas; apresentar legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço).					

FORMAÇÃO CIDADÃ

Como parte integrante de suas propostas pedagógicas, as coleções devem colaborar efetivamente para a construção da cidadania, à promoção da educação e cultura em direitos humanos para a observância de princípios éticos necessários convívio social republicano.

Edital 02/2014 – CGPLI/PNLD/2016.

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
RESPEITO À LEGISLAÇÃO E ÀS DIRETRIZES RELATIVAS AO ENSINO FUNDAMENTAL						
41	<p>Atende à legislação, às diretrizes e às normas oficiais que regulamentam o ensino fundamental, especialmente as seguintes:</p> <p>1. Constituição da República Federativa do Brasil.</p> <p>2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 10.639/2003, nº 11.645/2008, nº 11.274/2006 e nº 11.525/2007.</p> <p>Lei nº 10.639/2003 – Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".</p> <p>Lei nº 11.645/2008 – Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".</p> <p>Lei nº 11.274/2006 - Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.</p> <p>Lei nº 11.525/2007 – Acrescenta § 5º ao art. 32 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental."</p> <p>3. Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso.</p> <p>4. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.</p> <p>5. Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação, em especial, o Parecer CEB nº 15, de 04/07/2000, o Parecer CNE/CP nº 003, de 10/03/2004 e a Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004, Parecer CNE/CEB nº 7/2010, Resolução CNE/CEB nº 4/2010, Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Parecer CNE/CP nº 14, de 06/06/2012.</p> <p>Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000 - Trata da pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos.</p> <p>Parecer CNE/CP nº 003 de 10/03/2004 – Aborda assunto relativo às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.</p> <p>Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.</p> <p>Parecer CNE/CEB nº 7/2010 – Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.</p> <p>Resolução CNE/CEB nº 4/2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.</p> <p>Parecer CNE/CEB nº 11/2010 – Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.</p> <p>Parecer CNE/CP Nº 14 de 06 /06/2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA).</p>					

RESPEITO À LEGISLAÇÃO E ÀS DIRETRIZES RELATIVAS AO ENSINO FUNDAMENTAL

42	A obra contempla, no conjunto da coleção, conteúdos referentes à história e cultura da África e dos afrodescendentes, conforme disposto nas Leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/ 2008, promovendo positivamente a cultura afro-brasileira, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando o caráter multicultural da nossa sociedade.					
43	Contempla, no conjunto da coleção, conteúdos referentes à história e cultura dos povos indígenas, conforme disposto na Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008, promovendo positivamente os povos indígenas brasileiros, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando o caráter multicultural da nossa sociedade.					

RESPEITO AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS

44	Desenvolve as capacidades que auxiliam o aluno a atuar na sociedade de forma autônoma, crítica, participativa, digna e responsável.					
45	Estimula o convívio social e o reconhecimento da diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade social, com respeito e interesse, estando isenta de doutrinação religiosa e/ou política que despreze o caráter laico e autônomo do ensino público.					
46	Trabalha os preceitos éticos de forma contextualizada, visto que, desistoricizados, podem resultar em trechos, capítulos ou partes, dissociados da proposta geral da coleção, transformando-se, apenas, em ensinamentos morais e cívicos não condizentes, seja com os objetivos do ensino, seja com a produção do conhecimento histórico.					
47	Está isenta de utilizar o material escolar como veículo de publicidade e difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais.					
48	Está isenta de veicular estereótipos e preconceitos de condição social, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, assim como qualquer forma de discriminação ou de violação de direitos.					

AÇÕES POSITIVAS À CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL

49	Apresenta textos e atividades que colaborem com o debate crítico sobre as repercussões, relações e aplicações do conhecimento científico na sociedade, buscando uma formação para o pleno exercício da cidadania.					
50	Apresenta propostas de atividades que estimulem a interação e a participação da comunidade escolar, das famílias e da população em geral, contribuindo para o desenvolvimento de ações positivas à cidadania, ao contemplar: <ul style="list-style-type: none"> - a temática das relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação racial e da violência correlata, visando à construção de uma sociedade antirracista, justa e igualitária. - a temática de gênero e da não violência visando à construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia. - a promoção da imagem da mulher através do texto escrito, das ilustrações e das atividades das coleções, reforçando sua visibilidade. - a promoção da educação e cultura em direitos humanos, afirmando o direito de crianças e adolescentes. 					
51	Visa à formação de um cidadão do século XXI, pronto para aprender como bem utilizar e conservar os recursos naturais, respeitar os direitos humanos, a diversidade cultural e para lutar pela construção de uma sociedade mais justa, solidária, sem preconceitos e estereótipos.					

PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

A proposta didático-pedagógica de uma obra deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina.

Edital 02/2014 – CGPLI/PNLD/2016.

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
A ESTRUTURA EDITORIAL						
52	Apresenta uma organização clara, coerente e funcional compatível com a proposta didático-pedagógica e com a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina.					
53	Apresenta, de forma pertinente, sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas, além de permitir a rápida localização das informações; indicação de leituras complementares para o aluno e referências bibliográficas.					

O PROJETO GRÁFICO

54	Está isento de erros de revisão e/ou impressão					
55	Favorece a legibilidade, pois apresenta de forma adequada para o nível de escolaridade visado: - o desenho e o tamanho das letras; - o espaçamento entre letras, palavras e linhas; - o formato e a disposição dos textos e imagens na página; - a impressão em preto do texto principal e que não prejudica a legibilidade no verso da página; - títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.					
56	Está com o número de páginas compatível com as características inerentes ao processo de ensino e de desenvolvimento das crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, sem repetição excessiva de conhecimentos já abordados sem seu devido aprofundamento.					

ILUSTRAÇÕES

57	Apresenta ilustrações claras e precisas, adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas e retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.					
58	Respeita, quando de caráter científico, as proporções entre objetos ou seres representados, e está acompanhada dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.					
59	No caso de gráficos e tabelas, apresenta títulos, fontes e datas; e, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço, apresenta legendas, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas.					

LIVROS REGIONAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Livro Regional (LR) apresentado neste guia, destinado ao Ensino Fundamental, se constitui em:

[...] um volume que aborda os conhecimentos de História e Geografia de forma integrada e articulada, incluindo aspectos da arte e da cultura da região em foco [...] os livros denominados regionais registram a experiência de grupos que se identificam por fronteiras espaciais e socioculturais, seja na dimensão de uma cidade, um estado ou uma região do Brasil e que são utilizados em situação didática no ensino de História e de Geografia. (Edital 02/2014 CGPLI, PNLD/2016, p.65).

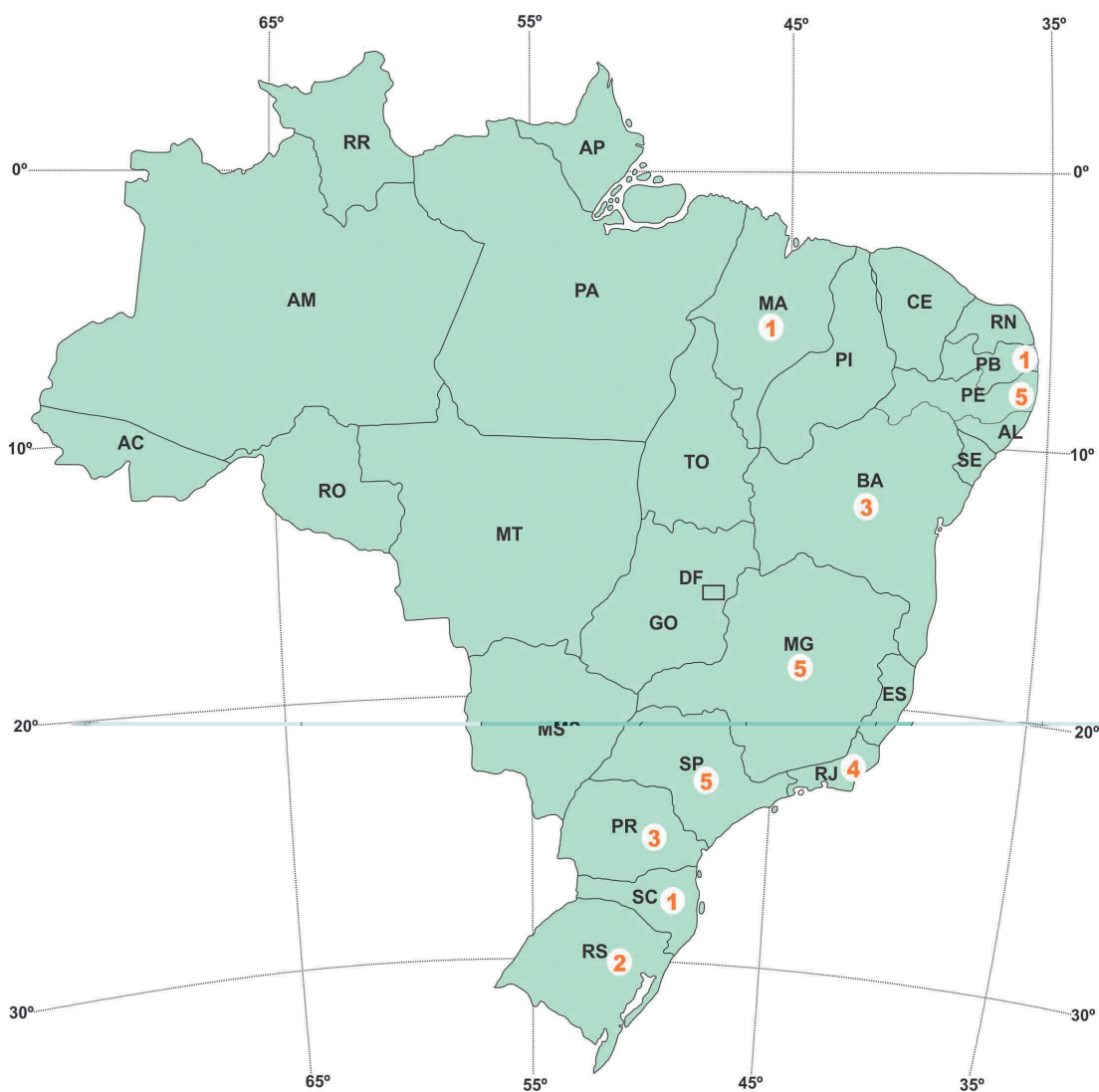
No edital do PNLD/2016, o Livro Regional apresenta a inovação de constituir-se em um volume que aborda os conhecimentos de História e Geografia de forma integrada e articulada, incluindo aspectos da Arte e da Cultura da região em foco. Para isso, os livros puderam apresentar-se integrando os componentes curriculares a cada capítulo ou de forma justaposta, com partes específicas dedicadas à História ou à Geografia, entremeados com aspectos da arte e da cultura local e com atividades necessariamente integradas.

Dentre as 32 obras regionais aprovadas, duas possuem Manual do Professor Digital. Esses manuais apresentam objetos educacionais digitais integrados ao conteúdo correspondente ao Manual do Professor impresso de suas respectivas obras. Por sua natureza digital, os manuais ampliam a oferta de recursos didáticos da obra impressa, com destaque para os audiovisuais, somando-se às imagens do livro impresso, outras iconografias, filmes, trechos narrados e atividades interativas. Essa diversidade de mídias à disposição do professor enriquece o processo de ensino-aprendizagem, colaborando para diversificar abordagens e estratégias pedagógicas. Ao mesmo tempo, esses conteúdos multimídias contribuem para a aproximação do cotidiano escolar às práticas do mundo digital e ajudam a desenvolver as habilidades que este demanda.

Para a abordagem dos conhecimentos dos Livros Regionais, que contemplam aspectos da Arte e da Cultura, a articulação do livro impresso com outros conteúdos sonoros e imagéticos, incluindo mapas, traz uma vantagem significativa. O material, com orientações para seu uso didático, compõe, em complementaridade com o conteúdo do impresso, um recurso de qualidade, pertinente e adequado aos escopos das obras regionais.

O conjunto dos 32 Livros Didáticos Regionais aprovados no PNLD/2016 estão distribuídos pelos estados brasileiros, e dois deles representando estudos de grandes regiões, sendo um sobre a Amazônia Legal e um sobre o Nordeste, conforme demonstram os mapas a seguir:

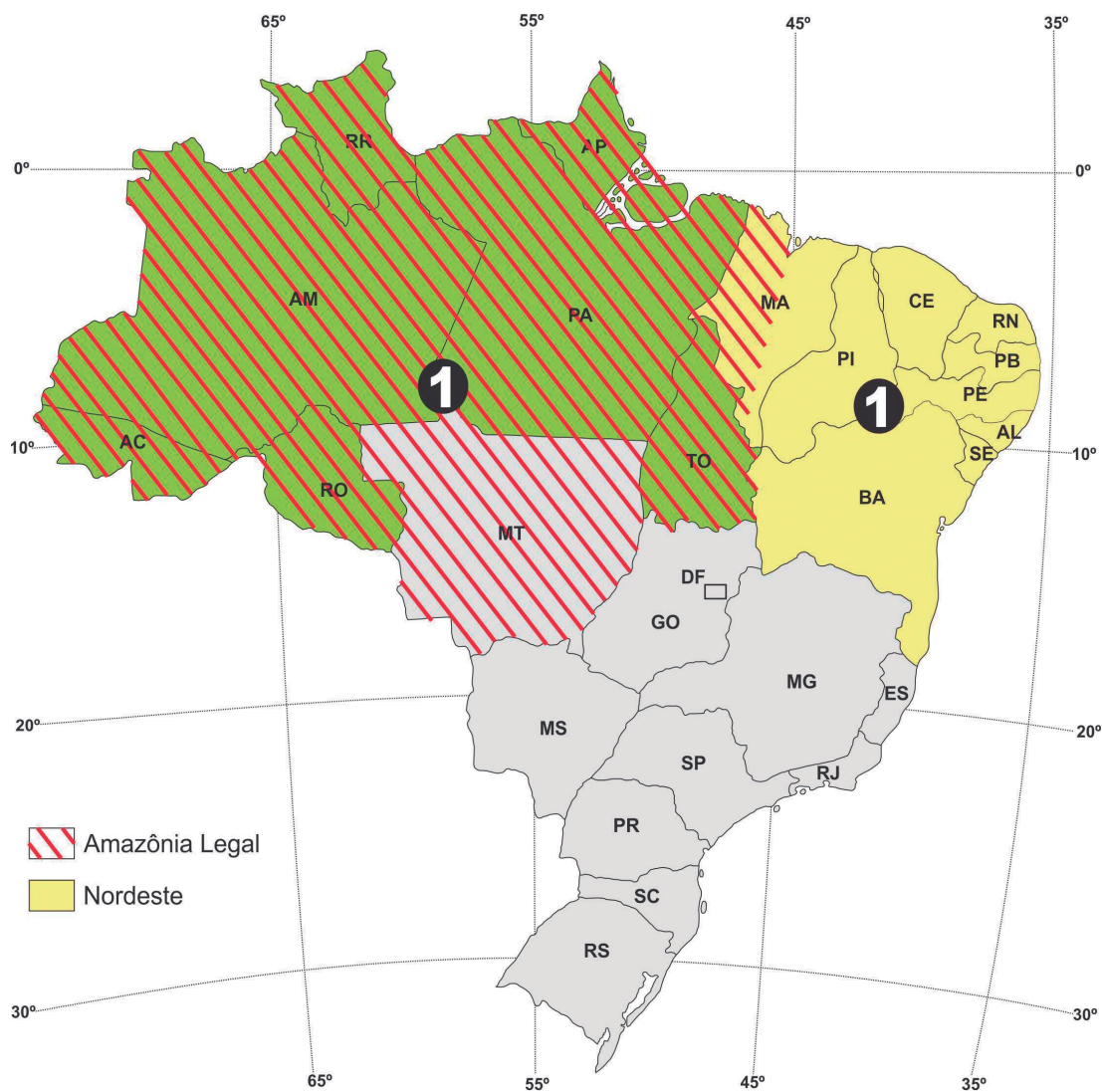
NÚMERO DE LR APROVADOS DE ACORDO COM A UNIDADE FEDERATIVA



0 290 580 870 Km

Fonte: PNLD, 2016
Organização: LUCINI, Marizete
Digitalização: José Hinaldo Lima

NÚMERO DE LR APROVADOS - ESTUDOS DE GRANDES REGIÕES



Fonte: PNLD, 2016
Organização: LUCINI, Marizete
Digitalização: José Hunaldo Lima

PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS QUE ORIENTARAM A AVALIAÇÃO DOS LIVROS REGIONAIS DESTINADOS AOS ANOS INICIAIS DO ENSI- NO FUNDAMENTAL

De modo geral, a produção de livros regionais deve respeitar os mesmos critérios das coleções e ainda deve:

- a) focalizar a região como uma categoria central de análise, cujo recorte espacial poderá prescindir dos limites político-administrativos de estados e municípios, critérios comumente utilizados na delimitação regional;
- b) trabalhar preferencialmente as noções iniciais de região, que envolvem também aspectos do senso comum, uma vez que os conceitos de região e regionalização, voltados para a gestão do território, são mais abordados no sétimo ano do ensino fundamental;
- c) localizar corretamente fatos e fenômenos geográficos, utilizando representações gráficas variadas;
- d) romper com a estrutura de monografia regional, que, geralmente, tem abordado os processos naturais e sociais de maneira fragmentada;
- e) correlacionar os aspectos históricos, naturais, culturais, econômicos e sociais, focalizando a relação de identidade dos habitantes com a região selecionada;
- f) abordar a diversidade étnica da população brasileira e a importância dos povos indígenas brasileiros, dos afrodescendentes e dos migrantes internos e externos na produção social da região delimitada, ao longo do tempo.
- g) propiciar atividades para o entendimento das interações entre a sociedade e a natureza, articulando e contextualizando os fenômenos em diferentes tempos históricos e escalas espaciais (municipal, estadual, nacional e mundial).
- h) utilizar diferentes linguagens na abordagem do regional. (BRASIL, 2014, p. 65).

Os livros regionais não podem, de modo algum:

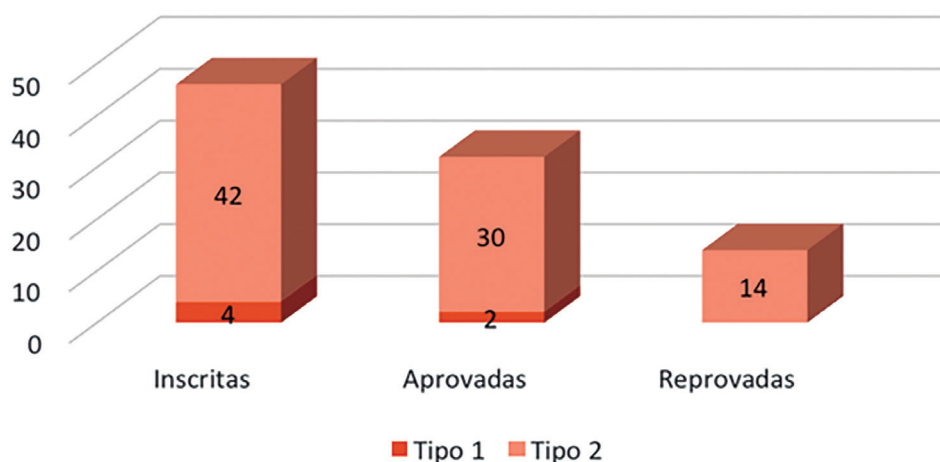
- a) não explicitar os conceitos de local e/ou região empregados na obra;
- b) interpretar a realidade regional de forma estereotipada, classificando identidades locais como superiores ou inferiores, veiculando regionalismos xenófobos e estimulando o conflito entre formações sociais que tiveram trajetórias marcadamente diferenciadas;
- c) abordar a experiência regional isoladamente, sem levar em conta as suas inter-relações com processos históricos em macroescala, na longa duração, ocorridos para além das fronteiras regionais;
- d) abordar a experiência local, apenas, como repetição abreviada de processos históricos em macroescala, ocorridos para além das fronteiras regionais;
- e) abordar a experiência local apenas em seus traços pitorescos e anedóticos, assemelhando o livro didático a um roteiro para a visita turística. (BRASIL, 2014, p. 65-66).

RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DE LIVROS REGIONAIS

RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DE LIVROS REGIONAIS

O resultado do processo avaliativo das obras regionais aprovadas no PNLD/2016 é apresentado de maneira detalhada através das resenhas de cada obra, que poderão ser conhecidas logo a seguir. Adicionalmente, apresentamos também uma síntese dessa avaliação, buscando contemplar as características gerais do conjunto avaliado e aprovado. Ao todo, foram inscritos no PNLD/2016 46 Livros Regionais, cuja avaliação aprovou 32 e reprovou 14. Dentre os aprovados, quatro foram inscritos no PNLD pela primeira vez, enquanto 28 já tinham participado do PNLD anteriormente, tendo feito parte do Guia PNLD/2013, como livros regionais de Geografia ou de História. Do total de 46 obras regionais inscritas, quatro foram de Tipo 1, apresentaram Manual do Professor Digital e 42 de Tipo 2, que não apresentam Manual do Professor Digital. Das obras de Tipo 1, duas foram aprovadas como Tipo 1 e duas tiveram o seu Manual do Professor Digital excluído, mas foram aprovadas e entraram no Guia como obras de Tipo 2, sem apresentar o conteúdo digital. O gráfico a seguir sintetiza o resultado da avaliação das obras inscritas:

Gráfico 2. Livro Regional: obras inscritas, aprovadas e reprovadas, por tipo.



Nas obras apresentadas, observou-se que houve um esforço para atender à meta de integração estabelecida pelo Edital do PNLD/2016. Foram apresentadas propostas novas e readaptadas de obras anteriormente destinadas a um dos componentes, História regional ou Geografia regional, o que é atestado pelo número de obras reapresentadas. Arte e Cultura, ainda que timidamente, ganharam maior relevância do que possuíam até então, apesar de aparecerem, por vezes, apenas como um enriquecimento visual, com predominância das Artes Visuais.

Para realizar a integração pretendida, adotou-se duas tendências. Uma, predominante, de busca de integração a partir da organização temática ou cronológica dos livros, em que alguns capítulos e unidades privilegiavam a História e outros a Geografia. A outra, a de organização justaposta dos livros, com uma parte destinada à Geografia e a outra à História, buscou a integração, sobretudo a partir das atividades e da indicação de referências em textos, imagens, mapas, obras de arte, ilustrações diversas, na parte do outro componente.

A articulação entre diferentes tempos perpassa os conteúdos e as propostas didáticas e vai permitindo compreender a produção e organização do espaço.

Os conteúdos de Geografia, História e os aspectos da Arte e Cultura são trabalhados como conhecimentos científicos em diálogo com outras formas de saber, entre eles o conhecimento do senso comum. Privilegia-se os conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida para o ensino. Para isso, algumas obras adotam um diálogo inicial para problematizar questões nas quais os alunos têm a oportunidade de relacionar o que já sabem, suas experiências construídas, com os conteúdos propostos e de estabelecer relações entre situações da vida cotidiana e os conhecimentos a serem tratados no livro.

O tratamento para os grupos étnicos que constituem a população local, na maioria das obras, é exemplar. Esse tema está presente na Geografia e pode ser explorado na História, à medida que esses grupos constituintes sejam historicizados e apresentados de forma não estereotipada. Como parte das populações originais do território, os indígenas nem sempre recebem um tratamento que realize qualitativamente sua apresentação, que ocorre, às vezes, de forma fragmentada. Do mesmo modo, algumas obras, mesmo quando abordam o grupo étnico africano e afro descendente, o fazem de forma parcial, desconsiderando a diáspora africana e seus efeitos diferenciados no espaço nacional e regional. Assim, o tema da ocupação e da formação do território permanece como um desafio.

COMO SÃO AS RESENHAS

COMO SÃO AS RESENHAS

Depois de conhecer os aspectos gerais da avaliação que culminou neste Guia de Livros Didáticos, apresentamos a composição das resenhas. É por meio delas que o Guia apresentará ao professor as principais informações sobre as coleções aprovadas no PNLD/2016.

As resenhas são textos objetivos, que possuem dimensões e estruturas comuns, que permitem a comparação entre as coleções, visando oferecer ao professor um panorama equilibrado das obras didáticas disponíveis para a sua escolha.

Todas as resenhas apresentam o mesmo tipo de informação. À identificação da obra didática (nome, código no PNLD/2016, autoria, editora e capa), segue-se o item **Visão geral**, que traz uma síntese da avaliação, apresentando a coleção de modo amplo, salientando eventuais singularidades. No item **Descrição**, seguido por um **Sumário sintético**, a resenha apresenta a estrutura e composição da coleção, informando a organização dos conteúdos em unidades, capítulos e seções do Livro do Aluno, bem como os conteúdos do Manual do Professor e, no caso das coleções que são acompanhadas de versão digital, a descrição sucinta do Manual do Professor Digital integrado a Objetos Educacionais Digitais. Após a descrição da obra, no item **Análise**, é apresentada a abordagem adotada pela coleção, as qualidades e limitações da obra. Na análise, são detalhadas as características do Manual do Professor e do Manual do Professor Digital (quando houver), como a coleção trabalha o(s) componente(s) curricular(es), qual é a sua proposta pedagógica, os aspectos de relevo para a formação cidadã presentes na obra e, por fim, as características de seu projeto gráfico-editorial. Fechando a resenha, no item **Em sala de aula**, são informados os pontos fortes do material em questão e as eventuais recomendações ao docente para o melhor aproveitamento da obra, caso venha a optar por ela.

As resenhas apresentadas nas próximas páginas deste Guia seguem a ordem crescente do número do código correspondente à ordem de inscrição de cada obra no Edital PNLD/2016.



**RESENHAS
DE LIVROS
REGIONAIS**

AKPALÔ

Pernambuco

Arte, Cultura, História e Geografia

Bruno Prado Tércio Rigolin

4º/5º

Volume Único
Linha Regional



AKPALÔ PERNAMBUCO ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Bruno Prado
Tércio Rigolin

EDITORA DO BRASIL
4º / 5º ano
1ª edição 2014

48666L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editoradobrasil.com.br/pnld2016/akpalopernambuco



Visão geral

O livro didático regional do estado de Pernambuco, destinado aos alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, constitui uma obra integrada dos conhecimentos de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura.

O Manual do Professor traz orientações sobre o uso do livro e de suas atividades, dos conteúdos e das diferentes linguagens, constituindo-se um suporte relevante para a apropriação de conceitos.

A proposta pedagógica expressa uma diversidade de linguagens adotadas no ensino dos componentes curriculares, com destaque para mapas e imagens, filmes, vídeos, além da indicação de textos complementares que retratam lugares e personagens diversos do estado de Pernambuco e do Brasil.

O livro se ancora na abordagem socioconstrutivista e sociocrítica, fazendo uso da interdisciplinaridade e dos temas transversais. Apoiar-se em estratégias que incluem a ideia de movimento, o pensar crítico, situando a produção/organização do espaço no contexto social, político e econômico de cada época, em articulação aos conceitos de paisagem, lugar e território. Trata-se de uma abordagem integrada, que permite enxergar as interações e realizar comparações entre diferentes tempos e espaços. Nessa direção, o conceito de tempo, particularmente, o de tempo histórico como construção humana, abarca temporalidades distintas e propicia a apreensão do sentido de mudanças, permanências, continuidades, rupturas, duração e simultaneidade.

Há um destaque para o tema da água, apresentado a partir dos contrastes que envolvem esse recurso natural no estado de Pernambuco. De um lado, o sertão e o agreste dominados pela escassez; do outro, o principal núcleo urbano, a capital Recife, envolta por corpos hídricos em sua paisagem, mas que enfrenta o difícil acesso à água de qualidade e o descuido com este recurso.

Atende aos princípios orientadores da educação básica e, em particular, do ensino fundamental, estabelecidos pelos dispositivos regulatórios, favorecendo a formação cidadã, a constituição de identidades positivas e as aprendizagens sobre as relações sociais. Apresenta a História e Cultura da África e dos afrodescendentes e dos povos indígenas, por meio de textos escritos e imagens, através dos quais possibilita a análise crítica dos enfrentamentos entre nativos e portugueses a partir da ocupação do território brasileiro pelo colonizador e contempla a importância do negro africano na formação da população pernambucana e brasileira.

O projeto gráfico-editorial é compatível com as necessidades de aprendizagem dos alunos/as dos anos iniciais do ensino fundamental, já que os espaçamentos, os desenhos e os tamanhos de letras e imagens são favoráveis à legibilidade dos conteúdos abordados.



Descrição da coleção

O livro contém 352 páginas e está estruturado em 04 (quatro) unidades temáticas, subdivididas em 18 capítulos. São elas: *Encontrando o Brasil e Pernambuco; O ouro branco e o povo brasileiro; O poder, as revoltas e os elementos naturais das paisagens pernambucanas; Do litoral ao sertão: Pernambuco não para*. O livro apresenta, ainda, um glossário, com palavras pouco conhecidas pelos estudantes, e as seções: *Revedo o que você aprendeu, Diálogo inicial, Para ir mais longe, Para saber mais, Enquanto isso, no Brasil...; Praticando; Passado e Futuro*. O Livro Regional apresenta também sugestão de estudos do meio, atividades interdisciplinares e transdisciplinares, indicações de livros para os professores e alunos, de filmes, de leituras e de visitas pedagógicas. Ao final, apresenta as *Referências*. Cada unidade tem sua página de abertura composta por uma imagem e uma linha do tempo.

O Manual do Professor contém 80 páginas, com um sumário estruturado em: *Considerações gerais; Considerações específicas* que se subdivide em: *Proposta teórico-metodológica; Por uma educação inclusiva; As Diretrizes Curriculares Nacionais e Para quem escrevemos; Como pensamos nossa obra: a escolha e a organização dos conteúdos; Avaliação; Organização da obra; Conteúdos abordados; Descrição e sugestões por capítulos. Sugestões de roteiros pedagógicos; Leituras, atividades e filmes complementares para o professor e Referências*.

Sumário Sintético:

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 352 p. – Unidade 1. Encontrando o Brasil e Pernambuco: **Capítulos:** 1. Brasil: origem e paisagens; 2. A orientação geográfica e as Grandes Navegações; 3. Portugal no contexto mundial: interesses econômicos e o lugar geográfico. **Unidade 2.** O “ouro branco” e o povo brasileiro: **Capítulos:** 4. A escravidão na capitania de Pernambuco e a formação do povo brasileiro; 5. Engenhos: produção de riquezas e de sofrimento; 6. Dos nativos ao comércio de açúcar; 7. As invasões holandesas no Nordeste açucareiro e os atuais limites e a localização do estado de Pernambuco; 8. A ocupação holandesa em Pernambuco e a expansão geográfica em direção ao interior. **Unidade 3.** O poder, as revoltas e os elementos naturais das paisagens pernambucanas: **Capítulos:** 9. A capitania de Pernambuco: tempo e espaço; 10. Pernambuco no século XVIII e os rios do estado; 11. O sentimento de liberdade do povo pernambucano no século XIX; 12. O relevo e a ocupação do espaço pernambucano. **Unidade 4.** Do litoral ao sertão: Pernambuco não para: **Capítulos:** 13. Pernambuco: atual contexto político e econômico; 14. O campo e a cidade: relação de dependência; 15. O caminho das águas; 16. Clima e vegetação: diversas paisagens, várias realidades; 17. Retratos de nossa gente; 18. Cultura nossa de cada dia; 19. Referências.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 432 p. – Capítulos Considerações gerais; Considerações específicas; Sugestões de roteiros pedagógicos; Leituras, atividades e filmes complementares para o professor; Referências.



Análise da obra

O **Manual do professor** defende uma abordagem contextual da realidade pernambucana assegurando a compreensão das articulações entre o local, regional, nacional e global, que vão sendo tecidas ao longo dos textos e atividades propostas no livro do aluno.

As orientações incluem uma breve discussão sobre as Ciências Humanas e seu ensino em diferentes tempos, a formação de professores de História e Geografia no estado, a educação inclusiva, a avaliação e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. A obra apresenta um elenco diversificado de possibilidades de leitura da realidade em tempos e espaços diversos, sinalizando com a indicação de variadas fontes e linguagens para uso do professor nas atividades de ensino. Para isso, apresenta indicativo de leitura e apreciação de textos, filmes, vídeos, sites oficiais, mapas históricos e geográficos, fotos, gráficos e textos complementares.

Há destaque para sugestões de roteiros pedagógicos, com várias indicações de lugares para a realização de aulas de campo, textos sobre temas diversos para leitura do professor, além de listas de filmes sugeridos por temática. Orienta o professor na leitura de fotografias, bem como o incentiva a relacionar os fatos históricos de Pernambuco com a configuração do espaço geográfico atual. Para esse fim, apoia-se também na perspectiva interdisciplinar, de que se revestem os textos principais e as diferentes linguagens utilizadas, constantes na forma de apresentação dos conteúdos do livro.

Na apresentação do **componente curricular de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura** do estado de Pernambuco, os fatos históricos são relacionados aos diversos acontecimentos do tempo presente. As modificações socioeconômicas ocorridas no espaço pernambucano são explicadas pela relação sociedade e natureza, que põe em relevo a apropriação da natureza como recurso, por diferentes sociedades, em contextos diversos. Nessa direção, **a abordagem integrada** se realiza pela diversidade de linguagens, fazendo a articulação com a arte e a cultura regional/nacional em várias passagens, com destaque para as imagens que retratam lugares e personagens diversos das histórias de Pernambuco e do Brasil, ratificando a perspectiva integrada dos componentes, assim como expõe a perspectiva multiescalar constante da obra e necessária à apreensão da realidade.

As imagens acompanham os capítulos do livro, possibilitando que diferentes aspectos da vida em sociedade integrem os currículos das disciplinas e favorecendo a compreensão das relações que se estabelecem entre o local, o regional e o global.

Há articulação entre a escrita científica da História e da Geografia e outras formas de conhecimento, que fica evidenciada na frequência com a qual o livro propõe a realização compartilhada de tarefas, resgatando os conhecimentos prévios dos alunos, o que assegura a escuta do outro e a socialização de conhecimentos produzidos de forma interativa.

A proposta pedagógica da obra proporciona pensar historicamente o espaço regional de Pernambuco, entendido como uma produção social realizada em diferentes tempos e permeada por contradições, e lança mão de uma narrativa que problematiza as transformações do espaço pela ação dos sujeitos ao longo do tempo.

Destacam-se questões problematizadoras relacionadas à realidade dos alunos e propostas de pesquisa que favorecem a comunicação e a efetivação do ensino e das aprendizagens em grupo, além de outras estratégias metodológicas, que colocam o aluno em posição de sujeito da história.

A articulação entre as histórias local, regional, nacional e global favorece a compreensão das relações de interdependência e contribui com a compreensão dos conceitos de tempo e espaço de forma articulada. O estado de Pernambuco é apresentado nas suas particularidades e na sua inserção no mundo. Sua apreensão no século XVIII é feita por meio de linguagem artística e cultural. A diversidade de linguagens, para além dos textos e atividades, como mapas, gráficos, fotografias, figuras de viajantes naturalistas e outros artistas plásticos, poemas, músicas, tirinhas, contribui

para o desenvolvimento cognitivo das crianças nas séries às quais se destina o livro, estimulando-as para atividades interativas.

A concepção de avaliação defendida na obra é a processual, a ser realizada através da elaboração de trabalhos de pesquisa, seminários, registros escritos, relatórios, bem como a partir de atividades diversas. Essa perspectiva de avaliação dialoga com a proposta didático-pedagógica, destacando-se por ser reflexiva. Ao final de cada unidade, o professor é orientado a realizar uma atividade de síntese dos temas tratados ao longo dos capítulos, denominada *Revendo o que você aprendeu*.

A proposta pedagógica observa o respeito à diversidade, o estímulo ao convívio social e o reconhecimento da diferença, promovendo dessa forma a **formação cidadã**. Ao mesmo tempo, estimula e problematiza discussões sobre preconceito, discriminação e direitos constitucionais, em conteúdos que expõem positivamente as lutas sociais. Temas que abordam o direito das crianças e adolescentes, dos idosos, a questão da mulher na sociedade, as relações de gênero e a questão ambiental são contemplados. A interação com outros estados e regiões é tratada de forma respeitosa e cuidadosa, sem visão estereotipada sobre lugares e grupos sociais.

Os conteúdos referentes **à história e cultura dos povos indígenas e dos povos africanos** e suas contribuições na formação e da cultura pernambucanas são tratados de forma crítica, problematizadora e articulada a diferentes momentos da história de Pernambuco e do Brasil. O livro problematiza questões relativas à mercantilização dos africanos escravizados, à escravização de nativos e à desumanidade envolvida na prática do trabalho escravo. Destaca movimentos de resistência à escravidão pelos povos indígenas e afro-brasileiros. As relações etnicorraciais abarcam a diversidade cultural da população brasileira. Esses primeiros habitantes do Brasil e de Pernambuco são denominados, na obra, de nativos, abandonando-se a leitura tradicional da história, contada a partir dos europeus. Da mesma forma, é mais adequado chamar o instante da chegada dos portugueses de "encontro".

O projeto gráfico-editorial do livro atende às exigências postas a um material didático e às necessidades de aprendizagem dos alunos/as dos anos iniciais do ensino fundamental, no que concerne ao seu manuseio e uso diários. Apresenta desenho, tamanho e espaçamento entre letras favoráveis à legibilidade dos conteúdos abordados e contém as informações necessárias sobre as imagens que veicula. A impressão do texto principal em preto não compromete sua legibilidade, nem a legibilidade do verso da página

O livro mantém a proporcionalidade entre áreas, objetos e seres representados nas imagens, da mesma forma que os mapas, gráficos e demais imagens estão acompanhados de identificação da localização e dos respectivos créditos. Os gráficos e tabelas apresentados contêm títulos, fontes e datas, assim como os mapas e demais representações gráficas do espaço apresentam conformidade com as convenções cartográficas.

Por tudo isso, a obra se constitui um suporte importante para o ensino dos conhecimentos histórico e geográfico, sobretudo, no que concerne à compreensão dos modos de vida em diferentes tempos e espaços, às relações étnicorraciais, de gênero e de classe social, de modo a favorecer o sentimento positivo de pertencimento ao estado e à região.

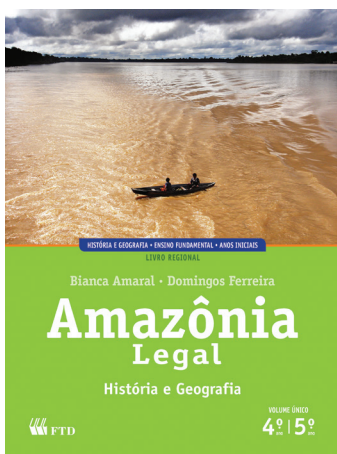


Em sala de aula

Professor, o livro irá auxiliá-lo na execução de sua prática, permitindo uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas em sala de aula. Irá orientá-lo no tratamento didático dos conteúdos e atividades de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos assumidos, configurando-se como uma ferramenta auxiliar e complementar para o professor.

Assim, você não terá dificuldades em relação aos conceitos e categorias que fundamentam o estudo da História, da Geografia e de aspectos da Arte e Cultura, uma vez que encontra textos que aprofundam tanto os conteúdos quanto as proposições metodológicas.

As discussões a respeito das atuais condições de vida dos afrodescendentes e indígenas pernambucanos podem ser objeto de sua atenção, a fim de que amplie as oportunidades de aprendizagem dos alunos/as sobre a realidade atual dos povos dessas duas etnias.



AMAZÔNIA LEGAL - HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Bianca Amaral
Domingos Ferreira

EDITORA FTD
4º / 5º ano
1ª edição 2014

48668L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editoraibep.com.br/pnld2013/aaventuradalinguagem/letramentoalfabetizacaor



Visão geral

O Livro Regional objetiva abordar a História e a Geografia da Amazônia Legal a partir da perspectiva regional. Organizado de maneira integrada, o livro apresenta conexões com aspectos da Arte e da Cultura. A partir de textos, imagens e representações cartográficas, registra a Amazônia Legal através de diferentes tempos e espaços, o que propicia ao aluno a percepção de que integra uma região que foi transformada ao longo do tempo, sendo ele também um agente transformador dessa região e de sua realidade.

Nesta obra, o Manual do Professor consegue estabelecer um diálogo efetivo com o Livro do Aluno, apresentando um importante instrumento de orientação didático-pedagógica no trabalho com os conteúdos curriculares de História e Geografia, bem como Artes e Cultura. O Manual apresenta uma proposta na qual o professor auxiliará o aluno a construir seu próprio conhecimento, de forma refletida.

Os conteúdos da História, da Geografia, articulados em torno dos conceitos básicos de tempo histórico e de espaço geográfico, e os temas relacionados aos aspectos da Arte e da Cultura local estão integrados entre si e com a Sociologia, a Antropologia e a Ciência Política, por meio da exploração de seus conceitos-chave – respectivamente, relações sociais, cultura e política –, tendo o conceito de trabalho como seu fio condutor.

A obra proporciona aos alunos atividades e textos complementares que discutem a formação histórica, as transformações espaciais, a identidade cultural dos povos que compõem a Amazônia Legal, destacando-se, na proposta, a utilização da interdisciplinaridade como uma forma de interagir e complementar os conhecimentos abordados nos textos principais.

Discute princípios éticos para a construção da cidadania, com destaque para o respeito às diferenças, para a boa convivência, para o cuidado com o ambiente e para a valorização do lugar de vivência do aluno. O reconhecimento das diferenças é demonstrado através da explicação, sob o viés histórico, da importância de cada povo para a construção da Amazônia Legal.

O Projeto gráfico-editorial apresenta uma organização clara, coerente e funcional através de suas unidades e capítulos, tendo em vista sua proposta didático-pedagógica e a adequação ao nível de ensino dos alunos. O Sumário, entretanto, dividido em diversas seções, possui informações concentradas em fonte de tamanho pequeno.



Descrição da coleção

A obra se destina ao ensino de conteúdos de Geografia e História e aspectos da Arte e Cultura da região da Amazônia Legal, sendo voltada aos alunos do 4º ou do 5º ano do Ensino Fundamental. Apresentada em volume único, contém 224 páginas, compostas por conteúdos curriculares integrados, divididos em quatro unidades e trinta capítulos que, em conjunto com as atividades disponibilizadas, fazem com que a obra se diferencie por dois aspectos: o primeiro, por não privilegiar um estado brasileiro especificamente, mas uma região; o segundo, por ter o trabalho como tema estruturante da obra.

O Livro do Aluno, com 236 páginas, apresenta seções específicas, mas nem sempre comuns a todos os capítulos que formam o livro, que são: *Compreendendo o texto; Deu no jornal; Saboreando a Amazônia; Conversando na Amazônia; Um pouco de nosso patrimônio; Trabalhando com a internet/com a música; Para saber mais; Literatura para ler a Amazônia e o mundo e Além da lenda.*

O Manual do Professor localiza-se no final da obra, possuindo um total de 272 páginas, das quais 48 são dedicadas exclusivamente às orientações para o professor, com uma parte geral, que contém as diretrizes da proposta de ensino e aprendizagem adotada pelo livro, e uma parte específica, que orienta sobre os textos e atividades, indicando ainda leituras e atividades complementares.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 224 p. – Introdução; **Unidade 1.** Estudar a Amazônia? Que legal! **Capítulos:** 1. A Amazônia legal e a Amazônia internacional; 2. Transformando a Amazônia com trabalho; 3. Uma história novinha com mais de 10 mil anos; 4. Indígenas, muitos indígenas; 5. Os povos indígenas da Amazônia legal; 6. Programa de índio; 7. Enfim, chegaram os portugueses; 8. Afinal, a Amazônia era de Portugal, da Espanha ou de nenhum dos dois?; 9. E chegam os africanos escravizados; 10. Todo camburão tem um pouco de navio negreiro; **Unidade 2.** Novos tempos, velhos problemas, novas lutas. **Capítulos:** 11. Independência? Que independência?; 12. Entre a independência e a república; 13. Histórias que a borracha não apaga; 14. Entre territórios e estados: o mapa da Amazônia em transformação; 15. Nestas longas estradas da história; 16. A terra, sempre a terra; **Unidade 3.** O nosso lugar; **Capítulos:** 17. Um lugar cheio de histórias para contar, cantar, pintar, dançar, dramatizar; 18. Ser criança na Amazônia hoje; 19. Onde fica o nosso lugar?; 20. Os nossos vizinhos; 21. As casas em um bairro, um bairro em um município, os municípios dentro do estado... e os estados na Amazônia; 22. No norte, no centro-oeste e o nordeste do Brasil; 23. De onde veio e como vive tanta gente?; 24. É dia de festa; **Unidade 4.** A natureza da Amazônia legal. **Capítulos:** 25. Observando a natureza do nosso lugar; 26. Os altos e baixos da Amazônia; 27. Uma biodiversidade que encanta o mundo; 28. Águas que nos lavam, levam e trazem de tudo; 29. Riqueza sobre e sob o chão; 30. Passeando pelo nosso lugar.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 272 p. – Apresentação; Parte 1 – Algumas ideias que nos moveram; Parte 2 – Trabalhando as unidades; Referências bibliográficas.



Análise da obra

O **Manual do Professor** apresenta o estudo da Geografia e da História em articulação com as Ciências Sociais, a partir de seus conceitos fundamentais, justificando que essas Ciências têm importância por fornecerem ao aluno elementos que o façam compreender a sua realidade local – neste caso, a da Amazônia Legal.

A proposta didático-pedagógica é concebida pela articulação dos conceitos de tempo histórico, espaço geográfico, sociedade, cultura e política. Dentre os fundamentos teóricos, o conceito de trabalho é fio condutor que perpassa os conhecimentos e articula os conceitos dessas disciplinas. Apresenta a interdisciplinaridade entre a Geografia e a História sob a perspectiva crítica para

o entendimento do local e do regional. Orienta o professor a trabalhar não apenas atividades verbais, mas também outros tipos de linguagem, tais como a música e os mapas, além de outras fontes documentais.

Propõe a investigação sobre as diversidades históricas, culturais e sociais da Amazônia Legal, através da articulação entre o regional/local, nacional e global, tendo como ponto de partida e de chegada a realidade do aluno, numa perspectiva de construção do conhecimento. Orienta o professor para o trabalho com a música, o uso de mapas, os trabalhos em grupo e com fontes históricas, além de discutir sobre os conceitos de lugar e região e a ideia de cordialidade entre os povos, destacando a diversidade social e cultural no Brasil e na Amazônia Legal.

Outro destaque é a orientação quanto à importância de se construírem novos olhares e da necessidade de se relativizar os conceitos de velho e novo para se superar os preconceitos e melhor se compreender o mundo ao redor. No entanto, há pouca objetividade nas orientações transmitidas sobre propostas de debates, considerando sua complexidade, bem como se observa um número reduzido de textos de apoio sugeridos ao professor.

O Manual ainda propõe formas de avaliação que sejam processuais e centradas na produção permanente da turma. Para sua efetivação, aponta que o professor deve acompanhar a construção dos conceitos e a produção de conhecimentos, não importando as formas de avaliação utilizadas. Sugere que, mesmo que utilize forma de avaliação individuais, elas sejam encaminhadas para o coletivo.

Quanto à abordagem do **componente curricular de História, Geografia e aspectos de Arte e Cultura**, a articulação entre os componentes curriculares fica evidenciada a partir do momento que a obra esclarece ao aluno – em seus textos e atividades – que o espaço geográfico é objeto de constantes transformações e também o resultado de um processo histórico.

Por trabalhar com os conceitos da História e Geografia, permeados pelo tema do trabalho, a obra apresenta boa articulação desses componentes curriculares. Aponta, além de um olhar sobre os conteúdos curriculares, informações relevantes que ajudam a compreender a constituição do espaço e a construção histórica e cultural da Amazônia Legal.

Ao tratar os elementos naturais, sociais e históricos da paisagem em diferentes escalas, possibilita maior aproximação entre os conteúdos das áreas e a realidade do aluno, além de indicar temas da atualidade. Esses temas são explicados nos textos principais e nas atividades, nas quais se discutem a compreensão e o reconhecimento da diferença através da abordagem dos vários povos que formam a Amazônia Legal. A Cultura e a Arte regional são abordadas, possibilitando a construção de conhecimentos significativos e comprometidos com a realidade social em que vivem os alunos, além de incentivar o reconhecimento e o respeito mútuos.

Propicia a autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da argumentação ao tratar das sociedades e de suas mudanças histórica e espacial ao longo dos anos e de como, ao mesmo tempo,

apesar dessas mudanças, as desigualdades persistem. A obra, através de exemplos sobre o cotidiano trazidos à sala de aula, incentiva a reflexão sobre a prática social e o pensar para além dos conteúdos disciplinares, com destaque para a liberdade do professor de propor a desconstrução de “verdades” históricas, a exemplo da ideia de cordialidade entre as raças.

A **proposta pedagógica** fomenta o desenvolvimento do pensamento crítico auxiliando na formação de um cidadão capaz de reconhecer direitos e deveres, respeitar as diversidades presentes e questionar sua realidade. Observa-se um esforço, nas atividades propostas, por contextualizar os fenômenos em seus diferentes tempos históricos e escalas espaciais, com ênfase nas diferenças entre os tempos históricos e no trabalho com os mapas.

Com o uso de diferentes gêneros textuais, a obra sugere estratégias metodológicas: observação e identificação de elementos na paisagem, reflexão sobre processos históricos que permitem o estudo dos conceitos de lugar, paisagem, território, sujeito histórico, evidência e apreciação. Favorece, ainda, o desenvolvimento de habilidades mais instrumentais, como a ordenação, a organização e a associação de ideias, bem como destaca uma diversidade de recursos, que contribuem para o desenvolvimento da argumentação, síntese e seleção de informações.

Apresenta imagens e representações cartográficas acompanhadas de atividades de leitura e interpretação de mapas e cartas, abordando as diferenças entre as linguagens da Amazônia Legal, nas mudanças ocorridas ao longo dos anos. Orienta sobre a busca de informações em diferentes fontes e incentiva a investigação de temas relevantes para a área. Apresenta atividades e exercícios que articulam os conhecimentos históricos e geográficos de forma interdisciplinar.

Estimula que os alunos façam uso dos seus conhecimentos prévios como ponto de partida para o processo de aprendizagem de novos conteúdos, fazendo com que, através de textos e atividades, desenvolvam a capacidade de construir conhecimentos com o auxílio do professor.

Em relação à **formação cidadã**, discute princípios éticos para a construção da cidadania, com o uso de textos, imagens e atividades, nos quais se destacam o respeito às diferenças, a boa convivência, o cuidado com o ambiente e a valorização do lugar de vivência do aluno. Apresenta a importância da erradicação do trabalho infantil, contemplando, assim, o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ao longo do livro, a questão do respeito ao idoso, regras de boa convivência e o respeito ao ambiente são apresentados de forma a incentivar o aluno a olhar para sua realidade, buscando problematizar e explicar, no contexto dos conteúdos, a constituição de determinados preconceitos e visões que dificultam a vivência cidadã. O reconhecimento das diferenças é demonstrado através da explicação, sob o viés histórico, da importância de cada povo para a construção da Amazônia Legal, o que se coaduna com a proposta de se trabalhar com várias histórias (homens e mulheres) e lugares (próximos e distantes).

A **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** é contemplada na obra. Nos capítulos *E chegam os africanos escravizados...e Todo camburão tem um pouco de navio negreiro*, os africanos aparecem, principalmente sob o viés da escravidão. A História dos povos indígenas é abordada nos capítulos *Indígenas, muitos indígenas; Os povos indígenas da Amazônia Legal; Programa de índio*.

O estudo da História da Cultura da África contempla parcialmente as discussões relativas às lutas e às conquistas atuais. Já a abordagem sobre a temática dos povos indígenas, com ênfase na luta por direitos, é expressa na questão da terra, muito embora aspectos relacionados à sua cultura e à diversidade de grupos sejam pouco trabalhados. O livro retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta uma organização clara, coerente e funcional através de suas quatro unidades e trinta capítulos, tendo em vista sua proposta didático-pedagógica e sua adequação ao nível de ensino dos alunos. O Sumário, entretanto, possui informações concentradas em fonte de tamanho pequeno.

As leituras complementares encontram-se nos capítulos, na seção intitulada *Literatura para ler a Amazônia e o mundo*. Uma quantidade considerável de mapas se faz presente ao longo das unidades e capítulos, possibilitando que se ampliem o enfoque dos conteúdos e as problematizações do conhecimento histórico e geográfico.



Em sala de aula

Professor, o livro procura valorizar as atividades construídas a partir do conhecimento prévio do aluno, além de estimular a prática de pesquisa individual. Através das fotografias, gravuras e mapas, é possível se debruçar sobre as (re) apropriações dos espaços, sobre as artes de viver e fazer, sobre as relações sociais construídas nos múltiplos espaços e nas nuances da vida cotidiana.

Assim, atente para as possibilidades de uso de outras fontes de ampliação do conhecimento sugeridas pela obra, tais como a internet, os jornais e as músicas, aproveitando para desenvolver ainda mais a capacidade crítica do aluno, que vai se perceber enquanto agente transformador do espaço ao longo do tempo. A ampliação de fontes pode contribuir para matizar uma ênfase na condição escravizada, atribuída aos africanos e afrodescendentes.

É importante lembrar que, a partir dos temas e estratégias didático-pedagógicas propostas, é possível contribuir para a construção do conhecimento integrado sobre o regional, para que o aluno passe a pensar historicamente e se situar espacial e temporalmente, efetivando, assim, a proposta principal da obra.



BRASIL LUGARES E MEMÓRIAS BAHIA

Glauce Britto
Leandro Calbente Câmara
Alain El Youssef
Robson Rocha

LEYA
4º / 5ºAno
1ª edição 2014

4867315629

Coleção Tipo 1

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor digital
www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/brasillugaresememorias/ba



Visão geral

A obra é destinada ao estudo de História, Geografia e aspectos da Arte e da Cultura regionais do estado da Bahia. Possui uma abordagem articulada, orientada por eixos temáticos.

O Manual do Professor apresenta a seleção e a organização curricular; destaca a incorporação de múltiplos sujeitos do processo histórico e a preparação do aluno para uma leitura de mundo a partir do seu lugar.

Em relação à abordagem integrada de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura, a obra colabora para a construção significativa dos conceitos fundamentais de tempo e espaço, para a compreensão das categorias de lugar e de região, em relação à Bahia e à realidade local do aluno.

Na proposta pedagógica, adota estratégias teórico-metodológicas e diferentes linguagens, que contribuem para a consecução dos objetivos da Geografia e da História e dos aspectos da Arte e Cultura da região em foco de forma adequada ao público a que se destina: alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental.

No que se refere à formação cidadã, destaca-se que muitos capítulos, temas ou seções, inteiras ou parciais, são dedicados aos conteúdos referentes à história dos afrodescendentes, bem distribuídos ao longo da obra, e que promovem, de forma positiva, o papel desempenhado por esses sujeitos na história e na cultura baiana.

A obra contém também Manual do Professor Digital, uma mídia, que reproduz o MP e contém nove Objetos educacionais digitais (OEDs), acompanhados de orientações didáticas que apresentam possibilidades de outras abordagens para os temas tratados no livro.



Descrição da coleção

O Livro Regional do Aluno contém 272 páginas, em volume único, destinado para os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I. Os temas são organizados em cinco unidades temáticas, subdivididas aleatoriamente em capítulos, com títulos e subtítulos. São 18 capítulos e cada um mantém sua independência. No início de cada capítulo, apresenta um texto central, na seção *Conversa livre*, que estimula a socialização dos conhecimentos prévios ou apresenta o que o capítulo propõe para estudos e indagações, seguidas por atividades e diversos boxes. O manual indica que, caso o professor prefira, poderá agrupar os capítulos à sua maneira, para estudá-los com as crianças.

O MP apresenta, de forma introdutória, a fundamentação teórico-metodológica, orientações e reflexões sobre proposições didático-pedagógicas do livro, das atividades com exercícios de fixação e das atividades complementares. A seleção e a organização curricular são descritas e justificadas sucintamente. O livro é ilustrado com materiais (mapas, gráficos, infográficos, croquis, desenhos, documentos diversos, fotos antigas e contemporâneas). O *Manual do Professor Digital* (MPD) da obra apresenta 9 Objetos Educacionais Digitais (OED), 5 infográficos e 4 hipermídias, objetos que reúnem diferentes recursos audiovisuais. No Manual do Professor Digital, volume único, os OEDs podem ser acessados tanto pelo índice específico, de forma rápida e prática, devido à hipertextualidade deste índice, quanto pelos ícones clicáveis, que também são indicados nas páginas referentes no Manual do Professor impresso. Além dos OEDs integrados aos livros impressos, há o documento denominado *Manual Pedagógico do Livro Multimídia*, em que o livro digital é apresentado, através de duas seções: *Propósito pedagógico do Livro multimídia e Explorando o livro multimídia e os objetos digitais*, que possuem orientações importantes para sua utilização.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 272 p. – Começo de conversa: O que a Bahia tem? Capítulos: 1. Terra achada; 2. A construção do espaço; 3. A cultura na Bahia; 4. Encontro da religiosidade. **Unidade I** Retratos da Bahia. **Capítulos:** 1. Começando a desvendar a Bahia; 2. O território e sua gente; 3. Os sujeitos dessa história; 4. Pelas margens: os excluídos. Projeto especial; **Unidade II** Construir o espaço. **Capítulos:** 5. A natureza na Bahia; 6. Clima e vegetação; 7. A ocupação do território; 8. Construir o mundo: os trabalhadores. **Unidade III** Sociedade e poder. **Capítulos:** 9. O espaço

rural; 10. O espaço urbano; 11. A organização do estado. Projeto especial. **Unidade IV** Pelo Mundo da Cultura e da Arte. **Capítulos:** 12. A Bahia afro-brasileira; A cultura e as artes na Bahia; 14. Artes visuais: formas de ver e criar; 15. Arte com o corpo. **Unidade V** Retratos Contemporâneos. **Capítulos:** 16. Racismo: um problema a se resolver; 17. Conflitos sociais e ambientais; 18. Por uma sociedade mais justa e igualitária; Projeto especial.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 328 p. Apresentação; 1. A importância do livro regional em sala de aula; 2. Teoria e método: uma proposta; 3. Organização e estrutura do livro; 4. Possibilidades de trabalho em sala de aula; 5. Avaliação; 6. Leituras e formação; 7. Para visitar e conhecer; 8. Continuando a formação; 9. **Orientações específicas. Unidade I** Retratos da Bahia. **Capítulos:** 1. Começando a desvendar a Bahia; 2. O território e sua gente; 3. Os sujeitos dessa história; 4. Pelas margens os excluídos. **Unidade II** Construir o espaço. **Capítulos:** 5. A natureza na Bahia; 6. Clima e vegetação; 7. A ocupação do território; 8. Construir o mundo: os trabalhadores. **Unidade III** Sociedade e poder. **Capítulos:** 9. O espaço rural; 10. O espaço urbano; 11. A organização do estado. **Unidade IV** Pelo mundo da cultura e da arte. **Capítulos:** 12. A Bahia afro-brasileira; 13. A cultura e as artes na Bahia; 14. Artes visuais: formas de ver e criar; 15. Arte com o corpo. **Unidade V** Retratos Contemporâneos. **Capítulos:** 16. Racismo: um problema a se resolver; 17. Conflitos sociais e ambientais; 18. Por uma sociedade mais justa e igualitária; Projeto especial; 10. Bibliografia



Análise da obra

O Manual do Professor – MP – do Livro Regional apresenta, de forma breve, a obra, a seleção e organização curricular, constituída por eixos temáticos, articulando as disciplinas de História e Geografia, em uma abordagem regional. Descreve, justifica e explicita os conceitos de local e de região empregados e apresenta, dentre seus objetivos, o de possibilitar ao aluno a percepção de estar inserido na sociedade em que vive e de instrumentalizá-lo para compreender as dinâmicas sociais que o cercam e as possibilidades de nelas interferir de forma ativa e cidadã. Os demais objetivos da proposta didático-pedagógica são indicados de forma implícita nas perspectivas assumidas em relação às disciplinas, com orientação que privilegia o trabalho interdisciplinar, com a incorporação dos sujeitos para a construção de um conhecimento significativo para sua realidade. O Manual do Professor apresenta, em vinhetas, uma diagramação nas suas orientações, que tornam a leitura, por vezes, difícil e cansativa.

O MP orienta sobre o uso do livro no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino, com informações e orientações que facilitarão a condução das atividades de leitura de diferentes linguagens para o tratamento dos temas e conteúdos da História e Geografia baianas, tais como

imagens, representações cartográficas, reprodução de fontes históricas e de obras de Arte, dentre outras. Apresenta a sugestão de desenvolvimento de projeto interdisciplinar, o qual pressupõe formas individuais e/ou coletivas de planejamento, desenvolvimento e avaliação em três etapas durante o trabalho com a obra. Discute, brevemente, questões referentes ao processo de avaliação, apresentando-a como processo contínuo e constante, indicando as atividades do próprio livro do aluno como passíveis de serem utilizadas nesse processo. O livro traz referências bibliográficas atualizadas para o professor e também para o aluno. Disponibiliza listas de referências sobre os temas: Formação teórico-metodológica, sobre Pensar a Bahia, Escravidão e cultura Afro-brasileira e Pensar a sala de aula, estimulando o professor para a problematização e pesquisa.

O **Manual do Professor Digital** apresenta proposta de trabalho com os componentes curriculares de História e Geografia, adequados às estratégias pedagógicas adotadas pela obra. Apresenta diferentes recursos audiovisuais, como imagens, fotos, filmes, trechos narrados, sons, mapas, gráficos e atividades interativas para uso individual do professor e coletivamente com os alunos, através dos computadores da sala de informática, de lousa digital ou projetor. Destaca-se que os Objetos Educacionais Digitais da coleção também promovem a valorização da diversidade étnica, cultural e religiosa do estado da Bahia e incluem aspectos da arte e da cultura regional de forma integrada em suas exposições e atividades.

A abordagem integrada **do componente curricular de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura**, explicitada no Manual do Professor, concretiza-se de forma adequada, no livro regional do aluno. A articulação, a integração e por vezes a justaposição dos temas, conteúdos e atividades das disciplinas Geografia e História permitem a compreensão das temáticas propostas e da região estudada. Os aspectos da arte e da cultura, as reflexões acerca da ação do homem no tempo e a compreensão da produção/organização do espaço da região em foco direcionam o aluno para o entendimento das interações entre a sociedade e a natureza e a compreensão dos espaços geográficos atuais. O livro proporciona momentos de interação entre alunos e professor, para o desenvolvimento das capacidades que os auxiliarão no desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da argumentação, promovendo reflexão histórica e geográfica sobre a região. Os conceitos, informações e procedimentos do livro incorporam a renovação do conhecimento geográfico e historiográfico no conjunto da obra (nos textos principais, textos complementares e atividades), em especial, relacionado ao estado da Bahia.

Como forma de estimular o convívio social e o reconhecimento da diferença, o livro, a partir do estudo da História e Geografia regional, propõe atividades com foco na história/cultura local, manifestações artísticas, modos de vida, resistências e lutas locais. Trabalha no sentido de apresentar a relação entre distintos sujeitos históricos, inseridos em diversos espaços e em momentos do passado e do presente, apresentando a diversidade da experiência humana.

Na sua **proposta pedagógica**, incorpora ao trabalho diferentes linguagens, em seus textos e atividades, que contribuem para a consecução dos objetivos da Geografia e da História e dos aspectos da arte e cultura da região estudada. Estimula e valoriza as manifestações dos conhecimentos prévios dos alunos, relacionando a abordagem dos conteúdos com suas experiências sociais e com

o conjunto dos conhecimentos escolares. Propõe o trabalho interdisciplinar através de projetos, estimula uma investigação e/ou estudo através da realidade mais imediata, incentivando um maior protagonismo do aluno, cuja participação é valorizada.

As atividades propostas possibilitam a construção de conhecimentos significativos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas – observação, comparação, memorização, interpretação, análise, investigação, síntese, generalização, argumentação, explicação – e favorecendo a formação para as demandas do mundo contemporâneo. A obra possui diferentes níveis de complexidade, com atividades e textos simples e também complexos, apresentados ao longo do livro. Sobre o *Projeto especial: o livro do seu lugar*, caberá ao professor efetivá-lo em sala de aula, considerando a localização geográfica de sua escola e turma, bem como a história dos sujeitos que compõem a comunidade escolar, suas manifestações artísticas e culturais, diante da dificuldade da obra de abarcar e contemplar especificidades locais.

Sobre a **formação cidadã**, o Livro Regional apresenta a observância à legislação, às diretrizes e às normas oficiais que regulamentam o ensino fundamental, contempla conteúdos referentes à História e Cultura da África e dos afrodescendentes, conforme disposto nas Leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008, promovendo positivamente a cultura afro-brasileira, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando o caráter multicultural da nossa sociedade, princípios que atendem à cidadania e ao convívio social.

Os conteúdos abordados pelo Livro Regional da Bahia permitem ao professor relacioná-los à realidade da escola e da comunidade. Assim, o trabalho e as discussões das questões relativas aos afrodescendentes, da história e cultura indígena rompem e desconstróem visões que cristalizam os sujeitos em determinados papéis e ações secundárias, no tempo e nos espaços em que vivem.

Quanto ao **projeto gráfico-editorial**, apresenta uma organização clara, com uma diagramação que favorece o manuseio e uso da obra. É bem ilustrado, compatível com a proposta didático-pedagógica e com o nível de escolaridade a que se destina. O texto é claro e permite uma leitura agradável, suas imagens colaboram para compreensão dos temas, com mapas, tabelas e gráficos que auxiliam no trabalho com conteúdos e temas propostos pela obra.



Em sala de aula

Professor, apesar de tratar das diferentes regiões que compõem o estado da Bahia, ainda há um tratamento mais destacado para as discussões e os referenciais soteropolitanos e/ou da região do Recôncavo baiano. Percebe-se que, nos conteúdos e temas do livro, a relação local/global é contemplada com os componentes curriculares da Arte e da História, com conteúdos do Cinema Novo

e o Tropicalismo. Em sala, você pode aprofundar a articulação e contextualização de aspectos da escala mundial dos fenômenos que apresenta.

No que diz respeito ao uso dos recursos disponíveis no Manual do Professor Digital, tente fazer uma consulta prévia às orientações gerais do volume digital no apêndice intitulado *Manual Pedagógico do Livro Multimídia*. A seção *Propósito pedagógico de livro multimídia* traz uma breve apresentação dos escopos deste material e pode auxiliá-lo a orientar os alunos em situações de aprendizagem com os Objetos Educacionais Digitais. As *Orientações para os Objetos Digitais* também são de auxílio, com descrição dos objetivos do objeto e observações didáticas para antes, durante e depois das atividades com esse material.



BRASIL LUGARES E MEMÓRIAS SÃO PAULO

Eduardo Campos
Jaime Rodrigues

LEYA
4º / 5ºAno
1ª edição 2014

48674L5629

Coleção Tipo 1

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor digital
www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/brasillugaresememorias/sp



Visão geral

A obra aborda, por meio de conteúdos de História, Geografia e temas relacionados à Arte e à Cultura, o estado de São Paulo. Apresenta uma organização curricular justaposta e o estado de São Paulo surge como um mosaico formado por diversos povos e culturas.

O Manual do Professor auxilia o docente a compreender os temas, conceitos, propostas e atividades do livro. Nele, descrevem-se e justificam-se a seleção e a organização curricular da História, Geografia e Artes, ao destacar a teoria e o método de cada disciplina e ao enfatizar as mudanças na escrita da História e da Geografia.

Identifica-se, ainda, a preocupação em apresentar os conhecimentos históricos e geográficos através de duas seções: *Mundo dos mapas/das lembranças/das produções artísticas*, com foco no tratamento de estratégias e recursos didáticos importantes para a aprendizagem dos alunos; e *Pelo escritório do historiador/geógrafo*, que explora, por meio das atividades, os conceitos históricos e geográficos de tempo, evidência, espaço e lugar.

A obra também apresenta o Manual do Professor Digital (MPD), com dez Objetos Educacionais Digitais (OEDs), acompanhados de orientações específicas, que explicitam a relevância dos recursos digitais do volume em sala de aula e apresentam ao professor orientações e sugestões para uso do material.

A proposta pedagógica da obra destaca-se por apresentar atividades que incentivam o trabalho com os conhecimentos prévios dos alunos e pelo *Projeto Especial: um livro sobre o município*: Projeto de Trabalho que objetiva a construção do conhecimento acerca da realidade local e das relações que este lugar estabelece entre si e com outros espaços.



Descrição da coleção

A obra, destinada aos estudantes do 4º ou 5º anos do Ensino Fundamental possui 304 páginas, divididas em cinco unidades temáticas e 19 capítulos, com boxes e seções específicas, mas nem sempre regulares.

Os capítulos contêm, além do texto principal, o uso expressivo de variados gêneros textuais. Na abertura de cada capítulo, há uma página dupla com uma produção cultural, texto de contextualização do tema e propostas de atividades (seção *Conversa livre*). Ao longo dos capítulos, encontram-se as seções: *Pelo escritório do historiador/geógrafo* (aborda os conceitos da História e da Geografia); *Boxes* (textos e imagens); *Mundo dos mapas/das lembranças/ das produções artísticas* (testemunhos, práticas imateriais, instituições, plantas, croquis e conceitos da Arte); *Universo cultural* (um conteúdo do capítulo a partir do ponto de vista da cultura); *Dialogando com outros lugares* (espaço do aluno e esferas mais amplas); *Fique de olho* (sugestões de filmes, livros, museus...).

As atividades são apresentadas, no início dos capítulos, na seção *Conversa livre*; ao longo dos capítulos, em boxes; e, ao final, na seção *Ligando os pontos*. Encontram-se, ainda, propostas de atividades relacionadas ao *Projeto especial*, a ser construído no decorrer do período letivo e que tem como produto final o livro sobre o município. O Glossário aparece ao longo dos textos.

O Manual do Professor é formado por nove seções, que trazem orientações de atividades e possibilidades de trabalho interdisciplinares através de estudo do meio, do conhecimento e valorização da História e Cultura dos povos indígenas e africanos, do reconhecimento de direitos do cidadão, do uso de mapas e leituras de imagens, além do manuseio de tecnologias. Na seção 8, intitulada Orientações Específicas, há comentários e sugestões para os conteúdos trabalhados em cada um dos capítulos do livro do aluno.

O Manual do Professor Digital (MPD) apresenta conteúdo correspondente ao do MP impresso, integrado a 10 Objetos Educacionais Digitais (OEDs), sendo 02 vídeos, 01 animação, 01 infográfico e 06 Objetos Educacionais diversos, que mesclam mídias diferentes. Os OEDs podem ser acessados tanto pelo índice específico, de forma rápida e prática por conta de sua hipertextualidade, quanto pelos ícones presentes e clicáveis nas páginas do livro digital correspondentes ao Manual do Professor impresso.

O MPD também traz uma seção intitulada *Manual Pedagógico do Livro Multimídia*, em que explicita os propósitos pedagógicos da obra digital e orientações sobre como explorar os OEDs. A interface de navegação do MPD possui uma barra de ferramentas com as seguintes funcionalidades: consulta do sumário, navegação pelas páginas do Manual, visualização o livro em uma página única ou dupla, aumento ou diminuição do tamanho da página; ícones interativos que permitem acessar os Objetos Educacionais Digitais; e a função Ajuda.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º anos – 304 p. – Unidade 1/Retratos de São Paulo. Capítulos: 1. São Paulo para todos, São Paulo para você; 2. A cara de São Paulo; 3. Gente de todos os cantos; 4. As mulheres e as crianças. Projeto especial: um livro sobre o município. Unidade 2/Construir o espaço. Capítulos: 5. Natureza paulista; 6. Ocupando o território; 7. Ganhando corpo; 8. Vida de trabalhador. Unidade 3/Organizando o espaço. Capítulos: 9. A cidade e o campo; 10. Território e região: quem manda no pedaço?; 11. A formação do território paulista; Projeto especial: um livro sobre o município. Unidade 4/Mundo da cultura e da arte. Capítulos: 12. Jeito de ser: os paulistas; 13. Viver em família; 14. Arte da gente paulista; 15. Origens e raízes da arte em São Paulo. Unidade 5/ Retratos contemporâneos. Capítulos: 16. São Paulo tem de tudo; 17. São Paulo e o mundo; 18. Caipiras modernos; projeto especial: um livro sobre o município. Pra conhecer. Bibliografia.

Manual do Professor

4º ou 5º anos – 384 p. – Apresentação. 1. Teoria e Método. 2. O livro regional. 3. Organização e estrutura do livro. 4. Possibilidades de trabalho. 5. Avaliação. 6. Para visitar e conhecer. 7. Continuando a formação. 8. Orientações específicas. 9. Bibliografia.



Análise da obra

O **Manual do Professor**, denominado de Assessoria Pedagógica, é organizado em duas partes: a primeira apresenta a organização e estrutura do livro, discute elementos teórico-metodológicos que servem de base para sua elaboração e indica possibilidades de trabalho interdisciplinar. A segunda parte contém as orientações específicas para as unidades, capítulos e atividades.

Apresenta a História como uma ciência que estuda toda e qualquer experiência humana e destaca que o seu estudo não se resume ao passado, uma vez que parte das inquietações expressas pelas sociedades na atualidade busca compreender as mudanças realizadas ao longo do tempo. Define a Geografia, de forma genérica, como uma disciplina que auxilia na compreensão da leitura e na

produção de um espaço desigual, marcado pelas semelhanças e diferenças e pela interferência dos homens. Quanto aos aspectos da Arte e da Cultura, apresenta três eixos: a apreciação, a contextualização e o fazer artístico. O Manual também apresenta as orientações metodológicas para a organização e o desenvolvimento do *Projeto Especial: Construindo um livro*.

Destaca-se, no MP, a seção *Uma proposta de abordagem e trabalho*, onde é explicitada a proposta pedagógica da obra, segundo a qual os conceitos estruturantes da História e da Geografia devem ser trabalhados por meio de estratégias que considerem os conhecimentos prévios dos alunos em suas relações de confrontação e sistematização com os conhecimentos escolares.

A proposta de interdisciplinaridade extrapola os referidos campos de conhecimento e aponta para os demais componentes curriculares, como, por exemplo, a Matemática e a Língua Portuguesa, uma vez que a intenção final é a construção de conhecimentos significativos como base para uma adequada formação escolar. Indica como trabalho interdisciplinar a metodologia de projetos, em especial, o Estudo do Meio como uma forma de aproximar o aluno da multiplicidade de aspectos que constituem o seu entorno.

Orienta o trabalho com mapas visando ao exercício da leitura de representações cartográficas. Indica os mapas-mentais como estratégia a partir de uma situação-problema na qual a representação do espaço, pelo aluno, contribui para a compreensão e para a interpretação das transformações causadas pelas ações humanas.

Considera a avaliação contínua e diversificada como um elemento fundamental do ensino-aprendizagem, embora haja pouco investimento nas discussões sobre formas de avaliação, tanto para os projetos como para as atividades interdisciplinares.

O **Manual do Professor Digital (MPD)** traz dez Objetos Educacionais Digitais (OEDs), indicados com um ícone nas unidades e capítulos para que o professor acesse. Cada OED contém um roteiro com os objetivos e informações sobre "antes das atividades", "durante as atividades" e "depois das atividades", indicação de leituras sobre o tema e a solução dos exercícios. Destaca-se a complementaridade entre o conteúdo do livro impresso e o MPD. Também ocorre, em alguns casos, uma ampliação do que está sendo estudado no capítulo do livro em que se insere o OED, com breve introdução de novos assuntos.

O MPD contém orientações que auxiliam ao professor, passo a passo, a acessar os *Objetos Educacionais Digitais*, que podem ser visualizados em lista ou miniaturas e que são catalogados por tipologia, a saber: vídeo, animação ou mapa interativo. Sua interface de navegação possui uma barra de ferramentas com funcionalidades como consulta ao sumário, navegação pelas páginas do Manual, visualização do livro em uma página única ou dupla, aumento ou diminuição do tamanho da página; ícones interativos que permitem acessar os Objetos Educacionais Digitais; e a função Ajuda. Embora, de um modo geral, os OEDs do volume não permitam performances de alta interatividade, o suporte digital é um aliado significativo para a sala de aula por oferecer abundantes recursos visuais.

A abordagem do **componente curricular de História, Geografia e aspectos de Arte e Cultura** é apresentada a partir das relações locais, regionais e nacionais com o objetivo de refletir sobre a experiência de diferentes sujeitos históricos, no passado e no presente.

A obra integra conteúdos de História, Geografia e Arte desenvolvendo os conceitos estruturantes de cada disciplina de forma a romper, em parte, com a fragmentação dos conteúdos. Sobre a História, o livro discute a noção de fonte histórica e expressa a ideia de que, na História, não existem verdades imutáveis, pois o conhecimento é algo que pode mudar e ser reinterpretado.

A Geografia é compreendida como uma disciplina que aproxima o conceito de paisagem à realidade do aluno. Nessa proposta, as noções de tempo, espaço, território, paisagem, fontes e fatos históricos se articulam em situações de aprendizagens que contribuem para a formação de sujeitos autônomos, críticos, participativos e responsáveis.

Observa-se que a abordagem dos conteúdos tem como referência o diálogo passado e presente, incentivando os alunos a discutirem os desafios de seu Estado.

Apresenta capítulos temáticos que discutem a formação histórica e geográfica de São Paulo, desde os tempos coloniais, passando pela escravidão e a industrialização.

Utiliza imagens e mapas para ampliar ou ilustrar a abordagem do conteúdo. Observa-se um esforço da obra no sentido de ultrapassar o uso da imagem de forma complementar, solicitando ao aluno atentar para data, autor e a mensagem que a imagem transmite.

A **proposta pedagógica** desenvolve-se através do estudo de temáticas vinculadas à multiplicidade de sujeitos históricos e fatos sociais, impactos da ação humana no ambiente, interação natureza e cultura e as expressões culturais que se aproximam da diversidade local.

As atividades alinham-se a uma perspectiva interdisciplinar e possibilitam a aquisição de habilidades como observação, comparação, interpretação, síntese, generalização, argumentação, explicação. Muitas dessas atividades promovem a leitura e a escrita, além da manifestação dos saberes dos alunos através de questionamentos e debates;

Embora o livro incentive atividades de investigação em diferentes fontes, pouco orienta sobre como fazer as pesquisas ou estas são apresentadas de forma ampla, o que dificulta a sua realização. Além disso, o livro não orienta o como o aluno deve fazer pesquisa na internet, nem como diferenciar a cópia da interpretação.

Quanto à **formação cidadã**, a obra trabalha questões relacionadas ao Estatuto da Criança e do Adolescente, a erradicação do trabalho infantil e a preservação do meio ambiente.

A temática de **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** é contemplada na obra. Contudo, discute-se, de maneira pontual, a História da África, da cultura

afro-brasileira e das culturas indígenas. Percebe-se que a abordagem dos temas relativos aos africanos e afrodescendentes está situada no contexto da escravidão, tanto nos textos principais, como nas imagens.

Quanto aos conteúdos da História e Cultura dos povos indígenas, destacam-se o aspecto da diversidade entre suas comunidades, as contribuições para a História do Brasil e de São Paulo e a luta desses povos pela demarcação das terras indígenas.

Na obra, enfatizam-se, nos conteúdos e nas atividades, as contribuições de diversos povos (índios, africanos, imigrantes) no âmbito da Arte, Cultura, culinária e religiosidade brasileira e na formação do mosaico paulista: um estado com semelhanças e diferenças que devem ser compreendidas e respeitadas.

O **projeto gráfico editorial** apresenta estrutura coerente e funcional, compatível com a proposta didático-pedagógica e com o nível de ensino a que se destina. O sumário é bem demarcado, facilitando a localização dos conteúdos nas unidades, capítulos e seções. O glossário está localizado no decorrer dos textos e seções.

Destacam-se as diversas imagens (fotografia, ilustrações, pintura) que são adequadas às finalidades de ampliar a abordagem do conteúdo, mobilizar os conhecimentos dos alunos ou servir como fonte ou linguagem que informa sobre o passado e os conceitos geográficos. As ilustrações apresentam a diversidade étnica, social e cultural brasileira.



Em sala de aula

Professor, esta obra favorece a compreensão da experiência regional do estado de São Paulo em sua multiculturalidade e diversidade. Observe que o Manual do Professor Digital amplia os recursos audiovisuais à sua disposição. Da mesma forma, as orientações específicas de cada Objeto Educacional Digital podem auxiliá-lo no planejamento das atividades.

Devido à escassez de sugestões para que o aluno acesse outras fontes de informações na realização das atividades, você poderá indicar um roteiro básico para esse desenvolvimento, especialmente no que diz respeito às pesquisas em sites, revistas e jornais. Seriam ocasiões interessantes, por exemplo, para discutir com os alunos o que são fontes, qual a diferença entre copiá-las e interpretá-las e a importância de se referenciá-las em todas as pesquisas.

Além disso, professor, é necessária uma atenção na abordagem das lutas e conquistas atuais de afrodescendentes e indígenas para além das visões homogeneizantes e cristalizadas acerca das suas experiências sócio-históricas.



CONHECENDO A BAHIA

Eliana Sant' Anna
Helena Guimarães Campos
Raphael Freitas Santos

EDITORA DIMENSAO
4º / 5ºAno
1ª edição 2014

48676L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editoradimensao.com.br/pnld2016/conhecendoabahia



Visão geral

A obra é destinada ao estudo de História, Geografia e aspectos da Arte e da Cultura regionais do estado da Bahia. Organizada para os 4º e 5º anos do ensino fundamental, possui uma abordagem articulada e orientada por eixos temáticos.

O Manual do Professor apresenta a seleção e organização curricular do conhecimento histórico, geográfico e aspectos da Arte e Cultura e destaca a vinculação de suas análises do âmbito regional com relações a outras escalas de espaço e tempo.

Em relação à abordagem integrada de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura, a abordagem do livro contribui para a realização de um trabalho mais articulado, do que integrado, com as disciplinas e componentes curriculares em questão, em especial, com a de História. A obra considera as paisagens e os espaços como social e temporalmente construídos, incorpora diferentes sujeitos à narrativa histórica, colabora para a atribuição de historicidade à ação humana e apresenta o espaço como um elemento construído na relação homem/natureza, orientado no curso do tempo.

A proposta pedagógica é coerente com o ensino para a faixa etária destinada, suas estratégias teórico-metodológicas contemplam um grande número de atividades, textos e imagens diversificadas, que é incorporado ao trabalho com os temas e conteúdos, permitindo explorar e promover o desenvolvimento de diferentes capacidades e habilidades.

No que se refere à formação cidadã, a obra propõe, nas atividades e textos, a incorporação da ação de múltiplos sujeitos que constituíram a história e cultura baianas e apresenta as temáticas da Educação Ambiental e de respeito à diversidade.

Seu projeto gráfico-editorial colabora, de forma relativa, para o trabalho com a obra.



Descrição da coleção

O Livro Regional do Aluno contém 376 páginas, em volume único, que apresenta um estudo do estado da Bahia nas suas diferentes dimensões e relações espaciais e temporais e colabora para o letramento e alfabetização dos alunos. Seus eixos temáticos ora integram ora articulam os temas e conteúdos das disciplinas que o compõem e estão estruturados em cinco unidades, cada uma das quais com um número variável de capítulos que incluem, de forma diversa, uma ou mais seções, das nove que possui. As unidades são iniciadas de maneira padronizada, sempre com apresentação de uma página com história em quadrinhos, cujo assunto remete ao tema da unidade de estudo, seguida de imagens e pequenos textos que exploram os conhecimentos prévios dos alunos. Já o encerramento das unidades é feito por meio de um conjunto de textos, com informações adicionais ou de estratégias com atividades de síntese ou de sistematização de conteúdos estudados.

O Manual do Professor apresenta orientações para o uso da obra, com discussões referentes às áreas e aos conteúdos abordados. São discussões relativamente atualizadas, porém introdutórias. Apresenta a seleção e organização curricular do conhecimento histórico, geográfico e aspectos da arte e cultura, de forma clara e estruturada, justificada de modo pertinente e alicerçada em referências. No total, o Manual possui 464 páginas, divididas em duas partes. A primeira vai até a página 377, e a segunda parte inicia-se na página 378. A obra concentra-se mais em apresentar estratégias e recursos didáticos do que em discutir os objetivos ou a proposta enunciada.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 376 p. – Unidade I/ O Estado da Bahia. Capítulos: 1. Representando e localizando a Bahia; 2. A construção da Bahia; Unidade II/ Natureza transformada. Capítulos: 1. O relevo; 2. Águas da Bahia; 3. O clima; 4. A vegetação. Unidade III/ A sociedade baiana. Capítulos: 1. Os primeiros habitantes da Bahia; 2. Bahia, sede da colônia; 3. E a vida continua...; 4. A moderna Bahia. Unidade IV/ Bahia da diversidade. Capítulos: 1. A população da Bahia; 2. Bahia: urbana e rural; 3. Uma Bahia... várias culturas. Unidade V/ Produzindo e transformando a Bahia. Capítulos: 1. Produzindo em terras e águas da Bahia; 2. Transformando para o consumo; 3. O comércio e o turismo na Bahia; 4. Transporte, comunicação e serviços.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 464 p. – 1. O estudo da realidade regional; 2. Apresentação da obra; 3. Recursos e estratégias didático-pedagógicas; 4. Avaliação; 5. Textos para o(a) professor(a); 6. Para o(a) professor(a); 7. Referências.



Análise da obra

O **Manual do Professor** está dividido em duas partes. A primeira é a reprodução do Livro do Aluno acrescido de orientações para o professor, grafadas em azul e letras em fonte menor, no texto do início das unidades e nas respostas de atividades. A segunda é o Manual do Professor propriamente dito, que contém a proposta de trabalho e a fundamentação teórico-metodológica, com uma discussão breve, porém articulada, sobre suas opções e seu projeto.

Ao apresentar sua proposta para o ensino da História e Arte, incorpora discussões das produções recentes desses campos, e faz isso de forma relativa para a área de Geografia. Destaca que as disciplinas envolvidas, apesar da proposta integrada, possuem objetos próprios e singularidades disciplinares. De forma breve, defende uma avaliação que supere os instrumentos de medição e memorização, que seja diversificada e se constitua como instrumento para avaliar o processo e nortear a ação pedagógica.

A abordagem integrada **dos componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura**, explicitada no Manual do Professor, efetiva-se de forma adequada no livro regional do aluno, que mais articula, do que integra as disciplinas que o compõem, especialmente nos seus textos, e, em particular os que versam sobre o espaço do estado da Bahia, que é apresentado como resultante também das relações sócio-históricas com outros espaços e regiões. Os conceitos de tempo, diversidade, sujeito, documento, patrimônio, lugar, região e paisagem, espaço, entre outros, são tratados de forma adequada. No entanto, o livro confere abordagem fragmentada aos conteúdos da disciplina de Geografia.

A obra é rica em exemplos de estímulo ao convívio e respeito à diferença, em textos e atividades, promovendo a construção de relações de alteridade. Aborda a história e cultura regional de forma articulada com outros tempos e espaços; não apresenta interpretação da realidade regional de forma estereotipada ou xenofóbica e não estimula disputas e conflitos regionais, motivados por tais concepções e práticas. Apresenta um quadro geral, relativamente diversificado da sociedade regional, em diálogo com planos mais globais e nas diversidades temporais.

Em sua **proposta pedagógica**, apresenta uma abordagem teórico-metodológica consistente, que está atualizada em relação ao que vem sendo produzido no campo do ensino de História e, de

forma relativa, no de Geografia. As atividades propostas são articuladas, mas não integradas, de forma que há relativa coerência entre a proposta didático-pedagógica enunciada no manual e o que está disposto para o ensino dessas disciplinas, no Livro do Aluno, especialmente em Geografia.

A obra estimula, com estratégias diversificadas, a incorporação do lúdico, para a integração dos conteúdos da História, Geografia, Arte e Cultura. As suas atividades articulam, em muitos momentos, diferentes espaços e tempos. Encontram-se, também, exemplos que indicam a incorporação significativa de imagens e representações cartográficas. A demanda de leituras de diferentes tipos de imagens qualifica a obra no seu trabalho com os conceitos históricos e geográficos. As atividades também possibilitam a incorporação e valorização dos conhecimentos prévios dos alunos, estabelecendo relações entre os temas e os conteúdos trabalhados pelas disciplinas e as experiências sociais vivenciadas por eles. Estimula a reflexão sobre a realidade e propõe atividades de intervenção na comunidade. Os seus textos e as atividades exploram e favorecem as capacidades de leitura de mundo. A observação, a crítica, as comparações e as percepções de semelhança e dessemelhança e o desenvolvimento das múltiplas capacidades narrativas estão presentes por toda a obra, principalmente nos seus textos.

O Livro Regional compromete-se com a **formação cidadã**, com observância à legislação, às diretrizes e às normas oficiais que regulamentam o ensino fundamental, ao propor, nas atividades e textos, o respeito à diversidade e o estímulo a ações que impactem diretamente a vida das comunidades em que os alunos estão incluídos.

Os conteúdos selecionados abordam, de forma significativa, temáticas referentes à **História e Cultura Africana, aos afrodescendentes e povos indígenas**, incorporando o estudo de temas da cultura e história desses sujeitos nas discussões de História e Geografia do estado da Bahia e do Brasil. A obra colabora de forma significativa com a discussão dos temas referentes à história e à cultura dos povos indígenas, tratando-os em sua diversidade e enfatizando suas contribuições e peculiaridades. Tem o mérito de não cristalizar a ação e visibilidade desses sujeitos a determinados papéis e períodos da História. Um aspecto positivo da obra é possibilitar aos alunos a compreensão da historicidade do trabalho escravo no período colonial e imperial. Isso acontece porque valoriza os escravos como sujeitos históricos, analisando suas lutas, sua participação social e suas conquistas. Nessa perspectiva, o livro aborda as contribuições da cultura africana na cultura brasileira, com destaque para a capoeira, o sincretismo religioso, os pratos típicos da culinária e outros elementos, embora adote um tratamento extremamente pontual quanto à história da África.

A obra possui um **projeto gráfico-editorial** organizado e ilustrado. A sua diagramação, no geral, é correta, apresentando alguns problemas, como as cores apagadas dos ícones que indicam as seções e alguns títulos com fonte em tamanho menor que o título dos textos. A sua estrutura, no geral, favorece o trabalho didático-pedagógico com a faixa etária estimada para os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.

Os textos e as imagens do LA são bem impressos, colaboram para compreensão das temáticas, no entanto, algumas atividades que demandam a leitura de imagens, mapas, gráficos, tabelas etc., são colocadas em páginas distintas das do texto das atividades, o que pode dificultar sua realização. Os mapas, tabelas e gráficos estão em conformidade com as normas. Sua estrutura, no geral, favorece o trabalho didático-pedagógico, e seus textos são bem impressos. Contém imagens claras e precisas, adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas e que retratam a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país.



Em sala de aula

Professor, algumas questões devem merecer seu cuidado particular. Primeiro, em relação à Geografia. Em muitos momentos, os conhecimentos dessa área aparecem fragmentados e compartimentados, sem a necessária contextualização e problematização. Outra questão a destacar refere-se às imagens, com as quais é necessário cuidado e orientação na realização das atividades, pois, em função de problemas de diagramação, às vezes, aparecem em páginas diferentes das indicadas, por isso podem oferecer dificuldades no momento da efetivação do trabalho. E também em relação ao MP, que apresenta notas/sugestões/orientações na cor vermelha e em tamanho muito pequeno nas respostas às atividades direcionadas para que o professor oriente os alunos. Em alguns trechos, a resposta sugerida invade outros espaços do texto/pergunta, não favorecendo uma boa leitura pelo professor.



ESTADO DA BAHIA TRABALHO, SOCIEDADE E CULTURA

Lilian Silva
Rosaly Braga Chianca

EDITORA ATICA
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

4867715629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.atica.com.br/pnld2016/regionalgeografia_bahia



Visão geral

O Livro Regional aborda a História e Geografia do estado da Bahia de forma integrada com aspectos da Arte e da Cultura. Trata da formação histórica e da ocupação do atual espaço baiano no processo de formação nacional, a partir da pluralidade e da diversidade de características, tanto históricas quanto geográficas.

O livro está organizado em 7 unidades e 23 capítulos que tratam do espaço geográfico, da organização dos aspectos históricos da Bahia, relacionando espaço e tempo. Ainda enfoca temas como: a cidadania, o respeito, a tolerância, o convívio social e a justiça. Destaca-se a escolha por temas transversais que propiciam a aproximação com assuntos relacionados à vida dos alunos, favorecida pela apresentação de conteúdos relacionados à ética, à pluralidade cultural e ao meio ambiente.

O Manual do Professor apresenta a seleção e a organização dos conteúdos referentes aos componentes curriculares de Geografia e de História, com elementos da Arte e da Cultura, oferecendo orientações que possibilitam o uso adequado do livro, bem como auxilia na capacitação docente, por meio das orientações que acompanham as apresentações dos conteúdos abordados e das atividades propostas, além da sugestão de leituras complementares e outros recursos didático-pedagógicos.

A abordagem de História e Geografia e aspectos da Arte e Cultura utiliza questões que norteiam os debates e estimulam a compreensão da interação entre sociedade

e natureza em diferentes tempos históricos, ao discutir como diversas atividades influenciam, ao longo dos anos, a constituição da paisagem geográfica, por meio da ação direta do homem.

Observa-se o uso de diferentes linguagens para o estudo da Bahia, não perdendo de vista o enfoque regional e nacional. A utilização de mapas, desenhos, fotografias, reproduções de recortes de jornais, textos literários, entre outros, é favorecida pelas orientações dadas ao professor, quando se explicitam os conteúdos, as atividades e os procedimentos em cada capítulo.

A observação dos preceitos legais e jurídicos que regem o ensino fundamental contribui para a formação cidadã. Há capítulos que possibilitam a apreensão dos conteúdos referentes à história e à cultura da África e dos afrodescendentes, bem como dos povos indígenas na sociedade brasileira e baiana.

O projeto gráfico valoriza a estrutura do livro. As unidades são iniciadas por imagens e algumas questões que introduzem o conteúdo a ser desenvolvido, sendo facilmente identificadas. Os capítulos e as seções também estão bem demarcados, permitindo sua visualização.



Descrição da coleção

O Livro do Aluno contém 328 páginas, sendo organizado em sete unidades e 23 capítulos que tratam da História e Geografia e de aspectos da Arte e da Cultura. As unidades são introduzidas por duas páginas com imagens e questões a respeito da temática a ser tratada. Os capítulos também são apresentados por um pequeno texto acompanhado de imagens que introduzem o tema do capítulo.

As unidades têm número variado de capítulos, que contém as seguintes seções fixas: *Para começar*, com questões para estimular o debate inicial sobre o tema do capítulo e *Atividades* relativas aos temas a serem trabalhados. Ao longo dos capítulos, existem ainda seções eventuais: *A partir do texto*, por meio da qual se propõem atividades a ser realizadas, baseadas em um texto apresentado, às vezes acompanhado de imagens; *Memória livre*, aproxima o conteúdo abordado do cotidiano do aluno; *Baianos fazendo história*, traz o perfil de pessoas que mais se destacaram nas mais diversas áreas; *Vamos ao museu*, traz informações sobre os museus, cujo acervo está ligado aos temas tratados no capítulo; *Viver bem*, retoma temas abordados em cada unidade, tratando sobre cidadania, ética e meio ambiente. Na parte final do livro, encontram-se outras seções: *Glossário*; *Municípios e Regiões Econômicas da Bahia*; *Sugestões de Leitura e Sites* e a *Bibliografia*.

O Manual do Professor possui 408 páginas em volume único; destas, 328 páginas reproduzem o conteúdo do Livro do Aluno, com inserção de pequenos textos de orientação para o professor na realização das atividades; as 80 páginas restantes trazem as orientações teórico-metodológicas, estratégias didáticas e avaliativas, uma apresentação e orientações sobre os conteúdos.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 328 p. – Unidade 1/Introdução aos estudos da Bahia. Capítulos: 1. A Bahia e os baianos; 2. As paisagens e os lugares onde vivemos; 3. Representando os espaços. **Unidade 2/Os primeiros habitantes do nosso território. Capítulos:** 4. A Bahia no continente americano; 5. A Bahia no espaço brasileiro; 6. A presença dos povos indígenas no território da Bahia. **Unidade 3/Uma viagem no tempo pelas paisagens litorâneas. Capítulos:** 7. Os europeus chegam ao território atual da Bahia; 8. A maior costa brasileira e sua história; 9. A colônia Portuguesa na América; 10. As paisagens litorâneas da costa baiana. **Unidade 4/História e cultura Afro-Brasileira. Capítulos:** 11. Chegam os africanos; 12. Escravidão e resistência; 13. A herança cultural. **Unidade 5/A Bahia de colônia a república. Capítulos:** 14. A produção de açúcar no recôncavo baiano; 15. O desejo de liberdade; 16. Transformações políticas na Bahia. **Unidade 6/Trabalho e natureza nas diferentes paisagens. Capítulos:** 17. As paisagens rurais; 18. As paisagens do Sertão e a ocupação; 19. As paisagens da Chapada Diamantina e a mineração; 20. As paisagens do São Francisco; 21. As paisagens urbanas. **Unidade 7/Transformações econômicas e sociais. Capítulos:** 22. A indústria e o petróleo; 23. A Bahia no cenário brasileiro. Glossário. Municípios e Regiões econômicas do Estado da Bahia. Sugestões de leituras e sites. Bibliografia.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 408 p. – Apresentação. 1. A Geografia e a História na escola: interdisciplinaridade; 2. Pressupostos teóricos da Geografia; 3. Pressupostos teóricos da História; 4. Pressupostos metodológicos: livro regional; 5. Temas transversais e integração com outras disciplinas; 6. Matrizes africanas e indígenas; 7. O papel do professor; 8. Temas trabalhados nas unidades didáticas; 9. Seções dos capítulos; 10. Recursos didáticos e estratégias; 11. Diferentes propostas de trabalho; 12. Avaliação; 13. Orientações para o desenvolvimento das unidades

Unidade 1/Introdução aos estudos da Bahia. Capítulos: 1. A Bahia e os baianos; 2. As paisagens e os lugares onde vivemos; 3. Representando os espaços. **Unidade 2/Os primeiros habitantes do nosso território. Capítulos:** 4. A Bahia no continente americano; 5. A Bahia no espaço brasileiro; 6. A presença dos povos indígenas no território da Bahia. **Unidade 3/Uma viagem no tempo pelas paisagens litorâneas. Capítulos:** 7. Os europeus chegam ao território atual da Bahia; 8. A maior costa brasileira e sua história; 9. A colônia Portuguesa na América; 10. As paisagens litorâneas da costa baiana. **Unidade 4/História e cultura Afro-Brasileira.**

Capítulos: 11. Chegam os africanos; 12. Escravidão e resistência; 13. A herança cultural. **Unidade 5/A Bahia de colônia a república. Capítulos:** 14. A produção de açúcar no recôncavo baiano; 15. O desejo de liberdade; 16. Transformações políticas na Bahia. Unidade 6/Trabalho e natureza nas diferentes paisagens. Capítulos: 17. As paisagens rurais; 18. As paisagens do Sertão e a ocupação; 19. As paisagens da Chapada Diamantina e a mineração; 20. As paisagens do São Francisco; 21. As paisagens urbanas. **Unidade 7/Transformações econômicas e sociais. Capítulos:** 22. A indústria e o petróleo; 23. A Bahia no cenário brasileiro. 24. Referências Bibliográficas.



Análise da obra

A obra propõe uma estrutura curricular que estabelece sintonia entre os componentes da História e da Geografia, buscando integrar os conteúdos com as questões de Arte e Cultura, apesar de certo predomínio da Geografia.

No **Manual do Professor** o conceito de região é apresentado como um espaço geográfico em constante transformação e que mantém relação com outros lugares nacionais e mundiais. Nessa perspectiva, os conteúdos de História e Geografia podem ser integrados a partir do estudo da ação dos diversos atores sociais ao longo do tempo, responsáveis por essa transformação. A abordagem geográfica pressupõe a compreensão das relações entre natureza e sociedade, mediadas pelo trabalho. A abordagem histórica leva em conta os pressupostos da Nova História, beneficiando-se da possibilidade de uso de novos objetos e de fontes diversificadas para o estudo do processo histórico regional, não se limitando ao documento escrito.

A interdisciplinaridade é apresentada na perspectiva de também oportunizar aos alunos o diálogo entre conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Arte, Ciências da Natureza e Ética e Pluralidade, considerando as peculiaridades da própria diversidade regional.

A avaliação é considerada como um processo, portanto, os instrumentos, como observação sistemática, exames escritos, trabalhos individuais e em grupo e autoavaliação dos alunos, funcionam como balizadores e, nesse sentido, permite que professores e alunos possam refletir criticamente sobre o ensino e a aprendizagem. O Livro do Aluno apresenta coerência com o Manual do professor no que se refere à fundamentação teórico-metodológica, cujos pilares centrais são a valorização dos conhecimentos prévios do aluno e a mediação pedagógica do professor.

A abordagem integrada **dos componente curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura** utiliza-se de imagens e questões que norteiam os debates e estimulam a compreensão da interação entre sociedade e natureza em diferentes tempos históricos, discutindo como diversas atividades econômicas, ao longo dos anos, transformam a paisagem geográfica, por meio da ação direta do homem.

A obra incorpora a renovação do conhecimento, em especial ao privilegiar personagens e lugares antes colocados à margem e que hoje fazem parte das discussões na produção recente da História e da Geografia. Nesse sentido, não sobrepõe o aspecto regional ao nacional ou vice-versa, apresentando ao aluno o papel do seu lugar para a compreensão da história da região, integrada à história do Brasil.

A **proposta pedagógica** valoriza a interdisciplinaridade na abordagem dos conteúdos, que são trabalhados a partir de temas transversais, considerando a possibilidade de tratar o aspecto regional nas diversas dimensões possíveis. Essas escolhas permitem o cumprimento dos objetivos educacionais estabelecidos para os anos iniciais do ensino fundamental, tais como o desenvolvimento da capacidade de aprender por meio de estratégias diversas, abrangendo os ambientes natural e social, político, tecnológico e artístico, bem como a formação de habilidades, atitudes e valores fundamentais à vida social e que fortaleçam os vínculos familiares, de solidariedade humana e de tolerância recíproca. Os capítulos dos livros são introduzidos por uma síntese dos estudos anteriores, favorecendo a inter-relação entre os conteúdos tratados.

Acrescenta-se que o objetivo básico de desenvolver a leitura no seu mais amplo sentido se faz presente através de diversos instrumentos: textos, artigos de jornais, músicas, poesias, textos literários, mapas, pinturas, imagens fotográficas, artigos extraídos da internet, biografias, entre outros. Destacam-se ainda os textos e as atividades que oferecem temas e informações para que o aluno possa buscar outras fontes, bem como se realizem atividades de campo, como visita aos museus, estudos do meio, pesquisas e entrevistas.

A **formação cidadã** é estimulada a partir da observação dos preceitos legais e jurídicos que regem o ensino fundamental. A obra não apresenta preconceitos ou estereótipos. Destaca-se a inserção de imagens representando os diversos indivíduos formadores da sociedade baiana (famosos e anônimos, homens, mulheres, crianças, brancos e negros).

A abordagem da **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** ocorre em capítulos com textos, representações e atividades que possibilitam a apreensão dos conteúdos referentes à história e à cultura da África e dos afrodescendentes, bem como dos povos indígenas na sociedade brasileira e, particularmente, na sociedade baiana. Observa-se, entretanto, que o tratamento dado às temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e aos povos indígenas valoriza sobremaneira a condição destes sujeitos no seu passado escravista.

O **projeto gráfico-editorial** é adequado ao nível de ensino a que se destina a obra, permitindo a visualização e a identificação das unidades, dos capítulos, das seções e das atividades. O Sumário possibilita fácil identificação da organização dos temas e conteúdos, destacando as unidades e capítulos. Ao final do livro há sugestões de leituras, filmes e *sites* para os alunos.

As imagens conferem com os requisitos colocados pelas normas gráficas e cartográficas, favorecendo a apreensão dos conteúdos, bem como o letramento gráfico, cartográficos e numéricos. A

inserção das imagens ocorre em relação aos conteúdos trabalhados, permitindo ao aluno da educação básica conhecer algumas fontes primárias e secundárias para a pesquisa histórica e aprender noções básicas para a elaboração de mapas e outras representações, como croquis.

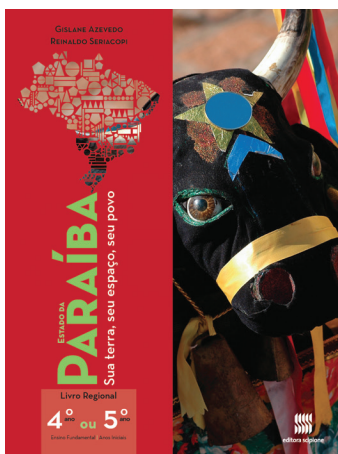


Em sala de aula

Professor, o Livro Regional oferece uma diversidade de atividades que estimula o aluno a falar da sua vivência, seja de forma individual seja em grupo. Essa é uma estratégia que permeia a obra, ora para dar início a um tema ora para explorar mais o conteúdo tratado. Esse recurso pode ser enriquecido com a proposta trazida pela obra que é de estimular o aluno a conhecer, de forma virtual ou presencial, os museus indicados no texto. No livro, encontram-se a apresentação de vários museus no estado da Bahia e informações sobre escritores e artistas baianos, o que favorece o trabalho integrado com Arte e Cultura.

No Manual do Professor, você encontrará textos de apoio para a realização das atividades, como também algumas referências bibliográficas que permitem a atualização do conhecimento. Para melhor conhecer algumas temáticas, sugere-se que busque fazer as leituras indicadas e consulte os *sites* sugeridos. Você também encontrará nas orientações específicas para cada capítulo sugestões de estudos do meio, roteiros de pesquisa, indicações de filmes, entre outras atividades.

Com este livro você terá a possibilidade de trabalhar as questões étnicas, em especial no que diz respeito aos povos indígenas e afrodescendentes em vários capítulos da obra, textos adicionais e atividades. Contudo, em virtude da abordagem sobrevalorizar o processo histórico no que diz respeito a essas questões, sugere-se que estimule os alunos a realizar pesquisas acerca dos povos indígenas da Bahia e dos quilombolas nos dias atuais. O uso de imagens representativas dos diversos indivíduos formadores da sociedade baiana é mais uma oportunidade para que os alunos discutam as diferenças, os preconceitos, o racismo, o sincretismo religioso, a cidadania, entre outros temas concernentes a questões sociais contemporâneas, fortalecendo, assim, a formação cidadã. Tais imagens poderão favorecer a discussão sobre identidade e etnia em sala de aula e seu lugar na sociedade baiana contemporânea.



ESTADO DA PARAÍBA SUA TERRA, SEU ESPAÇO, SEU POVO

Reinaldo Seriacopi
Gislane Azevedo

EDITORA SCIPIONE
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48678L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.scipione.com.br/pnld2016/regionalhistoria_paraiba



Visão geral

O Livro didático regional é organizado integrando os conhecimentos de História e Geografia, incluindo aspectos da Arte e da Cultura da Paraíba.

O Manual do Professor destaca que a integração entre História e Geografia objetiva anunciar a complexidade do mundo contemporâneo, sem perder de vista a articulação entre presente e passado e a construção de interpretações e significações dos acontecimentos históricos regionais e nacionais.

A proposta pedagógica da obra integra e articula a experiência regional da Paraíba, na interface com o Brasil e o mundo. Os conteúdos históricos, geográficos e aspectos da Arte e Cultura são apresentados relacionando passado e presente, visando registrar a experiência dos grupos que se identificam na fronteira espacial da região em foco.

Esse propósito da obra é possível pelo trabalho com os conceitos centrais de processo histórico, sujeito histórico, tempo e temporalidade, tempo presente e projetos de futuro, que ganham maior investimento ao perpassarem a organização e a inserção dos conteúdos. Na direção da apresentação dos referidos conceitos, o trabalho com fontes históricas diversas, como poesias, trechos de livros, depoimentos, fotos de objetos, reprodução de mapas, pinturas, ilustrações, atividades, entre outros, colabora para que sejam apreendidos pelas crianças de forma integrada.

As fontes são utilizadas fartamente na construção dos textos e das atividades, respeitando a faixa etária das crianças e os níveis de aprendizagem esperados. As atividades são apresentadas em diferentes momentos, antes das leituras dos conteúdos, em meio a informações já lançadas e ao final dos capítulos.

As escolhas temáticas ressaltam a função social das disciplinas no contexto da educação de crianças em processo de letramento. Nessa direção, a formação cidadã é realizada por meio da leitura do patrimônio, das heranças e das práticas culturais, das lutas camponesas e dos conflitos agrários. A valorização da mulher e o debate sobre os preconceitos, a discriminação e as organizações de poder da Paraíba atual evidenciam a atualização das discussões no campo da História e da Geografia na contemporaneidade. Nesse viés, o tratamento da História e Cultura da África, dos afrodescendentes e dos indígenas expõe um território em constante movimento, mudança, seja na observação da atual situação de vulnerabilidade dos afrodescendentes e da luta quilombola seja no legado da cultura indígena na Paraíba atual.

O projeto gráfico-editorial apresenta compatibilidade com as exigências de qualidade do livro didático regional.



Descrição da coleção

O Livro do Aluno possui 152 páginas e apresenta organização textual integrada. Está estruturado em *Introdução: construindo o conhecimento* e oito capítulos: *Os primeiros habitantes*, *A chegada do europeu*, *Os engenhos de açúcar*, *A invasão holandesa*, *A conquista do Sertão*, *Lutas na Paraíba*, *O poder dos coronéis*, *Uma Paraíba para todos*. Cada capítulo contém quatro seções fixas e mais atividades dirigidas aos alunos. Ao final do livro, encontram-se, além de um *Glossário*, *Sugestões de Leitura*, lista de *Municípios da Paraíba*, um *Mapa* da atual Divisão Político-Administrativa da Paraíba, o hino do Estado da Paraíba e a *Bibliografia*.

O Manual do Professor possui 208 páginas. A parte destinada às orientações didático-pedagógicas conta com 55 páginas. Está estruturado em sete seções que abrangem a *Proposta Teórica*, *Metodologia*, *Estrutura do livro*, *Procedimentos didáticos*, *Propostas de avaliação e Sugestões de trabalho*, *atividades adicionais e textos de apoio* e *Referências bibliográficas*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 152 p. – Introdução – Construindo o conhecimento. **Capítulos:** 1. Os primeiros habitantes; 2. A chegada do europeu; 3. Os engenhos de açúcar; 4. A invasão holandesa; 5. A conquista do Sertão; 6. Lutas na Paraíba; 7. O poder dos coronéis; 8. Uma Paraíba para todos.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 208 p. – Apresentação; 1. Proposta teórica; 2. Metodologia; 3. Estrutura do livro; 4. Procedimentos didáticos; 5. Propostas de avaliação; 6. Sugestões de trabalho, atividades adicionais e textos de apoio; 7. Referências bibliográficas.



Análise da obra

O **Manual do Professor** evidencia a integração entre História e Geografia, incluindo aspectos da Arte e Cultura, destacando que essa é a forma de explicitar a complexidade do mundo contemporâneo. Nessa direção, propõe reflexão acerca de como a História deve ser ensinada na atualidade e a destaca como uma disciplina em constante transformação, no diálogo e na conexão com a Geografia; por meio do conceito-chave de lugar, região, território e natureza, os conteúdos dos dois componentes apresentam a perspectiva espaço-temporal necessária à obra integrada.

Há orientações acerca do uso do livro, indicam-se sugestões de trabalho, de uso de recursos e exemplos a ser explorados em sala de aula, além de *textos de apoio* provenientes de pesquisas. Há indicação de leituras em *sites* que hospedam material relacionado aos temas estudados e que possibilita a complementação do processo de construção do conhecimento.

Entre as orientações, o Manual apresenta textos de apoio com temas como: educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e voltados ao ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, que colaboram com a formação complementar do professor para a realização do debate em sala de aula.

A **proposta pedagógica** do livro didático regional tece sua trajetória na abordagem da formação econômica, territorial e cultural do estado da Paraíba, articulando presente e passado em diferentes escalas espaciais.

Percebe-se a articulação e integração dos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e da Cultura**, desde a introdução, pois o livro ressalta os estudos sobre tempo, fatos, fontes, espaço geográfico, mapas, trazendo imagens de calendários de diversos povos; documentos e fotografias de época; fotos atuais do estudo do espaço geográfico; imagens de cidades em tempos diferentes para análise das mudanças ocorridas pela ação do homem no espaço. A abordagem integrada da obra elege conhecimentos que não se limitam aos campos da História e da Geografia, mas alcançam a Cultura e a Arte, enfatizando temas que pautam a trajetória da sociedade paraibana, entre os quais se destacam a presença de artistas que expressaram a paisagem e o povo do estado, os remanescentes de quilombos e as origens dos nomes das cidades.

A disposição dos conteúdos e as atividades propostas visam contemplar, por meio de diferentes linguagens, reflexões relativas aos conceitos de região, espaço geográfico, processo histórico, sujeito histórico, tempo histórico e patrimônio cultural, que perpassam os conteúdos do livro do aluno. Esses conceitos permitem elaborar interpretações e significações dos acontecimentos históricos regionais e nacionais, permitindo sua utilização em situação didática no ensino de História e de Geografia.

O estudo das atividades econômicas do estado da Paraíba é realizado também por meio de entrevistas com membros das famílias dos estudantes. Essa é uma estratégia que remete à integração espaço-temporal, associada ainda à perspectiva escalar regional: onde se produz, onde se compra, em qual lugar se vende, etc. A integração também se realiza na apresentação dos diferentes personagens e comunidades, especialmente quando as atividades propostas voltam a atenção para a comunidade na qual o aluno está inserido, bem como nas atividades que enfatizam a História da Paraíba em consonância com acontecimentos em outras escalas.

As atividades estão inseridas em diferentes momentos dos capítulos, antes de textos, em meio a informações e ao final de capítulos. Aparecem atividades com abordagens distintas, que vão desde exercícios com perguntas e respostas acerca do conteúdo a ser apreendido até a observação do ambiente no qual o aluno está inserido, seja ele social ou cultural. Esse trabalho estabelece conexões entre a História e a Geografia, contribuindo para o registro das experiências de grupos que se identificaram ou se identificam com a fronteira espacial e sociocultural da Paraíba. Nessa direção, a obra aborda, a partir da presença dos povos Cariri, Tarairiú, Potiguara, Tabajara, dos afrodescendentes, da vida de vaqueiros, suas contribuições para a formação do território paraibano.

A metodologia do livro está fundamentada em três princípios, compreendendo: a incorporação da experiência dos alunos na reflexão histórica, partindo do pressuposto de que o conhecimento produzido em sala de aula não é apenas fruto da leitura do livro didático e dos saberes compartilhados pelo professor, mas do resultado das várias formas de conhecimento que chegam à escola; o princípio da história problema, o qual exige a problematização contínua dos processos históricos em relação ao mundo contemporâneo; e a construção do conhecimento, que exige reflexão e sistematização orientadas. Em relação a esse último princípio, a leitura e a orientação fornecida pelo professor são estratégias para a compreensão dos diversos conteúdos, tendo em vista a possibilidade da inserção do aluno nos debates, na reflexão individual, na produção de textos e materiais que se servem de diversas linguagens, como dramatizações, painéis visuais e desenhos.

A perspectiva interdisciplinar se faz presente, sobretudo, na organização dos conteúdos e proposição das atividades que abrangem desde exercícios a ser respondidos no caderno até a montagem de peças ou dramatizações, interpretação musical e a pesquisa em dicionários da Língua Portuguesa. Em relação à interação com os demais profissionais da escola, a proposta interdisciplinar é um caminho para que o diálogo ocorra entre professores de diferentes disciplinas.

A obra apresenta diferentes alternativas para a condução das atividades e dos processos avaliativos. A avaliação proposta é integrada à rotina escolar e ocupa lugar de destaque, devendo romper com a visão utilitária.

O desenvolvimento da autonomia do pensamento é o ponto central para a **formação cidadã** prevista na obra. A discussão realizada pelo livro acerca dos sertanejos e da conquista do espaço, de notícias de jornal sobre o trabalho da mulher e sobre as festas regionais, da promoção do debate sobre a luta pela terra na Paraíba e dos desafios vividos a partir dos conflitos agrários e do controle da natureza, das questões socioambientais causados pelo cultivo da cana-de-açúcar, além da valorização do debate sobre o meio ambiente, desenvolvem o espírito crítico-investigativo dos estudantes.

À medida que os estudantes são incentivados a emitir opiniões e a realizar pesquisas em diferentes fontes, vão sendo desenvolvidas atitudes e valores, como posturas ativas frente aos problemas discutidos em sala de aula e o fortalecimento dos laços de solidariedade humana. Essas estratégias também corroboram para estimular e promover o reconhecimento e o convívio com as diferenças.

Há sugestões para que o aluno busque testemunhos orais, por meio do uso da entrevista com antigos moradores da Paraíba; com mulheres da comunidade que estejam trabalhando ou fora do mercado de trabalho; com idoso da comunidade, etc. Esse procedimento corrobora a formação cidadã e aproxima os estudantes das diretrizes do Estatuto do Idoso, das condições de vida e trabalho das mulheres, da questão da infância, entre outros temas relevantes.

O debate sobre a igualdade racial no Brasil, a diversidade étnica dos paraibanos e sobre o papel dos povos indígenas no tempo passado e no tempo presente ratifica o esforço da obra no atendimento às legislações instituídas para assegurar a formação cidadã. Nesse contexto, os conteúdos e as linguagens são condizentes com a faixa etária das crianças para quem a obra se destina.

Aspectos da **História e da Cultura da África e dos afrodescendentes e dos indígenas** são tratados de maneira a valorizar e reconhecer a sua importância e participação na construção do Brasil. A resistência à escravização, as organizações para a autopreservação e refúgio, a herança cultural para o Brasil e para a Paraíba e a atual situação de vulnerabilidade das populações afrodescendentes são discutidas na interface entre os componentes do livro em diálogo com a Antropologia.

Sobre o **projeto gráfico-editorial**, a obra se constitui em um material de qualidade gráfica e de relativa quantidade de imagens de diversos tipos. Possui uma diagramação adequada e conta com estratégias de atração do aluno, pois dentre outras situações, utiliza muitas cores. Ressalta-se que a grande quantidade de texto e a falta de pausa entre um capítulo e outro, requer cuidados do professor.



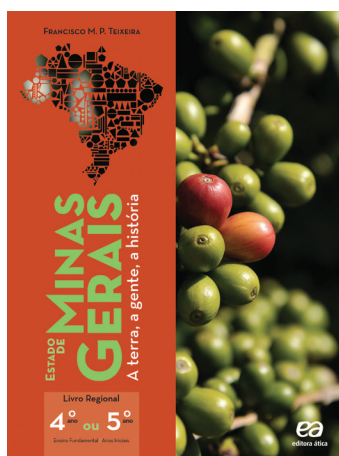
Em sala de aula

Professor, os conteúdos e as propostas de trabalho presentes nesta obra valorizam o debate contemporâneo de temas que ressaltam a positividade dos povos que formam a nossa sociedade. Essa dimensão propicia estimular o senso crítico e participativo dos alunos.

É importante, por sua vez, que o professor fique atento à maneira diferenciada como esse conhecimento chega ao aluno e é revertido em atitudes, de modo a evitar que se desenvolva pensamentos preconceituosos, que os estudantes procedam a generalizações ou emitam conclusões evasivas. Antes disso, sugere-se que procure atualizar e contextualizar o debate acerca dos temas colocados em discussão.

Este é um livro que apresenta várias possibilidades. Ainda assim é importante realçar atividades ligadas à Cultura e Arte, sobretudo, aquelas que exigem preparação por parte dos alunos, pois a elaboração de peças teatrais e desenhos requer um tempo que, às vezes, o professor não dispõe em sala de aula.

Você poderá ainda promover debates, atento à necessidade de trabalhar com a multidisciplinaridade, buscando estabelecer o diálogo com outros componentes curriculares, com vistas a incorporar, como procedimento metodológico, as atividades lúdicas sugeridas na obra.



ESTADO DE MINAS GERAIS A TERRA, A GENTE, A HISTÓRIA

Francisco M. P. Teixeira

EDITORA ATICA
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48681L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.atica.com.br/pnld2016/regionalhistoria_minasgerais



Visão geral

O Livro Didático Regional tem por objeto de ensino o estado de Minas Gerais. Ele propõe uma abordagem dos conteúdos dos componentes curriculares de História e Geografia de forma integrada. Aspectos da Arte e da Cultura estão presentes ao longo do livro, apresentados sob a forma de acontecimento, documento, ou ainda como interpretação de documentos históricos.

Na obra, o estado de Minas Gerais é estudado como referência para uma identidade mineira, resultante de uma história local inserida na história do Brasil. O livro ressalta a diversidade social e cultural com vistas ao conhecimento do território mineiro em suas especificidades. Apoiar-se, sobretudo, nos PCN para justificar as concepções de lugar, território e espaço geográfico adotadas.

No Manual do professor, encontra-se o livro do aluno, acrescido de instruções ao professor, contendo uma apresentação de conceitos e os comentários sobre a estrutura da obra. A perspectiva teórico-metodológica considera o foco na integração dos componentes curriculares de História e de Geografia, a incorporação da Arte e da Cultura mineiras e o reconhecimento da necessidade da prática interdisciplinar.

Realiza a leitura das transformações e permanências históricas, organizadas em forma cronológica e espacialmente contextualizada, buscando também a aproximação e as consequências para o local onde a escola está inserida. Para isso, dois personagens fictícios interagem entre si e com os conteúdos, no desenvolvimento da proposta, a partir de suas próprias histórias de vida.

A proposta enfatiza o desafio da abordagem integrada, ao mesmo tempo em que ressalta a importância da transversalidade no contexto da relação ensino-aprendizagem. Apresenta possibilidades de contribuir com o docente por meio da bibliografia, da orientação adequada do uso do livro didático, de indicação de estratégias, procedimentos e recursos didático-pedagógicos compatíveis com os 4° e 5° anos.

A coleção atende ao objetivo da formação para a cidadania, tratando adequadamente temas sensíveis. A influência das culturas indígena e afro-brasileira é destacada para a consolidação do espaço brasileiro e na história da ocupação do território mineiro.

O projeto gráfico-editorial é atraente, com cores e imagens bem selecionadas, o tamanho das letras e a disposição do espaçamento entre letras, palavras e linhas permitem uma composição adequada das páginas, facilitando assim a leitura.



Descrição da coleção

O Livro do Aluno está organizado em quatro unidades, cada uma delas, com quatro capítulos, distribuídos em 176 páginas. Apresenta orientações sobre as partes que o compõem, abertura de unidade, abertura de capítulo, *Atividades interativas*, *Gente e coisas de Minas*, *Glossário*, *Sugestão de leitura*, *Filmes e sites* e *Bibliografia*. Como fio condutor que visa integrar os capítulos, o livro oferece o diálogo entre dois personagens fictícios, o menino Ari e o seu avô, Senhor Rosa.

O volume apresenta os conteúdos de História e Geografia integrados e os aspectos da Arte e da Cultura dispostos ao longo do livro, seguindo uma organização cronológica. Possui seções eventuais, encontradas em alguns capítulos: *Saiba mais* e *Para ampliar o conhecimento*; e seções fixas, como *Gente e Coisas de Minas*, bem como propostas de atividades interativas. A proposta é entremeadada com os diálogos fictícios entre o menino Ari e seu avô. A obra também disponibiliza um conjunto de imagens variadas: reproduções de desenhos, aquarelas, pinturas; fotografias de obras arquitetônicas, de paisagens de lugares, de objetos, situações, alimentos, e de personagens da cultura e da política; além de mapas e plantas baixas.

O Manual do Professor encontra-se em volume que reproduz o Livro do Aluno, acrescido de instruções ao docente, apresentação de conceitos e comentários sobre a estrutura da obra, contidas em 31 páginas finais, totalizando um volume com 208 páginas. As orientações ao professor estão divididas entre: *O estudo regional*; *O contexto regional*; *A história da África*, da cultura afro-brasileira e das nações indígenas; *Metodologia*; *Avaliação*; *O desafio da interdisciplinaridade*; *Estrutura didática*. Com base nesses tópicos, abordam-se as unidades e os capítulos, apresentando, cada unidade, a seguinte composição: uma pequena introdução ao capítulo, objetivos, conceitos, pro-

cedimentos e atitudes. Para cada capítulo apresenta: pequena introdução, atividades comentadas e outras sugestões de atividade; Textos complementares; sugestões de leitura, filmes e *sites* e, por fim a bibliografia consultada, dividida em: *Apoio ao ensino de história*, *Apoio ao ensino regional*, *Bibliografia geral – Brasil*, e *Bibliografia específica – Minas Gerais*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 176 p. – Unidade I/ Minas Gerais. Capítulos: 1. Os mineiros e sua terra; 2. Brasileiros de Minas Gerais; 3. Um estado brasileiro; 4. Minas e o Brasil. **Unidade II/ As Minas do Ouro. Capítulos:** 5. O ouro e os diamantes; 6. Riqueza e pobreza nas Minas Gerais; 7. Uma capitania rebelde; 8. Da Inconfidência à Independência. **Unidade III/ As Minas Depois do Ouro. Capítulos:** 9. Começar de novo; 10. A grande província do Império; 11. Lavoura, indústria e comércio; 12. O estado na República. **Unidade IV/ As Minas São Muitas. Capítulos:** 13. Belo Horizonte, nova capital no velho centro mineiro; 14. O Sul, a Mata e o Rio Doce...; 15. O Centro-Oeste e o Triângulo Mineiro; 16. Os Grandes Sertões; Glossário; Sugestões de leitura, filmes e sites; Bibliografia.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 208 p. – 1. O estudo regional; 2. O contexto regional; 3. História da África, da cultura afro-brasileira...; 4. Metodologia; 5. Avaliação; 6. O desafio da interdisciplinaridade; 7. **Estrutura didática. Unidade I/ Minas Gerais; Unidade II/ As Minas do Ouro; Unidade III/ As Minas Depois do Ouro; Unidade IV/ As Minas São Muitas.** 8. Textos Complementares; 9. Sugestões de leitura; 10. Bibliografia consultada.



Análise da obra

O **Manual do Professor** apresenta a obra que elege a história de Minas Gerais em suas diversas temporalidades como tema central para a compreensão da realidade do referido estado em sua perspectiva regional. Oferece uma apresentação dos conteúdos indicando como princípio metodológico para o estudo regional a análise a partir das paisagens e das regiões que formam a organização política do estado de Minas Gerais. Apresenta uma breve contextualização dos temas considerados importantes para o entendimento do Livro do Aluno.

Oferece orientações ao docente quanto aos objetivos e às propostas de procedimentos. Apresenta estratégias metodológicas relacionadas ao desenhar, ler, redigir, trabalhar em grupo, trabalhar com documentos, pesquisar em jornais, entrevistar e interpretar. A avaliação indicada inclui a

observação sistemática como procedimento, sugerindo a utilização de recursos e instrumentos de avaliação diferenciados para cada situação pedagógica, em sintonia com os objetivos didático-pedagógicos, dispostos de forma continuada e processual.

Baseia-se teórica e metodologicamente nos PCN e apresenta uma breve contextualização dos temas importantes para o entendimento do Livro do Aluno. Na parte do Manual do Professor, que concerne ao Livro do Aluno, encontram-se comentários sobre o objetivo de cada atividade e sugestões ao professor, com a finalidade da efetivação dos objetivos didático-pedagógicos. Em relação às atividades propostas, o Manual do Professor enfatiza a importância dos trabalhos em grupo e oferece orientação para a realização de pesquisas que favoreçam a interação do aluno com a família e com a comunidade do em seu entorno.

A abordagem integrada dos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura** de Minas Gerais elege o tempo e a paisagem para oportunizar ao aluno um modo de se reconhecer e reconhecer a identidade mineira como parte integrante da nacionalidade brasileira. Essa identificação do estudante efetiva-se por meio da articulação entre os fenômenos históricos e a formação e transformações das paisagens, com destaque para o patrimônio histórico-cultural da região estudada.

O conhecimento da história de Minas Gerais em suas diversas temporalidades constitui elemento central para a compreensão de sua realidade numa perspectiva regional. Os acontecimentos e processos históricos mais amplos em relação com os processos locais, como a mineração durante o período colonial, são mobilizados na busca pela construção e pelo reconhecimento de uma identidade mineira. Isso ocorre a partir do princípio metodológico que envolve a problematização dos temas, a valorização da realidade do aluno e de seus saberes prévios.

Em virtude do enfoque escolhido, conceitos históricos e geográficos são trabalhados ao longo da obra e, em vários capítulos, com a incorporação de aspectos e expressões da Arte e da Cultura de Minas Gerais que refletem as contribuições de diversos atores na constituição de uma diversidade étnico-cultural mineira e nacional.

A **proposta pedagógica** apresenta coerência e adequação entre a fundamentação teórico-metodológica explicitada no Manual do Professor e sua realização na obra, podendo ser identificados nos objetivos educacionais mais gerais destinados aos alunos do primeiro ciclo do ensino fundamental. Os procedimentos procuram estar de acordo com o nível de ensino de alunos do 4º ou 5º anos do ensino fundamental, possibilitando um acompanhamento que resulte em aprendizagem significativa a partir de diversas estratégias e consideráveis recursos didáticos.

Por meio das atividades sugeridas, várias linguagens são empregadas, possibilitando ao aluno desenvolver as habilidades de observação, comparação, investigação, leitura, sistematização da escrita, etc. No tratamento de algumas temáticas, são sugeridas ainda atividades que buscam o emprego em pesquisas, testemunhos orais e histórias de vida para a posterior socialização com os colegas de classe, contribuindo para a consecução dos objetivos estabelecidos.

A estratégia de introduzir o menino Ari e seu avô, senhor Rosa, em meio ao desenvolvimento dos conteúdos e atividades, possibilita a aproximação dos alunos das discussões sobre a história, a geografia e a arte regional de forma amena e a discussão de alguns temas relativos aos valores e às atitudes, com sensibilidade.

O livro está organizado em blocos temáticos e cronológicos, nos quais se encontram temas como a ocupação territorial e a formação da capitania, a mineração do ouro e do ferro, a cafeicultura, o trabalho escravo, as relações étnicas, a urbanização, as desigualdades sociais, a organização territorial, as diferenças regionais, as rebeldias e tensões políticas, as práticas e festas religiosas, os costumes e as tradições, o imaginário popular e as artes.

Quanto à **formação cidadã**, o livro contempla conteúdos referentes à história e cultura da África, dos afrodescendentes e dos povos indígenas, situando a contribuição desses povos para a formação étnica cultural de Minas Gerais e para a sua formação política e econômica. De modo geral, a coleção atende ao objetivo da formação para a cidadania.

O protagonismo feminino e o respeito às diferenças está presente na obra, que não trabalha explicitamente questões relativas à não violência e ao combate à homofobia. A obra trata pontualmente da questão ambiental focalizando a poluição do rio São Francisco.

A abordagem da **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** é relevante para a consolidação do espaço brasileiro e na história da ocupação do território mineiro. Há uma ênfase maior no passado colonial e imperial, sendo possível perceber a falta de associação entre as lutas históricas desses povos e seus rebatimentos nas lutas e conquistas atuais.

Em relação ao **projeto gráfico-editorial**, destaca-se a forma de apresentação dos textos e das demais linguagens, acessíveis ao 4º ou 5º ano do Ensino Fundamental. O projeto favorece a legibilidade, pois as cores, as imagens, o tamanho das letras e a disposição do espaçamento entre letras, palavras e linhas permitem uma composição adequada das páginas, facilitando assim a leitura.

O formato e a disposição dos textos atende a esse quesito. As tabelas e os quadros articulados ao texto estão, em grande parte, em consonância com os padrões e as normas técnicas.



Em sala de aula

Professor, sugere-se que atente à integração dos componentes curriculares e à articulação dos conteúdos com os aspectos da vida cotidiana dos estudantes. Em relação aos aspectos da Arte, especificamente, a contextualização poderá ser feita pelo professor, por meio de pesquisa adicional ou de atividade interdisciplinar com um professor de Arte, tornando possível instrumentalizar a leitura de imagem ou a própria contextualização da obra de arte estudada.

Adotando esta obra, é interessante aprofundar os conceitos e as categorias geográficas, bem como os referenciais tomados na construção de cada um na produção elaborada por essa ciência, e estabelecer correlação mais intensa entre os aspectos físicos e os processos históricos, levando a uma melhor contextualização da Arte como produção, documento da História da região e legado da humanidade.

Ao trabalhar com o livro na sala de aula, é importante que considere o conhecimento prévio do aluno, visto que, ao chegar à escola, ele traz como bagagem o vivido, o assimilado, que resultou em elementos explicativos significativos para resolver muitas situações e problemas do seu cotidiano. O que ele conhece é o ponto de partida para a aprendizagem escolar, cabendo a você professor, antes de tudo, fazer uma sondagem sobre os conhecimentos prévios que servirão de âncora a novos conhecimentos.

O uso de imagens é um recurso pedagógico eficaz, no ensino de História e Geografia, para quem quer incrementar o processo de aprendizagem, e são muitos os meios que se apresentam neste livro para esta utilização. Aproveite o potencial das diversas linguagens presentes na obra, contidas nos mapas, quadros e tabelas, imagens (fotos, quadros e desenhos), além das letras de músicas e poesias existentes na obra. É interessante buscar leituras que o ajudem a desenvolver o trabalho com fotografias, entrevistas, filmes e outras metodologias sugeridas no Manual do Professor, mas apenas indicadas.



ESTADO DE PERNAMBUCO HISTÓRIA, PAISAGEM E CULTURA

Francisco M. P. Teixeira

EDITORA ATICA
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

4868315629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.atica.com.br/pnld2016/regionalhistoria_pernambuco



Visão geral

O Livro Regional aborda os componentes curriculares de História e Geografia do estado de Pernambuco de forma integrada com aspectos da Arte e da Cultura. A proposta de integração ocorre a partir de organização temática, com a alternância entre conteúdos integrados e outros que privilegiam apenas um componente.

O Manual do Professor esclarece a seleção e a organização dos conteúdos de Geografia e História, com elementos da Arte e da Cultura, a partir da proposta de realizar um estudo regional que possibilite a compreensão das relações sociais, históricas e culturais e dos fatores que contribuíram para o aprofundamento das desigualdades sociais e das relações de poder, as quais marcaram a sociedade e o espaço pernambucanos.

A opção teórico-metodológica para a elaboração do livro é a dos estudos regionais, sendo a região assumida como uma delimitação político-administrativa. A obra propõe apresentar a formação de uma identidade pernambucana a partir da história local, o que confere certa predominância da abordagem histórica ao livro, sem diminuir a presença da Geografia e de elementos de Arte pernambucana.

Valoriza os conhecimentos prévios dos alunos, buscando uma aproximação por meio da fala dos personagens, nas questões que introduzem as unidades e ainda nas atividades propostas. A linguagem utilizada no Livro Regional é acessível ao nível de ensino do 4º e 5º ano do ensino fun-

damental, tendo como particularidade ser um texto narrativo que utiliza dois personagens infantis que estudam na mesma sala. A linguagem utilizada é mais próxima da coloquial, verificando-se o uso de expressões locais/regionais. Tal linguagem permite que os alunos se identifiquem com os personagens ou mesmo com a narrativa.

Colaborando para a formação cidadã, destaca-se a inserção de temas sensíveis, como o preconceito e a desigualdade social, que são abordados por meio de personagens fictícios em narrativa paralela aos textos relativos aos conteúdos disciplinares que compõem a obra.

Uma quantidade variada de textos e imagens possibilita o trabalho com diversas fontes: orais, escritas, visuais e/ou digitais. Essa característica permite ao professor estimular a criatividade dos alunos na utilização de recursos diversos, como reproduções de obras artísticas, poesias, músicas, mapas históricos e atuais, imagens fotográficas históricas e recentes, anúncios de jornais, documentos históricos, dentre outros. São imagens que favorecem o processo de aprendizagem, com um projeto gráfico que valoriza a organização dos conteúdos e facilita a identificação dos diversos elementos do livro.



Descrição da coleção

A obra contém 200 páginas. A sua estrutura é formada por quinze capítulos, distribuídos em 4 unidades, que buscam articular aspectos da Arte e da Cultura. A abertura dos capítulos é feita a partir de diálogos entre os personagens criados para apresentar e comentar o conteúdo de forma interativa e menos formal. Os capítulos se organizam por um texto dividido em partes com subtítulos que se alternam com atividades. Finalizam com uma seção fixa, *Cenário cultural*, que destaca a cada vez personagens do campo cultural e artístico pernambucano. Na parte final do livro, encontram-se outros componentes: *Glossário; Sugestões de Livros e Filmes e a Bibliografia*.

O Manual do Professor possui 240 páginas em volume único; destas, 200 páginas reproduzem o conteúdo do Livro do Aluno, com inserção de pequenos textos de orientação para o professor na realização das atividades. Apresenta discussão sobre o estudo regional e a estrutura do Livro do Aluno, destacando-se os temas centrais e os transversais, bem como a interdisciplinaridade. Encontram-se ainda orientações relativas à avaliação para cada capítulo do livro.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 200 p. – Unidade 1/Quem são os Pernambucanos? Capítulos: 1. Somos nós, brasileiros de Pernambuco; 2. Ocupação e povoamento; 3. Diversidade cultural e natural; 4. A

população pernambucana. **Unidade 2/De capitania a estado. Capítulos:** 5. Riqueza e conflitos na capitania; 6. Do Império à República; 7. O Estado na República. **Unidade 3/Trabalho, riqueza e pobreza. Capítulos:** 8. Engenhos e usinas; 9. Indústrias nas cidades; 10. Fazendas e roças no Sertão; 11. Riqueza, pobreza e migração. **Unidade 4/Educação e Cultura. Capítulos:** 12. A educação escolar; 13. As artes; 14. A literatura; 15. A cultura popular pernambucana. Glossário. Sugestões de leitura, filmes e *sites*. Bibliografia.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 240 p. – Apresentação. 1. O estudo regional. 2. Sobre o livro. 3. Sobre o método. 4. Sobre a avaliação. 5. A estrutura didática. 6. Sugestões de leitura para o aluno. 7. Textos complementares. 8. Bibliografia utilizada.

Unidade 1/Quem são os Pernambucanos? Capítulos: 1. Somos nós, brasileiros de Pernambuco; 2. Ocupação e povoamento; 3. Diversidade cultural e natural; 4. A população pernambucana. **Unidade 2/De capitania a estado. Capítulos:** 5. Riqueza e conflitos na capitania; 6. Do Império à República; 7. O Estado na República. **Unidade 3/Trabalho, riqueza e pobreza. Capítulos:** 8. Engenhos e usinas; 9. Indústrias nas cidades; 10. Fazendas e roças no Sertão; 11. Riqueza, pobreza e migração. **Unidade 4/Educação e Cultura. Capítulos:** 12. A educação escolar; 13. As artes; 14. A literatura; 15. A cultura popular pernambucana.



Análise da obra

O **Manual do Professor** apresenta os conteúdos curriculares e os objetivos didático-pedagógicos relacionados diretamente à proposta geral da obra, de estimular o envolvimento e a participação dos alunos no processo educativo. Constituem pressupostos teórico-metodológicos a interdisciplinaridade e os temas transversais, presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, com ênfase nas atitudes reflexivas sobre ética, tolerância, respeito à diversidade ética e cultural, promoção do respeito mútuo no convívio social com o diferente e o respeito ao meio ambiente. O uso de atividades que incorporam música, poesia, dados de tabelas e gráficos possibilita o trabalho interdisciplinar no qual os temas podem ser abordados em diferentes linguagens, por meio de diversas disciplinas no cumprimento dos seus objetivos.

A opção teórico-metodológica apresentada para a elaboração do livro é a dos "estudos regionais", concebendo a região enquanto uma delimitação político-administrativa. Além da noção de região, destaca-se a noção de lugar, considerando a apreensão da realidade vivenciada pelo aluno. Outras noções básicas da Geografia, como paisagem e território também são apresentadas no Manual. Há orientações complementares para as atividades e os conteúdos, com uso dos elementos cartográficos.

A avaliação é considerada como processo de acompanhamento contínuo do aluno, que se realiza por meio de diferentes ferramentas ao longo do período letivo, tais como redações, discussões, trabalhos coletivos e individuais. A contribuição para a formação continuada é dada principalmente pela indicação de textos complementares que auxiliam o professor no trabalho docente.

A abordagem integrada dos **componentes curriculares de História e Geografia e aspectos da Arte e Cultura** possibilita a apreensão de conteúdos e conceitos básicos da Geografia e da História, relacionando-os e diferenciando-os da vivência dos alunos. No Livro do Aluno, observam-se os dois encaminhamentos. Encontra-se uma abordagem da divisão territorial do estado de Pernambuco, instituída pelo IBGE, a partir de um conjunto de características físicas, naturais e econômicas, como também há capítulos cuja introdução se faz com um texto narrativo, em que se estimula a apreensão dos conhecimentos prévios do aluno, por meio da fala de personagens.

A opção pela região e pelo lugar, tal como anunciado no Manual do Professor, concretiza-se nos capítulos do Livro do Aluno em que são apresentadas as Mesorregiões do estado de Pernambuco, ou seja, a divisão regional estabelecida pelo IBGE para a referida unidade federativa. Observa-se que, nos textos introdutórios às temáticas, e antes que se apresentem novas noções, conceitos e conteúdos, é constante o esforço em evidenciar a associação entre o saber do aluno e os conhecimentos disciplinares, mesmo que sejam os alunos representados pelos personagens no texto narrativo. O estudo da paisagem é o enquadre utilizado em um dos capítulos para trabalhar as diferentes paisagens do estado.

A estrutura do livro indica que a integração se dá a partir dos conteúdos históricos. Assim, temas como "ocupação e povoamento", "riquezas e conflitos da capitania", "do Império à República", "o estado na República", "engenhos e usinas" intitulam alguns dos capítulos que são iniciados com a observação da paisagem, particularmente a transformação das paisagens do estado de Pernambuco. Em outros capítulos, exploram-se com mais evidência os conteúdos geográficos, como a industrialização, a relação cidade-campo e também a migração. Merece destaque a última unidade do livro dedicada aos conteúdos da formação cidadã.

Os elementos de Arte e Cultura perpassam o conjunto dos capítulos, encontrando-se ainda uma seção ao término de cada capítulo com informações sobre artistas, escritores e outros personagens importantes na Arte, na Cultura e na História de Pernambuco.

A **proposta pedagógica** concretiza-se a partir da prática da interdisciplinaridade, dos temas transversais e da valorização dos conhecimentos prévios dos alunos, permitindo o cumprimento dos objetivos educacionais estabelecidos para os anos iniciais do ensino fundamental. As atividades presentes na obra permitem a análise da paisagem em seus aspectos naturais, culturais e históricos. Essa perspectiva pressupõe o entendimento da região como espaço complexo, possível de ser estudado a partir de uma obra de arte, das questões ambientais, das relações de poder, das manifestações culturais ou da religiosidade.

A obra utiliza diferentes estratégias, fontes e linguagens – textuais, imagéticas, musicais – além da presença ao longo do livro de personagens fictícios em uma narrativa paralela para introduzir ou comentar os conteúdos do livro, com uso de uma linguagem coloquial e relacionada ao cotidiano dos alunos.

A **formação cidadã** é estimulada a partir da observação dos preceitos legais e jurídicos aplicados ao ensino fundamental. O debate sobre o preconceito, o racismo, mas também sobre o patrimônio histórico, a preservação do meio ambiente, a diversidade étnica, social e cultural da sociedade pernambucana são temas que também compõem a obra, que se inserem como objetos de aprendizagens para a formação cidadã que se pretende. Pelo uso de imagens, a obra representa os diversos grupos formadores da sociedade, bem como as diferentes composições familiares, apresentando um tratamento singular da diversidade, como o arranjo familiar homoafetivo. Além disso, aborda os conteúdos do Estatuto da Criança e do Adolescente, por meio do tratamento do trabalho infantil, em texto que discute as conquistas trabalhistas relativas a este segmento etário. A cidadania e a compreensão da diversidade étnica, de gênero, cultural são abordadas em alguns capítulos.

O estudo da **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** recebe tratamento adequado, conforme a legislação vigente. Os conteúdos que trabalham a história dos povos indígenas remontam à situação desses povos no período colonial, apontam a importância de se conhecer a História, a presença no território pernambucano de “duas etnias que habitam o estado”, eleitas para se abordar, de forma sintética, essa história: os Xucuru e os Fulniô.

No que se refere aos afrodescendentes, a obra apresenta o continente africano e a história dos povos que ali viviam entre os séculos XVI e XIX, aborda as condições de trabalho dos escravos na cultura canavieira, a formação dos quilombos e o reconhecimento das comunidades quilombolas, além da presença da cultura afrodescendente na cultura pernambucana.

O **projeto gráfico-editorial** utilizado facilita a identificação das unidades, dos capítulos, dos textos principais e das atividades. Ao final do livro há sugestões de leituras, filmes e *sites* para os alunos. O desenho e o tamanho das letras permitem uma leitura adequada, com espaçamento entre letras, palavras e linhas que permitem a leitura do texto. Os títulos e subtítulos estão claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos, como cores, tamanhos e uso de letras maiúsculas e minúsculas. As imagens têm tamanhos adequados e de boa qualidade e trazem as indicações de créditos e fontes. As representações gráficas do espaço possuem todos os elementos em conformidade com as convenções cartográficas.

O formato e a disposição dos textos e imagens na página se apresentam de forma equilibrada. Os mapas também favorecem o aprendizado, inclusive com a introdução da noção de escala cartográfica. As imagens fotográficas são diversas e possibilitam que sejam trabalhadas diferentes paisagens e realidades do estado de Pernambuco.



Em sala de aula

Professor, a narrativa entre personagens fictícios presente no livro pode despertar o interesse da criança pela proposta do livro. Sugere-se que utilize o texto narrativo e os personagens fictícios presentes na obra para estimular uma discussão sobre ficção e realidade, em especial no que toca ao discurso histórico.

Fique atento ao fato de que a delimitação regional para fins político-administrativos, utilizada na obra, não invalida a construção das noções conceituais tomando como base os conhecimentos prévios do aluno. Assim, sugere-se que o professor aproveite a proposta interdisciplinar para reforçar os conceitos de tempo e espaço em uma abordagem dialógica e processual das mudanças e permanências das localidades no espaço e no tempo.

No que se refere a uma melhor atualização sobre temas como o coronelismo e a migração de nordestinos para outros centros, que na obra ainda aparecem como fenômenos atuais no processo político e social da região estudada, indicam-se leituras complementares e pesquisa em fontes diversas, como periódicos acadêmicos e páginas eletrônicas.

Para os conteúdos referentes à História e à Cultura dos afrodescendentes, em virtude da abordagem do livro conferir maior destaque à sua vivência como escravizados em períodos passados, sugere-se que o professor busque apresentar conteúdos e estratégias alternativas que tratem esses grupos sob outras perspectivas, valorizando, inclusive, o lugar que ocupam na sociedade contemporânea. Entre essas alternativas está o uso de imagens atuais para os trabalhos com as questões relacionadas aos afrodescendentes e indígenas.



ESTADO DE PERNAMBUCO SOCIEDADE, ESPAÇO E CULTURA

ROSALY BRAGA CHIANCA

EDITORA ATICA
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48684L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.atica.com.br/pnld2016/regionalgeografia_pernambuco



Visão geral

O Livro Regional aborda os componentes curriculares de História e Geografia do estado de Pernambuco de forma integrada com aspectos da Arte e da Cultura. O estado de Pernambuco é apresentado considerando as suas especificidades geográficas e históricas, como também valorizando as histórias de vida, saberes, experiências e memória cultural dos seus diversos agentes históricos.

O Manual do Professor contém a organização dos conteúdos referentes aos componentes curriculares, oferecendo orientações que possibilitam o uso adequado do livro, bem como auxilia na formação docente continuada, por meio das orientações que acompanham as apresentações dos conteúdos abordados e das atividades propostas, além da sugestão de leituras complementares.

A obra valoriza os conhecimentos prévios e as experiências do aluno para trabalhar os estudos de Geografia e História Local e Regional sem desvincular a região do contexto mais amplo. Estimula o envolvimento e a participação do aluno no processo de conhecimento dos diferentes aspectos sociais, culturais e econômicos que contribuem para sua constituição identitária.

No conjunto do livro observa-se a utilização de diferentes linguagens para o estudo do território que constituiu Pernambuco, com destaque para o uso das representações cartográficas, acompanhadas de informações que possibilitam a utilização desses recursos no processo de ensino e aprendizagem.

O projeto gráfico-editorial valoriza a estrutura do livro, as unidades são introduzidas por imagens e algumas questões que encaminham o desenvolvimento dos conteúdos. Os capítulos e as seções também estão bem demarcados, facilitando a sua identificação.



Descrição da coleção

O Livro do Aluno contém 200 páginas distribuídas em 3 Unidades temáticas e 15 capítulos. A Unidade 1, denominada "Pernambuco: um espaço em construção", contempla a constituição histórica do que veio a se tornar o atual estado de Pernambuco, introdução à cartografia e a localização e divisão territorial deste espaço. A Unidade 2, "Construção das paisagens", com dez capítulos, trata da Geografia de Pernambuco. Finalmente, a Unidade 3, "Cultura popular e Participação social" sintetiza aspectos da cultura e da arte pernambucana em três capítulos, conferindo destaque também para a questão ambiental.

As unidades são introduzidas por duas páginas com imagens e questões a respeito da temática a ser tratada. Os capítulos iniciam com um pequeno texto e imagens que introduzem o tema. Apresentam uma seção fixa: *Agora é sua vez*, com atividades para que o aluno verifique sua aprendizagem sobre o tema do capítulo. Existem ainda seções não-fixas, como *Zoom*, que propõem textos e imagens para ampliar o conhecimento do conteúdo estudado; *Pernambuco: passado e presente*, que mostra como alguns acontecimentos do passado permanecem no presente; *Revido o que foi trabalhado no capítulo*, que apresenta atividades de revisão e consolidação da aprendizagem. Na parte final do livro, encontram-se outras seções: *Cronologia*, *Glossário*; *Municípios do Estado de Pernambuco*; *Sugestões de Leitura e Sites* e a *Bibliografia*.

O Manual do Professor possui 248 páginas, incluindo 200 páginas do Livro do Aluno, com inserção de pequenos textos de orientação para o professor na realização das atividades; as 48 páginas restantes, em oito seções, trazem o referencial teórico-metodológico, cultura afro-brasileira e das nações indígenas, uma apresentação da organização dos conteúdos, atividades, avaliação e uma seção de orientação para o desenvolvimento das unidades, além de bibliografia ao final.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 200 p. – Unidade 1 / Pernambuco: Um Espaço em Construção. Capítulos: 1. Somos pernambucanos, somos brasileiros; 2. Mapa: uma representação da realidade; 3. Pernambuco no espaço brasileiro e americano. **Unidade 2 / Construção das Paisagens. Capítulos:** 4.

Os lugares onde vivemos e as paisagens a nossa volta; 5. Paisagens do litoral; 6. Fernando de Noronha; 7. Mesorregião da Mata Pernambucana; 8. Paisagens urbanas; 9. Paisagens industriais; 10. Paisagens rurais; 11. Paisagens do Agreste; 12. Paisagens do Sertão; 13. Os rios e suas paisagens.

Unidade 3/ Cultura Popular e Participação Social. Capítulos: 14. Criatividade e cultura; 15. Preservar para o futuro em favor do meio ambiente.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 248 p. – Apresentação; 1. Introdução; 2. Referencial teórico e metodológico; 3. Cultura afro-brasileira e das nações indígenas; 4. Organização do conteúdo; 5. Atividades; 6. Avaliação; 7. Orientações para o desenvolvimento das unidades; 8. Referências bibliográficas para o professor.



Análise da obra

O Manual do Professor (MP) expõe os fundamentos teórico-metodológicos da obra, em que explicita sua opção pedagógica pelo construtivismo, com destaque para as teorias de Jean Piaget e Lev Vygotsky. Explica o trabalho com as categorias de análise, conferindo relevância para o espaço geográfico, a paisagem, o território e a região, noção fundamentada em especial no geógrafo Milton Santos.

A integração dos conteúdos e a interdisciplinaridade é um dos objetivos afirmados no Manual do Professor. A perspectiva de trabalho interdisciplinar utiliza-se de temas transversais e dos conhecimentos prévios do aluno. É salientada a necessidade de interligar as disciplinas para que os alunos estabeleçam relações entre as diversas áreas do conhecimento e compreendam a realidade como um todo; no entanto, formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar projetos interdisciplinares não estão explicitadas. Os textos para subsidiar o trabalho do professor são atualizados, com presença de fundamentos e conteúdos do conhecimento geográfico e histórico.

Na abordagem integrada **dos componentes curriculares de História e Geografia e aspectos da Arte e Cultura**, privilegia-se a paisagem como referência para a organização das unidades e dos capítulos. A paisagem é uma noção utilizada para tratar da caracterização das diferentes regiões que compõem o estado de Pernambuco: Paisagens do litoral; a Mata pernambucana; Paisagens urbanas; Paisagens industriais; Paisagens do Sertão e uma que tem como temática os rios, intitulando-se "Os rios e suas paisagens". A integração dos conteúdos se dá a partir do estudo das diferentes paisagens. São analisadas também as transformações desses espaços ao longo do tempo, enfocando-se, em especial, as atividades econômicas.

A compreensão da história é estimulada principalmente nos capítulos iniciais do Livro Regional. A abordagem cultural, com destaque para a memória e o patrimônio cultural, confere importância à arte e à cultura de Pernambuco. Encontram-se em toda obra textos e/ou imagens que tratam da Arte e da Cultura pernambucanas inseridas de forma a estimular e favorecer sua apreensão.

A **proposta pedagógica** apresenta os conteúdos de forma integrada, buscando romper com a fragmentação entre as disciplinas. A opção pelo construtivismo e a interdisciplinaridade, explicitadas no Manual do Professor, se fazem presentes no Livro do Aluno, permitindo o cumprimento dos objetivos educacionais estabelecidos para os anos iniciais do ensino fundamental. A valorização do conhecimento prévio do aluno, da realidade vivida por ele é uma constante, concordando com os pressupostos teórico-metodológicos. O pensamento autônomo e crítico é estimulado a partir das questões formuladas na introdução das unidades, bem como nas atividades que integram os capítulos.

As escolhas textuais e as atividades propostas, bem como as linguagens referidas, contribuem para a construção de conceitos propostos para os anos iniciais do ensino fundamental e, portanto, para consolidar e ampliar os conhecimentos. Os materiais apresentados estimulam o pensamento crítico, a diversidade de posicionamentos e a contextualização de diferenças. Os textos principais e os complementares são enriquecidos pelas diferentes ilustrações e complementados pelas sugestões de exercícios e atividades, podendo contribuir para a realização da perspectiva construtivista anunciada no MP.

Há estratégias diversas para o desenvolvimento da capacidade de aprender, no que tange aos ambientes natural e social, político, tecnológico e artístico, bem como à formação de habilidades, atitudes e valores que fortaleçam os vínculos familiares, a solidariedade, a tolerância e o respeito.

A **formação cidadã** contempla os preceitos legais e jurídicos, sendo estimulada a partir dos conteúdos que trabalham temáticas transversais como o preconceito, o racismo, os direitos da criança e do adolescente e também a História e a Cultura dos afrodescendentes e indígenas. Um tema privilegiado ao final do livro é o ambiental, no capítulo "Preservar para o futuro."

No que se refere à **História e Cultura dos afrodescendentes e dos povos indígenas**, a obra contempla o quesito ao tratar das histórias desses povos, desde antes da colonização e durante o período colonial. Destaca, também, que os problemas referentes a esses grupos se mantêm e, são decorrências do processo histórico. Discute a diversidade étnica dos afrodescendentes e dos indígenas, as lutas e resistências desses povos. Há, ainda, uma predominância dos conteúdos que tratam dos povos afrodescendentes e indígenas em períodos passados. Encontram-se seções e atividades que possibilitam a atualização da temática com informações atuais sobre os povos indígenas e quilombolas em Pernambuco, destacando aspectos culturais expressos nas manifestações dos grupos musicais e nas poesias.

Quanto ao **projeto gráfico-editorial**, o formato e a disposição dos textos e das imagens na página se apresentam de forma equilibrada. Os títulos e subtítulos estão claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos como cores, tamanhos e uso de maiúsculas e minúsculas.

A estrutura e a organização da obra estão devidamente apresentadas. Possui sumário claro, glosário com o significado dos vocábulos identificados nos textos, que poderia ser acrescido de outros termos para permitir melhor apreensão de noções e terminologias próprias das disciplinas, além das sugestões de leituras e de *sites*.

Na obra, encontram-se diversos recursos imagéticos: mapas históricos e contemporâneos, reproduções de pinturas que retratam momentos históricos e também contemporâneos, imagens fotográficas de diferentes localidades do estado de Pernambuco e em diferentes momentos, possibilitando a identificação das alterações nas paisagens e, por conseguinte, nos espaços estudados em diversos períodos históricos, que também são explicitados nos respectivos capítulos. As imagens utilizadas têm tamanho adequado e boa qualidade e são acompanhadas das necessárias indicações de créditos e fontes. As representações gráficas do espaço possuem todos os elementos em conformidade com as convenções cartográficas.



Em sala de aula

Professor, sugere-se atenção à proposta de se trabalhar os conteúdos de forma integrada, ressaltando a importância da interdisciplinaridade para além dos dois componentes curriculares diretamente abordados, Geografia e História, incluindo os conteúdos de Arte e Cultura pernambucanos, além dos demais componentes como Língua Portuguesa, Matemática e Ciências.

Observe que a proposta enfoca o estudo regional privilegiando a paisagem. Por meio desse estudo desenvolvem-se outros conceitos geográficos, como lugar e região, os quais permitem aprofundar tópicos que tangenciam a história. Nesse sentido, procure, também, ampliar seus estudos buscando referências teórico- metodológicas sobre as noções e os conceitos da história para qualificar o trabalho.

O Manual do Professor oferece textos complementares e referências bibliográficas fundamentais da Geografia e da Pedagogia a que você poderá recorrer para suprir as eventuais dificuldades para trabalhar com alguns conteúdos específicos. No livro, há uma seção que oferece informações sobre a cultura e arte pernambucana, muitas vezes correspondendo a biografias de artistas – músicos, escritores, artistas plásticos, entre outros – bem como elementos da cultura pernambucana, sempre procurando difundir e valorizar esses conhecimentos e, por conseguinte, a arte. É uma oportunidade para solicitar aos alunos que exercitem a investigação com o intuito de valorizar a arte e cultura local e regional. A quantidade de materiais em diferentes linguagens e fontes históricas pode ser mobilizada para a concretização da proposta construtivista anunciada no MP, o que possibilita também qualificar a interpretação, a descrição e as diferentes perspectivas de análise.

O livro sugere recursos para estimular as habilidades cognitivas dos alunos: a realização de entrevistas que podem também ser trabalhadas como “testemunho oral”. Algumas indicações para a realização de estudos do meio ou trabalhos de campo não estão detalhadas. Portanto, sugere-se que o docente procure em outras fontes material de apoio para elaborar planejamento dessa atividade.

Professor, ao trabalhar a História e a Cultura dos afrodescendentes e dos povos indígenas, é interessante que enriqueça com outras fontes o contexto atual em que vivem e atuam. Você pode instigar a pesquisa nos *sites*, nas revistas e nos jornais, com vista a aprofundar a temática dos indígenas e quilombolas, bem como sua atuação na sociedade e as ações de políticas públicas contra o racismo existente em Pernambuco e em outros estados do Brasil.



ESTADO DE SANTA CATARINA TEMPO, ESPAÇO E CULTURA

Reinaldo Seriacopi
Gislane Azevedo

EDITORA SCIPIONE
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48686L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.scipione.com.br/pnld2016/regionalhistoria_santacatarina



Visão geral

O livro didático regional do estado de Santa Catarina é uma proposta de organização curricular, em um mesmo volume, de forma integrada entre os componentes de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura, sublinhando a História como eixo estruturante.

O Manual do Professor destaca que o entendimento do processo histórico possibilita uma análise das relações entre as escalas local e nacional, sugerindo ao professor o uso de diferentes linguagens, como de mapas históricos e imagens diversas, que complementam os conteúdos dos textos escritos.

Os conceitos de tempo e espaço, cuja indissociabilidade é cara aos componentes História e Geografia, são apreendidos como uma unidade, que permite ler a região de Santa Catarina em constante processo de mudanças, em uma perspectiva integrada. O espaço é abordado como uma produção dos diferentes grupos sociais, que dinamizam e reproduzem particularidades consideradas, na obra, em conexão com outros lugares.

Essa perspectiva escalar de apreensão da formação territorial do estado permite concebê-la como o lugar de pertencimento e *locus* da reprodução e resistência do global sobre o local. A ideia de lugar subjacente na obra é central na proposta pedagógica e deve levar o aluno a se reconhecer como sujeito ativo de direitos e de deveres.

A incorporação do vivido na reflexão histórica, a relação passado-presente, a reflexão e sistematização das informações são destacados como pressupostos didáticos.

Ao cuidar da formação para a cidadania, o livro desenvolve uma narrativa sugestiva do respeito mútuo, de cuidado com o meio ambiente, com os conteúdos referentes à História da África e dos afrodescendentes e dos povos indígenas, através da reflexão sobre os determinantes da vinda obrigatória de povos africanos para o Brasil. Nessa direção, valoriza o caráter multicultural dessa sociedade, problematizando também o papel dos grupos indígenas na formação do povo catarinense e apresentando a exploração, os conflitos, suas culturas e estratégias de resistência. Trata-se de uma obra que apresenta a região de Santa Catarina na sua diversidade de identidades e como resultado das relações sociais e das experiências culturais e históricas dos diferentes grupos que a constituem.

Ao adotar essa obra, o professor terá à disposição um projeto gráfico-editorial apropriado para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que contempla a boa e fácil leitura e manuseio pelo aluno e professor.

A História é apresentada como condutora da proposta pedagógica. Esse quadro requer que o professor incorpore novas fontes e pesquisas, com vistas a dar fundamentos para que os alunos lidem com temas que os permitam compreender o estudo regional do estado de Santa Catarina de forma integrada.



Descrição da coleção

O Livro do Aluno contém 168 páginas organizadas em 08 (oito) capítulos, a saber: Introdução, 01. Os primeiros habitantes; 02. A chegada dos europeus; 03. Os primeiros povoados; 04. Os açorianos em Santa Catarina; 05. A imigração europeia; 06. Um século de mudanças; 07. A luta pela terra e a colonização do oeste; 08. Santa Catarina contemporânea. Ao final de cada capítulo, a seção *Coisas de Santa Catarina* destaca assuntos da cultura e da arte catarinense. Segue com um glossário e sugestões de leitura para o aluno, composto por textos.

O Manual do Professor contém 56 páginas e organiza-se, além do Sumário, com os itens: Apresentação; Fundamentos teóricos; Proposta metodológica; Organização do livro; Sugestões de trabalho; Avaliação: métodos e propostas; Orientação pedagógica e Referências.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 168 p. – Introdução: Começo de conversa. **Capítulos:** 1. Os primeiros habitantes; 2. A chegada dos europeus; 3. Os primeiros povoados; 4. Os açorianos em Santa Catarina; 5.

A imigração europeia; 6. Um século de muitas mudanças; 7. A luta pela terra e a colonização do oeste; 8. Santa Catarina contemporânea; Glossário; Sugestões de leitura para o aluno; Municípios de Santa Catarina; Bibliografia.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 224 p. – Apresentação; Fundamentos teóricos; proposta metodológica; Organização do livro; Sugestões de trabalho; Avaliação: métodos e propostas; Orientações pedagógicas por capítulo; Referências bibliográficas.



Análise da obra

O Livro Didático Regional destinado aos alunos do 4º ou 5º anos do ensino fundamental é uma obra integrada, entre os componentes, História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura. Apresenta a História como eixo estruturante, enquanto os demais componentes aparecem, sobretudo, como perspectiva interdisciplinar.

O Manual do Professor orienta para que a noção de região não seja acolhida somente com base nos seus atributos naturais. Nesse viés, o estado de Santa Catarina é abordado como uma porção diferenciada do espaço que estabelece relações com a totalidade, em diferentes escalas de tempo e espaço.

Orienta sobre os conceitos teóricos de *sujeito histórico, processo histórico e tempo*, observando que o tempo presente resulta de múltiplos processos históricos, gestados em diferentes momentos e condições específicas; o processo histórico aparece como conjunto coerente de acontecimentos que relacionados e encadeados oferecem inteligibilidade à História, enquanto o sujeito histórico indica uma articulação entre indivíduos e um conjunto de forças das quais eles participam. Nessa direção, as experiências humanas no tempo e no espaço devem ser articuladas às práticas e às vivências contemporâneas. Essa abordagem é complementada pelos demais conceitos presentes na obra, que são os de *espaço, natureza, paisagem, território e lugar*.

A abordagem integrada dos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura** é realizada pelo livro através do viés da História. As seções *Abertura e Passado Presente* abrem o texto com assuntos da atualidade, relacionando-os ao contexto histórico abordado. Desse modo, apresenta aos alunos a permanência e ou a transformação de alguns temas através de questões problematizadoras. Algumas perguntas formuladas através das atividades desafiam a reflexão, a discussão e a crítica do aluno em relação à participação individual e coletiva das pessoas na construção da sociedade em tempos diversos.

A proposta pedagógica expõe as interações sociedade e natureza num viés de apresentação da paisagem original, suas modificações e apropriação ao longo do tempo em diferentes momentos e escalas e manifesta-se atrelada aos conteúdos de ocupação do espaço. Assim, não há uma unidade que trate unicamente da natureza no estado de Santa Catarina; os aspectos como clima, vegetação e hidrografia são distribuídos ao longo do livro. As seções *Coisas de Santa Catarina* e *Entendendo o espaço* propiciam o desenvolvimento de temas voltados à cultura e à geografia catarinenses, por meio de reflexões com uso de textos, mapas e gráficos.

Ao longo da obra, o espaço catarinense é uma região que tem conexão histórica com a “metrópole” e outros povos numa perspectiva macroescalar, expondo relações entre o local, o regional e o global. As experiências locais, num âmbito coletivo, dão um caráter de unidade e de referências para as novas gerações.

A proposta pedagógica é apresentada como interdisciplinar, por meio de atividades que envolvem conhecimentos do componente Geografia e observada nas atividades com textos (Língua Portuguesa), análise e construção de gráficos (Matemática), conhecimento da fauna e flora (Ciências) e construção de poemas e desenhos (Arte). Além disso, sugere temas transversais como saúde, meio ambiente, pluralidade cultural e orientação sexual, que possibilitam ao professor trabalhar por meio de debates com os alunos a discussão de novos temas e paradigmas atuais, como a luta pela terra, os direitos do idoso, a educação e cidadania e a diversidade étnica e cultural.

Esta obra apresenta a avaliação como parte indissociável dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando que ela não deve ser apenas um momento de se fazer um balanço quantitativo do que o aluno aprendeu, mas deverá ser encarada como um recurso que contribui para a construção do conhecimento na escola. A escolha da linguagem e das atividades condiz com o nível de desenvolvimento cognitivo dos alunos do 4º ou 5º anos do Ensino Fundamental.

A preocupação com **a formação cidadã** se faz presente em conteúdos que estimulam o convívio social e compõem encadeados nas unidades, quase sempre partindo de um diálogo entre os colegas de turma ou na família. As atividades desenvolvidas colaboram para integrar, sem motivar distinção entre grupos sociais, desestimulando o racismo e os conflitos sociais.

A abordagem sobre **a História da África e dos afrodescendentes, assim como dos povos indígenas**, na perspectiva dos conflitos, exploração e escravização na América do Sul e Brasil, e a de aspectos das formas de resistência e culturais são destacados. Essa abordagem colabora como estratégias que ensinam a valorizar o caráter multicultural da sociedade catarinense. Nessa direção, a obra registra o cumprimento às leis, resguardando a formação para a cidadania e o respeito mútuo entre as pessoas, os cuidados com o meio e os princípios democráticos que regem a legislação brasileira.

O projeto gráfico-editorial do LA é composto de texto principal em tipo preto, os títulos dos capítulos aparecem em fundo laranja e tipo branco, destacando-os das demais partes. Ao longo da

obra, aparecem figuras, fotografias, fragmentos de documentos históricos, mapas, textos complementares circunscritos em caixas de cor diferenciada. O desenho, tamanho e espaçamento entre letras são favoráveis à legibilidade dos conteúdos abordados e contêm as informações necessárias sobre as imagens que veicula. A impressão do texto principal em preto não compromete a legibilidade do verso da página. Mantém a proporcionalidade entre áreas, objetos e seres representados nas imagens, da mesma forma que os mapas, gráficos e demais imagens estão acompanhados de identificação da localização e dos respectivos créditos.

Esse formato de apresentação do livro atende às exigências postas a um material didático e às necessidades de aprendizagem dos alunos/as dos anos iniciais do ensino fundamental, no que concerne ao seu manuseio e uso diário.



Em sala de aula

O professor que optar por utilizar este livro deverá estimular o uso de diferentes linguagens e procedimentos, em especial aquelas que promovem o protagonismo dos alunos, a exemplo da internet, das pesquisas de campo e do estudo do meio.

Professor, recomenda-se, ainda, a ampliação das possibilidades de leitura para a sua formação continuada em outras fontes, sobretudo no que concerne ao componente curricular Geografia e aos aspectos da Arte e da Cultura. Observe que algumas discussões sobre aspectos físicos da Geografia devem sempre considerar as alterações provocadas pelas ações humanas e pela dinâmica das sociedades contemporâneas.

A opção da História como eixo estruturante acarretou uma redução na abordagem geográfica do livro, requerendo que você aponte para o aluno outras fontes e atividades, com vistas a ampliar a compreensão da relação sociedade-natureza na perspectiva espacial.

Sugere-se, ainda, que o debate sobre o respeito às condições de vida atual dos afrodescendentes e indígenas catarinenses possam ser objeto da sua atenção, caro professor, no sentido de ampliar as oportunidades de aprendizagem dos seus alunos sobre a realidade atual desses povos.



ESTADO DE SÃO PAULO A TERRA, O POVO, A HISTÓRIA

Francisco M. P. Teixeira

EDITORA ATICA
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48687L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.atica.com.br/pnld2016/regionalhistoria_saopaulo



Visão geral

A obra destina-se ao estudo regional do estado de São Paulo, integrando os conteúdos de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura. Apresenta a proposta de desvendar o espaço geográfico, articular passado e presente e estabelecer as conexões entre o regional e o nacional.

O Manual do Professor apresenta, como objetivo final, o conhecimento do território paulista em suas especificidades, bem como sua inserção em um contexto regional, estabelecendo conexões com a realidade brasileira. Aponta, como ênfase, o tratamento dos aspectos históricos, geográficos, culturais e artísticos em uma perspectiva interdisciplinar. Destaca-se o incentivo ao professor para que estimule o aluno a realizar pesquisas que o levem a investigar, redigir textos, reconhecer e valorizar práticas culturais regionais, por meio de um trabalho coletivo e de socialização, envolvendo conhecimentos espaço-temporais.

A organização curricular de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura aponta para dois eixos: cronológico e temático. Para isso, a obra assume um referencial teórico fundamentado, basicamente, nos PCN e aprofunda o conhecimento sobre a história de São Paulo com uma organização dos conteúdos baseada nas temporalidades ou etapas que marcaram, sobretudo, a vida política desse estado.

Em relação à formação cidadã, destacam-se, entre os seus conteúdos e atividades, temáticas relativas à História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, aspectos do Estatuto da Criança e do Adoles-

cente, do respeito à pessoa idosa, das questões étnico-raciais, da migração e de gênero, bem como a questão ambiental.

Com relação ao projeto gráfico-editorial, destacam-se as reproduções de desenhos, aquarelas, pinturas; fotografias de arquitetura, de paisagens, de lugares, de festas culturais, situações e de personagens da história de São Paulo; além de mapas e tabelas. As atividades são intercaladas aos conteúdos e enumeradas por capítulos.



Descrição da coleção

A obra apresenta os conteúdos de História e de Geografia, com predominância na História com organização curricular cronológica, tratando de aspectos da Arte e da Cultura. É composta por quatro unidades, sendo cada uma delas formada por quatro capítulos de um total de 16, distribuídos em 192 páginas.

O volume inicia com uma apresentação, seguida de página dupla, sobre as partes que o compõem, a saber: *Abertura da unidade, Abertura do capítulo; Boxes; Entendendo o espaço; Gente paulista; Atividades; Glossário*. As unidades estão divididas a partir dos recortes indicados por seus títulos: Unidade 1. *Os primeiros tempos*; Unidade 2. *São Paulo na colonização*, Unidade 3. *São Paulo no Império* e Unidade 4. *São Paulo na República*.

Estão incluídas no volume uma seção eventual, intitulada *Entendendo o espaço*, e outras que se repetem nos capítulos, a saber: *Gente paulista*, encontrada ao final de todos os capítulos; textos em boxes, destacados na cor laranja, no decorrer dos capítulos; e propostas de atividades. As unidades são iniciadas seguindo o mesmo padrão visual, com imagens em interação com um pequeno texto e alguns questionamentos informando o conteúdo a ser desenvolvido. Ao final do volume encontram-se sugestões de livros, filmes e sites e a bibliografia.

O Manual do Professor é formado pelo Livro do Aluno acrescido de instruções ao docente contidas em 31 páginas finais do volume, totalizando 224 páginas. As orientações ao docente contemplam: *O estudo regional; O contexto regional; A história da África, da cultura afro-brasileira e das nações indígenas; Metodologia; Avaliação; O desafio da interdisciplinaridade; Estrutura didática* abordando as unidades e capítulos, *Textos complementares; Sugestões de leitura, filmes e sites; e a Bibliografia*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 192 p. – Unidade I/ Os Primeiros Tempos. **Capítulos:** 1. A terra paulista: como era e como é; 2. A gente paulista: como era e como é; 3. São Vicente, 1532; 4. São Paulo de Piratininga, 1554. **Unidade II/** São Paulo na Colonização. **Capítulos:** 5. Uma capitania distante da metrópole; 6. Bandeiras e tropas; 7. O ouro da discórdia; 8. Uma capitania empobrecida. **Unidade III/** São Paulo no Império. **Capítulos:** 9. São Paulo e a Independência; 10. A riqueza do café; 11. Escravos e imigrantes; 12. Abolicionistas e republicanos. **Unidade IV/** São Paulo na República. **Capítulos:** 13. São Paulo, século XX; 14. Industrialização, migração e urbanização; 15. Educação, arte e cultura; 16. São Paulo e o Brasil; Que tal conhecer o hino do Estado de São Paulo?; Glossário; Sugestões de leitura; Bibliografia.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 224 p. – Apresentação; 1. O Estudo Regional; 2. O Contexto Regional; 3. História da África, da Cultura Afro-Brasileira e das Nações Indígenas; 4. Metodologia; 5. Avaliação; 6. O Desafio da Interdisciplinaridade; 7. Estrutura Didática; Textos Complementares; Bibliografia.



Análise da obra

A obra aborda o conhecimento sobre o estado de São Paulo, levando em consideração o estudo da paisagem, a ocupação do território e as transformações ocorridas a partir dos contextos políticos e econômicos da região, além dos movimentos humanos e culturais. Trata o estado de São Paulo como terra que, ao longo da sua história, tornou-se lugar de encontro e convivência de diferentes culturas e sujeitos, diversidade cultural e social, a partir de diferentes agenciadores históricos: indígenas, africanos e afrodescendentes e de migrantes em diferentes momentos históricos, respondendo a demandas sociais diversas.

O **Manual do Professor** contribui para a formação docente, ao fundamentar sua prática pedagógica com orientações para o uso do livro didático, registro das possibilidades de estratégias e recursos didáticos; sugestão de uma avaliação processual, realizada no decorrer das unidades e capítulos que valorizam os diversos saberes do aluno, além de informações adicionais que dão espaço para a realização de atividades diferenciadas.

Aspectos da Arte e da Cultura estão presentes no MP. Apresenta-se a Arte como acontecimento, como documento e como interpretação da História. Argumenta-se sobre a escolha dos temas

centrais e transversais da obra, indicando uma perspectiva interdisciplinar e a escolha da regionalização feita pelo governo paulista. A fundamentação está baseada nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN e na Lei de Diretrizes de Bases – LDB, mas não aborda a necessária pesquisa às fontes que nortearam a elaboração daqueles documentos.

A proposta de avaliação processual propõe levar em conta o progresso do aluno em suas diversas dimensões, indicando alguns instrumentos passíveis de utilização: observação, produção de textos, discussões, entrevistas, etc.

Em relação à **abordagem integrada dos componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura** da região em foco, a incorporação de aspectos da Arte e da Cultura se faz presente parcialmente, articulando passado e presente, porém, com nítida ênfase temporal para o tempo passado. Propõe-se a desvendar o espaço geográfico a partir das transformações culturais, as quais estão diretamente ligadas às transformações sociais que envolvem o trabalho, o modo de produção, a composição étnica da sociedade, os conflitos sociais, ou seja, os fatos e as categorias históricos, que estão entre os fatores responsáveis pela transformação cultural da sociedade.

A proposta de organização curricular de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura assume como proposta metodológica do estudo regional as regiões como formas de organização político-administrativa. Nessa perspectiva, a concepção de região abrange a noção de territorialidade pautada na proposta do governo estadual com intenções de planejamento.

A abordagem integrada dos conhecimentos de Geografia e História estimula o convívio social e o reconhecimento da diferença, o estudo do meio e da cultura local, estabelecendo a busca pela valorização da diversidade que marca a sociedade paulista, a partir do princípio metodológico que valoriza a realidade do aluno e a problematização dos temas sugeridos.

Certo enfoque histórico prevalece na integração com a Geografia ao longo da obra, com a incorporação de aspectos e expressões da Arte e da Cultura de São Paulo que reflete a contribuição de uma diversidade de outras culturas. O livro viabiliza o pensar historicamente e a compreensão da produção/organização do espaço como objetivos centrais do ensino e da aprendizagem de Geografia e História da região em foco. Propicia o desenvolvimento das capacidades que auxiliam o aluno no desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da argumentação.

A análise sobre a **proposta pedagógica** apresentada denota que as possibilidades para o desenvolvimento de habilidades necessárias ao educando estão presentes no Livro do Aluno, coadunadas com as propostas contidas no Manual do Professor. Os conteúdos e as atividades auxiliam na construção dos conceitos fundamentais de tempo e espaço para a compreensão do lugar e da região.

Os textos e as propostas de atividades são compatíveis e acessíveis ao nível de escolaridade visado. As estratégias e os recursos didáticos sugeridos para a realização das atividades estão formulados

de forma clara e com o uso de diferentes linguagens, contribuindo para a autonomia do aluno. Nessa perspectiva, é oportunizado aos alunos o desenvolvimento de capacidades cognitivas relacionadas à observação, identificação, comparação, interpretação, reflexão, análise, investigação, síntese etc.

As informações recebem um tratamento cientificamente adequado; os procedimentos são consonantes com a fase de desenvolvimento cognitivo do aluno, possibilitando um acompanhamento que resulte em aprendizagem significativa. O LA apresenta fontes históricas diversas, como depoimentos, jornais, imagens, documentos oficiais, entre outras, e enfatiza sua centralidade para a escrita da História. Noções sobre o tempo são abordadas tanto nos textos principais quanto nas seções e atividades. O estudo do tempo e da paisagem é tomado como proposta didática para levar o aluno a se reconhecer como parte da gente paulista.

Em relação à **formação cidadã**, a obra atende à legislação, às diretrizes e normas oficiais que regulam o ensino fundamental de 9 anos, destacando, entre os seus conteúdos e suas atividades, temáticas relativas à História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, aspectos do Estatuto da Criança e do Adolescente, do respeito à pessoa idosa, das questões étnico-raciais e de gênero, bem como a questão ambiental. A consideração de São Paulo como um estado de adoção aponta para a influência dos migrantes estrangeiros e brasileiros que deram uma contribuição significativa ao crescimento desse estado.

O estudo da **História e Cultura dos afrodescendentes e dos povos indígenas** ocorre com ênfase nas lutas do passado e do presente, nos desafios para a conquista e o reconhecimento de seus direitos e nos conflitos étnico-raciais que se refletem na luta contra o preconceito. A história e a cultura dos povos indígenas são apresentadas, relacionadas à catequese dos jesuítas, aos processos de expansão das bandeiras, à escravização e dizimação desse povo.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta características positivas em termos de organização da obra. As imagens e o tamanho das letras, bem como o espaçamento entre estas, palavras e linhas facilitam a leitura. O formato e a disposição dos textos e das imagens seguem um padrão estético compatível, que pretende favorecer a compreensão do conteúdo. A impressão do texto principal, os títulos de unidades e capítulos recebem cores diferenciadas que contribuem para sua localização. As páginas são aproveitadas com os textos, imagens, atividades e informações complementares para facilitar o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos.

As imagens são claras e ilustram os conteúdos da obra e a diversidade étnica. As ilustrações de caráter científico respeitam a proporção entre os objetos e seres representados, a obra oferece as legendas e os créditos de acordo com as normas. Os mapas são referenciados com título, legenda, escala, coordenadas e orientação, de acordo com as convenções cartográficas. As demais representações também estão em conformidade com as exigências da ABNT e apresentam títulos, fontes e datas.

O livro apresenta imagens e representações cartográficas acompanhadas de atividades de leitura e interpretação, sempre que possível referenciadas, em sua condição de diferentes linguagens e fontes para a produção do conhecimento histórico e geográfico.



Em sala de aula

Caro professor, diante de algumas lacunas no Manual do Professor e no Livro do Aluno, sugerimos que busque aprofundar o conhecimento sobre a formação dos conceitos geográficos, usando outras obras de Geografia e considerando a produção acadêmica resultante de pesquisas.

Ao trabalhar com o Livro do Aluno, é possível explorar, de acordo com o contexto do aluno, as atividades de pesquisa que envolvam a vizinhança e os familiares. Isso permite dar vida a expressões sublinhadas ou que venham a provocar estranheza, por meio da contextualização dessas expressões.

Tendo em vista que as interações espaço-temporais são contempladas parcialmente no LA, faz-se necessário dar especial atenção a uma abordagem que supere certa fragmentação dos conteúdos registrada em alguns capítulos. As conexões envolvendo as escalas regional e mundial não são estabelecidas em parte da obra, assim, caberá a você procurar estabelecer uma articulação maior entre o passado e o presente e estabelecer as conexões entre o regional, o nacional e o mundial.

Professor, como as imagens da integração do índio à cultura do não índio deixam transparecer a ideia de que o modo de vida das comunidades indígenas está ligado, apenas, ao passado e aos trabalhos artísticos, é desejável explorar a História, a Cultura e a resistência dos povos indígenas também no presente, de forma a reforçar os aspectos positivos da cultura indígena e o caráter multicultural da sociedade brasileira.

Por fim, sugere-se aproveitar o potencial das diversas linguagens presentes na obra, contidas nos mapas, quadros e gráficos, nas imagens (fotos, quadros artísticos em pintura e desenhos), além das letras de músicas e poesias, bem como a possibilidade de realizar trabalhos de campo, incluindo visitas a museus e parque



ESTADO DO MARANHÃO

Maria Viana
Francisco Coelho Sampaio

EDITORA SCIPIONE
4º / 5º Ano

48690L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.scipione.com.br/pnld2016/regionalhistoria_maranhao



Visão geral

O Livro Didático Regional do estado do Maranhão apresenta uma proposta de organização curricular integrada pelos componentes de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura. O conhecimento histórico é tomado como fio condutor da obra, buscando nas tramas que tecem o tempo presente, produzidas por cada sociedade, cada personagem e acontecimento, o diálogo com a Geografia, componente curricular que concebe o espaço como uma produção social.

Nas sugestões de atualização do professor e ampliação do trabalho em sala de aula, o Manual do Professor seleciona textos para a formação continuada do professor, indicando a compreensão da História Regional, dos PCN e do uso de documentos históricos em sala de aula, entre outros.

A incorporação de estratégias, como: revelar as especificidades do lugar valorizando a realidade local maranhense, perceber a participação de membros da comunidade e articular aspectos da história individual e da história coletiva aos grandes temas que envolvem a história do Brasil, tratados do ponto de vista espacial e cultural, favorece a leitura escalar da proposta pedagógica.

Nessa direção, os trabalhos artísticos, nos textos e imagens que apresentam as danças, as comidas, as rendas, o ciclo de festas associados à ocupação do interior e à criação de gado também colaboram para a leitura da região e para o estabelecimento de relações escalares, assim como para a formação e compreensão da identidade regional.

Ao tratar da formação cidadã, o Livro do Aluno elege uma diversidade de textos e excertos de obras, que colaboram com a compreensão da luta por terra, liberdade e igualdade, que envolve a história e as culturas dos povos indígenas, afrodescendentes e trabalhadores das carvoarias, possibilitando um efetivo reconhecimento da interatuação desses sujeitos em diferentes tempos históricos. Problematiza questões contemporâneas, como a educação ambiental, a questão da mulher, as condições de vida dos idosos e de crianças e adolescentes, pensados com base nos diferentes arranjos e papéis sociais que assumem.

Trata-se de uma obra com boa qualidade gráfico-editorial, que apresenta forma e tamanho de letras, imagens e ilustrações compatíveis e variadas com as demandas do ensino fundamental.



Descrição da coleção

O Livro do Aluno possui 176 páginas, com conteúdos distribuídos entre a *Introdução: Por que é importante estudar História e Geografia?* e quatro unidades: *A ocupação do território maranhense; A economia colonial maranhense; O Maranhão do século XIX; O Maranhão no século XX e nos dias atuais*. O final do livro conta com um *Glossário*, um item *Sugestões de Leitura e Sites*, uma Lista com *Os municípios maranhenses*, um Mapa político do estado do Maranhão e *Bibliografia*.

O Manual do Professor, além da parte comum do Livro do Aluno, acompanhada de respostas e orientações para as atividades, contém 216 páginas, sendo 39 páginas exclusivas às *Orientações ao Professor*. Apresenta, além do *Sumário*, cinco partes constitutivas: *Apresentação; Diálogos teóricos e metodológicos; Este livro; Orientações para explorar os conteúdos e as atividades do livro; Sugestões para a atualização do professor e ampliação do trabalho em sala de aula e Referências bibliográficas*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 176 p. – Introdução: Por que é importante estudar História e Geografia? **Unidade I** A Ocupação do Território Maranhense. **Capítulos:** 1. Os primeiros habitantes do Maranhão; 2. Franceses e portugueses na disputa pelo Maranhão; 3. A presença holandesa no litoral maranhense; 4. Orgulho de ser afrodescendente. **Unidade II** A Economia Colonial Maranhense. **Capítulos:** 5. O povoamento do Maranhão; 6. Os maranhenses e a administração colonial; 7. O cultivo do algodão no Maranhão. **Unidade III** O Maranhão do Século XIX. **Capítulos:** 8. O Maranhão e a Independência do Brasil; 9. A Regência, um período marcado por revoltas; 10. O Maranhão durante

o Segundo Império. **Unidade IV** O Maranhão no século XX e nos dias atuais. 11. O Maranhão e a Primeira República; 12. Lutando pelos direitos; 13. Ditadura e democracia; 14. A Nova República e os dias atuais; Glossário; Sugestões de leitura e *sites*; Os municípios maranhenses; Bibliografia.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 216 p. – Apresentação; 1. Diálogos teóricos e metodológicos; 2. Este livro; 3. **Orientações para explorar os conteúdos e as atividades do livro** – Introdução; **Unidade I** A ocupação do território maranhense; **Unidade II** A economia colonial maranhense; **Unidade III** O Maranhão do Século XIX; **Unidade IV** O Maranhão no século XX e nos dias atuais; 4. Sugestões para atualização do professor e ampliação do trabalho em sala de aula – Introdução; **Unidade I** A ocupação do território maranhense; **Unidade II** A economia colonial maranhense; **Unidade III** O Maranhão do século XIX; 5. Referências bibliográficas.



Análise da obra

O Livro Didático Regional do estado do Maranhão destinado aos alunos do 4º ou 5º anos do ensino fundamental é uma obra integrada, entre os componentes curriculares de História e Geografia, e aspectos da Arte e Cultura.

O Manual do Professor apresenta a compreensão de História e de processo ensino-aprendizagem incorporado à obra, defendendo que a História deve deixar de ser a leitura/interpretação pura do passado e de se pautar em trajetórias de personagens e feitos magníficos, para se aproximar da experiência socioespacial do aluno. Nessa trajetória, o Manual do Professor remete às mudanças ocorridas na educação brasileira, sobretudo a partir dos PCN, que propõem aprendizagens focadas em leituras interdisciplinares, na pesquisa e no trabalho coletivo, na construção de conceitos e em uma formação mais propositiva para o mundo vivenciado pelo aluno.

A despeito dessas orientações, o Manual do Professor explica o sentido da incorporação de cada unidade, capítulo e seção do LA em relação aos elementos que o constituem e apresenta o que se objetiva. Explica os recursos e as seções presentes nos capítulos do livro, além do item *Sobre as Atividades*, no qual informa ao professor o propósito do conjunto das atividades e os cuidados para a sua concretização. Antes de expor *Orientações para explorar os conteúdos e as atividades* de cada capítulo, o item *Sobre Avaliação* mostra que, mais do que um instrumento de mensuração do conhecimento, a avaliação deve colaborar para o sucesso do planejamento e do desenvolvimento das aulas, assim como para a apreensão dos conteúdos por parte dos alunos.

Em relação à abordagem integrada dos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura**, o Livro Regional do estado do Maranhão expõe essa perspectiva desde a *Introdução*, quando inicia perguntando qual é a importância de estudar História e Geografia. A resposta a essa questão leva a obra a percorrer uma trajetória explicativa que vai das imagens de abertura dos capítulos, com expressões do Maranhão do passado e do presente, da natureza e importância de documentos escritos, dos objetos e conversas informais ou entrevistas, à alfabetização cartográfica e linha do tempo.

Os conceitos de tempo e espaço são centrais na **proposta pedagógica** e se desenvolvem no percurso dos diferentes conteúdos do Livro do Aluno. Ademais, em textos complementares, são apresentados ao professor os conceitos de lugar, território e tempo histórico, contribuindo para o aprimoramento do seu trabalho no desenvolvimento dos conteúdos em sala de aula.

Na obra, a incorporação das experiências do cotidiano dos alunos é vislumbrada quando as atividades questionam sobre aspectos da sua vida, de sua comunidade e dos seus conhecimentos primários, trazendo à tona diferentes conteúdos e, dessa forma, levando o aluno a pensá-los relacionados aos conteúdos sistematizados.

A presença de tabelas, mapas, imagens, entrevistas, linha do tempo e trechos de textos literários, dispostos ao longo do LA, é um aspecto positivo, pela forma adequada como se apresenta ao professor e, principalmente, aos estudantes e pelas possibilidades de usos nas atividades, contribuindo para a alfabetização em História e Geografia a partir do estado do Maranhão.

As atividades presentes na obra colaboram para o entendimento da relação sociedade e natureza, articulando e contextualizando os fenômenos em diferentes tempos históricos e escalas espaciais. Há uma variedade de temas que expõem tanto a relação entre sociedade e natureza, como as relações escalares. Ocorre o entrelaçamento entre solo, clima e atividades econômicas; o potencial turístico no Maranhão, apresentado por meio dos Lençóis Maranhenses; o extrativismo, a partir da extração do babaçu, a produção do arroz e a economia regional; a reflexão sobre exclusão em relação ao saneamento básico, crescimento desordenado, moradia e oferta de infraestrutura.

Na mesma perspectiva, perpassam as abordagens sobre a experiência regional na sua inserção espacial e temporal em diferentes escalas. São conteúdos que contextualizam processos históricos em macroescala quando o livro trata das disputas territoriais entre franceses, portugueses e indígenas; ao apresentar os interesses europeus no comércio com o oriente e a maneira como chegaram ao Brasil, a presença holandesa na ocupação do território maranhense, ou quando mostra que a cidade de Imperatriz, fundada pelos jesuítas, recebeu, a partir da década de 1970, imigrantes de diferentes regiões do país.

Em meio às unidades e aos capítulos, a proposta pedagógica é tecida por meio de estratégias teórico-metodológicas que contribuem para a consecução dos objetivos dos componentes do LA, expondo uma distribuição dos conteúdos, de atividades e pesquisas que contemplam o saber fazer, o contato com as comunidades, a observação, o registro e a interpretação, as análises e argumentações.

As atividades propostas nas seções *Registrando o conhecimento*; *De olho no mapa*/*De olho na tabela*/*De olho na imagem*; *Vamos fazer uma pesquisa*/*Vamos fazer uma entrevista* promovem a familiarização do aluno com as fontes e dados, o desenvolvimento do espírito crítico-investigativo e a valorização de pessoas mais velhas e de saberes, colaborando também, com a convivência entre gerações distintas.

Permeiam a obra as noções de cultura local, identidade e mudança. Esses conceitos estão em consonância com os pressupostos teórico-metodológicos da obra, uma vez que contribuem para que o aluno possa perceber as ocorrências do passado no arranjo espacial econômico e social, os conflitos sociais e as manifestações culturais, que influenciaram a construção do espaço e tempo presentes.

As atividades que estimulam a **formação cidadã** na obra expõem a preocupação com o desenvolvimento de princípios éticos, do respeito aos diferentes grupos étnico-raciais e à luta por direitos de homens e mulheres. As diferenças são tratadas sem que se propaguem hierarquias sociais ou preconceitos de qualquer natureza. Pelo contrário, visam despertar no aluno a compreensão diferenciada acerca de quem são os sujeitos que compõem nossa sociedade. Em relação às mulheres, o anúncio da obra da escritora maranhense Maria Firmina dos Reis, que viveu no século XIX e produziu livros e artigos denunciando a condição da mulher, é ilustrativo.

Contempla a **História e Cultura da África, dos afrodescendentes e dos povos indígenas**. A temática indígena vem acrescida de debate atualizado, trazendo depoimentos, textos e imagens, para tratar de questões como a demarcação de terras indígenas, os direitos indígenas na Constituição brasileira, os problemas enfrentados pelas comunidades, a preservação dos costumes. Apresenta, ainda, jogos presentes em comunidades indígenas, as tribos existentes no Maranhão, como a Urubu-Kaapor, assim como questões da atualidade, de modo a valorizar a reflexão sobre os primeiros contatos dos europeus com os indígenas.

A abordagem da História e Cultura da África e dos afrodescendentes é trabalhada a partir da diversidade de textos, imagens, excertos de obras, mapa, tabela e entrevista, que versam sobre patrimônio, cultura e comunidades quilombolas, possibilitando um efetivo conhecimento histórico. Esses conteúdos são tratados no LA, com vistas a valorizar e reconhecer a sua importância e participação na construção do Brasil. Nesse sentido, são observadas a resistência do africano escravizado, as organizações para a autopreservação e refúgio, a herança cultural para o Brasil e o Maranhão e a atual situação de desigualdade. Toda essa exposição é feita com cautela, não reforça estigmas ou preconceitos e tem a clara finalidade de considerar a formação cidadã, estimulando o convívio social, desestimulando o racismo e os conflitos sociais.

A obra destaca-se por um **projeto gráfico-editorial** de qualidade adequada e imagens de diversos tipos, que aparecem referenciadas, e são, na sua totalidade, coerentes com o texto. Possui diagramação adequada, boa qualidade de impressão e conta com estratégias de atração do aluno, pois entre outras características, utiliza muitas cores. As ilustrações não exibem distorções em relação à proporção real dos objetos, fenômenos ou seres representados, sendo adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas e possibilitam uma leitura fluida do livro.

Há uma predominância dos conteúdos do componente História, o que deve levar o professor a cuidar para que a Geografia e os aspectos da Arte e da Cultura sejam buscados em variadas fontes, além do Livro do Aluno e do Manual do Professor, com vistas a assegurar a integração requerida, no processo ensino e aprendizagem para o qual a obra se destina.

Ao adotar esta obra, o professor terá disponível um conjunto de conteúdos e recursos que permitirão adentrar no estudo da diversidade cultural e social do povo maranhense.



Em sala de aula

Professor, a leitura do Manual do Professor e de outras fontes que complementem conceitos de Geografia e aspectos da Arte e Cultura é importante.

Sugere-se, assim, que sejam propostas atividades que estimulem os alunos à pesquisa, sobretudo relacionadas a temas que permitam explorar a relação entre sociedade e natureza. O estímulo à utilização de linguagens variadas associadas à compreensão dessa relação, assim como da Arte e da Cultura do estado do Maranhão, pode ser ampliado por meio de pesquisas em internet, outras obras e trabalhos de campo, com vistas a ampliar as oportunidades de leitura desses componentes.

As atividades podem ser problematizadas de modo a promover reflexões que extrapolem a leitura do livro didático. O professor que optar em utilizar este material em sua prática docente deverá ficar atento às possibilidades de diálogo com outras fontes e metodologias.



ESTADO DO PARANÁ SOCIEDADE, TEMPO E ESPAÇO

Graziella Rollemberg

EDITORA ATICA
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48694L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.atica.com.br/pnld2016/regionalhistoria_parana



Visão geral

O Livro Regional é destinado ao 4º ou 5º ano do ensino fundamental do estado do Paraná. Apresenta a História, a Geografia e os aspectos de Arte e Cultura a partir da perspectiva integrada das Ciências Humanas.

No Manual do Professor a experiência regional é definida a partir da noção geográfica de “lugar” e é articulada com os processos históricos de longa duração. Os pressupostos teórico-metodológicos são fundamentados em concepções de História sobre o cotidiano, as mentalidades e a centralidade da cultura para as análises.

A obra apresenta os conhecimentos da área de Ciências Humanas no desenvolvimento dos conceitos históricos e geográficos. Aspectos de Arte e Cultura permeiam toda a obra, áreas tratadas na especificidade de suas modalidades. Além disso, o Livro do Aluno procura atender às orientações legais sobre os objetivos e valores buscados pela educação básica e pelo ensino fundamental, sendo o interesse por temas de cidadania um de seus principais destaques.

De forma coerente a essas perspectivas, os processos de ensino e de aprendizagem são entendidos como construções sociais que se desenvolvem paulatinamente em graus cada vez mais complexos, sempre partindo dos conhecimentos prévios dos alunos e proporcionando a construção de análises comparativas a partir da leitura e interpretação de diversos tipos de fontes.

A forma como a obra conecta texto didático, boxes, análise de fontes (escritas ou imagéticas), atividades e ilustrações é coerente com o referencial teórico-metodológico e didático adotado no Manual do Professor. O estudante poderá conhecer a história do Paraná e alguns aspectos de sua Geografia de forma processual, pois a obra respeita a diversidade social e étnica do estado e do país e promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas em diversos graus de complexidade.

É destacável o atendimento aos requisitos de cidadania e ética, principalmente nas direções sugeridas pela legislação vigente. A obra contribui, de forma documentada e argumentativa, para desconstruir a noção de que no sul do país não houve escravidão e de que o Paraná é um estado onde não existem indígenas e afrodescendentes. Essa abordagem se concretiza sem ofuscar ou desprezitar a presença dos demais grupos sociais.

O tratamento da visualidade nos aspectos editoriais é adequado e claro para os alunos a que se destina, com uso de fontes adequadas ao nível de ensino.



Descrição da coleção

A obra possui 168 páginas e organiza-se em forma integrada. Está dividida em cinco unidades, cada uma contendo entre dois e três capítulos. A unidade 1 chama-se “Paraná, passado e presente” e possui os capítulos que introduzem noções gerais de História e historiografia. “Contando a história do Paraná” é o título da segunda unidade, que trata das visões de europeus e indígenas sobre a ocupação do Paraná. A unidade 3 trata, como indica seu título, de “A ocupação do território”, continuando o estudo sobre a colonização, a presença de africanos escravizados e o tropeirismo. A Unidade 4 intitula-se “O Paraná cresce” e trata de economia (erva-mate, madeira e café), sobre imigração europeia e asiática. A última unidade chama-se “O Paraná hoje” e é dedicada a temas de economia e trabalho, a partir dos quais se nota com maior clareza a presença de conteúdos relativos à Geografia. Todas as unidades encerram-se com a mesma seção, *Nosso espaço*, com atividades sobre temas da Geografia. As demais seções aparecem pelo menos uma vez em cada capítulo: *Lendo imagens*, *Direto da fonte*, *Pequenos detetives* (propostas pontuais de pesquisas – entendidas como consulta de informações em fontes diversas – e entrevistas), *Mão na massa e Narrativas*. A obra termina com a *Cronologia*, o *Glossário*, as *Sugestões de livros e sites* e a *Bibliografia*.

O volume do Manual do Professor possui 208 páginas, das quais 40 correspondem a orientações específicas ao professor no final do volume. Está dividido em sete seções: *Concepção dessa obra*, que apresenta os referenciais teórico-metodológicos globais adotados; *Conceito de história local e regional*, que localiza a leitura nas concepções de história, lugar e região; *Os processos de ensino e aprendizagem*, que estabelece relações entre as seções anteriores e as concepções de ensino e aprendizagem que orientaram a obra; *Orientações didáticas*, dividida em cinco subseções que de-

talham de forma prática as orientações anteriores; *Sobre a avaliação*, que apresenta os objetivos do ensino de História, alguns critérios de avaliação e sugestões de instrumentos; *Orientações para as atividades do Livro do Aluno*, dividida por unidade e capítulo, contendo subseções conforme as seções do Livro do Aluno, leituras complementares e, por fim, a *Bibliografia*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 168 p. – Unidade I/ Paraná, passado e presente. **Capítulos:** 1. Quanto tempo o tempo tem?; 2. Lembranças do passado. **Unidade II/** Contando a História do Paraná. **Capítulos:** 3. Conhecer o passado; 4. Os indígenas. **Unidade III/** A Ocupação do território. **Capítulos:** 5. Os colonizadores europeus; 6. Os africanos; 7. Abrindo caminhos. **Unidade IV/** O Paraná cresce. **Capítulos:** 8. Erva-mate, madeira e café; 9. Chegam os imigrantes; 10. O Paraná se transforma. **Unidade V/** O Paraná Hoje. **Capítulos:** 11. O lugar onde você vive; 12. O trabalho nas diferentes regiões; 13. O Paraná dos paranaenses; Cronologia; Glossário; Sugestões de livros e sites; Bibliografia.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 208 p. – 1. Concepção dessa obra; 2. Conceito de História Local e Regional; 3. Os processos de ensino e aprendizagem; 4. Orientações didáticas; 5. Sobre a avaliação; 6. **Orientações para as atividades do Livro do Aluno. Unidade I/** Paraná, passado e presente. **Capítulos:** 1. Quanto tempo o tempo tem?; 2. Lembranças do passado. **Unidade II/** Contando a história do Paraná. **Capítulos:** 3. Conhecer o passado; 4. Os indígenas. **Unidade III/** A Ocupação do Território. **Capítulos:** 5. Os colonizadores europeus; 6. Os africanos; 7. Abrindo caminhos. **Unidade IV/** O Paraná cresce. **Capítulos:** 8. Erva-mate, madeira e café; 9. Chegam os imigrantes; 10. O Paraná se transforma. **Unidade V/** O Paraná hoje. **Capítulos:** 11. O lugar onde você vive; 12. O trabalho nas diferentes regiões; 13. O Paraná dos paranaenses; 7. Bibliografia.



Análise da obra

O **Manual do Professor** estabelece relações entre História, Geografia e aspectos de Arte e Cultura do estado do Paraná. De forma coerente a essas perspectivas, os processos de ensino-aprendizagem são entendidos como construções sociais que se desenvolvem paulatinamente para graus cada vez mais complexos, sempre partindo dos conhecimentos prévios dos alunos e proporcionando a construção de análises comparativas a partir da leitura e interpretação de diversos tipos de fontes.

Assim, o Manual do Professor apresenta fontes históricas distintas e propõe trabalhar com diversos temas, levando em conta fontes como relatos orais, publicação em jornais, revistas, achados

arqueológicos, objetos antigos, cartas e outras fontes, como as representações cartográficas. Há orientações para ampliar os temas debatidos no Livro do Aluno e para interpretar os documentos históricos a partir de parâmetros da crítica historiográfica.

No que se refere à avaliação, a obra apresenta critérios gerais para avaliar a aprendizagem dos estudantes. Propõe a utilização de diferentes ferramentas avaliativas, realizadas de modo contínuo e em etapas. Há orientações para a concretização de projetos e atividades interdisciplinares.

A **abordagem integrada dos componentes curriculares de História, Geografia e aspectos de Arte e Cultura** prioriza os conteúdos de História, Arte e Cultura, de forma coerente com o referencial teórico-metodológico apresentado no Manual do Professor. Os conceitos desenvolvem-se efetivamente de forma a ampliar, a cada capítulo, a abordagem da História conforme perspectivas da história cultural, e são privilegiadas explicações processuais e não fatos isolados.

As cinco unidades acompanham cronologicamente a história do Paraná. Conteúdos específicos de Geografia aparecem a cada final de unidade, na seção *Nosso espaço* e na unidade 5. Aspectos de Arte e Cultura transitam por todo o texto, integrados às atividades e ao texto didático, sendo que o MP contém orientações para seu trabalho do ponto de vista da arte, em suas modalidades específicas.

A obra procura atender às orientações recentes relativas aos objetivos e valores buscados pela educação básica no ensino fundamental de nove anos no Brasil, bem como às reflexões proporcionadas por uma abordagem significativa de ensino e aprendizagem. Oferece uma organização didática inspirada em tendências historiográficas ligadas à história cultural e à micro-história.

Os textos didáticos privilegiam a explicação a partir da diversidade de atores históricos, quase sempre coletivos, em substituição aos tradicionais "grandes nomes". Há espaço para a memória, a cultura popular, a música, a literatura e diversos tipos de artes visuais, entendidos como obras de arte e não apenas como ilustrações.

A obra estimula a construção significativa de conceitos fundamentais acerca do tempo e do espaço na realidade paranaense. Conceitos e noções do âmbito da Geografia, como paisagem, zona rural e urbana, bem como as atividades econômicas do estado, são apresentados adequadamente.

O conjunto da obra, nesse aspecto, permite a compreensão da História e da Geografia como produções científicas, auxiliando os estudantes a identificá-las como distintas do tempo e do espaço vivido. Com a mediação do professor, os estudantes terão oportunidades de desenvolver noções como ponto de vista, memória, fonte histórica e paisagem, viabilizando o desenvolvimento do pensamento histórico e da organização do espaço a partir das diferentes escalas temporais e espaciais.

Coerente com essa abordagem, a obra apresenta atividades que estão sintonizadas com a **proposta pedagógica**, estando de acordo com os objetivos educacionais de História e Geografia no ensi-

no fundamental. O Livro do Aluno apresenta coerência em sua proposta de ensino-aprendizagem. A conexão com o lugar e o cotidiano dos alunos estimula a valorização identitária anunciada pelo Manual do Professor.

Também favorece, ao longo de todas as unidades, a autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a argumentação, além de incentivar ações sobre realidades que o grupo considere que precisem ser transformadas. Os conhecimentos são veiculados de forma a mobilizar mais de um tipo de aprendizagem, das mais simples às mais complexas, em um mesmo texto ou em uma sequência de atividades, em recursos e textos.

O Livro do Aluno apresenta um conjunto de conhecimentos organizados de forma coerente aos referenciais teórico-metodológicos que, por sua vez, estão atualizados e conformes às orientações oficiais vigentes. Os conhecimentos são conectados de forma a demonstrar relações com as experiências cotidianas do estudante, de sua família e de sua comunidade, com realidades semelhantes ou distintas em outros lugares do Brasil ou em outras temporalidades, no mesmo local ou em locais diferentes. Há conteúdos que possibilitam o entendimento das vivências, transformações, diferenças e articulações multiescalares nos lugares. O aspecto interdisciplinar também está presente nessas conexões.

A obra apresenta a questão da **formação cidadã** como um de seus destaques e também estabelece um trabalho consistente contra preconceitos diversos, coloca-se a favor da igualdade de gênero, posiciona-se pela defesa do meio-ambiente e pelos direitos dos idosos. Ressalte-se que esse aspecto não aparece desconectado dos conteúdos, mas em relação aos conhecimentos e às habilidades desenvolvidos em cada capítulo.

Os debates são orientados de forma a não cair na simples opinião pessoal, pois estão coerentes com as perspectivas de justiça presentes na Constituição Federal. A obra apresenta temas ligados ao patrimônio cultural material e imaterial que representam variados grupos sociais e à preservação do meio-ambiente.

A **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** ocorre com a apresentação de conteúdos de forma coerente com o prescrito nos documentos oficiais atuais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. O tratamento desses temas não incorreu em silenciamento de outros, mas na construção de uma narrativa que se esforça por compreender os grupos sociais em relações diversas e não em sobreposição.

A obra possui organização adequada aos objetivos anunciados, pois, ao longo dos capítulos, há proposições, exercícios, sugestões de leituras, trabalhos em grupo, atividades práticas e trabalhos de campo, entre outros; articulados com os conteúdos apresentados..

O **projeto gráfico-editorial** do Livro do Aluno apresenta desenhos e tamanhos de letras adequados, bem como o espaçamento entre letras, palavras e linhas. Há um bom aproveitamento do

número de páginas, sem repetições excessivas de informações, o que demonstra sua compatibilidade com as características de aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental. Apresenta, em algumas situações, ilustrações e fotos pequenas



Em sala de aula

Professor, ao utilizar esta obra, sugere-se ampliar as possibilidades de articulação entre as áreas de História e Geografia. Os aspectos da Arte e Cultura da região são abordados, permitindo possibilidades de interação no âmbito das Ciências Humanas.

Algumas noções – como a forma de interpretar fontes históricas –, que poderiam ser apresentadas no Livro do Aluno, são comentadas apenas no Manual do Professor. Por isso, é importante tomar conhecimento dessas orientações para enriquecer as atividades realizadas pelos estudantes.

Ainda para ampliar as possibilidades de interação, pode ser proveitoso ir além no tratamento de temas básicos sobre Geografia do Paraná, trabalhando com conceitos básicos e gerais da geografia física, como relevo e hidrografia. Do mesmo modo, podem ser desenvolvidas as habilidades de alfabetização cartográfica e de orientação, por meio de textos didáticos, mapas, tabelas, filmes e imagens. Levando em conta a pouca diversidade de mapas referentes a aspectos físicos da Geografia do Paraná, você poderá enriquecer a coletânea oferecida com outros mapas.

O debate sobre a industrialização, o desmatamento e o desenvolvimento tecnológico na segunda metade do século XX em diante pode oportunizar o tratamento do tema da Ditadura Militar, assunto da História Contemporânea, visando correlacioná-lo a esses temas.

Considerando o pequeno tamanho de algumas ilustrações e fotos, sugere-se trabalhar com ampliações ou complementar as imagens com visitas de estudo a locais de interesse na obra (como uma indústria ou uma chácara, por exemplo).



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Siomara Sodré Spinola

EDITORA ATICA
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

4869515629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.atica.com.br/pnld2016/regionalgeografia_riodejaneiro



Visão geral

O Livro Regional destina-se ao estudo do estado do Rio de Janeiro. Os conteúdos de História e Geografia são apresentados em dois livros justapostos que compõem um único volume, com aspectos culturais do estado ao longo dos capítulos de cada uma das partes. A obra aborda a constituição e a formação do estado em seus diversos aspectos, articulando o local e o nacional e levando o aluno a se perceber como habitante do território fluminense e do território brasileiro.

O Manual do Professor (MP) se compõe de uma parte geral destinada à orientação e aos pressupostos pedagógicos relativos às duas áreas e uma parte específica para cada componente. Enfatiza a importância da experiência pessoal dos alunos para a observação de semelhanças e diferenças no modo de vida da sociedade.

As partes do Livro do Aluno (LA) relativas aos componentes curriculares História e Geografia apresentam pontos em comum, visando à integração. Os capítulos se iniciam com imagens de diferentes épocas, conferindo destaque para a Arte como um recurso favorável à interpretação do conteúdo histórico e geográfico.

Atribui protagonismo às mulheres e aos sujeitos do campo e da cidade, contribuindo para o reconhecimento da diversidade cultural e para a socialização do conhecimento, atendendo à legislação vigente.

O livro se organiza visualmente de forma adequada. A estrutura dos dois livros, entretanto, é diferenciada, uma da outra, com possibilidade de criação de diálogo por meio de atividades que estão presentes nos dois livros justapostos. Uma série de imagens, gráficos, poemas, recortes e outras linguagens também é utilizada no texto principal em ambos os livros, com presença destacada no livro de História.



Descrição da coleção

A obra regional, voltada ao estudo de Geografia e História do estado do Rio de Janeiro, contém 392 páginas e está dividida em duas partes, com sumário próprio para cada componente curricular. A parte de História tem 208 páginas, abordando desde os povos pré-colombianos aos dias atuais a partir de duas chaves organizadoras dos 16 capítulos: "Tempo e História" e "Rio de Janeiro: Tempo e Espaço." A parte de Geografia, com 184 páginas, está organizada em duas unidades que tratam do "Espaço: ocupação e transformação" e "O espaço: função e organização". Essas partes se dividem, por sua vez, em oito capítulos.

Os dois livros que compõem a obra apresentam organização interna diversa, com seções diferentes. No livro de História, o texto principal se alterna com atividades diferentes e também com seções como: *Saiba Mais!* e *Você Sabia*. A seção *Memórias de ...* finaliza os capítulos, evocando diferentes sujeitos e suas memórias. Em três momentos ocorre a seção *Rio de Janeiro: tempo e espaço*, que pretende integrar os conteúdos dos dois componentes. O livro de Geografia intercala o texto que apresenta as informações da área com a seção *Atividades*. Os capítulos sempre terminam com a seção *Para ampliar*. Em dois momentos há a seção *Interagindo*, que pretende promover a integração curricular.

O Manual do Professor contém 112 páginas, divididas entre orientações gerais e orientações específicas de História e Geografia, separadas. Na parte de orientações gerais são apresentados os argumentos que fundamentam a *Proposta pedagógica do livro regional de História e Geografia; o Ensino-aprendizagem; Temas transversais e interdisciplinaridade; Atividades e recursos didáticos; Os métodos de avaliação; Sugestão de bibliografias, filmes e sites*, além de *Sugestão de leituras e fontes específicas para os alunos*.

Na parte específica de História, o MP expõe os *Objetivos e eixo temático; O ensino e a aprendizagem de História*, trabalhando conceitos como tempo e espaço na História; *O ensino de História Regional; O ensino de História da África, cultura afro-brasileira e indígena; Texto de apoio; Bibliografia específica e Orientações comentários e sugestões sobre as atividades por capítulo*, para a prática em sala de aula.

Na parte específica de Geografia também há orientações com relação aos *Objetivos e eixo temático*; *O ensino e a aprendizagem de Geografia*; a construção de conceitos como *Lugar, paisagem e território, específicos da área*; *O ensino da Geografia Regional*; *Estrutura e objetivos didáticos do livro*; *Texto de apoio*; *Bibliografia específica e Orientações, comentários e sugestões de atividades*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 392 p. – Tempo e História. Capítulos: 1. Histórias dentro da História; 2. Muito antes de Cabral; 3. Os povos da terra e os portugueses: a história de um encontro; 4. As primeiras ocupações portuguesas; 5. O início da colonização; 6. A França Antártica; 7. A expulsão dos franceses; 8. Novas riquezas, novos caminhos; 9. O Rio de Janeiro nos tempos da Corte; 10. O Rio de Janeiro africano; 11. Rio de Janeiro, capital do Império; 12. O Rio de Janeiro e o nascimento da República; 13. O Rio de Janeiro após 1930; 14. O Rio de Janeiro nos “anos dourados”; 15. O Rio de Janeiro nos “anos de chumbo”; 16. O Rio de Janeiro, ontem e hoje. Glossário; A História no Cinema; Sugestões de leitura e *sites* da internet; Bibliografia.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 504 p. – Apresentação; **Parte geral.** 1. Proposta pedagógica do livro regional de História e Geografia; 2. Ensino-aprendizagem; 3. Temas transversais e interdisciplinaridade; 4. Atividades e recursos didáticos; 5. Os métodos de avaliação; 6. Referências bibliográficas; 7. Sugestões de filmes, leituras e *sites*; 8. Sugestões adicionais de leitura e fontes de pesquisa para os alunos; **Parte específica – História.** 1. Objetivos e eixo temático; 2. O ensino e a aprendizagem de História; 3. O ensino de História regional; 4. O ensino de História da África, da cultura afro-brasileira e indígena; 5. Estrutura e objetivos didáticos do livro de História; 6. Texto de apoio; 7. Bibliografia específica; 8. Orientações, comentários e sugestões de atividades por capítulo. **Parte específica – Geografia.** 1. Objetivos e eixo temático; 2. O ensino e a aprendizagem de Geografia; 3. Lugar, paisagem e território; 4. O ensino da Geografia regional; 5. Estrutura e objetivos didáticos do livro de Geografia; 6. Texto de apoio; 7. Bibliografia específica; 8. Orientações, comentários e sugestões de atividade.



Análise da obra

O Manual do Professor apresenta orientações ao docente para a utilização adequada da obra, com proposição de estratégias de ensino e indicação de recursos didáticos, relativos à História e à Geografia. Acrescenta informações adicionais com o uso de diferentes linguagens que auxiliam na interpretação dos conteúdos relativos aos componentes curriculares e aspectos da Arte e da Cultura.

O tópico *Orientações, comentários e Sugestão de atividades* do Manual do Professor contribui quanto ao uso de imagens, textos e gráficos, sugerindo atividades que auxiliam na construção do conhecimento e na abordagem dos temas. Ressalta a importância da experiência pessoal dos estudantes para a observação e compreensão das semelhanças e diferenças, mudanças e permanências no modo de vida, nos aspectos social, cultural e econômico de sua localidade, no presente e no passado.

Mesmo com os componentes curriculares justapostos, o Manual do Professor apresenta uma perspectiva interdisciplinar que pretende favorecer uma visão global do conhecimento, compreendendo a realidade mais ampla sem perder de vista as especificidades de cada área. Um exemplo de coerência dessa perspectiva está no Livro do Aluno, em sua parte de História, que apresenta abordagem interdisciplinar, articulando passado e presente, por meio da observação, da comparação e do levantamento de hipóteses sobre as transformações registradas na paisagem. Além disso, o MP aborda temas como ética, cidadania, diversidade étnica e pluralidade cultural, propondo sua transversalidade.

Os instrumentos de avaliação propostos no MP são compatíveis com os objetivos do ensino para os 4º e 5º anos do ensino fundamental. As estratégias de ensino e os pressupostos teórico-metodológicos preocupam-se com a valorização das atitudes e o desenvolvimento de habilidades dos alunos.

A abordagem integrada do **componente curricular de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura** da região do Estado do Rio de Janeiro ocorre com a mobilização dos conhecimentos dos componentes de Geografia e História, com textos que fazem a relação da esfera regional com a macroescala espacial e temporal. A organização e a seleção do conhecimento em cada parte são feitas sob diferentes pontos de vista e com a problematização e os questionamentos sobre os temas de trabalho.

A perspectiva teórico-metodológica da obra se realiza em cada parte, bem como nas atividades de caráter integrador, fazendo os respectivos conteúdos dialogarem na maior parte da obra, além do diálogo com aspectos da Arte e da Cultura do Rio de Janeiro. Os eixos "Tempo e História" e "Rio de Janeiro: Tempo e Espaço", do livro de História, bem como as unidades "Espaço: ocupação e transformação" e "O espaço: função e organização", do livro de Geografia, contribuem para a concretização da proposta e de sua integração.

O princípio metodológico da história do lugar aproxima o aluno do seu cotidiano com vistas à compreensão de si mesmo e da percepção das continuidades e discontinuidades do processo histórico, em articulação com as dimensões espaciais em seus diversos aspectos, evidenciadas em diferentes temporalidades.

As temáticas trabalhadas envolvem conteúdos que apresentam informações atualizadas e contextualizadas, que contribuem para a compreensão dos conceitos inerentes aos componentes curriculares enquanto produção científica. Registra-se a interação entre a sociedade e a natureza, permitindo o entendimento dos processos que resultam nas transformações das paisagens, nem sempre positivas e harmônicas.

A **proposta pedagógica** adota, entre seus recursos e procedimentos, o uso reflexivo de textos, mapas, gráficos, imagens e diversas fotos, fragmentos de obras literárias, textos musicais, etc. Contempla, entre suas estratégias, atividades que encaminham o aluno a reflexões sobre a formação cidadã.

As estratégias e as atividades contribuem para a compreensão das semelhanças e diferenças, mudanças e permanências no modo de vida social, cultural e econômico da região, no presente e no passado, articuladas às várias dimensões do espaço. Possibilitam o acesso a diferentes fontes de informação, contribuindo para a autonomia analítica e intelectual do aluno.

O conjunto da obra é coerente com a proposta pedagógica para os anos iniciais do ensino fundamental, possibilitando o exercício da reflexão e análise crítica para a consecução dos objetivos voltados aos componentes curriculares. Propõe uma série de exercícios que possibilitam o desenvolvimento de diversas habilidades.

Como as seções que finalizam os capítulos de cada parte da obra têm características diferentes, cada livro – História ou Geografia – propicia um tipo de reflexão por parte do aluno, atuando de forma complementar ao suscitar o desenvolvimento de habilidades cognitivas de observação, comparação, leitura, análise, interpretação, síntese, etc.

No que se refere à **formação cidadã**, possibilita reflexões acerca do protagonismo das mulheres e da importância da diversidade étnica e cultural que pode estimular o convívio social e respeito às diferenças. Nesse movimento, também evidencia o protagonismo dos sujeitos do campo e da cidade, incluindo o papel da mulher. Assim, contribui para o reconhecimento da diversidade cultural e para a socialização do conhecimento.

A **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** possibilita a visibilidade de valores e tradições, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando o caráter multicultural da nossa sociedade. O Livro do Aluno registra a história da vinda do africano ao Brasil, mostrando a forma como foram retirados de suas terras, e evidencia a resistência dos escravos e a formação dos quilombos, com exemplos de mulheres e homens escravos que se destacaram nesse processo e suas manifestações culturais. A história contemporânea dos afrodescendentes é tratada especialmente no tema dos quilombos.

Considerando a presença dos povos indígenas, são retratados seus modos de vida, sua participação em diversos momentos na história colonial do território, que seria o Rio de Janeiro Colonial, suas formas de luta por sua liberdade e as alianças firmadas com portugueses ou franceses, assim como os prejuízos advindos do contato com o europeu. A obra aborda a resistência, a escravização e a dizimação desses povos por meio de imagens e textos que destacam a influência étnico-cultural desse povo, enfatizando a experiência colonizadora.

O **projeto gráfico-editorial** se realiza na organização da obra. As imagens e o tamanho das letras, bem como o espaçamento entre estas, palavras e linhas, facilitam a leitura. O formato e a disposição dos textos e imagens seguem um padrão estético compatível, que pretende favorecer a compreensão do conteúdo. O texto principal, os títulos e os números indicativos dos capítulos estão bem sinalizados em termos de cor e tamanho de fontes e fundos. Os subtítulos em cor azul e verde para os dois livros também demarcam sua separação e hierarquização da informação, facilitando a leitura. As páginas são bem aproveitadas com os textos, imagens, atividades e informações complementares para o processo de ensino-aprendizagem.

As imagens são claras e ilustram os conteúdos da obra e a diversidade étnica. As ilustrações de caráter científico respeitam a proporção entre os objetos e seres representados, respeitando as normas vigentes para o uso de imagens, com os respectivos créditos. Possuem identificação dos acervos de onde foram reproduzidos, geralmente abaixo das imagens.

As duas partes do Livro do Aluno apresentam mapas referenciados com título, legenda, escala, coordenadas e orientação, de acordo com as convenções cartográficas. As demais representações também estão em conformidade com as exigências da ABNT e apresentam títulos, fontes e datas.

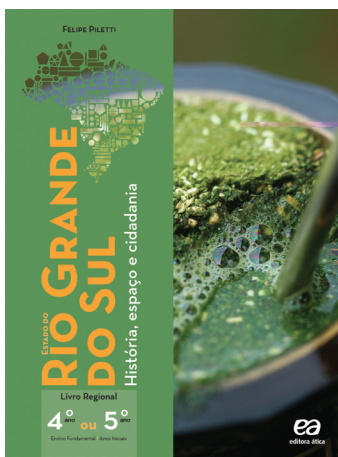


Em sala de aula

Professor, a característica de justaposição dos componentes curriculares merece atenção em função da integração necessária. Você pode estabelecer em seu planejamento um trabalho mais intenso e integrador entre a História e a Geografia. Para isso, a obra regional apresenta diversas sugestões e orientações para o uso do livro e para o desenvolvimento do seu conteúdo, incentivando a autonomia e criatividade do professor. Você pode aproveitá-las em favor de um trabalho integrado com os componentes curriculares presentes na obra.

Repetem-se temas já trabalhados na parte de História no livro de Geografia, entre eles, a questão indígena e o processo de urbanização do Rio de Janeiro. Com um bom mapeamento dessas repetições, é possível utilizá-las planejadamente para uma retomada de temas ou não, evitando, assim, tornar o processo de ensino-aprendizagem exaustivo e repetitivo.

Professor, a seção *Para ampliar*, presente no livro de Geografia, oferece alguns materiais que podem ser usados para o fim de ampliação no tratamento dos conteúdos. Você pode enriquecer ainda mais esse trabalho ao trazer outras fontes, leituras, filmes, livros, propiciando que o aluno tenha a possibilidade de confrontar, aprofundar e relacionar informações. Esse investimento pode contribuir para a abertura de perspectivas e multiplicidade de pontos de vista, diferentes versões e hipóteses.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL HISTÓRIA, ESPAÇO E CIDADANIA

Felipe Piletti

EDITORA ATICA
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48697L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.atica.com.br/pnld2016/regionalhistoria_riograndedosul



Visão geral

O Livro Regional é destinado ao estudo de História, Geografia e aspectos de Arte e Cultura do Rio Grande do Sul. A obra tem proposta teórico-metodológica pautada na busca pela integração entre História e Geografia, ressaltando a valorização das experiências dos alunos e de seus conhecimentos prévios, articulados a diversas escalas temporais e espaciais.

O Manual do Professor oferece a incorporação de referenciais sobre História, História Regional, História do Rio Grande do Sul, Geografia, articulações interdisciplinares entre História e Geografia e teorias da aprendizagem. As referências didático-pedagógicas buscam orientar o ensino a partir dos interesses dos estudantes.

A abordagem integrada espaço-temporal realiza a análise e interpretação dos espaços sul-rio-grandenses. Propõe o uso de metodologias de construção do conhecimento, enfatiza o domínio da linguagem historiográfica e oportuniza o uso de variadas ferramentas de leitura do lugar, como as visitas de campo às áreas de vivência imediata dos alunos e a condução de entrevistas para complementação da análise dos temas estudados.

A diversidade étnica e o preconceito contra pessoas de origens diferentes são abordadas ao longo de toda a obra, no que se refere aos aspectos da formação cidadã. Temas relacionados à educação ambiental estão distribuídos ao longo das unidades.

No projeto gráfico-editorial, a distribuição dos itens que compõem as unidades temáticas do Livro do Aluno obedece a uma organização hierárquica e funcional. Constata-se a preocupação em representar a diversidade étnica e social da população do estado do Rio Grande do Sul e do Brasil com imagens variadas.



Descrição da coleção

A obra é destinada ao estudo de História, Geografia e aspectos de Arte e Cultura do Rio Grande do Sul, com organização curricular integrada e com 240 páginas. As páginas apresentam a organização e as seções da obra, explicando brevemente cada uma delas. Na sequência, consta o Sumário, dividido por unidades e por capítulos.

O Livro do Aluno contém quatro unidades, com número variável de capítulos. A Unidade 1 denomina-se "As origens do Rio Grande do Sul" e possui 6 capítulos. A Unidade 2 denomina-se "A ferro e fogo: o Rio Grande no período monárquico", contendo outros 6 capítulos. A Unidade 3 trata de "O Rio Grande do Sul no período republicano", com 5 capítulos. A última unidade é intitulada "O Rio Grande hoje: democracia, cultura e cidadania" e possui 3 capítulos. A obra é finalizada com o *Glossário*, as *Sugestões de leitura*, que são comentadas, e a *Bibliografia*.

O Manual do Professor possui 320 páginas, das quais 79 correspondem às orientações específicas para o professor. Inicia-se com uma página introdutória, seguida do *Sumário* e da *Apresentação*. Apresenta as seguintes seções: *História e Cidadania*, *Estudar História e Geografia*, *A História e a Geografia regionais*, *Metodologia*, *História da África*, *da cultura afro-brasileira e história das nações indígenas*, *Avaliação*, *Sobre este livro* (que se divide em vários subtítulos para explicar cada aspecto da obra), *Atividade interdisciplinar*, *Leituras complementares ao professor* (uma de cada área), *Sugestões de leitura e fontes de pesquisa complementares para o aluno*, *Sugestões de livros, revistas, sites e filmes para o professor*, *orientações específicas para cada capítulo*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 240 p. – Unidade I/ As origens do Rio Grande do Sul. **Capítulos:** 1. Como começa a história do Rio Grande do Sul?; 2. Os primeiros habitantes do Rio Grande; 3. Missões jesuíticas; 4. Os portugueses ocupam o Continente do Rio Grande; 5. Fronteiras e tratados; 6. A escravidão no Rio Grande do Sul. **Unidade II/** A ferro e fogo: o Rio Grande no período monárquico. **Capítulos:** 7. Da Independência do Brasil à Guerra dos Farrapos; 8. Tempos de guerra: o Rio Grande do Sul e os conflitos no Prata; 9. O Rio grande do Sul no período imperial; 10. Chegam os imigrantes alemães; 11. Chegam os imigrantes italianos; 12. Outros imigrantes. **Unidade III/** O Rio Grande do Sul no

período republicano. **Capítulos:** 13. Os primeiros anos da República; 14. O rio Grande do Sul na Primeira República; 15. Anos 1920: da crise à Revolução de 1930; 16. O Rio Grande do Sul na Era Vargas; 17. Rio grande do Sul: 1945-1964. **Unidade IV/** O Rio Grande hoje: democracia, cultura e cidadania. **Capítulos:** 18. Ditadura e redemocratização; 19. Cultura gaúcha; 20. Rio Grande do Sul: desafios; Glossário; Sugestões de leitura; Bibliografia.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 320 p. – 1. História e cidadania; 2. Estudar História e Geografia; 3. A História e a Geografia regionais; 4. Metodologia; 5. História da África, da cultura afro-brasileira e história das nações indígenas; 6. Avaliação; 7. Sobre este livro; 8. Atividade interdisciplinaridade; 9. Leituras complementares para o professor; 10. Sugestões de leitura e fontes de pesquisa complementares para o aluno; 11. Sugestões de livros, revistas, sites e filmes para o professor; 12. Orientações específicas para cada capítulo.



Análise da obra

A organização do **Manual do Professor** propicia localizar as indicações sobre História, Geografia, Arte, Cultura e referenciais didático-pedagógicos. Apresenta-se sob as recomendações oficiais para a Educação Básica, principalmente do ponto de vista do incentivo à leitura e à escrita, a opção pela abordagem interdisciplinar, a seleção de conteúdos a partir de questões de interesse dos estudantes e que conduzam a reflexões e ações sobre ética, formação cidadã e compreensão da avaliação como processo.

A obra propicia ao aluno um aprendizado que articule tempo e espaço e que pode resultar no conhecimento de conceitos e habilidades básicas. O referencial didático-pedagógico busca orientar o ensino a partir dos interesses e da realidade dos estudantes. Pretende consolidar, construir ou provocar a construção de novos conceitos, no sentido do presente para o passado e do concreto para o conceitual.

O Manual do Professor conduz para a consecução dessas tarefas e defende a autonomia docente na escolha de sua utilização, embora, nas orientações específicas de cada capítulo, direcione com detalhes a ordem e a natureza das explicações orais que devem acompanhar cada etapa.

Com relação à **Abordagem integrada dos componentes curriculares de História, Geografia e aspectos de Arte e Cultura**, a Geografia surge integrada aos temas que conduzem a obra. Estão contemplados os elementos específicos apresentados no MP, como a mobilização dos conhecimentos prévios, a cidadania, a identidade, o uso de diferentes escalas temporais e espaciais e a busca por colaborar na construção de novas visões de mundo.

O Livro do Aluno apresenta atividades didáticas que possibilitam o desenvolvimento do pensamento histórico e da noção de espaço. O foco sobre sujeitos históricos, como indígenas, negros, mulheres e crianças também denota aproximação com as novas tendências da historiografia e da Geografia, seja quando incorporados na totalidade da narrativa do Livro do Aluno, seja quando localizados em boxes ou em capítulos específicos.

A obra privilegia a habilidade de localizar informações, principalmente as de caráter explicativo. A subseção *Construindo o conhecimento* colabora com atividades que se aproximam da generalização e da comparação, com tarefas que auxiliam o estudante nessa operação. A maioria das propostas também busca a integração entre os componentes de História e Geografia e aspectos da Arte e da Cultura.

Os objetivos explicitados na **proposta pedagógica** são alcançados no conjunto da obra e estão baseados na apresentação de um contexto histórico dinâmico. Inclui abordagem sobre o saber científico histórico e geográfico, considerando as transformações teóricas e metodológicas que ocorreram no campo científico, além das vivências e experiências dos professores e estudantes com relação ao lugar onde vivem. A obra apresenta diversas metodologias para se trabalhar cada uma das atividades, seja em sala de aula, seja em atividade de campo, propiciando uma aprendizagem significativa.

As atividades relacionadas à Geografia são, em geral, integradas, e procuram articular diferentes escalas temporais e espaciais. Há coerência entre a proposta de ensino-aprendizagem do Livro do Aluno e os objetivos educacionais do ensino fundamental, pois a obra estimula a produção escrita e a argumentação oral, a leitura e interpretação de diversos tipos de textos, a relação com a realidade e com os sonhos dos estudantes.

A obra apresenta atividades e textos didáticos que visam desenvolver conceitos e noções. Aspectos de Arte e Cultura são utilizados como fonte para sua análise, mediada como representações ou conjuntos de informações históricas ou geográficas. Em alguns momentos, os estudantes são estimulados a produzir desenhos, colagens ou exposições. Adota um estilo de escrita que busca aproximação com o estudante e há atividades, perguntas e boxes destinados a articular conhecimentos prévios, opiniões e conteúdos do capítulo.

No que se refere à **formação cidadã**, a obra atende à legislação, às diretrizes e às normas oficiais que regulamentam o ensino fundamental, e às orientações curriculares oficiais vigentes, pois estimula a compreensão da cidadania e a ação cidadã. São trabalhados direitos das crianças, direitos dos idosos, estimulam-se o respeito à diversidade de gênero e o debate sobre preconceito e discriminação. A diversidade étnica e o preconceito contra pessoas de origens diferentes são abordados ao longo de toda a obra. Temas relacionados à educação ambiental estão distribuídos ao longo das unidades.

A **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** é contemplada em temas exigidos pelas DCN para a Educação das Relações Étnico-Raciais, com ênfase para a

História e Cultura africana e afro-brasileira e, em menor medida, para história e cultura indígena, especialmente no que se refere a narrativas que demonstrem que os povos indígenas sejam agentes de sua própria história.

A obra não apresenta preconceitos, discriminações ou violações de direitos e procura estimular a preocupação com estes temas. São incentivadas atividades que combatem visões preconceituosas, relacionadas às condições étnicas, sociais e de gênero. Há estímulo para que os alunos desenvolvam uma consciência cidadã, especialmente no que se refere aos temas de meio ambiente, desigualdades socioeconômicas, direitos das pessoas, com especial ênfase nos direitos das crianças.

O **projeto gráfico-editorial** da obra propicia que sua organização seja clara, coerente, funcional e compatível com as necessidades de estudantes de 4º ou 5º ano do Ensino Fundamental. As divisões das unidades e dos capítulos são coerentes e ficam claras para o estudante. Nota-se preocupação em representar, com imagens variadas, a diversidade étnica e social da população do estado do Rio Grande do Sul e do Brasil.

A apresentação inicial da obra orienta o estudante para o melhor uso do seu livro. Oferecem-se glossário, com significados contextualizados ao uso do texto didático; sugestões de sites e livros, com comentários; e bibliografia. As imagens utilizadas na obra (mapas, gravuras, fotos, pinturas, gráficos, tabelas, ilustrações) apresentam resolução compatível e sua apresentação respeita as normas de citação.

A distribuição dos itens que compõem as unidades temáticas do Livro do Aluno obedece a uma lógica hierárquica e funcional, que se reflete na escolha do tamanho e cor das fontes, no uso de tarjas de realce e em boxes coloridos para separação de conteúdos específicos.



Em sala de aula

Professor, a obra proporciona poucas situações para a compreensão da relação sociedade-natureza na atualidade. É interessante ampliar a utilização de textos complementares, mapas e imagens para trabalhar mais detidamente as interações entre os conteúdos de História e Geografia, com atenção para atividades e exercícios que podem fortalecer a abordagem geográfica nos conteúdos presentes em cada capítulo da obra.

Professor, atividades voltadas ao entendimento da noção de escala e da construção de conceitos como região, paisagem e fronteira também podem ter mais espaço nas atividades propostas aos alunos. É adequada a busca de outras maneiras de explorar a interação entre a área de História e Geografia, estimulando atividades complementares que envolvam trabalho em grupo e a pesquisa

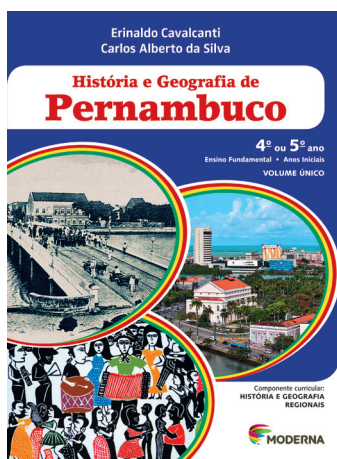
em fontes diversas, com aproximações interdisciplinares, bem como trabalho de campo de modo coerente com a proposta apresentada.

Também é lúcido reforçar a importância da utilização dos mapas como fonte de informação e registro. Para isso, é possível o investimento em atividades práticas sobre o desenvolvimento de habilidades de orientação, construção de mapas. O aluno pode ser estimulado a representar os espaços, a compreender as representações e a tornar-se leitor e elaborador de mapas.

As imagens presentes no livro podem ser tratadas não apenas de forma ilustrativa, mas problematizadas no contexto da compreensão dos processos espaço-temporais. Ao utilizar as ilustrações desse modo – mapas, imagens e fotografias – apresentadas em todos os capítulos, é possível ampliar o potencial educativo dos conteúdos, motivando a aprendizagem e a criatividade dos alunos.

Urge investir mais intensamente na valorização da cultura afro-brasileira e indígena em sala de aula. Em especial, no fortalecimento em referências claras e positivas concernentes aos gaúchos negros (as) que obtiveram destaque social no decorrer da história.

Professor, considerando as especificidades de suas turmas, vale verificar a necessidade de oferecer versões ampliadas de alguns textos complementares, que apresentem as letras em menor tamanho e com espaçamento reduzido.



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PERNAMBUCO

Erinaldo Cavalcanti
Carlos Alberto da Silva

EDITORA MODERNA
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48698L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.moderna.com.br/pnld2016/pernambuco



Visão geral

No Manual do Professor, apresentam-se a obra regional e a sua respectiva abrangência: Geografia, História, Arte e Cultura de Pernambuco, destinada ao ensino dos 4^a e 5^a anos do ensino fundamental. O MP explicita a estrutura organizativa do Livro Regional, propondo um trabalho de forma articulada na proposta didático-pedagógica.

Na abordagem dos componentes curriculares da obra, propõe-se a integração dos conteúdos de História e Geografia Regional, contemplando o espaço geográfico regional de Pernambuco, contextualizado em esferas mais amplas. A obra ressalta os componentes principais que desvendam o conhecimento de História, apoiando-se em quatro eixos temáticos: O estudo da História; Histórias, culturas e conflitos; História, riqueza e lutas; Ritmos, formas, cores e sabores de Pernambuco. Os componentes curriculares de Geografia são descritos em cinco unidades: Desvendando os lugares; Representando o espaço e conhecendo as paisagens; Aspectos naturais das paisagens do Estado de Pernambuco; Formação da população e diversidade cultural; A população pernambucana e a produção da riqueza.

Na obra, os fundamentos teóricos, com base no socioconstrutivismo, são coerentes e adequados à metodologia proposta. A proposição metodológica apresentada na obra pressupõe a construção da cidadania, contemplando a pluralidade e a interdisciplinaridade.

Para o ensino de Geografia, a proposta pedagógica propõe privilegiar o desenvolvimento da capacidade de observação, identificação, comparação, análise, síntese e interpretação, reconhecendo

o aluno como sujeito no processo de aprendizagem. A Geografia é concebida como contributo para a construção da identidade cidadã do estudante, expressa no trabalho com a identificação do espaço-lugar que o aluno ocupa e que usa no mundo, buscando a igualdade de oportunidades, a luta pela melhoria de qualidade de vida e o respeito à diversidade. Também através do estudo da Geografia é proposto o desenvolvimento crítico e consciente do aluno para a compreensão de aspectos das constantes mudanças globais, de ordem econômica, política, social, cultural e ambiental, estabelecendo relações sobre o espaço, que pode ser o mais próximo e/ou o mais distante.

A proposta pedagógica para o ensino de História apresenta a dimensão e a historicidade dos conceitos fundamentais ao conhecimento e à aprendizagem histórica. Enfatiza que o conhecimento de História desempenha um papel relevante na formação da cidadania, envolvendo a reflexão sobre a atuação do indivíduo em suas relações pessoais com o grupo de convívio, suas afetividades e sua participação no coletivo. Considera que o ensino de História envolve relações e compromissos com o conhecimento histórico, de caráter científico, com reflexões que se processam no nível pedagógico e com a construção de uma identidade social pelo estudante, relacionada às complexidades inerentes à realidade com que convive. Nesse sentido, oferece subsídios para o pensar histórico e para a compreensão do espaço geográfico, com argumentação fundada na relação de fatos e processos históricos, ligados às relações sociais e de identidade plural.

Respeita a diversidade das culturas afro-brasileira e indígena, abordando sua importância e sua presença na constituição sociocultural regional.

O projeto gráfico-editorial está adequado e corresponde às demandas da proposta pedagógica da obra.



Descrição da coleção

O Livro Regional de História e Geografia de Pernambuco está organizado em 384 páginas, no formato de justaposição, com unidades de conhecimento em História e em Geografia. A estrutura dos volumes está assim disposta: quatro unidades de História, estruturadas em 16 (dezesesseis) capítulos; cinco unidades de Geografia, estruturadas também em 16 (dezesesseis) capítulos; estrutura das unidades: seções de atividades ao final de cada capítulo de Geografia; em História, o conteúdo dos capítulos se inicia com seções específicas. Seções de leitura complementar finalizam os capítulos do conhecimento de História.

O Manual do Professor, envolvendo conhecimento e orientação suplementar (Suplemento para o Professor de História e Suplemento para o Professor de Geografia), é apresentado em 512 páginas, sendo a organização da obra justaposta.

No que se refere à estrutura das unidades, há seções específicas de atividades ao final de cada capítulo de Geografia; em História, o conteúdo dos capítulos é iniciado com seções específicas. Seções de leitura complementar finalizam os capítulos do conhecimento de História.

A estrutura específica do Suplemento para o Professor de História está disposta das páginas 387 a 443, e o Suplemento para o Professor de Geografia vai das páginas 447 a 512.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

História 4º ou 5º ano – 384 p. – Unidade 1: O estudo da História. Capítulos: 1. O que é História? Por que estudá-la; 2. A História antes da escrita; 3. Os primeiros habitantes; 4. O cotidiano dos indígenas. **Unidade 2: Histórias, culturas e conflitos. Capítulos:** 5. A chegada dos portugueses; 6. O choque entre culturas; 7. A escravização de povos africanos; 8. Dominar para governar. **Unidade 3: História, riqueza e lutas. Capítulos:** 9. Holandeses entram em cena: a disputa por Pernambuco; 10. Pernambuco: revoltas e disputas políticas; 11. Fim da escravidão e a formação da República; 12. Pernambuco em 1930: outra revolução?; 13. Repressão, democracia e crescimento. **Unidade 4: Ritmos, formas, cores e sabores de Pernambuco. Capítulos:** 14. Pernambuco feito no barro e vendido na feira; 15. Sabores de Pernambuco; 16. Pernambuco de festas, cantos e danças.

Geografia 4º ou 5º ano – 384 p. – Unidade 1: Desvendando os lugares. Capítulos: 1. O espaço construído; 2. Conhecendo os lugares. **Unidade 2: Representando o espaço e conhecendo as paisagens.** 3. A representação do espaço por meio dos mapas; 4. A história da construção do território de Pernambuco. **Unidade 3: Aspectos naturais das paisagens do estado de Pernambuco.** 5. Mudanças nas paisagens de Pernambuco; 6. Do litoral ao sertão, a diversidade do relevo de Pernambuco; 7. Os rios de Pernambuco; 8. Tipos de clima e formações vegetais de Pernambuco. **Unidade 4: Formação da população e diversidade cultural.** 9. Quem somos? Como somos?; 10. Os povos indígenas: os primeiros donos da terra; 11. Os europeus e a construção do espaço pernambucano; 12. Uma parte da África no Brasil. **Unidade 5: A população pernambucana e a produção da riqueza.** 13. A população de Pernambuco; 14. Espaço rural de Pernambuco; 15. Indústria e transportes em Pernambuco; Urbanização em Pernambuco. Sugestões de livros, sites e filmes.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 512 p. Apresentação; Explorando as unidades; Sugestões para estudo do meio; Referências bibliográficas.



Análise da obra

O **Manual do Professor** é constituído de dois suplementos: um para História e um para Geografia, desenvolvidos de forma articulada e integrada. Ambos são iniciados por um sumário, explicativo dos conteúdos, objetivos e da abordagem teórico-metodológica. As orientações específicas em seus conteúdos, associadas ao contexto da apresentação geral, orientam os professores para uso adequado do Livro do Aluno, como instrumento de atualização, orientação e avanços. Há referências bibliográficas indicativas para leitura sobre integração, interdisciplinaridade e uso de tecnologias contemporâneas.

O MP apresenta dimensões e historicidade dos conceitos fundamentais ao conhecimento e à aprendizagem histórica. Reafirma a necessidade dos alunos compreenderem as relações sociais e políticas do seu espaço, através do conhecimento produzido/construído e orientado pelos professores.

A obra contempla as características e as demandas para os livros didáticos de 4º e 5º anos do ensino fundamental, porquanto apresenta e fundamenta a metodologia de base, os elementos teóricos e práticos que devem apoiar o trabalho junto ao aluno e ao professor, ao tempo que direciona os conteúdos para o objetivo da integração em seus **componentes curriculares de História, Geografia** e aspectos da Arte e Cultura.

O socioconstrutivismo, como teoria de base para o ensino de Geografia e História, contempla aspectos de Arte e Cultura, que são explicitados ao longo da obra. Valoriza a vivência e experiência do aluno como ponto de partida para construção do conhecimento. Em cada capítulo, são elencados conceitos, em glossário ou inseridos ao longo do texto, entremeados por fotografias, imagens de satélite, reproduções de desenhos, pinturas, mapas e gráficos.

A **proposta pedagógica**, para o ensino de História, apresenta de forma contextualizada os conceitos: fato histórico, memória histórica, sujeito histórico, tempo histórico, fontes históricas e história regional. Para o ensino de Geografia, apresenta os conceitos fundamentais da Geografia: o espaço geográfico, lugar, paisagem, território e região. Os conteúdos propostos são articulados, porquanto elegem o espaço geográfico vivido e real como uma construção de fatos e fenômenos históricos, que envolvem elementos naturais e culturais. A proposta para o ensino de História e Geografia consiste na definição teórica das áreas e de seus campos de conhecimento, frutos de mudanças, singulares e plurais, em diferentes tempos e espaços.

Na apresentação dos conteúdos, aborda a experiência histórica regional e faz conexão com a construção do conhecimento geográfico-espacial e sociocultural, a partir do conhecimento prévio e de habilidades dos alunos, desenvolvendo uma lógica de relações entre tempo e lugar. Na obra, o lugar é abordado como vivido pelo aluno, construído por práticas sociais, identificadas pelas diferenças e semelhanças, passadas, presentes e futuras, na formação do espaço geográfico, na Arte e na Cultura de Pernambuco, de forma a concretizar a proposta da interdisciplinaridade.

Observa-se que cada unidade contém uma introdução, para que o aluno tenha um contato inicial com o tema trabalhado. Nos textos de cada capítulo, são apresentados os conceitos e os conteúdos, articulados com diferentes representações: fotografias, imagens de satélite, reproduções de desenhos e pinturas, mapas, charges e pinturas. Acompanhando os textos, são propostas atividades que valorizam a leitura de imagens, e a leitura e interpretação de textos (poesias, entrevistas, reportagem etc.). A linguagem utilizada nesta obra é de fácil compreensão para o nível de ensino a que se destina.

Esta obra atende à legislação brasileira, no que se refere às diretrizes e às normas oficiais, com destaque para a Lei nº 10.639/2003, que acrescentou à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) dois artigos: 26-A e 79-B, estabelecendo a inclusão, no currículo, da **História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**. Contempla, em seus conteúdos, elementos sobre afrodescendentes, e dá visibilidade aos seus valores e tradições, no processo histórico e na construção do espaço geográfico e cultural brasileiros. A cultura indígena, assim como seu povo, organização e saberes que marcaram a sociedade pernambucana e seu conhecimento são valorizados na História, na Geografia e nos aspectos de Arte e Cultura abordados na obra. Respeita a diversidade de culturas Afro-brasileira e Indígena, abordando sua importância e presença na constituição sociocultural regional.

De forma positiva, a obra desenvolve, em seu conjunto (MP e LA), uma abordagem norteada por princípios éticos e democráticos necessários, com propostas de temas e atividades que estimulam e possibilitam a construção da **cidadania** e do convívio social, conforme estabelecido na legislação brasileira.

Considerando os critérios para o Livro Didático Regional, no que se refere ao **projeto gráfico-editorial**, a obra é bem construída e adequadamente apresentada, atendendo aos preceitos de ensino e aprendizagem adequados ao nível de ensino a que se destina. Apresenta tamanho e forma das letras adequadas, com títulos e subtítulos em destaque, hierarquizados pela cor verde para a indicação dos títulos de Geografia, e azul, para História, com uma faixa colorida para dar destaque. As seções são apresentadas em cores e em ícones. As figuras foram bem selecionadas, em tamanho e em representatividade, importantes para atrair a atenção do estudante para desenvolver seu conhecimento regional. É uma obra contextualizada, seja em seus conteúdos, seja em sua forma gráfica.



Em sala de aula

Professor, você pode atentar para a possibilidade de serem estabelecidas relações entre as imagens e os conteúdos disponibilizados no LA, valorizando a sua utilização como recurso de ensino e aprendizagem.

O livro apresenta subsídios para que seja discutida a necessidade de combate ao preconceito e estereótipo. Você pode, então, intensificar as sugestões das abordagens relativas aos valores e tradições dos afrodescendentes e indígenas, constituídas no processo histórico e na construção do espaço geográfico e cultural pernambucano.



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Murilo Resende
Cláudio Mendonça
Regina Ribeiro

EDITORA MODERNA
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48699L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.moderna.com.br/pnld2016/estado-de-sao-paulo



Visão geral

O Livro Didático Regional do estado de São Paulo, direcionado aos estudantes dos 4º ou 5º anos do ensino fundamental é uma obra integrada de História e Geografia, articulada aos aspectos da Arte e da Cultura, no formato justaposto, ou seja, com a primeira parte abrangendo o componente curricular História e a segunda, o componente curricular Geografia.

O Manual do Professor (MP) apresenta orientações adicionais para a formação continuada do professor, auxiliando-o a trabalhar em sala de aula. Apresenta indicação de textos, atividades, recursos e estratégias, além de diferentes sugestões de avaliação, propondo que seja feita de forma processual.

A interdisciplinaridade e a transversalidade permeiam a obra, propondo o diálogo entre os componentes principais e as disciplinas Sociologia, Língua Portuguesa e Literatura, entre outras. Destaca-se que o contato entre os componentes curriculares deve ser mediado pela observação da realidade na qual o aluno se insere.

O Livro do Aluno (LA) expõe a trajetória de São Paulo, de vila à Metrópole. Nesse sentido, as duas partes da obra possuem um trajeto aproximado, apresentando as mudanças na paisagem paulista e as transformações sofridas pelo meio ambiente, pela economia, pela sociedade e política do estado.

O tempo vivido, compreendido e o espaço social e cultural tornam-se conceitos essenciais para o estudo do estado de São Paulo e são compreendidos na relação com os sujeitos em sua inserção no lugar ou região, tendo em vista a dimensão de presente, de passado e de futuro.

O estímulo ao convívio social e o reconhecimento da diferença, no que concerne à formação cidadã, sugere o estudo de meio e da história/cultura local, promovendo a eliminação do preconceito e do racismo, valorizando a diversidade e a luta por igualdade.

A diversidade de textos, imagens, mapas, gráficos e tabelas, destacados pela obra, aborda temas políticos, econômicos, sociais e culturais, estimula o levantamento de questões, posicionamentos e discussões na busca da solução de problemas e pelas possibilidades de usos nas atividades. Esse é um aspecto positivo pela forma adequada que é contemplada e pelo projeto gráfico-editorial de qualidade, com o qual o livro é apresentado ao professor e, principalmente, aos alunos, o que contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico.



Descrição da coleção

O Livro do Aluno é uma obra justaposta dividida em História e Geografia do estado de São Paulo e contém 344 páginas. Os conteúdos de História ocupam a primeira parte e são desenvolvidos até a página 172. A partir daí seguem os conteúdos de Geografia.

A primeira parte está dividida em Introdução, intitulada *Você e sua história, a nossa história*, e seis unidades com os temas: *Povos indígenas em São Paulo: passado e presente*; *A colonização do território brasileiro pelos portugueses*; *Exploração da terra e trabalho escravo na capitania paulista*; *São Paulo no século XX: crescimento e mudanças*; *O desenvolvimento das cidades paulistanas no século XX*; *Imagens de uma cidade*. Ao final, constam as sugestões de leitura e referências bibliográficas.

A parte referente à Geografia se divide em quatro unidades e onze capítulos. As unidades intitulam-se: *Contexto geográfico do estado de São Paulo*; *Natureza e problemas ambientais*; *A economia paulista*; *A população paulista*. Ao final do volume aparecem: Mapa: Brasil político e grandes regiões; Mapa: Estado de São Paulo: regiões administrativas e municípios (2014); Tabela: Estado de São Paulo: municípios e população (2013) e referências bibliográficas.

O Manual do Professor possui 480 páginas, contendo o mesmo conteúdo do Livro do Aluno, acrescido das orientações para o professor. A parte destinada ao componente curricular História possui 71 páginas e está dividida em *Orientações Gerais* e *Orientações específicas*. Já a parte das orientações ao professor da parte destinada à Geografia possui 63 páginas e está estruturada em *Apresentação*, *Fundamentos metodológicos*, *Proposta metodológica*, *Estrutura do livro*, *Conteúdos*

e objetivos das unidades temáticas, Atividades, respostas e comentários, Sugestões de abordagem e textos de apoio, Sugestões de estudo de meio, Sugestões de meios a serem visitados no estado e Bibliografia.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

História 4º ou 5º ano – 172 p. Introdução: Você e sua história, a nossa história. Capítulos: 1. Você e o conhecimento da história; 2. Como vivemos? **Unidade 1: Povos indígenas em São Paulo: passado e presente. Capítulos:** 1. Os donos da terra; 2. Povos indígenas: diferentes modos de viver; 3. A cultura indígena. **Unidade 2: A colonização do território brasileiro pelos portugueses. Capítulos:** 1. A ocupação portuguesa no território paulista; 2. A vida na Capitania de São Vicente; 3. As ações dos colonizadores na Capitania de São Vicente. **Unidade 3: Exploração da terra e trabalho escravo na Capitania paulista:** 1. Da África para o Brasil; 2. Atividades econômicas da Capitania; 3. Resistências: heranças após o fim da escravidão. **Unidade 4: São Paulo no século XIX: crescimento e mudanças. Capítulos:** 1. As ferrovias: mudanças na província; 2. São Paulo: portas abertas para o mundo; Trabalhadores em São Paulo no século XIX. **Unidade 5: O desenvolvimento das cidades paulistas no século XX. Capítulos:** 1. O aparecimento das fábricas em São Paulo; 2. O século XX e as mudanças nas cidades paulistas; 3. Os trabalhadores da indústria: operários e movimentos sociais. **Unidade 6: Imagens de uma cidade. Capítulos:** 1. Pessoa, pessoas: o crescimento populacional; 2. Os paulistas e a política; 3. Espaços de lazer; 4. Industrialização e consumo; 5. Nas ruas da cidade. Projeto da turma.

Geografia 4º ou 5º ano – 172 p. Unidade 1: Contexto geográfico do estado São Paulo. Capítulos: 1. O estado de São Paulo no Brasil. **Unidade 2: Natureza e problemas ambientais. Capítulos:** 2. Paisagens naturais do estado de São Paulo; 3. As formas da superfície paulista; 4. Água em São Paulo; 5. Variedade de climas em um só estado; 6. As paisagens vegetais do estado de São Paulo. **Unidade 3: A economia paulista. Capítulos:** 7. O transporte, 8. A atividade industrial; 9. As atividades rurais. **Unidade 4: A população paulista. Capítulos:** 10. De onde veio tanta gente?; 11. População paulista: evolução e panorama atual. **Mapas:** Brasil político e Grandes Regiões; Estado de São Paulo: regiões administrativas e municípios (2014); **Tabela:** Estado de São Paulo: municípios e população (2013). Referências bibliográficas.

Manual do Professor

História e Geografia do Estado de São Paulo - 4º ou 5º ano – 480 p. -História de São Paulo. Orientações gerais; Referências bibliográficas; Orientações específicas. **Geografia de São Paulo-** Apresentação; Fundamentos teóricos; Proposta metodológica; A estrutura do livro; Conteúdo e objetivos das unidades temáticas; Atividades: respostas e comentários; sugestões de abordagem e textos de apoio; Sugestões de estudo de meio; Sugestões de meio a serem visitados no estado; Bibliografia.



Análise da obra

Os conteúdos de História, na perspectiva regional, são apresentados no LA a partir de eixos temáticos que compreendem a ocupação do território, o trabalho e a produção cultural realizada pelos diferentes sujeitos históricos. Assim, as periodizações, as tematizações e os recortes foram articulados com o cotidiano dos sujeitos históricos: a vida das crianças, das mulheres, dos homens, de diferentes origens e etnias, os povos indígenas, os europeus, os portugueses, os africanos, os asiáticos.

A seleção e organização dos conteúdos de Geografia teve como referência a dinâmica do estado de São Paulo em relação ao Brasil e ao mundo. Adota os conhecimentos referentes a esse componente, apresentando conceitos e reflexões acerca do espaço geográfico de São Paulo e das situações vividas na capital e no interior ou nos problemas enfrentados pela cidade.

O **Manual do Professor** traz, além das obras de referência, indicação de *sites*, revistas, entrevistas e publicações atualizadas e contextualizadas com as propostas e os conteúdos, oferecendo o suporte necessário ao professor. Dispõe os objetivos da obra e explicita as afiliações teóricas e metodológicas para a concepção do Livro do Aluno, afirmando a existência de diferentes formas de produção do conhecimento histórico e de sua abordagem em sala de aula.

Em relação à História, o Manual do Professor destaca o objetivo de construção de uma identidade histórica, pessoal e coletiva do aluno, em relação à sua localidade, ao seu estado e ao país. Expõe a opção por unir as diferentes formas de se conhecer o passado, mostrando que o livro foi elaborado considerando as várias maneiras de entender temas políticos, econômicos e culturais que se referem ao estado de São Paulo.

A obra estabelece como centrais os conceitos de espaço social e cultural; tempo, compreendido como tempo vivido e entendido; fontes históricas; paisagem; lugar; território e região, como necessários para a análise da produção e das transformações ocorridas no estado de São Paulo na perspectiva espaço-temporal, ou seja, como produto da interação homem-natureza.

No que concerne à abordagem integrada dos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura**, o LA, em suas duas partes, contempla os povos que ocuparam o estado no passado e no presente, associa a colonização do território brasileiro e paulista à expansão europeia e a interesses dos colonizadores, trazendo à mostra a História e a Geografia de São Paulo, atreladas à História e à Geografia do Brasil e do mundo. Essa relação se estabelece de maneira frequente e é abordada em diferentes ocasiões. Aborda a história das grandes navegações, ao mostrar como o café chegou ao Brasil.

O LA também realiza integração entre diferentes personagens e comunidades, sobretudo ao propor atividades voltadas para a atenção à comunidade na qual o aluno está inserido, bem como

atividades que propõem a visita a determinados locais que podem servir para que o aluno conheça diferentes realidades, como os estudos de meio e as entrevistas, por exemplo.

As imagens e representações cartográficas são referenciadas e trabalhadas em sua própria condição de linguagem e/ou fonte para a produção do conhecimento histórico e geográfico e, de modo complementar, corrobora a integração dos conteúdos dos componentes do livro.

Os temas, como desigualdades sociais, os problemas urbanos, as desigualdades raciais e de gênero; ação do homem sobre o meio ambiente em que vive, perpassam a obra e estão apresentados a partir da relação entre os componentes.

A **proposta pedagógica** apresenta a Geografia e a História como resultado de pesquisas e da produção científica, tanto na organização dos conteúdos, quanto na exploração dos conceitos próprios de cada campo de conhecimento.

O objetivo de conhecer e analisar a trajetória de São Paulo, de vila à metrópole, é alcançado no curso da obra. A História traz os fatos e os personagens para o foco, enquanto a Geografia trata das mudanças físicas na paisagem paulista e das transformações ocorridas na economia, na sociedade e política paulista nesse período.

Para além da História, Geografia, o livro apresenta aspectos da Cultura e Arte de São Paulo. Estes são contemplados ao longo da obra, mas ganham um espaço maior na seção Cultura Paulista, do livro de Geografia, em que são apresentados temas, acompanhados de imagens e textos de diferentes manifestações culturais, biografias de artistas e movimentos artísticos acontecidos no estado, com o propósito de construir a associação entre os componentes com os aspectos da Arte e Cultura do estado de São Paulo.

A obra oferece sugestão de diferentes tipos de avaliação, de caráter interdisciplinar, e propõe que seja feita de forma processual e que não seja entendida como um momento isolado e decisivo da aprendizagem dos conteúdos.

O conhecimento sobre as desigualdades sociais, raciais e de gênero, e em relação à ação do homem sobre o meio ambiente em que vive, colabora para a alfabetização em História e Geografia a partir da região de São Paulo. Nessa direção, a **formação cidadã** é atendida, na medida em que traz temas e seções que analisam e discutem questões como: a escassez e a distribuição da água em São Paulo; os problemas socioambientais; a luta pela terra e a estrutura fundiária do Brasil; o patrimônio cultural e natural; o estudo da cultura dos povos indígenas e suas lutas pelo reconhecimento da identidade e pela demarcação de terras; a formação histórica dos quilombos como forma de resistência, as atuais comunidades quilombolas e a luta pelo reconhecimento e delimitação territorial; os direitos da criança, do adolescente e das pessoas idosas.

Aspectos da Cultura Africana e dos afrodescendentes são tratados em diversos momentos, de maneira a valorizar e reconhecer a sua importância e participação na construção de São Paulo e, por conseguinte, do Brasil. São expostos temas como a resistência do africano escravizado; as lutas contra a escravidão; as organizações para a autopreservação e refúgio; a herança cultural para São Paulo e a atual situação de vulnerabilidade e desigualdade, preconceito e racismo. Toda essa exposição é feita com cautela, não reforça estigmas ou preconceitos e tem a finalidade de considerar a valorização do caráter multicultural de nossa sociedade e proporcionar o reconhecimento e a aceitação das diferenças culturais. A história e a cultura indígenas também são tratadas em diversos momentos e nas duas partes do LA de maneira a valorizar e reconhecer a sua importância e participação na construção de São Paulo e do Brasil. Dessa forma, promove o conhecimento sobre o povo indígena de maneira positiva, ao mostrar aspectos como a resistência à escravização; construída por povos guerreiros, a exemplo dos Tupinambá.

Quanto ao **projeto gráfico-editorial**, a diagramação do livro é adequada e bem elaborada. O tratamento dado às imagens é padronizado, as seções são divididas por cores distintas, e a organização dos conteúdos atende à proposta pedagógica da obra. De maneira geral, a editoração contempla as demandas para o nível de ensino para o qual o Livro Didático Regional foi elaborado, apresentando qualidade gráfica e de impressão mediana.



Em sala de aula

Professor, o Manual do Professor apresenta diferentes alternativas na condução das atividades e dos processos avaliativos e de práticas diferenciadas. É interessante buscar a alternativa mais adequada para cada atividade ou avaliação.

Os conceitos trazidos contribuem para a atuação e atualização dos componentes curriculares. É importante compreender que os temas do livro de História dialogam com os temas do livro de Geografia e, portanto, podem ser trabalhados juntos. A obra proporciona indicações para que seja feita a integração dessas áreas.

Professor, o Livro do Aluno, em suas duas partes, conta com um grande volume de conteúdos e conceitos. As orientações do Manual do Professor colaboram para transformar o conteúdo do livro em conhecimento, sendo você o protagonista dessa condução.



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Daniel Bahiense
João Luiz De Figueiredo
André Boucinhas
João Grand Junior
Demian Garcia Castro

EDITORA MODERNA
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48700L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.moderna.com.br/pnld2016/estado-do-rio-de-janeiro



Visão geral

A obra Regional de História e Geografia, com aspectos da Arte e da Cultura do Estado do Rio de Janeiro, destina-se ao 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, sendo constituída na perspectiva da integração, em formato justaposto. No Manual do Professor, contempla-se a forma como está organizada: na parte de História, estrutura-se em unidades, cada uma das quais é composta de número variável de capítulos, enquanto a parte de Geografia encontra-se organizada somente em capítulos. Em História, cada unidade possui um texto principal, e sua organização apresenta-se nas seguintes seções: *Abertura da unidade, Título do capítulo, Trabalhando com documentos, A cultura desse povo, Pense nisso, Atividades, Curiosidade, Glossário e Trabalhando com algumas ideias importantes desta unidade*. Na parte de Geografia, cada capítulo dispõe de textos e atividades de diferentes níveis de complexidade. Os capítulos estão organizados em seções como: *Título do capítulo, Metas, Pontapé inicial, Para saber mais, Glossário, Subindo um degrau, Mãos à obra, Bate papo, De olho na imagem, De olho no mapa, Geografia e arte, Desafio e Faça suas descobertas*.

Os componentes curriculares são trabalhados a partir de categorias históricas e geográficas. Na História, destacam-se as seguintes categorias: Sujeito histórico, Tempo histórico e Fato histórico. No tocante à Geografia, trabalha-se com as categorias: Espaço geográfico, Lugar, Território, Região, Escala, Sociedade, Cultura, Trabalho e Natureza.

Quanto à proposta pedagógica, a obra apresenta um conjunto de atividades para o entendimento das interações entre a sociedade e a natureza. Articula e contextualiza os fenômenos em diferentes

tempos históricos e escalas espaciais (municipal, estadual, nacional e mundial), aspectos estes que auxiliam na construção significativa dos conceitos fundamentais de tempo e espaço para a compreensão do lugar e da região. Apresenta a Arte e Cultura integradas com a História e a Geografia, compondo unidades específicas e sendo referenciadas em figuras e conteúdos de formação.

A obra contribui com a formação cidadã através do trabalho com os conteúdos de História, Geografia, Artes e Cultura, que abordam positivamente o caráter multicultural da nossa sociedade, a valorização do ambiente, a autonomia de pensamento do aluno e realidades em diversas escalas. Está isenta de estereótipos e preconceitos de condição social, regional, etnicorracial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, assim como qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos. Também está isenta de doutrinação religiosa e/ou política que despreze o caráter laico e autônomo do ensino público.

O projeto gráfico-editorial tem características positivas, considerando aspectos de tamanho e forma das letras que facilitam a leitura; títulos e subtítulos em destaque, hierarquizados pelas cores verde e azul. Os subtítulos estão em negrito, com uma fonte maior. As imagens estão adequadas no espaço editorial. As seções são destacadas em cores e ícones.



Descrição da coleção

O Manual do Professor contém textos, atividades específicas e dois suplementos: um de História e outro de Geografia, contendo também conteúdos de Arte e Cultura. Há, na apresentação, o sumário, definições e justificativas da abordagem teórico-metodológica, a estrutura de cada conhecimento (unidades, capítulos e categorias), concepção de avaliação correspondente, orientações específicas e as referências bibliográficas.

O Livro do Aluno tem 360 páginas, apresenta-se de forma justaposta e encontra-se organizado na perspectiva de integrar os componentes curriculares.

A estruturação dos volumes está organizada em introdução e sete unidades de História, em 21 capítulos, e em oito capítulos de Geografia. No que se refere à estrutura das unidades, contém: Seções específicas de atividades ao final de cada unidade de História – *Trabalhando com algumas ideias importantes* –, algumas seções complementares do conteúdo e uma seção de *Pense nisso*. O conteúdo dos capítulos de Geografia se inicia com seções específicas, com um *Pontapé inicial*. Há seções específicas, a título de atividades diversas: *Subindo um degrau*; *Mãos à obra*; *Para saber mais*; *Bate-papo*; *De olho*. Mapas, tabelas e referências bibliográficas finalizam os capítulos do conhecimento de Geografia.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

História 4º ou 5º ano – 360 p. Introdução. Unidade 1: Um importante encontro. Capítulos: 1. “Velas à vista” – os que já estavam na terra; 2. “Terra à vista” – os homens que chegaram nos barcos. **Unidade 2: De falso rio a capital. Capítulos:** 3. Os franceses também querem o Rio de Janeiro; 4. A fundação; 5. A cidade sobre e desce o morro; 6. Atividades econômicas e trabalho no Rio de Janeiro colonial; 7. Rumo ao interior. **Unidade 3: Nem colônia nem livre. Capítulos:** 8. Corte em fuga; São Sebastião do Rio de Janeiro: morada da família real. **Unidade 4: A capital do Império. Capítulos:** 10. Do surgimento à consolidação do Império; 11. A capital imperial; 12. A província do Império; 13. O Império tropeça... e cai! **Unidade 5: Rio de Janeiro: quando o Rio era a capital da República. Capítulos:** 14. A República dos sonhos. De quem?; 15. A capital se moderniza... para quem?; 16. Não foi a cidade do Rio de Janeiro que mudou!; 17. Era Vargas. **Unidade 6: E o rio de Janeiro deixou de ser a capital...** 18. Os anos JK; 19. O adeus à democracia. **Unidade 8: E começa uma nova República!** 20. Muitas transformações; 21. E hoje? Um até breve. Sugestões de leitura

Geografia 4º ou 5º ano 360 p. Capítulo 1. Por que aprender cartografia? 2. Por que entender a natureza é importante para a sociedade? 3. Como se governa o estado do Rio de Janeiro? 4. Como ocorreu o povoamento do estado do Rio de Janeiro? 5. Quem são os moradores do estado do Rio de Janeiro? Onde e como vivem? 6. Quais são as principais atividades econômicas do estado do Rio de Janeiro? 7. Quais as principais diferenças entre a paisagem urbana e a paisagem rural? 8. O meio ambiente é um problema? Pra quem? Mapa: Brasil Político (2010); Mapa: estado do Rio de Janeiro: Regiões administrativas e municípios (2010); tabela: estado do Rio de Janeiro: População e PIB por município; Referências Bibliográficas.

Manual do Professor

4º ou 5º ano 488p. Apresentação; 1. A abordagem teórico-metodológica; 2. Estrutura da parte de História; 3. Avaliação; 4. Orientações específicas: um passo a passo para auxiliar o professor; Referências bibliográficas.

4º ou 5º ano 488 p. Apresentação; Orientações gerais; O ensino de Geografia e a abordagem teórico-metodológica que embasou a nossa proposta didático-pedagógica; estrutura da parte de Geografia; avaliação; orientações específicas; referências bibliográficas.



Análise da obra

A obra se destina ao ensino de História e Geografia e apresenta, em seu **Manual do Professor**, uma abordagem teórico-metodológica fundamentada na teoria socioconstrutivista. Aborda o processo de ensino-aprendizagem como uma atividade conjunta e compartilhada entre professor e alunos, como uma relação social que antecede o saber escolar. Reconhece que o aluno constrói e elabora seus conhecimentos, seus métodos de estudo, sua afetividade, com a ajuda da cultura socialmente elaborada e também do professor.

No MP, apresenta-se a proposta de integração entre as áreas de conhecimento de História e Geografia. Observa-se, no corpo dos textos, que a Geografia se integra aos acontecimentos históricos com elementos que contribuem na compreensão da paisagem, para a constituição étnica da população. O ensino de História se fundamenta pela lógica de produção do conhecimento, integrando-se à Geografia numa relação dialógica na compreensão do espaço e tempo histórico.

A obra destaca que, no processo de ensino-aprendizagem, há uma interação entre o sujeito (aluno) e os objetos de conhecimento (saber elaborado), sob a direção do professor. Através de suas intenções pedagógicas, o professor conduz as atividades do sujeito diante do objeto, de modo a construir seu conhecimento. A obra reconhece o professor como mediador da relação ativa entre o aluno e o objeto de conhecimento, através de uma intervenção intencional nos processos intelectuais e afetivos do aluno.

Quanto aos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura**, percebe-se linearidade e articulação entre os objetivos educacionais e a proposta de ensino-aprendizagem para o ensino fundamental em Geografia, os quais são desenvolvidos através das categorias de Espaço Geográfico, Paisagem, Lugar, Território, Região, Escala. As estratégias adotadas para o ensino de História articulam-se com aspectos da Arte e da Cultura da região – Rio de Janeiro, para os anos iniciais do ensino fundamental. Os conteúdos e objetivos principais de cada unidade, bem como atividades, exercícios e sugestões de textos apresentam-se parcialmente correspondentes com a fundamentação teórico-metodológica socioconstrutivista.

Na História, apresenta elementos importantes à construção do saber histórico, do saber histórico escolar, do ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental, da história regional, das atividades e trabalho de campo. A abordagem histórica estrutura seus conteúdos pelas noções de: fato histórico, sujeito histórico e tempo histórico, o que significa associação entre referências significativas e realidades observacionais. A obra propõe-se a explicar as transformações da sociedade ao longo do tempo, a transformar a fonte histórica em documento e os fatos históricos em problemas que podem se constituir em saber histórico escolar.

Na Geografia, apresenta atividades para o entendimento das interações entre a sociedade e a natureza, articulando e contextualizando os fenômenos em diferentes tempos históricos e escalas espaciais (municipal, estadual, nacional e mundial). O conjunto de atividades propostas para a Geografia favorece a compreensão e construção do conceito de espaço geográfico, com o propósito da formação de uma consciência espacial e de um raciocínio geográfico capazes de ajudar o aluno a exercer a cidadania.

Esta obra, em sua **proposta pedagógica**, viabiliza o pensar historicamente e a compreensão da produção/organização do espaço como objetivos centrais do ensino-aprendizagem de História e Geografia do Rio de Janeiro. Desenvolve capacidades que auxiliam o aluno no desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da argumentação.

Um aspecto pedagógico relevante na obra é a abordagem a partir da formulação de problemas, situações-problemas e nos objetivos educacionais. Problematisa-se o conhecimento como um dos eixos norteadores à contribuição para a **formação do cidadão**. Trabalha com referenciais significativos aos educandos, estimulando o convívio social e o reconhecimento de diferenças. Em alguns textos, o aluno é convocado a identificar mudanças e diferenças e a opinar ou se posicionar. Não apresenta preconceitos e propicia o estudo de formações sociais que tiveram trajetórias marcadamente diferenciadas.

Apresenta conteúdos referentes à **História e cultura da África e dos afrodescendentes, à História e cultura dos povos indígenas** conforme disposto nas Leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/ 2008, promovendo a cultura afro-brasileira, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando o caráter multicultural da nossa sociedade.

O **projeto gráfico-editorial**, na organização da obra, é definido, coerente, funcional e se coaduna com a proposta didático-pedagógica, para o nível escolar a que se propõe. Tem características adequadas, considerando aspectos de tamanho e forma das letras que facilitam a leitura. As ilustrações estão identificadas e os documentos de caráter científico estão acompanhados dos respectivos créditos. As ilustrações são adequadas, seleção coerente e em número significativo, têm função didática de atrair a atenção para o conhecimento teórico e para desenvolver a capacidade de relacionar do estudante. As figuras estão bem postas no espaço editorial. Títulos, fontes e datas são apresentados nos mapas e nas representações gráficas. Os mapas apresentam legendas, escalas, coordenadas e orientação.



Em sala de aula

Professor, atente para as possibilidades em estabelecer, nos conteúdos trabalhados, a ampliação das interações entre a sociedade e a natureza, contextualizando os fenômenos em diferentes tempos e espaços.

A obra apresenta subsídios para que você potencialize mecanismos individuais e coletivos de planejar, desenvolver e avaliar os projetos interdisciplinares, para avançar no processo de articulação dos conhecimentos propostos.



MINAS GERAIS HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Cláudia
Dilma
Soraia
Conceição
Eliana

EDITORA FTD
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48704L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.ftd.com.br/pnld2016/minasgeraishistoriaegeografia



Visão geral

A obra aborda a História e a Geografia de Minas Gerais, a partir da perspectiva regional. Organizada de forma justaposta, com os componentes Geografia e História em partes separadas, apresenta conexões com aspectos da Arte e da Cultura. Através de textos, imagens e representações cartográficas, mostra Minas Gerais através de diferentes tempos e espaços, levando o professor e o aluno ao encontro das “diferentes” Minas, evidenciando a pluralidade cultural e a diversidade socioambiental do estado.

O Manual do Professor dialoga de forma efetiva com o Livro do Aluno, apresentando um importante instrumento de orientação didático-pedagógica no trabalho com os conteúdos curriculares de História e Geografia. O MP apresenta a proposta de uma relação dialógica entre professor e aluno, estimulando a interatividade e valorizando os conhecimentos prévios dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

A partir de uma perspectiva interdisciplinar, a obra apresenta pressupostos teórico-metodológicos atualizados, estando em diálogo com formas atuais de pensar a articulação dos componentes de História e Geografia. Nessa perspectiva, os conceitos básicos desses componentes curriculares foram trabalhados de forma coerente e adequados ao nível de ensino ao qual o Livro do Aluno se destina. Apresenta, ainda, aspectos das culturas material e imaterial mineiras, apresentando as formas de fazer e de viver dos povos tradicionais, as manifestações religiosas e as diferentes expressões artísticas contemporâneas.

A obra dialoga com a perspectiva dos direitos humanos, da cidadania e da sustentabilidade socioambiental. Em diferentes capítulos, aborda problemas relacionados às questões de gênero, das relações étnicas, da participação das crianças e dos adolescentes na vida política. Tal abordagem estimula o exercício da cidadania nos espaços públicos de decisão, dialogando com os princípios do Estado Democrático de Direito.

Com o projeto gráfico claro e objetivo, a obra apresenta imagens e representações cartográficas como recursos de análise das questões sociais, culturais, políticas e econômicas do estado de Minas Gerais.



Descrição da coleção

A obra se destina ao ensino de conteúdos de Geografia e História regional do estado de Minas Gerais, sendo voltada aos alunos do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental. Apresentada em volume único, contém 352 páginas, sendo subdividida por componentes curriculares, contemplando ainda questões de Cultura e Arte. Organizada de forma justaposta entre História e Geografia, possui 12 unidades, ao todo, com seis unidades para cada componente. A estrutura da obra está organizada através de capítulos, que, por sua vez, apresentam textos, imagens e seções que contemplam sugestões de atividades, leituras de aprofundamento e proposição de atividades investigativas, além das referências bibliográficas.

O Manual do Professor também é dividido em duas partes, totalizando 512 páginas com orientações para o professor, em partes separadas, para os componentes de História e Geografia. A parte do componente História é organizada em seções que discutem a produção historiográfica contemporânea e sua relação com o ensino de História, as estratégias metodológicas e como o Livro do Aluno está organizado. No que se refere ao componente Geografia, as orientações para o professor apresentam um debate sobre os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a obra e uma discussão acerca dos objetivos, dos recursos metodológicos e sugestões de atividades por unidade.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 432 p. – História de Minas Gerais. Unidade I O Que é Ser Mineiro? **Capítulos:** 1. Nascer em Minas Gerais; 2. Você conhece estes mineiros? 3. História de vida. **Unidade II** Antes de Ser Minas Gerais. **Capítulos:** 1. Quem morava aqui?; 2. Povos do passado; 3. Povos indígenas. **Unidade III** Nas Minas Gerais. **Capítulos:** 1. As primeiras divisões; 2. As muitas riquezas das Minas; 3. Disputas e conflitos; 4. Trabalho e resistência; 5. Quilombos e quilombolas. **Unidade**

IV Vida Urbana nas Minas Gerais. **Capítulos:** 1. Caminhos, trilhas e estradas; 2. Arraiais e vilas; 3. Nem só de ouro se vivia; 4. Arte e religião. **Unidade V** Minas no Brasil Independente. **Capítulos:** 1. Os mineiros e a independência; 2. Longe das Minas, perto das Gerais; 3. Vida cotidiana na Minas provincial. **Unidade VI** Minas em Tempo de República. **Capítulos:** 1. Enfim, a proclamação; 2. Entre ditaduras e democracias; 3. Novos horizontes em Belo Horizonte; 4. Vida rural e urbana nas Gerais; 5. Exercício de cidadania. **Geografia de Minas Gerais. Unidade I** Oh! Minas Gerais! **Capítulos:** 1. Conhecendo Minas Gerais; 2. Localizando municípios em Minas Gerais e no Brasil. **Unidade II** Minas Gerais... Representando o Espaço. **Capítulos:** 1. Para encontrar as direções; 2. Representando Minas Gerais. **Unidade III** Minas Gerais... A Natureza Cria, O Ser Humano Transforma. **Capítulos:** 1. Atrás daquele morro; 2. Seguindo um raio de luz, percebo mudanças na paisagem; 3. Pelos rios e cachoeiras de Minas Gerais. **Unidade IV** Minas Mostra sua Cara, a Criação da Identidade. **Capítulos:** 1. Diversidades mineiridades... uma única identidade; 2. Território mineiro... cobiçadas terras de ouro e pedras. **Unidade V** Minas Gerais... Construindo Campos e Cidades. **Capítulos:** 1. O Campo e a Cidade; 2. A Indústria definindo a reorganização do espaço mineiro; 3. A produção no campo em Minas Gerais. **Unidade VI** A Questão Ambiental em Minas Gerais. **Capítulo:** 1. Trabalhando o ambiente; Referências Bibliográficas.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 512 p. – História de Minas Gerais. I. Apresentação; II. Um olhar sobre a historiografia; III. O ensino de História; IV. **Como este livro está organizado.** **Unidade I** O que é ser mineiro?; **Unidade II** Antes de ser Minas Gerais; **Unidade III** As Minas Gerais; **Unidade IV** Vida Urbana nas Minas Gerais; **Unidade V** Minas no Brasil independente; **Unidade VI** Minas em tempo de República. V. Atividades e Estratégias Metodológicas; VI. Sugestões; VII. O que é e como avaliar; VIII. Referências bibliográficas. **Geografia de Minas Gerais.** Apresentação; Referencial teórico; O que é Geografia e sua função como ciência; Pressupostos teóricos da ciência geográfica; Recursos metodológicos; Alfabetização cartográfica; A avaliação pedagógica; Reflexões sobre interdisciplinaridade e transversalidade; Projetos e de trabalho: um caminho para a aprendizagem significativa; Para saber mais...; Objetivos gerais da obra; Objetivos e sugestões de atividades por unidade; Bibliografia.



Análise da obra

A obra permite que o professor tenha a possibilidade de trabalhar com uma proposição curricular coerente com perspectivas de integração da produção acadêmica de História e Geografia, apresentando recursos didático-pedagógicos e instrumentos de avaliação voltados para a faixa etária de alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

O **Manual do Professor** apresenta uma proposta didático-pedagógica coerente com os fundamentos teórico-metodológicos assumidos pela obra. Na seção “Orientação para o professor”, as referências teóricas são dispostas no sentido de garantir uma articulação entre a teoria e a prática. A seção objetiva orientar o uso adequado do livro, possibilitando uma discussão atualizada sobre as áreas do conhecimento histórico e geográfico.

O MP contempla uma fundamentação teórico-metodológica para o professor trabalhar os conceitos de tempo e espaço, realizar o trabalho com os documentos e alternativas que concretizam a integração entre os componentes curriculares da História e da Geografia, além de situar o debate sobre os conceitos de lugar, paisagem, região e território. O MP ainda contempla orientação de procedimentos didático-pedagógicos do processo de avaliação, que abarcam múltiplas habilidades do aluno, no contexto da sala de aula e para além dela.

O Manual do Professor apresenta, ainda, orientações para a análise das imagens e das representações cartográficas, além de estabelecer o debate e de trazer orientações sobre como lidar com as fontes orais. Nele, são destacadas as estratégias para a realização da leitura de fotografias, ilustrações, gravuras, mapas, tabelas, gráficos, concebendo-os como documentos importantes para se entender a História e a Geografia, também os aspectos da Arte e da Cultura do estado de Minas Gerais. A avaliação é tratada na cotidianidade, voltada para a formação de competências e habilidades.

A abordagem **dos componentes curriculares de História, Geografia e aspectos de Arte e Cultura** demonstram sintonia de fundamentação entre o Livro do Aluno e o Manual do Professor, materializando-se nos textos, nas propostas de atividades, exercícios e procedimentos avaliativos. A obra faz pensar a partir da dimensão histórica, quando possibilita ao aluno debater os problemas do presente à luz do passado. O Livro do Aluno aborda, em sua extensão, elementos da renovação do conhecimento historiográfico e geográfico, proporcionando conexões entre o saber escolar e a realidade do aluno.

A obra apresenta uma abordagem da História que é construída a partir da historiografia francesa, trazendo para o campo do ensino o trabalho com novos temas e problemas, inclusive, ampliando a noção de documentos. Destaca-se, no campo da História, o trabalho com as fontes orais, as questões de gênero e de infância. No que se refere à área do conhecimento geográfico, aborda de forma integrada questões da natureza, sociedade e cultura. Também há destaque para sua conexão com o debate sobre as culturas material e imaterial, além de trabalhar de forma sistemática com as categorias de tempo, região, lugar e paisagem.

Sobre a **proposta pedagógica**, a obra articula o processo de ensino-aprendizagem a partir da perspectiva interdisciplinar, materializado no diálogo entre os diferentes componentes curriculares, presentes nos textos e atividades sugeridos. A proposta valoriza os conhecimentos prévios e as experiências cotidianas do aluno, fazendo com que o aluno problematize, estabeleça relações entre os diferentes tempos e espaços, propiciando uma reflexão sistemática sobre a sociedade e sobre os aspectos socioambientais de Minas Gerais.

A obra propicia que o aluno, mediante textos e atividades, desenvolva a capacidade de construir conhecimentos com o auxílio do professor. Ao trabalhar sob essa perspectiva, leva o aluno a observar a realidade que o cerca, analisando-a, interpretando-a, sintetizando elementos que a compõe, podendo, assim, tornar-se capaz de compará-la com outras realidades que não a sua, mas que estão direta e indiretamente relacionadas a ela.

As atividades e exercícios estão formulados com clareza e integração entre os componentes curriculares, incluindo textos verbais e não verbais, mapas, gráficos, tabelas e linhas do tempo. Destaca-se a importância da seção "A arte da nossa gente", que objetiva a integração mais sistematizada com as culturas material e imaterial, com o patrimônio vivo do estado de Minas Gerais, possibilitando ao estudante articular a História, a Geografia e os aspectos da cultura, enfocando as artes de fazer e viver.

Sobre os aspectos relacionados ao diálogo com a Arte e a Cultura, é importante destacar a seção *A Arte da nossa gente* como espaço para efetivação dessa integração. Na referida seção, são trabalhadas questões como as culturas material e imaterial da sociedade mineira, contemplando aspectos da Arte de fazer e viver as manifestações religiosas e culturais em diferentes temporalidades. Nela, há conexões com o patrimônio erguido e o patrimônio vivo, destacando-se o artesão e o artesanato, a pintura e o pintor, as celebrações religiosas e seus participantes.

No que se refere à **formação cidadã**, a obra atende à legislação, aos pareceres e às resoluções vigentes, bem como promove positivamente as culturas afro-brasileira e indígena, fazendo com que os alunos percebam sua importância para a formação social do espaço de Minas Gerais, bem como sua influência sobre os aspectos culturais do estado.

Destaca-se a presença do debate sobre os direitos da criança e do adolescente, uma vez que problematiza questões sensíveis, como o trabalho infantil. A obra ainda contribui com o debate sobre o protagonismo infanto-juvenil, ao abordar os grêmios estudantis, dialogando com o princípio da participação cidadã, preconizados no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A responsabilidade com as questões socioambientais que efetivam o princípio do mundo sustentável é trabalhada na obra. Essa questão estimula a responsabilidade do aluno, do professor e da própria escola com a questão da preservação dos recursos naturais e com as diferentes formas de praticar a sustentabilidade no cotidiano.

A História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas aborda as relações de poder, o cotidiano de resistência e das manifestações culturais, religiosas e artísticas. Ao abordar a temática africana, do período escravista aos movimentos políticos e culturais contemporâneos, a obra procura romper com a lógica eurocêntrica e apresentar os conflitos políticos a partir da esfera macro política e do campo do cotidiano. Tal abordagem propicia a desconstrução do mito da "democracia racial".

Ao trazer a questão da História e Cultura Indígenas, a obra contribui com a desconstrução das imagens equivocadas e idealizadas sobre os índios, como a do “índio selvagem”. Através do uso de imagens, a obra trabalha a questão indígena conectada com a problemática de gênero, infância e terra, contribuindo para a ampliação do universo de análise.

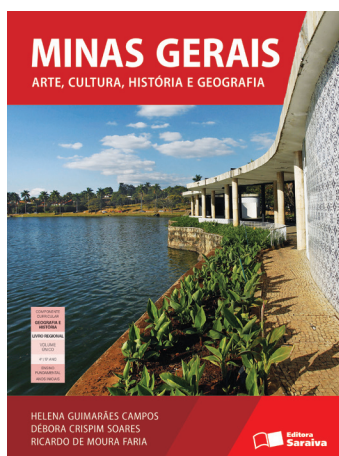
O seu **projeto gráfico-editorial** apresenta uma organização compatível com a proposta didático-pedagógica, adequada ao nível de ensino ao qual se destina. As imagens e representações cartográficas contribuem com a alfabetização cartográfica e visual, não sendo utilizadas apenas como ilustrações, mas como documentos importantes para se entender as identidades, a relação entre a sociedade e o meio ambiente, a arte e a cultura do estado de Minas Gerais. Sua estrutura gráfica, imagens e organização da escrita se mostram adequados para a obra e seu público.



Em sala de aula

Professor, você pode explorar, no Manual do Professor, os debates sobre as perspectivas atuais do ensino da História e da Geografia. A partir dele, é possível compreender as conexões produzidas no campo da Arte e da Cultura. É importante estar atento aos textos complementares presentes na seção *Orientação para o Professor*, que podem contribuir para a ampliação dos horizontes de análise sobre os temas abordados e das estratégias didático-pedagógicas propostas. É interessante buscar mais referências sobre a avaliação da aprendizagem, para além das oferecidas pelo Livro do Aluno e pelo Manual do Professor.

As atividades propostas podem ocorrer na sala de aula e em diferentes espaços. Diversas atividades podem ser realizadas em parceria com a família e com a comunidade, representando uma oportunidade para o aprendizado do aluno para além dos muros da escola. A obra também procura valorizar as atividades construídas a partir do conhecimento prévio do aluno, além de estimular a prática de pesquisa individual e coletiva.



MINAS GERAIS: ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Helena Guimarães Campos
Ricardo de Moura Faria
Débora Crispim Soares

EDITORA SARAIVA
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

4870515629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editorasaraiva.com.br/pnld2016/minas-gerais-arte-cultura-historia-e-geografia/



Visão geral

A obra está estruturada de forma integrada, em volume único, reunindo os componentes de Geografia, História e aspectos da Arte e Cultura do estado de Minas Gerais.

O Manual do Professor expõe orientações para o professor lidar com os recursos de ensino em sala de aula, indica filmes, sites e publicações, como estratégias que colaboram com a formação continuada do professor.

A ênfase no estudo do contexto regional remete à concepção de espaço e tempo como o meio no qual os acontecimentos, os processos e os fenômenos se desenrolam e se manifestam de forma contextualizada.

O Manual do Professor explora a abordagem regional tomando como centrais os temas da formação territorial do estado de Minas Gerais, sua ocupação, o aspecto multicultural da região e o trabalho, no processo de transformação da natureza e na sua condição de produtor de riquezas, sem perder de vista as contradições inerentes a esse processo. As diferentes linguagens apontam a abordagem integrada da obra, destacando o esforço pela alfabetização cartográfica, o emprego de mapas e tabelas, os textos e atividades arrolados, as músicas, poesias, fotos, figuras, charges e tirinhas.

A proposta pedagógica parte de três questões centrais: por que estudar o contexto regional; como estudar o contexto regional; e o que estudar do contexto regional. A partir desses eixos são anun-

ciados os conceitos e estratégias que levam ao conhecimento dos conteúdos e, por fim, os conhecimentos e habilidades que são apresentados aos alunos.

Os conteúdos e atividades exploram as singularidades artístico-culturais do estado de Minas Gerais a partir de exemplos cotidianos e contemporâneos, lúdicos ou de caráter mais informativo. Destacam-se a variedade e a quantidade de atividades que envolvem o universo do aluno, convidando-o a partilhar do conhecimento científico mediante o desenvolvimento das suas capacidades estéticas e lúdicas. A iconografia, as imagens e representações cartográficas são acompanhadas de variadas estratégias de leitura e de interpretação que dão primazia à observação, à comparação e à tomada de posição a respeito dos conteúdos.

O livro promove a formação cidadã dando ênfase às informações sobre direitos civis e políticos, ao estímulo às tomadas de posição e à promoção de iniciativas de intervenção social. A valorização do passado e de problemas presentes, produto da história e das culturas indígenas e dos afro-descendentes, é contemplada, como também o caráter laico que deve preencher os princípios e procedimentos do ensino.

A obra possui um projeto gráfico-editorial adequado à proposta didático pedagógica para a qual o Livro do Aluno se destina.



Descrição da coleção

O Livro do Aluno está estruturado em volume único, contendo quatro unidades, subdivididas em 17 capítulos, compostos de 336 páginas. A abertura do volume traz as seções *Conheça seu Livro* e *Sumário*, este último estruturado em 5 unidades: *O estado de Minas Gerais*, *A natureza em transformação*, *A sociedade mineira*, *O povo e a cultura de Gerais*, *Vida e trabalho*. Ao final de cada unidade, há duas seções voltadas para a ampliação do conhecimento e para a síntese. Outras cinco seções, intercaladas nos capítulos, exploram noções de cidadania, semelhanças e diferenças identitárias entre povos do globo, e desenvolvem habilidades estéticas, convivência em grupo e expressão escrita. Ao final do volume, têm-se as seções: *Ampliando os horizontes*, *Quer saber mais?* *Jogo das maravilhas de Minas Gerais*, *Sugestões de livros, sites, filmes*, *Referências Bibliográficas*.

O Manual do Professor é composto por oito partes: *As disciplinas escolares e o conhecimento*, *O estudo do contexto regional*, *A obra*, *O trabalho pedagógico*, *A avaliação*, *Textos complementares para o professor*, *Sugestões para o professor*, *Referências bibliográficas*. Descreve, também, as seções e unidades de leitura, estratégias de apresentação dos conteúdos e avaliação, encerrando com a transcrição de textos complementares, sugestões de leitura, filmes, sites e listagem das referências empregadas na obra. Somadas a reprodução do livro do aluno e a parte destinada às orientações ao professor com 110 páginas, a obra totaliza 448 páginas.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 336 p. – Unidade I O Estado de Minas Gerais. **Capítulos:** 1. O país, o estado e os municípios mineiros; 2. O governo do estado. **Unidade II** A natureza em transformação. **Capítulos:** 1. A diversidade de paisagens; 2. O relevo; 3. A hidrografia; 4. O clima; 5. A vegetação. **Unidade III** A sociedade mineira. **Capítulos:** 1. Os primeiros habitantes do território; 2. Na época das Minas; 3. Na época das Gerais; 4. Tempos republicanos em Minas Gerais. **Unidade IV** O Povo e a cultura de Minas Gerais. **Capítulos:** 1. Vida urbana e rural; 2. Minas de muitas culturas. **Unidade V** Vida e Trabalho. **Capítulos:** 1. As riquezas da terra; 2. A geração de novas riquezas; 3. Energia, transporte e comunicação; 4. As muitas necessidades da população; ampliando os horizontes; Quer saber mais?; Jogo das maravilhas de Minas Gerais; Sugestões; Referências Bibliográficas.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 448 p. – 1. As disciplinas escolares e o conhecimento; 2. O estudo do contexto regional; 3. A obra; 4. O trabalho pedagógico; 5. A avaliação; 6. Textos complementares para o Professor; 7. Sugestões para o professor; 8. Referências Bibliográficas.



Análise da obra

A obra apresenta simetria em relação ao que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

O **Manual do Professor** destaca as conexões necessárias para uma análise regional que relaciona as escalas local, regional, nacional e global, nas diferentes temporalidades, e apresenta os pressupostos teórico-metodológicos e as estratégias para o professor lidar com os recursos de ensino em sala de aula.

Este mesmo material investe na avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Nessa direção, o **Manual do Professor** orienta o momento da sua aplicação, chamando atenção para a importância de o professor lançar mão de diferentes tipos de avaliação, sempre participativas, às vezes coletivas, sempre qualificando o processo ensino-aprendizagem. Além de trazer orientações para a avaliação e para o trato com as atividades e os conteúdos, apresenta uma série de textos complementares que visam à formação continuada do professor versando sobre temas como o livro didático, a importância do estudo de história regional, a cultura indígena, desigualdades socioespaciais nas cidades e temas específicos sobre Minas Gerais.

As principais correntes do pensamento geográfico que embasam o corpo teórico e metodológico da ciência geográfica são destacadas, no Manual do Professor, com vistas a fortalecer uma compreensão da trajetória da ciência e disciplina e dos seus conceitos. O Manual disserta sobre as transformações ao longo do tempo e, nesse viés de raciocínio, trata dos conceitos de espaço, paisagem, lugar, território e região, que devem ser explorados na interface com os conceitos de sujeito histórico, fato histórico, tempo histórico e documento histórico.

A abordagem dos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura** é realizada a partir da integração, que se efetiva a partir do incentivo à investigação acerca da realidade local, como um esforço de apresentação das singularidades físicas e humanas das mesorregiões apresentadas em articulação com outras escalas. A valorização das características da pré-história mineira, da utilização dos recursos geológicos na construção de obras arquitetônicas do patrimônio mineiro, na inscrição do estado de Minas Gerais nas metanarrativas da formação territorial e econômica do Brasil, também é indicativa da integração entre os componentes e em diferentes tempos históricos e escalas espaciais. Efetivamente, em determinados episódios do período colonial, por exemplo, a história nacional é a história mineira e vice-versa, como explicitada nas linhas do tempo relativas ao período republicano.

A proposta pedagógica compreende o espaço como produto social de um determinado tempo histórico, resultado das atividades humanas. Assim, o estado de Minas Gerais é apresentado como espaço construído socialmente, à medida que os diferentes grupos sociais dinamizam e reproduzem as suas diferentes particularidades, apresentadas pelo livro em conexão com outros lugares.

A natureza é apresentada numa perspectiva integradora do ambiente físico/natural e humano, ao longo da história, e em diferentes escalas espaciais.

O entendimento da relação sociedade e natureza é desenvolvido numa perspectiva integrada entre os aspectos físicos e humanos ao longo da história. Destacam-se, na exposição sobre as riquezas da terra, o extrativismo e a mineração, em relação à indústria, ao turismo, na abordagem sobre a arte da favela, são conteúdos que exibem o papel do trabalho humano na produção do espaço.

A obra expõe as contradições produzidas no processo de transformação da paisagem mineira, retratando situações de ruptura, mudanças e continuidades. Nesse sentido, proporciona o desenvolvimento de competências e habilidades para pensar criticamente o espaço regional de Minas Gerais, destacando-o como produto de circunstâncias temporais determinadas. Na proposta pedagógica, o caráter científico e histórico (mutável) do discurso historiográfico e geográfico é explicitado tanto nos textos autorais quanto nas atividades.

A criança é estimulada a fazer seus próprios registros, trabalhando com diferentes linguagens, e a oralidade é valorizada na construção das propostas de pesquisa e na valorização do saber prévio do aluno, relacionado aos conteúdos do livro de forma contextualizada.

O livro mantém um nível equilibrado de progressão do conhecimento histórico e geográfico, tendo em vista que o tamanho, a linguagem dos textos e as leituras comparativas de imagens se aprofundam ao longo do volume. As atividades da obra estimulam o desenvolvimento de competências como comparação, percepção de permanências e mudanças. O trabalho com pesquisa e o estímulo à educação ambiental e patrimonial possibilitam a aquisição de diferentes habilidades de observação, comparação, memorização, interpretação, investigação, síntese e argumentação.

A apresentação das singularidades físicas e humanas das mesorregiões do estado de Minas Gerais, construídas pela experiência dos grupos sociais presentes naquelas regiões, colabora para a compreensão e para a formação da identidade regional por parte dos alunos. Nessa direção, a importância da estética e a sua comprovação mediante apresentação de singularidades espaço temporais em vários momentos da obra, desde a plasticidade das representações rupestres à beleza expressa nos símbolos que acompanhavam os mapas da idade média, orientam a leitura do estado nas suas diferenças em relação a outras regiões.

A obra integra adequadamente conceitos da História e da Geografia e explora as singularidades artísticas culturais do estado de Minas Gerais. Destacam-se a variedade e a quantidade de atividades que envolvem o universo do aluno, convidando-o a partilhar do conhecimento científico mediante, inclusive, o desenvolvimento das suas capacidades estéticas e lúdicas.

No que diz respeito à **formação cidadã**, a obra dedica valor reservado aos direitos civis e políticos. É destaque a ênfase na informação e na requisição de direitos, como o direito ao lazer, à assistência social, o direito de fazer manifestações, o direito à proteção contra o trabalho infantil, às tomadas de posição e à promoção de iniciativas de intervenção social.

A contribuição **da História e da Cultura da África e dos afrodescendentes, bem como dos povos indígenas** tem abrangência em vários momentos da obra, tanto em sua narrativa principal quanto em seções e atividades. Apresenta informações sobre o continente africano como berço dos primeiros homens, do conhecimento e da Arte. Discute sobre a mineração, mostrando as condições de vida e trabalho dos escravos nas minas e em outros espaços. Em relação aos povos indígenas, o Livro do Aluno traz uma exposição sobre como os conhecimentos dos índios Botocudos evitaram que muitos morressem de doenças transmitidas por picadas de mosquito. Da mesma forma, informa aos alunos sobre os nomes indígenas de alguns dos municípios mineiros, como Ibia, Itabirito e algumas formas de relevo, como a Serra do Caparaó. De modo geral, a obra revela o caráter multicultural que esses povos ajudaram a construir na sociedade brasileira. A valorização do passado e de problemas presentes é ressaltada na obra, ainda que, no que diz respeito às primeiras, a ideia de legado ganhe maior destaque.

No que diz respeito ao **projeto gráfico-editorial**, a adequação dos modos de articular textos e imagens e de fazer representar a diversidade étnica de Minas Gerais, mediante o emprego de diferentes linguagens, é constante por toda a obra. Esse projeto se adequa ao nível de ensino, ao prezar pela variação de imagens, bem distribuídas entre as páginas, capítulos e unidades. Entretanto, as fontes empregadas, a pequena dimensão e o estreito espaçamento entre linhas podem dificultar a leitura panorâmica da obra, mediada pelo sumário.



Em sala de aula

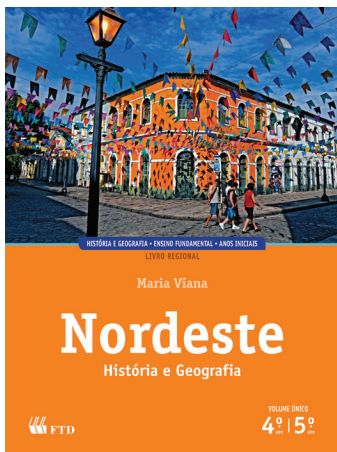
Professor, é importante tirar proveito do esquematismo da obra, sobretudo no que se refere às estratégias de avaliação, às orientações referidas explicitamente como “vantagens” e “cuidados a observar”. Elas fornecem segurança no planejamento e na apresentação da matéria.

As atividades de alfabetização cartográfica devem ser valorizadas, assim como os conhecimentos prévios dos alunos. Essas são estratégias de fácil execução e podem proporcionar ao aluno momentos de prazer no interior da escola.

Quanto à relação sociedade/natureza, é importante não se limitar ao plano da descrição e da abordagem indireta de conceitos, buscando a historicidade e a criticidade dos processos, com vistas a garantir à integração necessária à aprendizagem dos diferentes componentes.

Você poderá, ainda, valorizar atividades de pesquisas diversas, além de atividades de campo, que possibilitem ao aluno a tomada de consciência do processo de produção dos conhecimentos, permitindo a diferenciação destes em relação aos saberes do senso comum.

NORDESTE - HISTÓRIA E GEOGRAFIA



Maria Viana

EDITORA FTD
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

4870715629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.ftd.com.br/pnld2016/nordestehistoriaegeografia



Visão geral

O Livro Regional apresenta, de forma integrada, os conteúdos disciplinares da História e da Geografia com aspectos da Arte e da Cultura do Nordeste. Organizado de forma justaposta entre os componentes curriculares, propõe-se a investigar não apenas um, mas vários nordestes, apresentando uma região marcada por suas diversidades e sujeitos históricos.

O manual do professor também é composto por justaposição, de modo que uma parte do livro é dedicada à História e a outra à Geografia. Orienta e apresenta novas leituras sobre os temas sinalizados pelos conteúdos. Destacam-se as sugestões de atividades sobre o estudo do meio, que incentivam o professor a adaptá-las à sua realidade. O Manual também discute a identidade e as diferenças de gêneros, afirmando que o fortalecimento da identidade se conecta às consciências histórica e geográfica, e destaca a necessidade de se pensar as diferenças como algo a ser compreendido e respeitado.

Ao longo das unidades e capítulos, vários sujeitos históricos da Região Nordeste são apresentados por meio de depoimentos, entrevistas, reprodução de relatos de viagem e material iconográfico, trechos de livros e outras fontes. Com o objetivo de dar voz aos diferentes povos, o livro apresenta o Nordeste em uma perspectiva regionalizada e integra os conteúdos dos estudos geográficos em diálogo com os históricos, ressaltando a diversidade dos elementos culturais, sem esquecer as especificidades dos nove estados que compõem a região.

A obra aborda conteúdos e atividades que estimulam o aluno a se perceber como sujeito histórico e a compreender o ponto de vista em variadas situações cotidianas. Nesta perspectiva, a identidade, conceito chave na obra, associa-se às noções de espaço e lugar, com vinculação com o espaço vivido do aluno. Tal estratégia valoriza a experiência e constrói a memória individual e coletiva, bem como favorece a formação cidadã.

A formação cidadã é fomentada conforme a legislação vigente, com o incentivo à leitura e à compreensão da realidade local, da região de forma integrada à escala mundial, bem como ao oferecer informações para o conhecimento sobre a arte e a cultura regional.

O cuidado com os aspectos gráfico-editoriais se reflete em organização clara e de acordo com sua proposta didático-pedagógica, estando também de acordo com o nível de escolaridade a que se destina. Utiliza adequadamente as regras relativas à cartografia e às legendas de imagens.



Descrição da coleção

A obra, destinada aos estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, possui 304 páginas, divididas meio a meio entre os componentes curriculares de Geografia e História. Organizada de forma temática, suas oito unidades se dividem em 25 capítulos. Cada capítulo é composto de seções, nem sempre fixas e regulares, que são: *Enquanto isso* (aborda fatos históricos ou geográficos); *Escreva sobre o que você aprendeu* (atividades sobre os conteúdos principais); *Trabalhando com o mapa* (atividades com mapas históricos e geográficos); *Trabalhando com a imagem* (atividades com a leitura e interpretação de fontes); *Trabalhando com a tabela/Trabalhando com o gráfico* (análise de dados históricos ou geográficos); *Tema para pesquisa* (sugestões de pesquisas em livros, internet e periódicos); *Tema para entrevistas* (sugestões de entrevistas); *Para refletir sobre o assunto* (apresenta textos ou imagens relacionados ao texto principal); *Com a palavra o historiador/Com a palavra o geógrafo/Com a palavra o pescador/Com a palavra a rendeira* (textos que incentivam o debate); *A arte da terra* (textos e imagens sobre as manifestações culturais); *Gente da terra* (dados biográficos sobre artistas ou intelectuais nordestinos); *Para criar e se divertir* (atividades que envolvem habilidades artísticas); *Sugestões de leituras* (indicações de livros para os alunos); *Glossário*.

O Manual do Professor possui 304 páginas, acrescidas de outras 64 com o título de *Orientações Pedagógicas*. Assim como ocorre com o LA, as seções são justapostas entre a História e a Geografia e abordam os aspectos teóricos e metodológicos, discutem a interdisciplinaridade e os objetivos a serem alcançados, além de orientarem sobre a estrutura da obra, discutirem e sugerirem atividades para o estudo do meio. Embora não discuta os conceitos de local e região, afirma que a organização do conhecimento histórico e geográfico é justificada pela vantagem de auxiliar a repensar e entender conceitos como valores locais, regionais e nacionais e, sobretudo, a noção de identidade.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 304 p. – Unidade 1/Os primeiros habitantes do Nordeste. Capítulos: 1. A Região Nordeste no Brasil; 2. Antes da chegada dos europeus; 3. A presença de grupos indígenas no Nordeste na atualidade; 4. Os sítios arqueológicos no Nordeste. **Unidade 2/E chegam os portugueses. Capítulos:** 1. O destaque português na expansão marítima; 2. A chegada dos primeiros portugueses; 3. Canaviais e engenhos. **Unidade 3/ Os africanos e seus descendentes na ocupação do Nordeste. Capítulos:** 1. A chegada dos primeiros africanos; 2. Uma história de luta e resistência; 3. A luta pela liberdade. **Unidade 4/A presença francesa e holandesa no Nordeste. Capítulos:** 1. A presença francesa; 2. A presença holandesa. **Unidade 5/A ocupação segue o curso das águas. Capítulos:** 1. As regiões hidrográficas do Nordeste; 2. A importância das águas na ocupação do Nordeste; 3. Às margens de Ipiranga e de outras águas: gritos pela independência. **Unidade 6/A ocupação do agreste, do sertão e do meio-ambiente. Capítulos:** 1. A beleza do agreste e do sertão; 2. Os colonizadores povoadores do agreste; 3. Os colonizadores povoadores do sertão; 4. A ocupação do meio-ambiente. **Unidade 7/Aconteceu durante o segundo reinado e o começo da primeira república. Capítulos:** 1. As revoltas no Nordeste no período regencial e no segundo Império; 3. O Nordeste na primeira república. **Unidade 8/O nordeste da Era Vargas à atualidade. Capítulos:** 1. O Nordeste: Da Era Vargas ao governo João Goulart; 2. A nova República; 3. A região Nordeste na atualidade. Referências Bibliográficas.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 368 p. – Aspectos teóricos e metodológicos. A importância da interdisciplinaridade. Objetivos a serem alcançados. Estrutura da obra. Sobre avaliação. Sobre cartografia. O professor como responsável pelas situações de aprendizagem. Por que realizar estudos do meio? Sugestões de atividade de estudo do meio. Muitos povos, diferentes saberes. A identidade e os papéis de gênero. Os direitos das crianças e dos adolescentes. Textos complementares. Referências Bibliográficas.



Análise da obra

O **Manual do Professor** sugere atividades e orienta o professor sobre a forma adequada do uso do livro. Apresenta a importância da interdisciplinaridade, as formas de avaliação, os trabalhos com os mapas, sugestões de atividades para o estudo do meio, a identidade e os papéis de gênero e apresenta 36 textos complementares cujo propósito é auxiliar o professor a compreender temas abordados nos capítulos.

O Manual do Professor destaca a importância da interdisciplinaridade para se compreender as transformações ocorridas no espaço geográfico em um dado tempo histórico. Sugere atividades para que o professor trabalhe com os conteúdos da História e da Geografia de maneira integrada, devendo buscar a interdisciplinaridade para além destas duas disciplinas, incluindo a Literatura, a Arte e Cultura, Matemática e Português. Além disso, o Manual sugere desde obras literárias a artes cênicas, cantigas, fantoches, entre outros recursos que poderão enriquecer o trabalho do professor em sala de aula, bem como estimular o aluno no processo de aprendizagem.

O livro propõe que a avaliação seja contínua, como parte do processo de aprendizagem e, de acordo com o MP, a avaliação deve ser utilizada para orientar o trabalho a ser realizado e contribuir na elaboração de propostas que visem superar as dificuldades verificadas.

A Abordagem integrada do **componente curricular de História, Geografia e aspectos de Arte e Cultura** ocorre em uma perspectiva interdisciplinar, na qual os conteúdos são apresentados, mostrando-se aos alunos a importância do diálogo entre o conhecimento histórico e o geográfico, para a compreensão da produção cultural e artística na Região Nordeste. Os conteúdos desses componentes são trabalhados, possibilitando a apreensão das noções, dos conceitos e dos processos que fundamentam o conhecimento básico.

As noções de região, de paisagem, assim como de relevo, de bioma, de sociedade, de formação do território, de períodos que demarcam a história brasileira são apresentadas e posteriormente exploradas pelas atividades subsequentes, estimulando a apreensão dos conteúdos e o pensamento autônomo e crítico. Argumenta-se que os acontecimentos que ocorrem na vida das pessoas não separam o tempo do espaço e que, portanto, estas noções são intimamente relacionadas. Por conseguinte, enfatiza-se que os conteúdos da História e da Geografia não devem ser dissociados.

A fundamentação teórico-metodológica do componente curricular História é apresentada na perspectiva da curta e da longa duração, em que se discute a importância da História Oral para a narrativa histórica, citando Walter Benjamin e os escritos de Silvio Romero e Luis da Câmara Cascudo. Os conteúdos históricos são trabalhados de forma contextualizada, levando em consideração as relações com processos históricos e processos geográficos em diferentes escalas, estadual, regional, nacional e mundial. Portanto, o estudo da Região Nordeste não se resume às suas fronteiras político-administrativas.

A interação entre sociedade e natureza é discutida tanto nos conteúdos que se referem às relações estabelecidas em períodos passados, como naqueles voltados às problemáticas atuais. Dessa forma, os conteúdos da História, Geografia e Arte são integrados a partir de temáticas que evidenciam a transformação da natureza pela sociedade, bem como a problemática ambiental.

A **proposta pedagógica** mobiliza atividades sintonizadas como objetivos educacionais de História e Geografia do Ensino Fundamental ao incentivar a leitura a partir de diferentes recursos, bem como ao permitir o diagnóstico da realidade concreta do sujeito, conforme legislação educacional em vigor.

A diversidade de atividades propostas no livro é um dos seus destaques. Propõe-se a utilização de recursos variados: imagens, textos complementares; atividades de pesquisa; entrevistas, representações gráficas e cartográficas, entre outras. Esses recursos possibilitam a construção de conhecimentos e habilidades, tais como a memorização, observação, comparação, explicação, argumentação, análise, interpretação, investigação e capacidade de síntese.

Nessa perspectiva, a obra contribui para ampliar os conhecimentos do aluno, sugerindo trabalhos de investigação em diferentes espaços, como internet, museus e bibliotecas, por exemplo. Vale destacar que tanto os conteúdos quanto as atividades instigam a utilização de diferentes recursos para a valorização do conhecimento prévio do aluno. Tais recursos condizem com a fundamentação teórico-metodológica explicitada no Manual do Professor, ou seja, a perspectiva de fazer com que o aluno se reconheça como um sujeito histórico.

A perspectiva interdisciplinar é utilizada na exposição dos conteúdos e nas atividades. Nessa proposta, as questões e encaminhamentos buscam não só valorizar o conhecimento prévio do aluno, mas também favorecer o pensamento autônomo e crítico e possibilitar a discussão de problemas sociais, econômicos e culturais considerando os processos históricos e a diversidade da região.

A respeito da **formação cidadã**, a obra incentiva a leitura e a compreensão da realidade local, da região de forma integrada à escala mundial, ao trabalhar os principais conceitos e conteúdos das disciplinas História e Geografia, bem como ao oferecer informações para o conhecimento sobre a Arte e a Cultura regional; e, por fim, discute o Estatuto da Criança e do Adolescente ao tratar do trabalho infantil.

A obra trabalha a questão do preconceito, tanto etnicorracial como de orientação sexual, além de revelar a conquista dos direitos das mulheres. A política é uma temática que se destaca particularmente na última unidade, na qual são relatados, sem doutrinação, os acontecimentos políticos no Brasil desde meados do século XX, revelando as lutas e movimentos pela democracia.

A **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** é tratada na discussão das relações etnicorraciais a partir de temáticas como a escravidão no Brasil e na Região Nordeste; da cultura dos afrodescendentes, das suas lutas, resistências e conquistas sociais. O livro incentiva o aluno a pensar como o preconceito racial ainda persiste na sociedade brasileira e apresenta a diversidade, não apenas cultural, mas também de etnias, desconstruindo a versão de que os africanos que chegaram ao Brasil falavam o mesmo idioma e tinham a mesma cultura.

Sobre a história e a cultura dos povos indígenas, a abordagem ainda propicia uma representação dicotômica entre “dominador e dominado”, apresentando uma narrativa em que os povos indígenas ora figuram como vítimas, ora são formadores da cultura nacional, ora são, ainda, povos com capacidade de luta por seus direitos e pela solução do problema das terras indígenas.

O **projeto gráfico-editorial** possui organização clara e de acordo com sua proposta didático-pedagógica, que é fazer com que o aluno seja capaz de compreender mais amplamente a sua realidade, atuando nela de maneira crítica, estando também de acordo com o nível de ensino ao qual se destina. Utiliza adequadamente das regras relativas à cartografia e às legendas de imagens.

A obra contém imagens fotográficas atuais e do passado; figuras que reproduzem pinturas, gravuras históricas; imagens que representam grupos indígenas e afrodescendentes no passado e no presente; imagens que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.



Em sala de aula

Professor, o livro apresenta diversas seções que incentivam a mobilização do conhecimento prévio do aluno e o auxiliam a construir novos aprendizados, que são importantes para o processo de integração entre os componentes da História e da Geografia. Considerando a justaposição entre os componentes curriculares, aproveite as sugestões de atividades, individuais e coletivas que possibilitam a efetivação da integração com os aspectos da Arte e da Cultura.

O Manual do Professor destaca-se por trazer sugestões variadas para a realização de estudos do meio em cada unidade, como também atividades e recursos para trabalhar a narrativa histórica, o testemunho oral e a contação de histórias. Para tanto, você pode utilizar as sugestões das obras literárias, orientações sobre artes cênicas, cantigas, fantoches, entre outros recursos que poderão enriquecer o seu trabalho em sala de aula, visando estimular o aluno no processo de aprendizagem.

Este livro regional favorece o trabalho para a formação da cidadania. Você encontrará textos que tratam de temas como a homofobia, o racismo, o trabalho infantil, as conquistas das mulheres no processo histórico.



PARANA POVO E CHÃO

Marlene Marques
Maria Dilonê Pizzato
Darci Alda Barros
Tânia Maria Iakovacz Lagemann

BASE EDITORIAL
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48709L5629

Coleção Tipo 1

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor digital
www.baseeditora.com.br/pnld2016/regional_pr_paranapovoechao



Visão geral

O Livro Regional tem como propósito abordar a História e a Geografia do estado do Paraná e aspectos da Arte e Cultura, a partir da perspectiva regional. É constituído por volume único, destinado ao 4º ou 5º ano do Ensino Fundamental, e estruturado em 4 unidades.

O Manual do Professor se configura como um material de formação docente e traz explicações adequadas sobre as formas de uso do livro e dos recursos por ele oferecidos. Nesse sentido, o manual traz, na seção '*A organização das atividades*', as indicações de procedimentos voltados à leitura de diferentes textos, mapas, fontes, documentos, assim como traz orientações sobre a realização de trabalhos de campo. Em outra seção, o '*Projeto de trabalho*' é apresentado ao docente como uma estratégia didática para a efetivação de uma aprendizagem baseada na valorização do conhecimento integrado dos campos do conhecimento, como para o desenvolvimento de habilidades, sejam procedimentais ou atitudinais.

Os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a obra trazem uma abordagem voltada à análise do regional a partir do diálogo estabelecido entre as áreas de História, Geografia e aspectos da Arte e da Cultura. Essa discussão se inicia com a observação e a análise do espaço próximo e o tempo presente, ou seja, onde se verifica as relações próximas que são marcadas pelos conflitos, consensos, mudanças e permanências. Para isso, o trabalho entre as componentes curriculares se ancora nas categorias centrais dos campos de História e Geografia, como: espaço, paisagem,

território, região, lugar, tempo, cultura e sociedade, como forma de favorecer a construção do pensamento crítico dos estudantes.

Sobre a adequação e atendimento à legislação de referência, a obra atende às determinações legais e não infringe nenhum item estabelecido no que se refere à igualdade de direitos, respeito à diversidade, às crianças e ao meio ambiente. Dessa forma, ao trabalhar a história e a constituição do estado do Paraná, a obra mostra a importância dos diversos sujeitos desse processo, que são apresentados, de forma geral, sem estereótipos e sem valorização de uma cultura em detrimento de outras. Nesse sentido, a obra pode ajudar alunos e professores a desconstruírem preconceitos e incentiva a valorização das culturas e do convívio social.

O projeto gráfico é adequado e facilita a utilização da obra por alunos e professores.



Descrição da coleção

A presente obra, cujo objetivo consiste em apresentar aspectos históricos e geográficos do Estado do Paraná por meio de discussões sobre a Arte e da Cultura local, possui uma organização curricular integrada, de forma a favorecer uma compreensão ampliada da realidade local e regional, assim como sua relação com o global. A obra se apresenta em um volume único, de 200 páginas, destinado ao 4º ou 5º ano do Ensino Fundamental. Ela se estrutura em quatro unidades, a saber: Conhecendo o espaço histórico paranaense; Povoamento e construção da identidade no Paraná; a ocupação, modernização e as mudanças no Estado do Paraná; Trabalho no Paraná, e cada unidade é composta por três capítulos.

A organização dos capítulos não segue um padrão fixo, ou seja, a ordem das seções está mesclada ao texto base e não apresenta uma formatação linear, contemplando a proposta construtivista da obra. Neles estão dispostos textos complementares e seções como *Explorando*, que trabalha interpretações de textos referentes à temática do capítulo; *Analisando Documentos*, que faz um trabalho procedimental com mapas, imagens e documentos escritos; *Pesquisando em outras fontes*, que busca estimular a pesquisa em outros suportes; *Trabalho de Campo*, que desenvolve pesquisa mediante a observação direta sobre o tema; *Conversando*, que socializa opiniões e conhecimentos; *Pensar sobre o texto*, que apresenta diferentes gêneros textuais para contribuir na reflexão do tema; *Informando-se mais*, que traz informações complementares sobre os conteúdos trabalhados no capítulo. Além das seções, a obra informa ao aluno sobre seus códigos, como o ícone que indica a presença de mapa ampliado e palavras grifadas em azul, que trazem seus significados em um glossário, ambos no final do livro.

O Manual do Professor possui 288 páginas. Constatam a apresentação inicial ao professor, o sumário e seções como *Fundamentos da proposta de trabalho*, em que se pensa os encaminhamentos

metodológicos dos conteúdos; *Estrutura da coleção*, onde se apresenta a organização do livro do aluno; *Sugestões de desenvolvimento didático*, item que traz as estratégias didáticas que podem ser adotadas pelo professor; *Avaliação*, onde se discutem os objetivos dessa prática e os recursos disponíveis ao professor; *Orientações para o trabalho com as unidades*, que traz orientações para a realização das propostas de atividades e aplicação dos conteúdos contidos no livro do aluno; *Texto de apoio*, item em que são oferecidos textos para a leitura complementar ao docente; e por fim as *Referências* utilizadas no manual.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 200 p. – Unidade I/ Conhecendo o espaço histórico paranaense. **Capítulos:** 1. Onde vivemos e quem somos; 2. A linguagem do mapa; 3. Eu, uma criança paranaense. **Unidade II/** Povoamento e Construção da Identidade no Paraná. **Capítulos:** 1. Povoamento no Paraná; 2. Formação do povo paranaense; 3. O imigrante europeu no Paraná. **Unidade III/** A Ocupação, Modernização e as Mudanças no Estado do Paraná. **Capítulos:** 1. Ocupação da cidade e do solo; 2. Administrar, organizar e planejar; 3. O Paraná, um estado agroindustrial. **Unidade IV/** Trabalho no Paraná. **Capítulos:** 1. O trabalho: seu significado no passado e no presente; 2. Trabalhadores nas indústrias do Paraná; 3. As lutas e resistências; Glossário; Sugestões de leitura; Referências; Mapas ampliados.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 288 p. – Fundamentos da proposta de trabalho; Estrutura da coleção; Sugestões de desenvolvimento didático; Avaliação; Orientações para o trabalho com as unidades – **Unidade I/** Conhecendo o espaço histórico paranaense; **Unidade II** Povoamento e construção da identidade no Paraná; **Unidade III/** A ocupação, modernização e as mudanças no estado do Paraná; **Unidade IV/** Trabalho no Paraná. Textos de apoio; Referências.



Análise da obra

O **Manual do Professor** está adequado ao livro do aluno, tendo em vista se observar coerência no que se refere às propostas apresentadas ao professor e ao que é oferecido aos alunos. Dessa forma, considera-se que a obra busca problematizar a realidade próxima do estudante, tendo como referência o tempo presente, o local e o regional como pontos de partida para compreender as interações com outros tempos e espaços. Essa articulação entre o Manual do Professor e Livro do Aluno também é observada nas referências teóricas apresentadas ao docente, de base construtivista, e as orientações apresentadas ao aluno, que buscam colocá-lo como protagonista do processo de construção do próprio conhecimento.

A partir das orientações e dos recursos disponíveis no Manual do Professor, observa-se a intencionalidade da obra em oferecer ao docente um material que auxilie na formação continuada, pois este dá um suporte reflexivo que pode ser significativo para as práticas e atividades que são desenvolvidas em sala de aula. Sobre o processo avaliativo, as orientações apresentadas ao professor destacam a importância do elemento diagnóstico como pressuposto para a observação do processo desenvolvimento do aluno, que deve utilizar como referência os seus conhecimentos prévios. Contudo, a proposta de avaliação apresentada na obra não está diretamente vinculada a um projeto interdisciplinar.

A obra procura articular os procedimentos de leitura de cada área do conhecimento. Assim, a leitura de imagens, mapas e depoimentos ganha força no processo de ensino e aprendizagem. É importante ressaltar que a escrita e a leitura nas áreas de História e Geografia são compreendidas e trabalhadas na obra como campos de produção e investigação científica, na medida em que apresentam características próprias em relação à linguagem e à análise da realidade. Nesse contexto, os trabalhos de pesquisa propostos na obra são voltados para investigação dos fenômenos que ocorrem na comunidade, o que pode favorecer a construção de uma postura de escuta e respeito ao saber trazido pelo outro.

Observa-se a articulação na abordagem dos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura**, ao discutir os aspectos que constituem o espaço paranaense ao longo da história. Ao trazer a relação espaço-temporal dessa transformação, as escalas de análise são apresentadas na relação: local, regional, global de forma contextualizada e articulada, na maior parte da obra.

A **proposta pedagógica** está pautada na problematização do local a partir da análise regional, que, na maior parte dos casos, apresenta os objetivos conectados entre si e, também, relacionados à escala global, de forma não hierárquica. Outros objetivos trazem a interdisciplinaridade como um caminho possível de problematização do cotidiano. Dessa forma, os procedimentos de leitura e de interpretação dos campos da História e Geografia, da Arte, da Cultura e de outras áreas, como a Literatura, a Matemática, são a base para a compreensão da realidade local a partir da relação com outros contextos, em diferentes escalas.

No que tange aos pressupostos teórico-metodológicos, a ciência geográfica é trabalhada dentro da perspectiva crítica, como é possível observar na abordagem dos conteúdos, nas referências bibliográficas e nas indicações de leituras. A História, por sua vez, é trabalhada na perspectiva das categorias de tempo, com destaque ao papel da memória, ressaltando-se a relação entre o individual e o coletivo como forma de reconhecer as práticas culturais que constituem os saberes dos alunos e dos outros sujeitos que ajudam a compor a identidade local.

Quanto à proposição das atividades, a obra atende às expectativas apresentadas no manual do professor e corresponde aos objetivos educacionais dos anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista a intenção de proporcionar ao aluno o reconhecimento das características de seu municí-

pio, de sua cidade, de sua região, com base nas transformações espaço-temporais do contexto em que vivem.

Sobre as questões voltadas à **formação cidadã**, a obra possibilita discussões relativas ao universo próximo do estudante, ou seja, busca no regimento escolar as orientações e atividades que devem ser respeitados por todos, da mesma forma como ocorre no convívio em sociedade. As discussões sobre cidadania estão presentes em outros momentos da obra, como quando trata das relações entre os habitantes de uma cidade no que se refere ao acesso a serviços públicos locais, assim como a conquistas de direitos pensados a partir da mobilização e das lutas sociais. Dessa forma, a obra valoriza as ações coletivas, chamando a atenção para as lutas recentes sobre o direito ao reconhecimento das diferenças.

A lei 11645 está na obra e é justificada no manual do professor, com uma abordagem voltada à valorização da **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** como formadora da identidade paranaense. Tais grupos são pensados para além de estereótipos, com destaque para a diversidade étnica e cultural, assim como as lutas e as ações no tempo presente aparecem como questões de interesse comum.

O projeto **gráfico-editorial** está apresentado de forma a facilitar a utilização da obra por alunos e professores. Nesse sentido, o livro faz uma apresentação do material aos estudantes, mostrando as seções que constam na obra e o objetivo de cada uma.

As imagens são claras e apresentam a diversidade étnica, cultural e social da população do Brasil. Os mapas, na maioria dos casos, estão de acordo com as convenções cartográficas, no entanto, alguns apresentam limitações quanto à presença de legenda, escala e clareza nas informações, os quais não comprometem a qualidade geral da obra.



Em sala de aula

Professor, quanto à discussão dos conceitos das áreas de História e Geografia, recomenda-se especial atenção a algumas reflexões apresentadas na obra. Por exemplo, a construção de conceitos que podem induzir a formação de juízos de valor ou de uma postura de desqualificação do passado.

Sugere-se atenção quanto à atualização de conceitos e à desconstrução de estereótipos. Outro ponto que merece observação se refere às abordagens centradas em um único ponto de vista sobre a cidade. É importante buscar em outras fontes opiniões e olhares diferentes daqueles propostos no livro. É fundamental que os alunos trabalhem com a pluralidade de pontos de vista sobre um mesmo tema. Isso possibilita desenvolverem a argumentação e a criticidade.

Sugere-se, caro professor, que sejam observadas as discussões voltadas aos itens relacionados ao atendimento da legislação, com destaque à Constituição Federal ao Estatuto da Criança e do Adolescente, que podem ser amplamente discutidos em sala de aula. Da mesma forma, é interessante atentar para a fragilidade da obra quanto à legislação relacionada ao Estatuto do Idoso.



PEQUENOS EXPLORADORES MINAS GERAIS GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ARTE E CULTURA

Ínia Novaes
Nilza Aparecida da Silva Oliveira
Vânia Vlach

EDITORA POSITIVO
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48710L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editorapositivo.com.br/pnld2016/peqexploradoresmg



Visão geral

O Livro Didático Regional do estado de Minas Gerais apresenta abordagem integrada dos componentes curriculares História, Geografia e aspectos da Arte e da Cultura, considerando a interdependência entre os fenômenos nacionais/globais e regionais/locais, com vistas a assegurar a contextualização espaço-temporal do conhecimento.

O Manual do Professor contém indicações de leitura que apoiam a formação continuada do docente com textos de produção contemporânea e fontes diversas como PCN, IBGE, além de revistas eletrônicas e indicações bibliográficas e de sites.

O desenvolvimento da aprendizagem dos conhecimentos é contemplado na proposta pedagógica com recursos textuais verbais e iconográficos. Textos, mapas, fotografias, canções, poesias, obras de arte de diversos tipos e de diferentes contextos históricos expõem o modo como a atividade mineradora influenciou as transformações nas paisagens urbanas e rurais do estado de Minas Gerais. Nessa direção, os conceitos de espaço, tempo, lugar, paisagem, região e território, assim como os conceitos de verdade e acontecimento abordados por essa diversidade de linguagens recebem destaque na obra e possibilitam explicar, na perspectiva da integração, as transformações que se materializam no espaço geográfico e no diálogo permanente entre passado e presente. Esses conceitos contribuem para que os alunos compreendam o lugar onde vivem em sua relação com a região, com o Brasil e com o mundo.

São contemplados os conteúdos referentes à História e Cultura da África e dos afrodescendentes, a História e Cultura dos povos indígenas, dando visibilidade a tradições, cultura e lutas de resistência e por sobrevivência. Ao expor a presença dos africanos que vieram e pertenciam a distintos lugares e grupos da África, cada qual com suas línguas e costumes próprios, o livro ressalta a miscigenação de culturas africanas em Minas Gerais e como essa miscigenação contribuiu para a nossa riqueza cultural, que está representada em vários aspectos, desde o vocabulário, as danças, festas, até a religiosidade e culinária do povo mineiro. Os povos indígenas são apresentados desde o período anterior à colonização até sua condição atual, mostrando que eles não são iguais entre si, pois cada povo fala sua própria língua, cada povo tem crenças e hábitos próprios e estabelece relação com a natureza de modo próprio.

Todos esses aspectos são apresentados a partir de um projeto gráfico-editorial adequado, que favorece a legibilidade, facilitando a aprendizagem dos conhecimentos por parte dos alunos do quarto e quinto anos do ensino fundamental.



Descrição da coleção

A obra, composta por 272 páginas, é constituída por um volume único e apresenta os conhecimentos de História e Geografia de forma integrada, incluindo aspectos da Arte e da Cultura da região em foco.

Os conteúdos apresentados na obra foram divididos em 4 Unidades, cada uma com 4 capítulos, organizados por seções. São elas: *Troca de ideias*, com atividades de debate e relato de experiências e de conhecimentos prévios; *Atividades*, constituída de exercícios para sistematização das ideias e conteúdos trabalhados; *Hora da pesquisa*, proposta de investigação para produção e reelaboração do conhecimento; *Para saber mais*, com informações e curiosidades ligadas aos conteúdos trabalhados; *Com a palavra*, que solicita entrevista e/ou coleta de depoimentos; *Brincando se aprende*, que propõe exercícios lúdicos; *Glossário*, definição de termos técnicos ou de difícil compreensão; e *Indicação de livros e sites*, com informações diversificadas e atualizadas sobre temas tratados no volume.

As seções são apresentadas ao aluno em *Conheça melhor o livro*, após a *Apresentação*, no início da obra. As unidades possuem, em média, 40 páginas. Os capítulos apresentam subtítulos que fragmentam os conteúdos relativos à temática. Ao fim da obra, constam indicações de livros, sites e filmes, além das referências bibliográficas.

O Manual do Professor conta com 351 páginas. Possui estrutura e conteúdo idênticos ao Livro do Aluno até a página 272, com acréscimo de respostas às questões, sugestões para a prática do-

cente, informações extras, bem como referências à localização de textos de apoio e pesquisa (para formação continuada) e sugestões de atividades complementares.

Anexado na parte final do volume, o Manual do Professor apresenta *Sumário*, *Glossário* e *Referências bibliográficas*, sites para consulta e para o aluno, específicos ao seu conteúdo.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 272 p. Unidade 1- Geografia e História. Capítulos: 1. Presença da Geografia e da História em nossas vidas; 2. Brasil, um território e muitas histórias; 3. Formação dos municípios mineiros; Diferentes paisagens de Minas Gerais. **Unidade 2: Natureza e organização das paisagens mineiras. Capítulos:** 1. Relevo nas paisagens de Minas Gerais; 2. Rios nas paisagens de Minas Gerais; 3. Climas e paisagens de Minas Gerais; 4. A vegetação nas paisagens de Minas Gerais. **Unidade 3: Retratos do povo mineiro. Capítulos:** 1. Identidade indígena do povo mineiro, 2. Mineração e povoamento das terras mineiras; 3. O novo papel político de Minas Gerais no Brasil República; 4. Onde vive e por onde anda o povo mineiro. **Unidade 4: Atividades econômicas de Minas Gerais. Capítulos:** 1. Atividades econômicas do campo; 2. As atividades econômicas da cidade; 3. Trabalhadores de Minas Gerais; 4. Relações econômicas de Minas Gerais. Indicações de livros, sites e filmes. Referências Bibliográficas.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 351 p. – A escola e o livro didático; Alfabetização e letramento: contribuições interdisciplinares da Geografia e da História; Breve histórico da disciplina de Geografia; Concepção do ensino de Geografia; Breve histórico da disciplina de História; Concepções da História e da historiografia e suas influências no ensino; Por que estudar geografia regional?; Por que estudar história regional?; Como foi pensada a proposta de Geografia e História regional; Quadro de conteúdos; Orientações didáticas e sugestões de atividades; Referências e indicações bibliográficas, Indicações de sites.



Análise da obra

O Manual do Professor descreve e justifica a seleção dos conteúdos de História e Geografia e aspectos da Arte e Cultura, de forma integrada. Apresenta a importância das conexões estabelecidas entre a experiência regional e os processos históricos em macroescala através do tempo, ocorridos para além das fronteiras regionais. Oferece orientações para a consecução dos exercícios, indicando as possíveis respostas das questões, bem como as atitudes esperadas dos alunos frente

às atividades propostas ao longo dos capítulos. Além disso, o Manual orienta o professor sobre a condução das atividades de leitura de diferentes linguagens no tratamento do regional, nas suas diversas manifestações, tais como o potencial da literatura, do cinema, das novas tecnologias, do trabalho de campo, imagens e representações cartográficas. As seções são descritas com informações que facilitam a atuação do professor. Inserem-se aí sugestões de trabalhos na perspectiva interdisciplinar.

O Manual do Professor ratifica que o livro didático não deve ser o único material de que docentes e estudantes vão se valer no processo de ensino e aprendizagem, mas recurso importante para a sua qualidade, resultante das atividades interdisciplinares, leitura e interpretação de diferentes fontes iconográficas, mapas e tabelas, bem como da participação ativa do professor nos processos de ensino e de aprendizagem.

Quanto à abordagem integrada dos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura**, o livro articula o espaço geográfico com diferentes histórias da região, estabelecendo as conexões entre a experiência regional e os processos históricos em macroescala. Dessa forma, amplia a capacidade discente de relacionar eventos históricos e geográficos do passado com o presente ou do presente com o passado.

Sua proposta pedagógica contempla os processos de alfabetização geográfica e histórica, desenvolvendo nos alunos a capacidade de observar, ler, compreender, localizar, contextualizar historicamente e raciocinar geograficamente.

A obra recorre a mapas, imagens, textos, poesias e canções. Explora o conhecimento prévio dos estudantes e instiga a fazer relações entre o local em que vivem com contextos mais amplos. Dessa forma, contribui para a autonomia do pensamento crítico e para o desenvolvimento da argumentação, viabilizando o pensar historicamente e a compreensão da produção e organização do espaço como objetivos centrais do processo de ensino e da aprendizagem da História e da Geografia de Minas Gerais. Ao longo dos textos principais, prevalece uma narrativa de fácil entendimento por parte dos alunos do quarto e quinto anos do Ensino Fundamental. Os textos são intercalados por imagens, mapas e/ou outras linguagens, como documentos históricos, trechos de jornais, canções e poesias.

Ao destacar a ação humana transformando as paisagens naturais ao longo do tempo, o livro registra a conquista do território brasileiro e mineiro e problematiza a ideia de descobrimento reforçando que os fatos históricos apresentam diferentes interpretações, desmistificando a ideia de uma verdade única a respeito dos acontecimentos, ou seja, dos conhecimentos. Nessa direção, leva em conta a concepção dos fenômenos históricos e a dinâmica das paisagens geográficas como resultado de um processo de construção social, e não como uma sucessão de fatos e fenômenos desarticulados; estabelece interfaces entre os conceitos de tempo, natureza, paisagem, espaço, território e lugar, vinculando-os à realidade dos alunos para, posteriormente, expandir estas concepções e desenvolver as habilidades de representar e interpretar o mundo.

Há o estímulo à compreensão das relações políticas, socioeconômicas e culturais predominantes no território mineiro, proporcionando a percepção da heterogeneidade da composição do seu meio social e as modificações dos espaços geográficos causadas pelas ações humanas no decorrer do tempo. Estrutura-se na aquisição e desenvolvimento das competências cognitivas conceituais, procedimentais e atitudinais, valorizando os saberes construídos e compartilhados, de modo contextualizado, no ambiente escolar.

A proposta pedagógica da obra apresenta a concepção de que a realização de trabalhos interdisciplinares pode contribuir para a compreensão ampla de conceitos e fenômenos, atrelando essa prática aos “temas transversais” e ao diálogo com a literatura, ao estudo do meio e ao cinema, acompanhados de orientações de planejamento.

A formação cidadã está presente, operando para que os conteúdos dialoguem com demandas sociais. Atua na sensibilidade discente, na capacidade de identificar as demandas locais e de mediar, estimular e permitir a discussão e a crítica disparada pelos conteúdos presentes no livro, como atitudes para o exercício da cidadania e para a compreensão das interações da sociedade com a natureza. Ao propiciar o entendimento da sociedade mineira, a partir da organização dos grupos sociais que a compõem: trabalhadores do campo e da cidade, grupos indígenas, afrodescendentes, mulheres, estudantes, etc. e seus diferentes interesses, geradores de conflitos, contradições, complementaridades, fortalece o senso crítico e a formação para a cidadania.

Contempla os conteúdos referentes às questões etnicorraciais, enfatizando as tradições, **a Cultura e a História da África e dos afrodescendentes, assim como das populações indígenas.** O caráter multicultural da sociedade mineira é valorizado, à medida que a obra mostra que o território mineiro era também povoado por indígenas que resistiam à escravização e que resistem até hoje lutando pela demarcação das suas terras, como sujeitos históricos, que lutam por melhores condições de vida. Da mesma forma, ao destacar a história e cultura dos afrodescendentes, a importância dos quilombos no processo de resistência à escravização, das lutas dos negros pelo fim do preconceito e por justiça, favorece o desenvolvimento de atitudes positivas dos alunos em respeito aos grupos historicamente excluídos. Observa-se, ainda, o esforço em contemplar imagens que tratem negros, indígenas, imigrantes, mulheres, idosos, crianças etc., assim como em valorizar conhecimentos vinculados aos sujeitos sociais.

A obra é bem apresentada em relação ao seu **projeto gráfico-editorial.** O tamanho de fontes e de letras utilizadas bem como a diagramação, a quantidade de texto e a alternância desses com imagens são adequados. Os títulos e subtítulos aparecem claramente dispostos e apresentam-se coerentes com a faixa etária. Tudo isso contribui para uma fácil leitura, com fluidez, em virtude dos espaçamentos adequados entre letras, palavras e linhas, sem apresentar excessos de informações e de imagens, que aparecem com boa legibilidade.

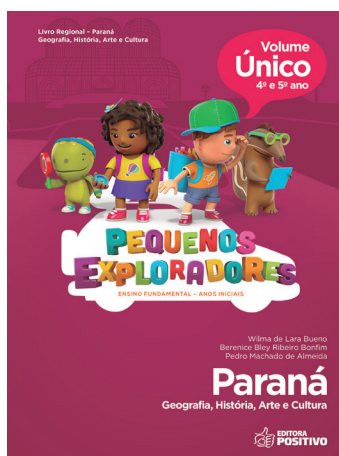


Em sala de aula

Professor, ao adotar este livro, terá em suas mãos uma obra que recorre a diferentes fontes e linguagens, tais como imagens, literatura, canções, gráficos e mapas. Nela, é forte a utilização de estratégias didáticas ancoradas no uso de iconografia e cartografia. Por isso, é importante problematizá-las, sem perder de vista a relação espaço-tempo.

É importante que você promova, também, discussões sobre a necessidade de combater todo tipo de preconceito e estereótipo. Nesse sentido, potencialize as sugestões de pesquisas recorrendo a entrevistas com diferentes sujeitos sociais. O registro dessas vozes no espaço escolar contribui para a reflexão da luta histórica de negros e indígenas por justiça social, bem como para o papel ativo desses sujeitos na história.

As imagens presentes no Livro do Aluno podem ter seus potenciais interpretativos explorados de maneira mais aprofundada, ressaltando o padrão conceitual das diferentes imagens, ou seja, as especificidades das obras de arte, histórias em quadrinhos, canções, textos jornalísticos e midiáticos, etc., considerando as motivações da sua produção, e de que forma estão sendo utilizadas no Livro. As diferentes imagens podem informar elementos não presentes nos textos e ampliar a compreensão dos conteúdos. Nesse sentido, aproveite-as para estabelecer interfaces com a vida prática dos estudantes, de modo crítico.



PEQUENOS EXPLORADORES PARANÁ GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ARTE E CULTURA

Berenice Bley Ribeiro Bonfim
Pedro Machado de Almeida
Wilma de Lara Bueno

EDITORA POSITIVO
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48711L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editorapositivo.com.br/pnld2016/peqexploradorespr



Visão geral

O livro regional do Paraná destinado às turmas do 4º ou 5º anos do Ensino Fundamental propõe o estudo da Geografia e da História articuladas aos aspectos da Arte e Cultura do estado, de maneira justaposta, estando subdividido em duas partes: História e Geografia.

O Manual do Professor apresenta orientações ao professor em partes separadas e propõe uma análise centrada no aluno como sujeito ativo e no conceito de paisagem como categoria que exprime uma história geografizada no espaço.

A proposta pedagógica apresenta aspectos da História e Geografia. Na primeira parte, a que versa sobre História, o fio condutor é a formação do território paranaense. Há o estímulo para a leitura de textos e imagens que visam levar o aluno a compreender como as pessoas vivem em diferentes tempos e espaços, favorecendo o entendimento sobre mudanças e permanências nas paisagens, continuidades e rupturas nos processos históricos, duração e simultaneidade entre acontecimentos. Temas como os primeiros habitantes, os conflitos, as questões econômicas e as transformações na sociedade permeiam esta parte do livro. No que diz respeito à Geografia, a obra busca motivar a descoberta do Paraná no Brasil, contemplando a relação sociedade-natureza como resultante das relações sociais em diferentes tempos históricos e do entendimento da paisagem como categoria que exprime uma história "geografizada" do espaço.

A integração que se realiza entre os componentes oferece elementos necessários para a construção dos conceitos de tempo e espaço, que se configuram como uma unidade. Nessa direção, os temas

população e economia permeiam a obra, assegurando a compreensão das singularidades do estado do Paraná.

Aspectos da Arte e da Cultura paranaense podem ser observados de diversas maneiras, tanto na abertura das unidades, com imagens sobre o tema a ser desenvolvido, assim como ao final da obra, ao destacar as principais manifestações artísticas do estado.

A formação para a cidadania, os cuidados com o meio ambiente e os princípios democráticos são contemplados na obra, que trata da contribuição dos afrodescendentes e indígenas na formação territorial e cultural do Paraná, ressaltando suas estratégias de resistência e sobrevivência.

A qualidade da obra também pode ser ressaltada por um projeto gráfico-editorial facilitador do manuseio e da aprendizagem por parte do aluno e do professor.



Descrição da coleção

O livro didático regional do estado do Paraná contém 328 páginas e está estruturado com uma Apresentação e dois Sumários, um para cada parte, por se tratar de uma obra justaposta. A primeira parte do livro apresenta os conteúdos e atividades da História e está organizada em 4 unidades temáticas, subdivididas em 15 capítulos: *Primeiros tempos; Ocupação e povoamento; Em busca da emancipação; Sociedade paranaense*. A segunda parte, relativa à Geografia, se divide também em 4 unidades e 12 capítulos. As unidades são: *O Paraná no tempo e no espaço; A população paranaense; A natureza paranaense diversificada, mas pouco cuidada; A economia paranaense*. No final do livro, são encontradas as seções: *Um olhar sobre a cultura paranaense; Sugestões de leitura e Referências Bibliográficas*.

O Manual do Professor possui 448 páginas, sendo 328 páginas referentes ao livro didático do aluno e 120 páginas referentes às orientações ao professor, presentes ao final da obra, que apresenta um sumário estruturado em itens: *A escola e o livro didático; Considerações acerca da História; A História como disciplina escolar; O desenvolvimento da Geografia no Brasil e no mundo; Breve histórico da Geografia como disciplina escolar no Brasil; Concepção e objetivos do ensino de Geografia; Considerações sobre avaliação; Estrutura do livro; Textos complementares; Referências e indicações bibliográficas* da parte de História e *Referências e indicações bibliográficas* da parte de Geografia.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 328 p. – Parte 1 – História. Unidade 1/Primeiros Tempos. Capítulos: 1. Primeiros habitantes de nossa terra; 2. O jeito de viver em outros lugares; 3. Não existe madeira

em sua terra? **Unidade 2/Ocupação e povoamento. Capítulos:** 4. E os portugueses ficaram no Brasil. 5. Povoamento e conquista do Sul; 6. Criação de gado: um bom começo; 7. Engenhos de mate. **Unidade 3/Em busca da emancipação. Capítulos:** 8. Criação da província do Paraná: um longo percurso; 9. Mudanças nos primeiros tempos da província do Paraná; 10. Migrar, emigrar, imigrar: Imigrantes no Brasil; 11. Imigrantes no Paraná. **Unidade 4/Sociedade Paranaense. Capítulos:** 12. Transformações do século XIX; 13. Revoluções que marcaram a sociedade paranaense; 14. O povoamento do norte, do oeste e do sudeste do Paraná; 15. O Paraná nos últimos tempos. **Parte 2 – Geografia. Unidade 1/O Paraná no Tempo e no Espaço. Capítulos:** 1. Paisagens paranaenses; 2. Território paranaense – Um Estado brasileiro; 3. Conhecendo os municípios paranaenses. **Unidade 2/A população paranaense. Capítulos:** 4. A população do Paraná é caracterizada pela diversidade cultural; 5. O Paraná está se transformando; 6. Para além do cuidar: a criança e o idoso. **Unidade 3/A natureza paranaense – diversificada, mas pouco cuidada. Capítulos:** 7. Por que as temperaturas no Paraná são tão diferentes?; 8. As relações entre o homem e a natureza no Paraná; 9. A devastação e a proteção da natureza paranaense. **Unidade 4/A economia paranaense. Capítulos:** 10. O que os grupos humanos produzem no espaço paranaense; 11. Extrativismo, comércio e serviços no território paranaense; 12. Infraestrutura, turismo e desenvolvimento sustentável no Paraná. Um olhar sobre a cultura paranaense. Sugestões de leitura. Referências bibliográficas.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 448. 1. A escola e o livro didático. 2. Considerações acerca da História. 3. A História como disciplina escolar. 4. O desenvolvimento da Geografia no Brasil e no mundo. 5. Breve histórico da Geografia como disciplina escola no Brasil. 6. Concepção e objetivos do ensino de Geografia. 7. Considerações sobre a avaliação. 8. Estrutura do livro. Textos complementares. Referências e indicações bibliográficas da parte de História. Referências e indicações bibliográficas da parte de Geografia.



Análise da obra

O livro apresenta coerência entre os pressupostos anunciados no Manual do Professor e os materiais curriculares selecionados, as atividades propostas e os procedimentos orientados ao professor/a.

O Manual do Professor expõe uma proposta de estudo regional do Paraná, a partir dos conhecimentos de História e Geografia e aspectos da Arte e Cultura, abordados em seções separadas. Apresenta uma breve abordagem teórico- metodológica da História e da Geografia como ciências e como disciplinas escolares e as concepções de ensino dos dois componentes.

O livro didático é concebido pelo Manual do Professor como um produto cultural, cuja existência envolve aluno, professor, escola e seus contextos. Informa que a qualidade do livro só pode ser estabelecida com base na definição de um projeto pedagógico que envolva todos os sujeitos da escola no trabalho educacional e oriente suas ações. Também orienta o trabalho docente em sala de aula, apresentando sugestões de leituras, *sites*, textos complementares, que asseguram a atualização do professor. Ademais, o Manual do Professor sugere trabalhar com paisagens comparativas e fotografias que exprimem momentos históricos e funções distintas de diferentes partes do espaço paranaense, corroborando para a integração na obra.

O Manual do Professor dá destaque para a avaliação como um instrumento que não apresenta finalidade em si, mas, contribui para um conjunto de ações que tem resultado previamente definido, por isso o manual propõe que ela seja dialógica, que valorize a mediação do professor.

A obra contempla os **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura** ao apresentar ao aluno um estudo que permite a compreensão do espaço regional paranaense, inserindo-o em outras escalas temporais e espaciais. Ao ressaltar os conceitos de espaço e tempo, favorece a compreensão de outros conceitos, a exemplo de paisagem, lugar, território, região, além de mudança, permanência, semelhança, diferença. Ainda que se trate de uma obra justaposta, a História e a Geografia guardam uma relação de interdependência provocada pelo diálogo entre os principais conceitos das duas disciplinas, expondo sua proposta integrada.

Ao apontar a história local e regional em articulação com a história nacional e geral, o livro rompe com a perspectiva de ensino pautado nos círculos concêntricos que supõem certa fixidez na oferta dos conteúdos trabalhados a cada ano do ensino fundamental, em razão de uma suposta limitação posta pelas fases do desenvolvimento cognitivo das crianças.

Sua **proposta pedagógica** aborda os conteúdos de forma a valorizar os conhecimentos prévios do aluno na medida em que o livro o incentiva a demonstrar seus saberes através de atividades e, ao mesmo tempo, orienta o professor a se utilizar desse conhecimento no desempenho dos papéis de mediador e contextualizador dos processos de ensino e de aprendizagem, visando sua transformação em conhecimento sistematizado, considerando que, embora diferentes, os conhecimentos são complementares.

Temas atuais, como os desafios ambientais, são trabalhados na obra na perspectiva da relação sociedade e natureza, de modo a apresentar a paisagem original, suas modificações e apropriação ao longo do tempo, em diferentes momentos e para além das fronteiras regionais.

O livro procura estimular a reflexão sobre situações reais relacionadas ao tema em estudo e incentiva o aluno a debater, questionar e propor soluções. As atividades sugerem que o aluno registre e sistematize suas ideias e produções, através de sínteses dos conceitos trabalhados, estimulam a pesquisa e as atividades de campo, favorecendo a investigação através de pesquisas que transcendem o ambiente da sala de aula ao apresentar informações para a produção do conhecimento em

biblioteca, internet, jornais, revistas, etc. Além de textos e imagens, o livro propõe a exploração de habilidades referentes à alfabetização cartográfica por meio de mapas e gráficos que são reforçados no livro.

Pode-se observar que os mapas, gráficos, cartogramas, imagens e tabelas estão em consonância com o estudo do tema abordado, assim como as atividades oferecem questões que exploram a reflexão, a memorização, a comparação, a observação, a descrição e a localização de fenômenos, cuja execução deve ser orientada sempre pelo professor, tendo em vista o grau de complexidade de algumas delas.

O livro regional destaca a diversidade de identidades que é peculiar ao estado paranaense, como resultante das experiências culturais e históricas de diferentes grupos em diferentes momentos. As experiências locais dão unidade e servem de referências para as novas gerações. É possível observar textos e figuras que fazem a conexão entre o local e o global criando a identidade regional.

Na mesma direção, o livro promove **a formação cidadã** pela reflexão crítica do papel do Estado na oferta de proteção à criança, ao adolescente e ao idoso. É ilustrativa a atenção dada aos conhecimentos que valorizam os direitos de crianças, adolescentes, mulheres e idosos, reafirmando o respeito à idade e aos direitos humanos. As orientações são dadas no sentido do respeito às pessoas e a diversidade cultural brasileira e paranaense.

A criticidade e a capacidade de argumentação do aluno também são desenvolvidas através de temas que destacam a contribuição do trabalho e da cultura dos povos indígenas e dos povos africanos na formação da cultura e do povo paranaense.

As preocupações da obra referentes aos conteúdos da **História da África e dos afrodescendentes, assim como dos povos indígenas** são expostas quando o livro apresenta os percalços e determinantes da vinda obrigatória do povo africano para o Brasil e sua participação na formação do povo paranaense, assim como suas estratégias de resistência e sobrevivência, o que valoriza o caráter multicultural da nossa sociedade. O estudo dos indígenas está presente e relacionado ao processo de ocupação e colonização portuguesa e à contribuição dos primeiros habitantes.

A obra traz ainda uma exposição da contribuição do papel do índio, dos imigrantes europeus, das mulheres e dos afrodescendentes, destacando suas práticas de organização do espaço como estratégias de resistência e pertencimento ao espaço regional do Paraná.

O **projeto gráfico-editorial** da obra oferece boa qualidade, visualizada no tipo de papel, distribuição dos textos, imagens, atividades com identificação dos títulos, páginas, sumário e glossário. A obra tem uma mesma estrutura de organização com divisão entre unidades e capítulos. Há uma distribuição sequencial de texto principal, textos complementares, seguidos de atividades relacionadas ao conteúdo estudado. Os textos e propostas de atividades são compatíveis e acessíveis ao nível de escolaridade dessa obra (séries 4º/ 5º ano do EF). As atividades sugeridas no Livro do Aluno são complementadas com a devida orientação do professor.

A obra foi produzida com papel que permite boa visualização da página, oferece boas condições de leitura, sem dificuldades, assegurando um **projeto gráfico-editorial** de qualidade. As imagens presentes na obra retratam as paisagens do Paraná, revelando lugares e grupos que marcaram a formação do povo paranaense. Além dessas imagens, enriquecem a obra imagens e figuras de outras regiões e lugares, permitindo assim uma análise regional e a leitura de outras escalas.



Em sala de aula

Professor, ao trabalhar com este livro, você poderá observar que ele contribui para a articulação e integração dos componentes curriculares e assegura uma aprendizagem crítico-reflexiva sobre a produção do espaço paranaense, como uma experiência regional criada na sua relação com diferentes escalas.

Professor, nesta obra, você poderá usar as variadas linguagens e as atividades interdisciplinares, para as quais poderá buscar outras fontes e referências. Na apresentação cartográfica, a obra, além de cartogramas, se utiliza de imagens de satélites, o que exige uma atenção maior no acompanhamento da leitura e interpretação, considerando o nível de ensino ao qual se destina, pois alguns cartogramas supõem uma maior abstração por parte do aluno, por se tratar de imagens recortadas que podem dificultar a compreensão sobre a região, suas fronteiras e possíveis relações.



PEQUENOS EXPLORADORES RIO GRANDE DO SUL GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ARTE E CULTURA

Ricardo Fitz
Igor Moreira

EDITORA POSITIVO
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48712L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editorapositivo.com.br/pnld2016/peqexploradores



Visão geral

O Livro Didático regional do estado Rio Grande do Sul é uma obra integrada na qual os conhecimentos de História e Geografia são tratados de forma articulada, incluindo aspectos da Arte e da Cultura.

O Manual do Professor oferece orientações para o trabalho com os conteúdos em sala de aula, com as respostas dos questionamentos e informações adicionais sobre os temas estudados. O manual contém sugestões de leituras e *sites* para o professor consultar, assim como textos complementares, relacionados aos conteúdos do livro.

A obra apresenta uma proposta pedagógica nucleada pelo estudo das paisagens e do lugar, na perspectiva do cotidiano e da vivência do espaço mais imediato. Revela-se uma vinculação aos pressupostos socioconstrutivistas ao apresentar o conhecimento como uma construção sócio histórica, representativa de um estágio de aproximação entre a realidade tangível e as abstrações construídas sobre ela.

Os conceitos de paisagem e lugar constituem-se fundamentais para o estudo do 4º ou 5º ano, uma vez que permitem considerar a concretude do espaço geográfico, a partir do visível interpretado (paisagem) e do cotidiano (o vivido pelo aluno), tomando o Rio Grande do Sul como recorte espacial/regional.

As manifestações dos conhecimentos prévios dos alunos constituem-se ponto de partida para o ensino, que segue com os conteúdos respeitando uma sequência metodológica de organização desenvolvida por sensibilização, desenvolvimento e conclusão.

Os recursos, as linguagens oferecidas para leitura e a realização de atividades possibilitam o desenvolvimento do raciocínio e argumentação sobre o espaço construído, que é abordado como produto histórico social e apreendido pela proposta integrada da obra. Nessa direção, os aspectos da produção e organização do espaço sul riograndense são contextualizados e articulados às esferas local, regional e global.

A obra propicia uma **formação cidadã**, à medida em que o aluno inicia sua leitura espacial da sociedade, destacando a preocupação com o meio ambiente e o respeito aos diferentes grupos sociais. Os aspectos da História e Cultura da África e dos afrodescendentes, bem como dos povos indígenas, são apresentados na Unidade 3, com destaque para a sua contribuição à formação cultural do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Os alunos são convidados a conhecer um livro que tem um projeto gráfico-editorial de qualidade compatível com as demandas dos alunos do 4º ou 5º anos do ensino fundamental.



Descrição da coleção

O livro didático regional destinado aos alunos do 4º ou 5º anos do Ensino Fundamental está estruturado em uma seção intitulada *Conheça melhor o seu livro* e um *Sumário* dividido em Introdução e 4 unidades temáticas. Ao final, o livro apresenta Sugestões de livros e *sites* e *Referências Bibliográficas*.

O Manual do Professor contém 248 páginas, divididas entre a reprodução do livro do aluno, acrescentada de informações pontuais para o professor, e as orientações teórico-metodológicas que apoiam o trabalho com a obra. Apresenta 9 itens: *Proposta metodológica*; *Questões metodológicas*; *Avaliação da aprendizagem*; *Orientações sobre as atividades do LA*; *Sugestões de atividades complementares*; *Textos complementares para a formação docente*; *Sugestões de leitura de apoio pedagógico ao professor*; *Sugestões de sites*; *Referências e indicações bibliográficas*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 192 p. – Introdução: Uma Viagem pelo Rio Grande do Sul; **Unidade I.** Rio Grande do Sul: um pedaço do Brasil; **Unidade II.** A construção do espaço; **Unidade III.** As paisagens naturais; **Unidade IV.** A diversidade espacial; Sugestões de livros e *sites*; Referências bibliográficas.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 248 p. 1. Proposta metodológica; 2. Questões metodológicas; 3. Avaliação e aprendizagem; 4. Orientações sobre as atividades do livro do aluno; 5. Sugestões de atividades complementares; 6. Textos complementares para a formação docente; 7. Sugestões de leitura de apoio pedagógico ao professor; 8. Sugestões de *sites*; 9. Referências e indicações bibliográficas.



Análise da obra

A fundamentação teórico-metodológica do livro revela a vinculação aos pressupostos socioconstrutivistas, em que se privilegia a aproximação entre a realidade do aluno e os conhecimentos a serem construídos em sala de aula; afastando-se da ideia de verdade absoluta, carrega as marcas da provisoriedade e da necessidade de permanente reelaboração do conhecimento.

O Manual do Professor reforça o caráter histórico do espaço geográfico. Explica que a Geografia apresentada na obra é Humanista por reconhecer que nem o cientificismo da Geografia tradicional, nem o determinismo político-econômico da Geografia crítica são suficientes para dar conta do papel da cultura, no estudo dos processos histórico-sociais que fazem parte da existência humana e produzem o espaço geográfico. Apresenta ainda os conceitos de forma, conteúdo e função, tratados como constitutivos do espaço geográfico.

O Manual do Professor oferece orientação para que o docente trabalhe os conteúdos em sala de aula, respostas aos questionamentos, textos complementares, sugestões de leituras e *sites*, informações adicionais sobre os temas estudados.

A escolha da proposta pedagógica da obra recai em trabalhar com o estado do Rio Grande do Sul em seus aspectos naturais, sociais, econômicos, históricos e culturais. As manifestações dos conhecimentos prévios dos alunos são consideradas no livro como ponto de partida para o ensino, iniciando os diálogos com questões, a partir das quais os alunos têm a oportunidade de relacionar suas experiências aos conteúdos propostos.

No livro do aluno, a abordagem integrada dos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura** é realizada, dentre outras maneiras, através dos conceitos, que são apresentados, de forma a garantir o entendimento da relação espaço-tempo na constituição do espaço. Os conceitos, nessa direção, ganham funcionalidade. A paisagem é a expressão da forma e conteúdo de um determinado momento histórico, e o lugar contempla o espaço de vivência e o cotidiano.

Os conteúdos dos componentes História e Geografia são abordados como escritas científicas que dialogam com outras formas de conhecimento, afastando-se da ideia de verdade absoluta ou conhecimento definitivo. A interdisciplinaridade, por sua vez, é entendida em contraposição à fragmentação do conhecimento e à divisão estanque do saber.

O diálogo que se realiza entre a Geografia, a História e outras áreas de conhecimento busca explicar a dinâmica da realidade com suas contradições e ritmos próprios. Inclusive, propõem-se atividades com saberes populares reunindo conhecimentos dos próprios alunos, dos seus familiares ampliando para pesquisas em *sites*, em outros documentos. Essa abordagem possibilita explorar questões sociais, políticas e culturais, vivenciadas, entre os tempos presente e passado, em um mesmo espaço geográfico.

O processo histórico de formação do território do Rio Grande do Sul é relacionado à colonização portuguesa e espanhola, expondo a perspectiva espaço-temporal de entender o estado nas suas múltiplas interações. Sua importância na ocupação do território brasileiro é destacada quando é apresentado o seu papel de fornecedor de gado e charque.

A **proposta pedagógica** explora diferentes linguagens, como mapas, gráficos, linhas do tempo, plantas, ilustrações e imagens de paisagens, através das quais levanta questões e propõe atividades de consulta às linguagens indicadas, de leitura, de pesquisa, de comparação, de elaboração de cartazes, que ajudam e motivam as experiências de aprendizagem.

Há uma abertura da unidade que apresenta texto, imagens, glossário e um quadro, por meio do qual os alunos são convidados a conversarem com os colegas sobre o assunto da unidade. Ao longo do livro, existem seções como *Panorama*, *Bagagem* e *Desafios*, com conteúdos da literatura, da arte, e da cultura do estado, trazendo a possibilidade de novas descobertas para o aluno.

Há adequação dos conceitos históricos e geográficos, do nível das atividades, assim como das linguagens adotadas na obra, à fase de desenvolvimento dos alunos do 4º e 5º anos. Revela-se uma opção por um trabalho com pequenos textos escritos, um número significativo de imagens, incluindo várias linguagens e com a realização de atividades. Essa combinação anuncia a construção de conhecimentos significativos e o desenvolvimento de habilidades cognitivas formativas dos sujeitos para o mundo contemporâneo.

A relação entre sociedade e natureza é trabalhada na interface com os problemas ambientais, relacionando as mudanças que ocorreram com o passar do tempo em diferentes lugares. Há uma unidade de ensino sobre as paisagens naturais apresentando relação com a sociedade que modifica ou desenvolve práticas sociais, conforme a natureza oferece as possibilidades de uso e, em especial, no trato ancorado pela Geografia. São apresentadas figuras de vários lugares, em situações diferentes, permitindo que o aluno pense sobre outros lugares e acontecimentos por eles vivenciados.

O livro defende a avaliação qualitativa e contínua que apresente caráter investigativo e diagnóstico, que pode ser desenvolvida através da observação sistemática, da análise da produção dos

alunos e de atividades específicas. Destaca-se a opção por atividades coletivas, favorecendo os processos de interação entre os alunos, mas também no trato com o outro (professor ou colega).

Ao estimular o aluno a conversar com os colegas sobre os assuntos e orientar o professor para evitar visões estereotipadas ao tratar de temas cujas opiniões são divergentes, o livro se preocupa em não desenvolver sentimentos preconceituosos, expressando a preocupação com a **formação cidadã**. Esta última é resguardada quando o livro se propõe a tratar do respeito à diversidade e de evitar a visão estereotipada que produz ideias sobre lugares e grupos sociais de modo depreciativo. Nessa direção, o material didático apresenta-se isento de qualquer tipo de doutrinação ideológica.

Há estímulo para a preocupação com o meio ambiente, o convívio social, o direito da criança e do adolescente, o reconhecimento das diferenças, a discussão de gênero e o aprofundamento do debate acerca da participação dos afrodescendentes na formação da sociedade sul riograndense. Pressupõe que a realidade mais próxima é fundamental para desenvolver o sentimento de pertencimento que leva ao respeito e ao exercício da cidadania e à formação cidadã.

O ensino de História e de Geografia e aspectos da Arte e Cultura leva em conta as contribuições da **História e Cultura da África e dos afrodescendentes, bem como dos povos indígenas**. Valoriza as culturas e etnias (indígena, africana e europeia) para a formação do povo brasileiro e da cultura local. Nesse aspecto, o professor deve ampliar a abordagem, de modo a favorecer a construção de identidades plurais e solidárias entre os alunos.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta-se relativamente satisfatório; contudo, se ressentida da ausência de regularidade na apresentação das seções que compõem a divisão interna do livro em suas várias unidades. O tamanho e o espaçamento entre letras, além da distribuição das palavras e linhas, proporcionam uma leitura confortável. O formato e a disposição dos textos e imagens na página proporcionam certa harmonia entre os elementos gráficos e a impressão da página em preto e branco não compromete sua legibilidade, nem a legibilidade do verso da página. Registra-se precisão e clareza das imagens, que atendem às finalidades dos vários assuntos tratados na obra.

O livro mantém a proporcionalidade entre áreas, objetos e seres representados nas imagens, da mesma forma que os mapas, gráficos e demais imagens estão acompanhados de identificação da localização e dos respectivos créditos. Os gráficos e tabelas apresentados contêm títulos, fontes e datas, assim como os mapas e demais representações gráficas do espaço apresentam conformidade com as convenções cartográficas.

Essa obra apresenta-se como um suporte didático importante para o ensino dos conhecimentos históricos e geográficos articulados a aspectos da Arte e da Cultura do estado do Rio Grande do Sul, para crianças do 4º e 5º anos do ensino fundamental. Destaca-se pela atualidade dos temas trabalhados, expressos também nas atividades que se manifestam articuladas, incentivando o trabalho em grupo e a realização de pesquisa em fontes importantes e adequadas, favorecendo a ampliação de conhecimentos.



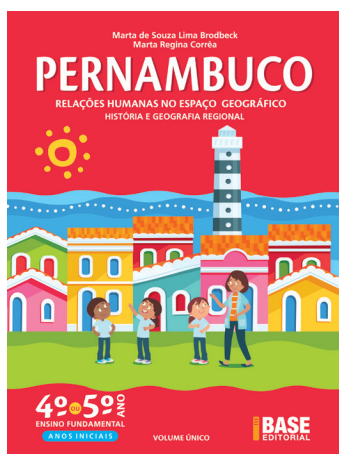
Em sala de aula

Professor, ao adotar o livro didático regional do estado do Rio Grande do Sul, você terá em mãos um material que integra a História, a Geografia e os aspectos da Arte e da Cultura, mas que escolhe a análise geográfica como o fio condutor dos conteúdos e atividades.

O professor que escolher esta obra deve ficar atento para complementar sua formação, para lidar com aspectos que se constituem temas de debate público, como, as diferenças socioculturais, étnico-raciais, de gênero, de geração e de orientação sexual.

Ressalta-se, ainda, a concentração dos conhecimentos históricos na segunda unidade do livro, na qual é possível observar indicações relativas à História do estado, cujos conteúdos são trabalhados em articulação com a História regional e do Brasil. Há uma exposição dos aspectos políticos locais na relação com a região e com o país. É importante que o professor procure diversificar as formas de abordagem, através de estratégias motivadoras para a condução dos temas.

Quanto às interações sociedade-natureza, sugere-se assegurar o desenvolvimento de habilidades e competências de inferência do aluno, o que convida o professor ficar atento para complementar as atividades com questões problematizadoras sobre o trato dessa relação, de modo a desenvolver no aluno o pensamento crítico-reflexivo.



PERNAMBUCO RELAÇÕES HUMANAS NO ESPAÇO GEOGRÁFICO

Marta de Souza Lima Brodbeck
Marta Regina Correa

BASE EDITORIAL
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48713L5629

Coleção Tipo 1

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor digital
www.baseeditora.com.br/pnld2016/regional_pe_pernambucorelacoeshumanas



Visão geral

A obra aborda de forma integrada os conteúdos de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura do estado de Pernambuco. Propõe quatro eixos temáticos – tempo e espaço, população e paisagem, sociedade e trabalho, cultura – que organizam as unidades e visam integrar os temas das respectivas áreas de conhecimento.

Em uma abordagem interdisciplinar, a obra discute as mudanças e permanências na história de Pernambuco e sugere, como atividade, a organização de Projetos de Trabalhos. Nessa perspectiva, o projeto proposto é a transposição do Rio do São Francisco, considerado uma via de circulação, integração, lazer e história da população.

Os conteúdos de História, Geografia e Arte se inter-relacionam através do tema principal *Relações humanas no espaço geográfico de Pernambuco*, pretendendo, assim, apresentar a importância das experiências humanas, suas relações e interação neste espaço ao longo do tempo.

Ressalta-se a grande quantidade de mapas apresentada ao longo das unidades e capítulos, às vezes integrados às atividades. Esses mapas ampliam o enfoque da localização geográfica e sugerem diferentes problematizações.

Destacam-se as atividades que propõem investigação, entrevista, leituras e informações que ampliam a abordagem dos conteúdos. A seção *Para começo de conversa* abre os capítulos indicando

a leitura de imagens, poemas, letras de música, textos históricos ou informativos que possibilitam questionamentos e reflexões sobre o tema a ser estudado.

Indica na seção *Exercendo a cidadania* um conjunto de atividades que incentivam a formação cidadã através da construção de valores éticos e práticas sociais, com o objetivo de que o aluno compreenda não apenas as experiências humanas no espaço e no tempo, mas também reflita sobre a importância dos direitos humanos na sociedade atual local e nacional.



Descrição da coleção

Destinada aos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, a obra possui 240 páginas e apresenta quatro unidades temáticas, compostas de oito capítulos e diversas seções, nas quais constam atividades que trabalham a construção de conceitos estruturantes da História e da Geografia.

Cada unidade é composta de temas e subtemas com seções específicas, mas nem sempre regulares, tais como: *Para começo de conversa*, com textos, poemas e imagens sobre o tema do capítulo; *Exercendo a cidadania*, com atividades sobre valores éticos e ações relativas ao meio ambiente; *Construindo o conhecimento*, com atividades que incentivam à reflexão, à leitura e à escrita; *Para continuar aprendendo*, com sugestões de livros e sites; e *Farol*, com textos para leituras complementares. São utilizados ícones específicos para indicar pesquisas, trabalhos em grupo, entrevistas, indicação de mapa ampliado, sugestão de debates e o glossário.

O Manual do Professor possui 344 páginas e possui duas partes. Na primeira, apresenta seções que orientam sobre os eixos temáticos das unidades, versam sobre a estrutura da obra, discutem a interdisciplinaridade, as estratégias para o processo de ensino e aprendizagem e a avaliação. Na segunda, apresenta orientações gerais sobre as unidades, capítulos, sugere atividades e discute, através dos textos complementares, os conceitos de espaço, cidadania, a formação do professor e a importância das cidades históricas.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 240 p. – Unidade I/ Pernambuco: ambiente, tempo e espaço. **Capítulos:** 1. O ser humano e a história; 2. O tempo passa, os lugares e as paisagens se transformam. **Unidade II/** Vivendo em Pernambuco: passado e presente. **Capítulos:** 1. Era uma vez neste lugar; 2. As diferentes paisagens de Pernambuco e seus usos. **Unidade III/A** Construção da história local. **Capítulos:** 1. Os avanços da colonização; 2. O rio da integração e as atividades produtivas. **Unidade IV/** Um só Estado, várias histórias. **Capítulos:** 1. Uma sociedade em transformação; 2. Coisas da minha terra. Projeto São Francisco; Mapas ampliados.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 344 p. – Justificativa; A estrutura da obra; A interdisciplinaridade; Estratégias para o processo ensino-aprendizagem; Avaliação; Orientação do trabalho com as unidades; **Unidade I**/Pernambuco: ambiente, tempo e espaço. **Unidade II**/Vivendo em Pernambuco: passado e presente. **Unidade III**/A Construção da história local. **Unidade IV**/Um só Estado, várias histórias. Textos complementares; Referências.



Análise da obra

O **Manual do Professor** apresenta e justifica a perspectiva integrada da obra, evidenciando a seleção e organização dos conteúdos por meio de um tema central: as relações humanas no espaço geográfico de Pernambuco. Destaca os projetos de trabalho como possibilidade para se construir uma proposta interdisciplinar e orienta o uso de documentos, imagens e mapas como estratégias importantes para o ensino e a aprendizagem.

A proposta pedagógica delineada no MP indica situações de aprendizagens com ênfase no trabalho com diferentes gêneros textuais que contribuem, significativamente, com o processo de alfabetização e letramento das crianças. Valoriza, também, atividades externas como visita a museus e à comunidade.

Na parte específica, orienta a realização de atividades integradas, a exploração de mapas e a observação do entorno, incentivando os professores a considerarem os conhecimentos prévios dos alunos no decorrer da abordagem dos conteúdos. Discute a pesquisa como um processo de investigação que transforma a sala de aula em espaço de construção e sistematização de conhecimentos. Sugere atividades complementares que possibilitam ampliação e complexificação dos conteúdos.

Identifica-se, no MP, pouco investimento nas discussões de temas referentes aos povos africanos e indígenas, bem como dos afrodescendentes, contemplados com mais ênfase nas orientações apresentadas na segunda parte do MP.

Na abordagem dos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura**, os conceitos estruturantes de tempo, sujeito, espaço e paisagem são trabalhados na obra como eixos temáticos e destacados em situações de aprendizagem que ajudam na construção do pensamento autônomo do aluno.

A escrita da História e da Geografia compreendida como uma produção diferente do tempo e do espaço vivido é abordada através dos conceitos de fontes históricas, cartografia, espaço e paisagem. Entretanto, a obra pouco discute as diferentes leituras do passado e, apesar de apresentar

o espaço como uma produção histórica, pouco trata das desigualdades que estão presentes nele. Através do estudo da paisagem e suas modificações, a obra incentiva que os alunos se compreendam como sujeitos da história e agentes das relações sociais. Por outro lado, os conteúdos da história de Pernambuco apresentam forte viés político e o tratamento dos elementos geográficos enfatiza a parte física, com pouca problematização sobre a produção e organização desigual do espaço.

Ao tratar os elementos naturais, sociais e históricos da paisagem, em diferentes escalas, a obra integra os conceitos de tempo e espaço, possibilitando uma maior aproximação entre os conhecimentos e a realidade do aluno, além de indicar temas da atualidade.

Embora o diálogo com os temas da Arte ocorra mais no âmbito da descrição das manifestações culturais, reconhecidas como patrimônio, identificam-se nas atividades potenciais recursos para a construção de conhecimentos significativos e comprometidos com as experiências vivenciadas pelos alunos, além de incentivar o reconhecimento e o respeito pelo outro. Sobre tais elementos, recebem destaque a literatura de cordel, as danças, as festas religiosas e os artistas populares.

Apresenta-se um conjunto de imagens e mapas integrados ao texto principal e às atividades, que amplia e enriquece o conteúdo estudado, apesar das imagens nem sempre serem tratadas como fonte.

A **proposta pedagógica** sugere variadas estratégias metodológicas com o uso de diferentes gêneros textuais, trabalhos em grupos, observação e identificação de elementos na paisagem, reflexão sobre processos históricos que permitem o estudo dos conceitos de lugar, paisagem, território, sujeito histórico, evidência e o conceito de apreciação.

É importante destacar que, tanto os conteúdos, quanto as atividades, instigam a utilização de diferentes recursos para a valorização do conhecimento prévio do aluno e favorecem o desenvolvimento de habilidades mais instrumentais, como a ordenação, a organização e a associação de ideias, através do trabalho de seleção de informações e desenvolvimento da argumentação e síntese.

A obra apresenta, nas atividades, situações de aprendizagens que promovem a interação de elementos naturais e sociais, sendo proposta a utilização de recursos como imagens, textos complementares, atividades de pesquisa, entrevistas, representações gráficas e cartográficas, dentre outros. As atividades propostas incentivam a observação, identificação, registro, exposição oral e investigação. No entanto, apesar da variedade de atividades nas seções, a integração entre alguns conteúdos ocorre de forma parcial.

A obra fomenta a autonomia do pensamento com atividades que exploram a realidade próxima do aluno, indicam a busca de informações em diferentes fontes e incentivam a investigação de temas relevantes para as áreas em estudo. No entanto, apesar de contemplar um conjunto de atividades que contribuem para o desenvolvimento de diferentes habilidades, algumas delas, que se referem ao texto principal, enfatizam a memorização dos conteúdos.

Nas atividades com imagens privilegia-se a sua descrição, minimizando outros elementos importantes para a sua caracterização como documento: autoria, período de produção e a relação dos documentos com o contexto representado.

Na obra, discutem-se princípios éticos para a **formação cidadã** que destacam o respeito às diferenças, a boa convivência, o cuidado com o ambiente e a valorização do lugar de vivência do aluno. Indica, na seção *Exercendo a cidadania*, situações reais para a formação de valores e a compreensão da historicidade das experiências sociais. O mesmo ocorre com temas relacionados à qualidade de vida e à preservação do ambiente, promovendo a educação ambiental.

No decorrer do livro, a questão do respeito ao idoso, deficientes físicos, regras de boa convivência e respeito ao ambiente é trabalhada de forma a incentivar o aluno a olhar para sua realidade buscando problematizar e explicar, no contexto dos conteúdos, a constituição de determinados preconceitos e visões que dificultam a vivência cidadã.

A obra mostra-se preocupada com a formação social e crítica dos estudantes, o que se verifica nas orientações de estratégias e atividades abordadas do Manual do Professor e no incentivo ao conhecimento prévio e à participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Além do aluno crítico, destaca-se a formação de um estudante social e comunitário que compreende e respeita as diferenças.

No seu conjunto, a obra apresenta conteúdos referentes à **História dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas**, dentre os quais se destacam: a resistência dos escravos e a formação das comunidades quilombolas; a diversidade, os direitos e a influência dos povos indígenas na culinária pernambucana.

Sobre o estudo da História e da Cultura da África e dos afrodescendentes, a proposta da obra é frágil em situações de aprendizagem que acentuam a condição de escravizados e com pouca evidência para as suas lutas e conquistas atuais.

Aborda a temática dos povos indígenas com ênfase na luta por direitos, expressos na questão da terra, porém os aspectos relacionados à sua cultura e à diversidade de grupo são pouco trabalhados na obra.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta estrutura coerente, funcional, compatível com a proposta didático-pedagógica e com o nível de ensino a que se destina. O sumário possibilita o acesso rápido aos conteúdos do livro, com suas respectivas unidades e capítulos claramente hierarquizados. O glossário é disponibilizado ao longo do livro. A sugestão de leituras complementares para o aluno é feita ao final de cada capítulo na seção *Para continuar aprendendo*, acompanhada de um breve comentário.

A fragilidade do projeto gráfico está na pouca quantidade de imagens retratando a diversidade étnica e social brasileira. As imagens destacam mais as paisagens sem a presença de pessoas, embora evidenciando a ação humana. Os indígenas e afrodescendentes são promovidos de forma muito pontual e nem sempre as imagens valorizam sua condição de sujeito.



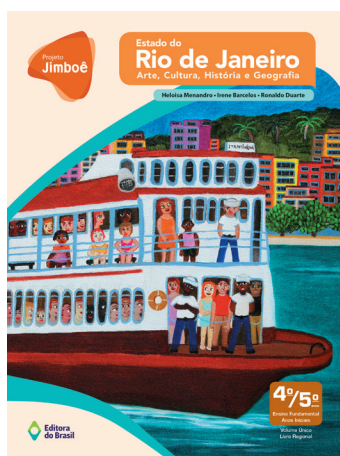
Em sala de aula

Professor, o livro apresenta diversas seções que incentivam a mobilização do conhecimento prévio do aluno e o auxiliam a construir novos aprendizados que são importantes para o processo de integração entre os componentes História e Geografia. Desse modo, aproveite as sugestões de atividades, individuais e coletivas, que possibilitam a efetivação da integração com os aspectos da arte e da cultura.

A obra procura estimular a prática de pesquisa individual. Através das fotografias, gravuras e mapas é possível debruçar-se sobre as (re)apropriações dos espaços, sobre as artes de viver e fazer e sobre as relações sociais construídas nos múltiplos espaços.

Recomenda-se especial atenção para ampliar a abordagem dos afrodescendentes de forma a dar visibilidade para suas lutas e conquistas, para além de sua condição de escravizado, assim como ampliar temas que tratam da história do continente africano.

Ao abordar povos indígenas, é importante destacar aspectos da História e da Cultura apresentando exemplos que indiquem a diversidade das experiências sociais e culturais desses sujeitos, sobretudo, no espaço geográfico estudado.



PROJETO JIMBOÊ ESTADO DO RIO DE JANEIRO ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Heloísa Menandro
Irene Barcelos
Ronaldo Duarte

EDITORA DO BRASIL
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48715L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editorado brasil.com.br/pnld2016/projetojimboeestadodoriodejaneiro



Visão geral

O Livro Didático Regional de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura do estado do Rio de Janeiro, destinado ao 4º ou 5º ano do Ensino Fundamental, é uma obra justaposta, que apresenta cada componente em uma parte.

O Manual do Professor reforça a importância de conhecer as principais formas e modalidades da dinâmica econômica da região ao longo da História, articuladas com a História do Brasil, sugerindo ao professor leituras de temáticas sobre o Rio de Janeiro e sobre o ensino de cartografia para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Na proposta pedagógica são destacados os conceitos de região, sociedade, tempo, espaço, lugar, território, natureza, paisagem, trabalho, cultura, urbano e rural.

A obra reforça a importância de trabalhar a história regional e as especificidades do estado do Rio de Janeiro, em sua perspectiva escalar, oferecendo ao aluno ferramentas para que ele construa conhecimentos que distinguem as relações sociais que deram origem à cultura fluminense e ainda hoje a marcam. O propósito é explicar como a trajetória da sociedade fluminense, no passado, influenciou suas características no século XXI. Nessa direção, a perspectiva de integração que é realizada pelas atividades e em diferentes textos assegura a compreensão do estado do Rio de Janeiro como espaço construído socialmente, demarcado nas suas fronteiras, a partir das experiências dos grupos que vivem nele.

A abordagem espaço-temporal constante nos textos e atividades do livro assegura a integração entre os componentes curriculares, que são apresentados a partir de diferentes fontes e linguagens, como a imagética (iconográfica), cartográfica, matemática, artística e verbal.

A obra enaltece o caráter transversal e relevante da cultura, das manifestações artísticas e das lutas sociais para o esclarecimento da realidade social. Contempla a formação cidadã, na medida em que busca a visibilidade dos diversos tipos sociais que constituem o estado e que resistem até os dias atuais, a partir do olhar para suas lutas como estratégias de resistência no território e para a reprodução social.

Os conteúdos da História e cultura da África e dos povos indígenas enfatizam o protagonismo dos indígenas e dos afrodescendentes como grupos que resistiram no passado e ainda resistem. O livro utiliza imagens de personalidades brasileiras negras e discute a questão do preconceito racial, apresenta texto sobre como vivem as comunidades caiçaras, no litoral Sul do estado do Rio de Janeiro, assim como aspectos da multiculturalidade na formação do território fluminense.

Há qualidade no projeto gráfico-editorial, observada nas ilustrações, na impressão dos textos, tornando a obra adequada para as crianças de 9 e 10 anos.



Descrição da coleção

O livro se constitui de 384 páginas. No tópico *Conheça seu livro*, são apresentadas as seções que compõem a obra e orientações sobre os ícones que se referem a: *Atividade no caderno*, *Interdisciplinaridade*, *Atividade oral*; *Atividade em grupo*. Introduce os conteúdos no primeiro capítulo, intitulado *Gente fluminense, gente brasileira*. Seguem-se quatro unidades com conteúdos relacionados à História. Nas quatro unidades estão presentes tópicos relacionados à arte e à cultura fluminenses.

Os conteúdos de Geografia estão distribuídos em três unidades. Os capítulos se compõem de textos, conteúdos visuais, reportagens, questões e atividades e linha do tempo. Apresentam as seguintes seções: *Para rever o que você aprendeu* e *Voltando as páginas de abertura*, *Para ir mais longe*, *Interligando com...*, *Prazer em conhecer*, *Arte e Cultura Fluminense*. Ao final do livro há um Glossário e um Miniatlás.

O Manual do Professor conta com 511 páginas. Possui estrutura e conteúdo idênticos ao Livro do Aluno até a página 384, acrescidas de respostas às questões, sugestões à prática docente, informações extras, referências à localização de textos de apoio e de pesquisa e atividades complementares ao Manual. Este, anexado ao final do livro, apresenta *Sumário*, *Glossário* e *Referências Bibliográficas* específicas ao seu conteúdo.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

História 4º ou 5º ano – 384 p. – Introdução: Gente Fluminense, gente brasileira **Unidade 1: Terra dos índios. Capítulos:** 1. Gente que vivia aqui; 2. Gente que vinha de longe; 3. Gente que veio para ficar. **Unidade 2: A capitania da colônia. Capítulos:** 1. A ocupação do território pelos colonos; 2. A produção açucareira; 3. Pelos caminhos do passado. **Unidade 3: A província do Império. Capítulos:** 1. A província do Rio de Janeiro e a Corte; 2. A província do café com açúcar; 4. A província dos barões e das senzalas; 4. A vida e as mudanças na província e na Corte. **Unidade 4: O estado da República. Capítulos:** 1. As mudanças políticas (1889-1975); 2. Os primeiros anos da República; O século XX: um passado ainda presente; 4. A sociedade urbana.

Geografia 4º ou 5º ano – Unidade 1: O Rio de Janeiro é aqui. Capítulos: 1. Conhecendo os limites do estado; 2. Rio de Janeiro no Brasil e o Brasil no Rio de Janeiro. **Unidade 2: Rio de Janeiro: natureza e sociedade. Capítulos:** 1. A observação da paisagem; 2. O Rio de todos os litorais; 3. Serras, morros e baixadas: os contornos do estado; 4. As águas dos rios fluminenses. **Unidade 3: Rio de Janeiro: sociedade e natureza. Capítulos:** 1. As paisagens urbanas; 2. As paisagens rurais; 3. As regiões do estado. Cantinho de sugestões. Glossário. Miniatlás. Referências.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 400 p. – Apresentação; Proposta da obra; Fundamentação teórico-metodológica; Conhecendo o livro; Orientações didáticas; Sugestões de leitura para o professor; Referências.



Análise da obra

O **Manual do Professor** está organizado justapondo os componentes curriculares de História e Geografia e os aspectos da Arte e Cultura. O Manual reforça a importância de trabalhar a história regional e as especificidades do estado do Rio de Janeiro e de conhecer a dinâmica econômica da região, na perspectiva temporal e escalar. Destaca a História e a Geografia como duas disciplinas sociais, observando que uma contempla a dinâmica social no tempo histórico e a outra busca entender e explicar como a vida em sociedade constrói e reconstrói o espaço, experimentando-o, e como o espaço integra a vida da coletividade.

Em relação ao ensino de História, o Manual do Professor aborda os quatro eixos metodológicos da obra: o uso da iconografia como recurso didático e fonte histórica; a comparação entre o texto didático e textos de outros gêneros; a exemplificação da situação exposta no texto didático com

casos concretos da realidade; a própria estrutura da parte de História. O Manual do Professor ainda propõe o recorte temporal em quatro épocas: o passado distante; a época colonial; a época do Império; o presente e o passado recente.

Para dar suporte ao ensino de Geografia, o Manual do Professor trata dos conceitos teóricos que estão na obra e que constituem as matrizes dos temas e das atividades. Ao mesmo tempo, buscando apoiar a formação continuada do professor e o trabalho em sala de aula, o Manual do Professor apresenta textos complementares e indicação de *sites*.

No que se refere à avaliação, o Manual do Professor dá destaque a uma avaliação processual, não apenas como parecer de uma etapa final. Propõe inúmeras possibilidades de avaliação, individuais e coletivas, em que o aluno posiciona-se como parte fundamental e responsável pela trajetória de sua aprendizagem e objetivos a serem alcançados.

A proposta pedagógica da obra contempla a região como um recorte espacial diferenciado, que estabelece relações com a totalidade. No âmbito da interdisciplinaridade, os conhecimentos mobilizados estão vinculados a outras disciplinas sociais que, muitas vezes, não têm lugar na grade curricular dos anos iniciais do Ensino Fundamental, como é o caso da Sociologia, da Economia e da Antropologia. Destaca-se a correlação estabelecida entre os objetos de estudo diferenciados, metodologicamente contemplados pela Nova História, com o desenvolvimento da capacidade de leitura e mapeamento da realidade pela linguagem gráfica e cartográfica, assim como o tratamento crítico das temáticas e abordagem de temas socialmente relevantes para a formação cidadã.

Procedimentos de compreensão interrelacional e interdisciplinar estão articulados, de modo integrado, à arte e à cultura regional. Elementos culturais são reconhecidos em seu caráter transversal e explicativo de realidades sociais, sendo amplamente explorado o uso de fontes imagéticas.

O livro articula o texto principal com imagens, o que favorece a compreensão significativa dos conteúdos por parte dos estudantes. Algumas seções, como *Ponto com, Meu lugar na história, Arte e cultura fluminense*, possibilitam reflexões que contribuem para o desenvolvimento do senso crítico e autonomia dos alunos. Os objetivos educacionais estão pautados nos processos de alfabetização, letramento e compreensão da ordenação temporal, considerando as competências cognitivas, procedimentais e atitudinais que direcionam ao pensamento crítico e autônomo, à apropriação de conceitos, ao respeito e valorização da diversidade cultural e, no que tange a texto e iconografia, no desenvolvimento das diversas formas de expressão e interpretação dos conhecimentos. Nesse âmbito, a obra oferece aos estudantes o acesso ao conhecimento e aos principais elementos da cultura do Rio de Janeiro, contemplando o convívio em sociedade e o respeito às diferenças.

O livro confirma o exposto no Manual do Professor, quando destaca que usará princípios do construtivismo de Jean Piaget e de Vygotsky. Recorre aos conhecimentos prévios dos alunos, especificamente na seção *Meu município é assim*. Os alunos são solicitados a refletir sobre as especificidades de sua região e, assim, articulá-las com outros espaços e tempos. A construção do conhecimento é

mediada por leituras e observações ancoradas na análise e interpretação de fontes iconográficas e cartográficas, bem como na continuidade da pesquisa indicada em cada unidade da obra, nas seções *Contextualizar*, *Ponto com*, *Prazer em conhecer* e *Para ir mais longe*.

No que se refere à abordagem integrada dos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura**, as atividades e exercícios expõem a articulação dos conteúdos disciplinares e suas especificidades, interligando-os aos conhecimentos específicos das áreas do conhecimento supracitadas, na construção do processo de aprendizagem de maneira direta e, em seguidas ocasiões, através de atividades práticas. Informações históricas e geográficas constituem mais um elemento da exposição da proposta de integração também com aspectos da Arte e da Cultura e são, do mesmo modo, complementadas pela leitura de reproduções de gravuras e/ou obras de arte na seção *Observar*. Neste âmbito, a obra oferece aos estudantes o acesso ao conhecimento e aos principais elementos da cultura do Rio de Janeiro, contemplando o convívio em sociedade e o respeito às diferenças.

As temáticas que asseguram **a formação cidadã** dão visibilidade às tradições, cultura e história. Observa-se um esforço em contemplar aspectos formativos das micro e macrorregiões que constituem o estado do Rio de Janeiro. No que concerne à Arte e Cultura fluminense, registra a arte plumária indígena, relacionando-a com o atual contexto e com questões ambientais. Este item está caracterizado pela presença de imagens em que figuram negros, indígenas, mulheres, idosos, crianças etc., assim como pela valorização dos conhecimentos vinculados a cada um dos sujeitos sociais, a exemplo da seção *Meu lugar na história*. Ademais, apresenta as conquistas das mulheres ao longo da história, ilustrando a trajetória de lutas, a partir do uso da imagem de Dona Ivone Lara.

Nessa direção, promove positivamente a **História e cultura da África e dos afrodescendentes e dos povos indígenas**, destacando a sua luta para conquistar direitos no estado do Rio de Janeiro, a resistência negra no passado e no presente. Apresenta textos e imagens sobre capoeira, escolas de samba e personalidades brasileiras negras para discutir a questão do preconceito racial, além de discutir as heranças africanas. Retrata o choque cultural entre indígenas e europeus, apresentando a imagem da estátua do índio Arariboia como forma de expor a sua presença marcante no estado, e trabalha a resistência indígena no passado e no presente. Essas estratégias discursivas expressam a preocupação da obra com temas que fortalecem o convívio com as diferenças e a formação para o respeito mútuo.

O livro favorece a legibilidade, pois apresenta o **projeto gráfico-editorial** de forma adequada para estudantes do quarto e quinto anos do Ensino Fundamental. O desenho e o tamanho das letras, bem como o seu espaçamento e o espaçamento entre as palavras e as linhas, favorece a leitura por parte dos estudantes. O formato e a disposição dos textos e imagens mantêm regularidade ao longo dos diversos capítulos e favorecem a compreensão do conteúdo registrado. A obra oferece boa qualidade da impressão do texto principal na cor preta, de forma que não prejudica a legibilidade no verso e aproveita bem as páginas, apresentando diversas atividades e informações extras, que são importantes para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos no nível do ensino.

Há uma predominância dos conteúdos de História em relação aos de Geografia, requerendo do professor que ancore o trabalho em sala de aula na interpretação de imagens e em diálogo com as indicações bibliográficas presentes no Manual do Professor e em outras fontes.



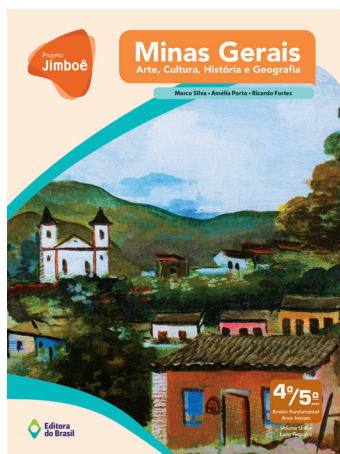
Em sala de aula

Professor, há uma diversidade de imagens, fontes, atividades individuais, em grupo e sugestões de pesquisas que podem ser aprofundadas em sala de aula.

Considera-se importante elaborar diferentes atividades que possam contribuir para o desenvolvimento autônomo e crítico dos alunos. Nessa direção, é interessante apresentar em sala de aula outros personagens históricos, mais próximos da realidade dos estudantes, que representem a diversidade de sujeitos que fizeram e fazem parte da História do país, complementando com os personagens destacados na seção *Prazer em conhecer*.

Salienta-se a necessidade de destacar as especificidades do trabalho com diferentes fontes e linguagens, sobretudo em relação à Geografia, para potencializar o processo de ensino e aprendizagem e estabelecer interfaces e diálogos entre esse componente.

Temáticas sobre História da África e Cultura afro-brasileira e indígena são contempladas. É interessante explorá-las priorizando a cultura e a resistência destes grupos a fim de destacar aspectos positivos de viver em uma sociedade multicultural.



PROJETO JIMBOÊ MINAS GERAIS ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Marco Silva
Amélia Porto
Ricardo Fortes

EDITORA DO BRASIL
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48716L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editoradobrasil.com.br/pnld2016/projetojimboeminasgerais



Visão geral

O livro aborda a História e a Geografia, bem como os aspectos da Arte e da Cultura de Minas Gerais, de forma integrada. Os textos e imagens que compõem o livro contribuem para a percepção das relações entre diferentes tempos e espaços.

A formação continuada está presente no Manual do Professor, cujo objetivo é ampliar o leque de informações e acesso aos conteúdos, bem como nos *Textos de apoio* e *Sugestão de Atividades*.

A relação entre a região mineradora, centro econômico das minas gerais e do estado e os sertões é o fio condutor da obra. Nessa direção, a configuração espacial de Minas Gerais apresenta-se como resultado de um conjunto amplo de relações estabelecidas no processo histórico, do qual participaram sujeitos de diversas origens e conexões espaciais amplas, o que evidencia a proposta pedagógica da obra e a leitura da região no contexto das múltiplas escalas. O livro promove reflexões a respeito do estado de Minas Gerais contribuindo para a compreensão da complexidade de estar no mundo.

Os conceitos de tempo, espaço, paisagem, região, trabalho e cultura vão sendo construídos ao longo do livro, de modo a permitir a compreensão das transformações que se dão no espaço-tempo em conexão com processos históricos em macroescala, na longa duração, ocorrido para além das fronteiras regionais.

Realiza-se a leitura da paisagem local, a partir de comparações e interpretações múltiplas entre sociedade e natureza do estado de Minas Gerais, facilitada pela interdisciplinaridade e pela variedade de linguagens que constituem a obra.

O livro compromete-se com a formação cidadã, ao considerar a participação das mulheres, dos indígenas e afrodescendentes como protagonistas no processo de produção do espaço regional. O convívio social e o reconhecimento da diferença são estimulados por meio da apresentação da participação formativa de diferentes grupos sociais. Através da valorização da religião e cultura mestiça, da reminiscência religiosa africana na festividade da Congada, da presença africana no folclore, ilustrada pela lenda da Chibamba, originária da África, assim como a luta dos indígenas para conquistar seus direitos e o reconhecimento das suas contribuições às culturas mineiras, a obra esboça sua ênfase na história e cultura dos povos indígenas e africanos, dessa maneira enaltecendo a sociedade multicultural brasileira, presente também na constituição do estado de Minas Gerais. Essa abordagem contempla a formação cidadã necessária nessa etapa da escolaridade.

O projeto gráfico-editorial da obra é adequado e de boa qualidade, colaborando no processo de ensino-aprendizagem.



Descrição da coleção

A obra, composta por 272 páginas, é volume único e apresenta os conhecimentos de História e Geografia de forma integrada, incluindo aspectos da arte e da cultura da região em foco. Estrutura-se em oito unidades, cada uma contendo quatro capítulos, com assuntos divididos por subtítulos diferenciados na diagramação por tamanho, fonte e cor dos enunciados. Imagens na abertura das unidades apresentam o que será estudado e questões relativas a elas arguem os conhecimentos prévios dos alunos.

As seções de atividades *Bate-bola*, *Agora é com você*, *Cartografar e Aprender brincando*, *Relembrando o que estudei*, *Cantinho de sugestões*, *Para ir mais longe*, *Observar* e *Blog da Gabi* aparecem ao longo dos capítulos e expõem variadas linguagens, que valorizam estratégias discursivas que colaboram para a diversificação das estratégias de aprendizagem. Além disso, há orientadores representados por ícones que indicam atividades a serem realizadas no caderno, atividades orais e em grupo e prática interdisciplinar.

O Manual do Professor conta com 367 páginas. Possui estrutura e conteúdo idênticos ao Livro do Aluno até a página 272, acrescidas sugestões à prática docente, informações extras, bem como referências à localização das respostas. Anexado ao final do livro, apresenta sumário e referências bibliográficas específicas ao seu conteúdo.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

História e Geografia 4º ou 5º ano – 272 p. Unidade 1: Localizando Minas Gerais. Capítulos: 1. Posição geográfica; 2. O estado de Minas Gerais; 3. Ser mineiro; 4. Estudar a geografia e a história do meu estado. **Unidade 2: Minas gerais sob o olhar de viajantes naturalistas. Capítulos:** 1. As Serras de Minas e suas riquezas minerais; 2. Os sertões mineiros; 3. Os rios que nascem em Minas; 4. Os objetivos das expedições dos viajantes naturalistas. **Unidade 3: As origens da população de Minas Gerais. Capítulos:** 1. Os povos nativos da terra; 2. As bandeiras e a busca pelo ouro; 3. A ocupação do espaço pelos portugueses; 4. Os africanos e seus descendentes nas minas gerais. **Unidade 4: Minas Gerais no século XVIII. Capítulos:** 1. A estrutura do sistema colonial; 2. As estradas e o transporte; 3. Alimentação e cotidiano no século XVIII; 4. As cobranças de impostos e a Conjuração Mineira. **Unidade 5: Minas Gerais no século XIX. Capítulos:** 1. A economia e o trabalho no século XIX; 2. Transporte e estradas: as transformações modernas; 3. Mineiros e a vida política no século XIX; 4. O cotidiano dos mineiros no século XIX. **Unidade 6: Minas Gerais Republicano. Capítulo:** 1. O ambiente republicano; 2. Os mineiros na Presidência da República; 4. A industrialização de Minas Gerais; 5. Minas Gerais: uma sociedade urbana. **Unidade 7: Minas Gerais no século XXI. Capítulos:** 1. As atividades agrícolas e de criação de animais; 2. As atividades industriais e de mineração; 3. Os transportes em Minas Gerais; 4. O turismo e o comércio em Minas Gerais. **Unidade 8: Arte e cultura mineira. Capítulos:** 1. Minas das artes; 2. Arquitetura e religião; 3. Folclore e culinária; 4. Preservação do patrimônio histórico. Referências.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 366 p. – As concepções de ensino e aprendizagem desta obra; A organização da obra; Quadro sinóptico das unidades e capítulos que compõem a obra; Orientações específicas; Referências.



Análise da obra

O livro regional do estado de Minas Gerais atende à legislação, às diretrizes e às normas oficiais que regulamentam o ensino fundamental, bem como ao Estatuto da Criança e do Adolescente e ao Estatuto do Idoso, contemplando a construção ética, democrática e plural da sociedade brasileira e o estímulo ao convívio social, ao respeito e à tolerância às diferenças.

A abordagem da História e Geografia é complementar e integrada. A interpretação dos aspectos socioespaciais é conduzida a partir da relação entre a região mineradora e os sertões, objetivando

a explicação da integração entre as diferentes regiões e seus processos históricos. Neste âmbito, a arte e a cultura aparecem como aspectos da região, articulados às questões abordadas.

O Manual do Professor descreve e justifica a seleção e a organização curricular do conhecimento histórico e geográfico, optando pela integração dessas disciplinas. Utiliza-se de linguagem acessível para registrar a trajetória das abordagens presentes nos livros didáticos brasileiros. Enfatiza concepções de ensino e aprendizagem e os estudos regionais, a importância de estudar a História local e regional e os processos de ensinar e aprender Geografia, além de temas como avaliação, educação inclusiva e orientações sobre recursos e estratégias de ensino. Além disso, explicita o conceito de região empregado na obra e apresenta as conexões estabelecidas entre a experiência regional e processos históricos em macroescala, na longa duração, ocorrido para além das fronteiras regionais.

Ao longo dos capítulos, o livro destaca as alterações no espaço geográfico da região de Minas Gerais, como resultado histórico da ação dos homens e mulheres. Dessa forma, contribui para uma abordagem integrada dos componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura, a partir das relações espaço-temporais, o que possibilita compreender a região como produto de processos que se desenvolvem ao longo do tempo marcado por mudanças e permanências, e que evidenciam a ação sociocultural sobre o espaço geográfico, numa perspectiva multiescalar. O livro apresenta e instiga os alunos a estabelecerem relações entre o local em que vivem com contextos mais amplos, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do pensamento crítico e da argumentação.

Os objetivos educacionais constantes na **proposta pedagógica** da obra estão pautados nos processos de alfabetização e letramento em sentido amplo – no que tange a texto e iconografia; desenvolvimento das diversas formas de expressão e construção dos conhecimentos que constituem os componentes curriculares obrigatórios –, o que adverte para a importância da abordagem integrada. Nesse intuito, a obra oferece aos alunos o acesso aos principais elementos da cultura mineira, contemplando o convívio em sociedade e o respeito às diferenças.

A alternância das atividades e propostas dinamiza a construção do conhecimento por parte do aluno e propicia a sua interação com o professor, num sistema integrado por uma série de componentes essenciais do respectivo processo, relacionado com os objetivos, conteúdos, métodos e meios de aprendizagem. É importante destacar que a construção do conhecimento proposta na obra é mediada por leituras e observações ancoradas na análise, interpretação e continuidade da pesquisa indicadas em cada uma de suas unidades.

É também importante destacar as diversas atividades sugeridas em seções, como *Observar, Cartografar, Bate-bola, Agora é com você*, cujos exercícios contribuem para que os estudantes se tornem sujeitos do conhecimento, auxiliando na construção de hipóteses, nas seleções de informações e na autonomia intelectual. Além disso, possibilitam o desenvolvimento de habilidades, como memorizar, observar, comparar, interpretar, explicar, argumentar, analisar e investigar, favorecendo as demandas do mundo contemporâneo.

As atividades propostas pelo livro estão formuladas com clareza e integração entre os componentes curriculares, estabelecendo a relação passado/presente e abordando as questões da Arte e da Cultura, feita também por meio da interdisciplinaridade. Recorre a mapas, tabelas, imagens, textos, poesias e fragmentos de obras literárias.

Em relação **à formação cidadã**, é fundamental ressaltar a valorização do protagonismo das mulheres, indígenas e afrodescendentes na produção e organização do espaço regional mineiro. As diversidades e pluralidades econômicas, sociais e políticas presentes na sociedade mineira são evidenciadas quando o livro do aluno busca reforçar o protagonismo dos sujeitos históricos.

Os conteúdos **referentes à história e cultura da África e dos afrodescendentes, e à história e cultura dos povos indígenas**, que participaram da formação territorial e econômica do Brasil e de Minas Gerais, são destacados na obra em atendimento ao disposto nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. A presença dos africanos na sociedade mineira é ilustrada através da saga dos Arturos. Ressalta-se a presença africana no folclore, ilustrada pela lenda da Chibamba, originária da África, a religiosidade e cultura mestiça por meio da reminiscência religiosa africana na festividade da Congada, a luta de um povo contra a discriminação e o preconceito, apresentando a questão das comunidades remanescentes de quilombos, da mulher negra e remetendo diretamente à Constituição de 1988. A obra também dá destaque à participação formativa dos indígenas na configuração sociocultural mineira e sobre o genocídio da cultura indígena. Problematisa o conceito de índio e aborda a longa duração histórica da trajetória desses povos, enaltecendo a contribuição dos conhecimentos indígenas na culinária mineira.

Essa abordagem dá visibilidade às tradições, à cultura e à história do povo mineiro. Minas Gerais, nessa direção, é concebido como território com fronteiras social e politicamente construídas ao longo da história.

A reflexão acerca das questões ambientais, como o exemplo das tecelãs de Araxá, ratificam a importância do desenvolvimento do olhar crítico-reflexivo das crianças.

O projeto gráfico-editorial do livro facilita a aprendizagem. A encadernação, assim como a distribuição de títulos e subtítulos, é apresentada com recursos gráficos compatíveis e colaboram para que o aluno manuseie a obra com facilidade e fluidez. As ilustrações respeitam as proporções, indicam autoria, dimensões, local e data onde foram realizados os registros. O tamanho das letras, o seu espaçamento e entre as linhas favorecem a leitura.

É importante destacar que a construção do conhecimento proposta na obra é mediada por leituras e observações ancoradas na análise, interpretação e continuidade da pesquisa indicadas em cada uma de suas unidades. Questionamentos críticos que solicitam aos alunos que expressem suas opiniões devem contribuir para formulações acerca de problemas da atualidade, a exemplo das problematizações frente à questão de igualdade entre os gêneros.

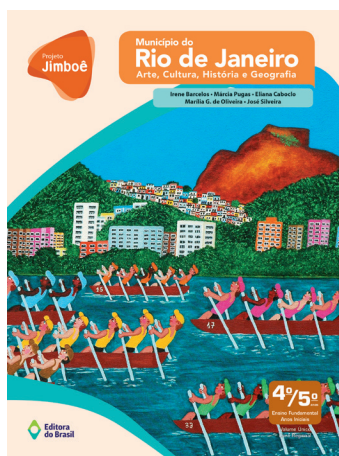


Em sala de aula

Professor, você terá em suas mãos uma obra que aborda os conteúdos de História e Geografia, bem como os aspectos da Arte e Cultura de Minas Gerais, de forma integrada. São inúmeras as propostas de atividades individuais e em grupos. Cabe a você, entretanto, articular os saberes dos alunos às propostas de ensino e, a partir daí, avançar na construção dos conhecimentos.

É fundamental o papel do professor como mediador da compreensão das interações entre sociedade e natureza, para explicar como os sujeitos produzem os espaços, ou seja, auxiliar aos estudantes a perceberem o espaço geográfico como resultado de um processo de construção social.

Em sala de aula, é importante que o professor se atente para que o uso das imagens do livro não sofra a redução de suas possibilidades interpretativas. Em muitas vezes, as imagens podem informar elementos não presentes nos textos e aprofundar os conteúdos. O professor, ao trabalhar com o livro na sala de aula, deve explorar o potencial dessas imagens, tabelas e quadros disponíveis na obra, pois são linguagens que contribuem para a formação crítica e autônoma dos estudantes. Sobre as questões relacionadas à história da África e dos afrodescendentes e à história indígena, é importante priorizar a cultura e a resistência destes grupos a fim de destacar aspectos positivos de viver em uma sociedade multicultural.



PROJETO JIMBOÊ MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Irene Barcelos
Márcia Pugas
José Silveira
Eliana Caboclo
Marília G. de Oliveira

EDITORA DO BRASIL
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48717L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editoradobrasil.com.br/pnld2016/projetojimboemunicipiodoriodejaneiro



Visão geral

O Livro Didático Regional é uma obra de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura do estado do Rio de Janeiro. Nele, os componentes de História e Geografia estão organizados de forma justaposta, em duas partes.

Nas *Orientações didáticas por unidades e capítulos*, o Manual do Professor apresenta textos de apoio que propiciam reflexões sobre a prática docente e sobre a interação com os demais profissionais da escola.

A proposta pedagógica parte da realidade espaço-temporal próxima ao aluno, estabelecendo relações com outras realidades. Nessa direção, há interlocução do conhecimento científico com outros saberes, que garantem a compreensão do estado do Rio de Janeiro nas suas especificidades. Os conteúdos referentes à região são tratados de forma integrada e articulada, relacionados a outras escalas, evidenciando, portanto, o diálogo entre a experiência regional e processos históricos em macroescala, ocorridos para além das fronteiras regionais.

Os conceitos de tempo físico, psicológico, cronológico e histórico, assim como os de lugar, espaço, paisagem, território e região, conduzem à leitura da formação histórica e geográfica do Rio de Janeiro, possibilitando o pensar criticamente sobre essa sociedade na atualidade.

Por sua vez, o conceito de lugar é problematizado a partir da variedade de representações musicais, da culinária carioca, da religião, do idioma, da presença de favelas, dos túneis, colaborando com a

compreensão da formação da identidade da região em foco. Assim, a cultura e as manifestações artísticas são reconhecidas em seu caráter transversal e explicativo de realidades sociais, assim como no fortalecimento da formação cidadã, que é reforçada quando a obra valoriza as diversas etnias e grupos sociais que formam o estado do Rio de Janeiro.

Os conhecimentos pertinentes à História e cultura da África e dos afrodescendentes e os povos indígenas enaltecem a formação cidadã na medida em que a obra destaca a diversidade de paisagens, religiões, línguas e culturas produzidas por esses grupos étnicos. A apresentação do samba, embalado pela cuíca e o agogô, o caruru, o dendê, a forma de vestir, o jeito de morar e de se relacionar com a natureza, são aspectos que, ao serem apreendidos pelos alunos, permitem-lhes conhecer o caráter multicultural da sociedade brasileira e aprender a lidar com as diferenças.

A aprendizagem sobre o Rio de Janeiro é favorecida pelo projeto gráfico-editorial da obra, que facilita a legibilidade, estando adequada para estudantes do 4º e 5º. anos do ensino fundamental.



Descrição da coleção

A obra, composta por 384 páginas, é volume único, apresenta os conhecimentos de História e Geografia de forma justaposta, incluindo aspectos da Arte e da Cultura da região em foco. Ambas subdivisões se estruturam em quatro unidades (temas estruturantes). Estas dividem-se em número variável de capítulos, no mínimo dois e no máximo quatro, e por seções. Ao longo dos capítulos há vinhetas que remetem a diferentes seções. Há orientadores representados por ícones que indicam as atividades a serem realizadas. Ao fim de cada unidade, em História, retomam-se os principais conteúdos apresentados e acrescentam-se indicações de obras literárias, acompanhadas de uma súmula da temática que abordam e também de *sites* contendo informações adicionais.

As seções são: Agora é com você; Pergunta-relâmpago; Tome nota!; Observar; Cartografar; Pare, pense e responda; Memória Carioca; Pra ficar ligado!; Música; Descobrimo a história e Vivendo a história; Hora da cidadania; Interligando com; Ponto com e Aprender mais. Ao fim de cada unidade, a seção fixa *Revedo o que você aprendeu* retoma os principais conteúdos apresentados. Além disso, há orientadores representados por ícones que indicam atividades a serem realizadas no caderno, orais, em grupo e interdisciplinaridade. O glossário é apresentado ao longo da obra e, ao final, há a seção *Cantinho de Sugestões*.

O Manual do Professor conta com 480 páginas. Possui estrutura e conteúdo idênticos ao Livro do Aluno até a página 384, acrescidas de respostas às questões, sugestões à prática docente, informações extras, bem como referências à localização de textos de apoio e pesquisa (para formação continuada) e sugestões de atividades complementares. Anexado ao final do livro, o Manual do

Professor apresenta sumário, glossário e referências bibliográficas, *sites* para consulta e para o aluno, específicas ao seu conteúdo.

As seções do MP são: *É hora de trocar ideias; Agora é com você; Aprender mais; Vivendo a história; Descobrimo a história; Cartografar; Observar; Música; Para ficar ligado!; Pare, pense e responda; Pergunta-relâmpago; Memória carioca; Tome nota!; Interligando com; Ponto com; Hora da cidadania; Cantinho de sugestões; Revendo o que você aprendeu; Aprender brincando; Glossário; Atenção, professor!; Merece destaque.*

Sumário Sintético

Livro do Aluno

História 4º ou 5º ano – 384 p. – Unidade 1: A História é feita de histórias: 1. A história de cada um; 2. "Rastros de vidas": a história e o trabalho do historiador; 3. O tempo e a história; Revendo o que você aprendeu. **Unidade 2: Guanabara: terra de muitos nomes e pessoas:** 1; Essa gente tão diferente; 2. Indígenas hoje e ontem: muitos povos e línguas; 3. Gente portuguesa: tanto mar a conquistar; Aprender brincando; Revendo o que você aprendeu. **Unidade 3: Freguesia de São Sebastião do Rio de Janeiro. Capítulos:** 1. A cidade sobe o morro; 2. Trabalho sem liberdade; 3. A capital da Colônia; Revendo o que você aprendeu. **Unidade 4: A cidade em transformação: do Império à República.** 1. A capital do Império brasileiro; 2. Mudanças na forma de governar: a República; 3. Cidade maravilha "da beleza e do caos"; Revendo o que você aprendeu; Aprender brincando.

Geografia 4º ou 5º ano – Unidade 1: Um município chamado Rio de Janeiro. Capítulos: 1. Os municípios: paisagens rurais e urbanas; 2. Mapeando nossa cidade; 3. O espaço em transformação; 4. Quem governa o município do Rio de Janeiro? Como isso é feito?; Revendo o que você aprendeu. **Unidade 2: O trabalho nosso de cada dia. Capítulos:** 1. Nem todo mundo trabalha igual; 2. Rio de Janeiro que trabalha e produz; revendo o que você aprendeu. **Unidade 3: Notícias dos quatro cantos da cidade. Capítulos:** 1. De norte a sul, de leste a oeste; 2. A cidade se expande; 3. O vaivém dos cariocas; Revendo o que você aprendeu. **Unidade 4: o Rio de Janeiro visto do alto. Capítulos:** 1. O relevo e a ocupação do território; 2. Navegando pelo litoral; 3. As águas vão rolar; Aprender brincando; Revendo o que você aprendeu; cantinho de sugestões- História; Cantinho de sugestões- Geografia Referências.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 480 p. – 1. Introdução; 2. Proposta metodológica da obra; 3. Fundamentação teórico-metodológica; 4. Organização da obra; 5. Orientações didáticas por unidades e capítulos; 6. Sugestões de leitura; 7. Referências bibliográficas; 8. *Sites* para consulta.



Análise da obra

A obra respeita os processos de alfabetização e letramento em sentido amplo, por meio da interpretação cartográfica, iconográfica e de textos escritos, assim como envolve a mobilização dos conhecimentos adquiridos que se voltam para o enfrentamento de novas situações de desafio cognitivo ou da vida cotidiana. O livro oferece aos estudantes o acesso ao conhecimento e aos principais elementos da cultura da região, contemplando o convívio em sociedade e o respeito às diferenças.

O Manual do Professor descreve e justifica a opção pela organização da obra que justapõe as disciplinas História e Geografia. Ao mesmo tempo, apresenta reflexões sobre o trabalho com diferentes fontes e linguagens nas aulas, especificamente sobre a leitura de imagens, letras de músicas e tecnologias. Nas orientações didáticas por unidades e capítulos, registra reflexões sobre diferentes formas de avaliação que podem contribuir com os processos de ensino-aprendizagem.

Os conceitos de Sociedade, Tempo, Espaço, Lugar, Território, Região, Trabalho, Cultura, Urbano e Rural são aprofundados e são apresentados como elucidativos para o estudo da história regional e das especificidades do estado do Rio de Janeiro, viabilizando o conhecimento da dinâmica econômica da região ao longo da História e da sua articulação com as outras escalas.

Os conteúdos são trabalhados numa concepção espaço-temporal que supera os limites físicos do estado, permitindo relacioná-los a outras realidades espaciais, como a regional, a nacional e internacional. Esse quadro expõe a abordagem integrada da obra constante na sua **proposta pedagógica**.

A compreensão dos conteúdos e a realização das atividades propostas nas seções contribuem significativamente para entender o conceito de espaço. O "pensar historicamente" é estimulado, entre outras abordagens, pela polissemia do termo "tempo" apresentada e representada em diferentes situações.

As imagens e texto ressaltam a diversidade do estado do Rio de Janeiro de forma a poder ser explorada a importância do espaço multicultural. Trabalha aspectos da vida urbana e da vida rural sem hierarquizar nenhum dos espaços.

A parte destinada à Geografia recorre a fontes e linguagens variadas para abordar diferentes espaços em diferentes tempos na cidade do Rio de Janeiro, especificamente questões relacionadas ao espaço urbano e rural. Destaca-se a importância da linguagem cartográfica, que proporciona aos alunos o domínio espacial e a realização de processos de síntese de fenômenos ocorridos em determinados espaços.

O livro valoriza a manifestação dos conhecimentos dos alunos, principalmente na abertura das unidades, na seção *É hora de trocar ideias*, promovendo a percepção de problemáticas atuais

relacionadas com a dimensão pretérita. Os conteúdos são introduzidos a partir do diálogo entre temporalidades distintas, partindo dos conhecimentos prévios e assegurando aproximações com suas realidades.

Em relação à abordagem integrada dos **componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura**, as atividades e exercícios expõem a articulação dos conteúdos disciplinares e suas especificidades, interligando-os aos conhecimentos específicos da História e da Geografia, na construção do processo de aprendizagem de maneira direta e, em segundas ocasiões, através de atividades práticas.

As seções *Aprenda mais*, *Para ir mais longe* e *Ponto com* se configuram como base estimuladora de pesquisa para os alunos, para além das informações disponibilizadas no capítulo da unidade, compreendem dicas de leitura, em sites da internet e vídeos. Soma-se a isso a seção *Cantinho de sugestões*, ao final do livro, com acréscimos de indicações de obras literárias e *sites* que permitem informações adicionais. A alternância das atividades está estruturada no livro de maneira a dinamizar a construção do conhecimento. Assim, diferentes ferramentas, como textos explicativos, textos históricos, imagens, mapas, sugestões de pesquisa e questões a serem respondidas, são alternadas nos capítulos das unidades.

No âmbito da análise das fontes culturais, como a música, a literatura e as artes visuais, destaca-se a importância da percepção das representações sociais, do significado histórico e da subjetividade. Assim, permite a elaboração de conhecimentos significativos, cooperando para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como memorização, observação, comparação, interpretação, argumentação, síntese, pesquisa, favorecendo a formação para as demandas do mundo contemporâneo.

A obra contribui para a promoção da **formação para a cidadania**, estimulando o convívio social e o reconhecimento da diferença. O estudo do meio, das questões ambientais no Rio de Janeiro e da história/cultura local, está isento de interpretar a realidade regional de forma estereotipada ou de classificar identidades locais como superiores ou inferiores. Concebe o estado do Rio de Janeiro como território construído por grupos sociais diversos e onde convivem diferentes culturas historicamente constituídas, africanas, europeias, asiáticas e indígenas, o que é ilustrado em imagens onde figuram negros, indígenas, mulheres, idosos, crianças etc., assim como apresenta a favela como solo fértil para a produção cultural, promovendo, dessa forma, a valorização dos conhecimentos vinculados a cada um dos sujeitos sociais.

Contempla os conteúdos referentes **à história e cultura Afro-brasileira e Indígena**, conforme o disposto nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, dando visibilidade às tradições, cultura e história. Estimula a convivência entre os povos de etnias e classes sociais diferentes, na medida em que faz pensar sobre a contribuição histórica dos nativos e africanos na formação cultural e econômica do espaço brasileiro e fluminense. Ressalta aspectos da história da escravidão, o trabalho escravo nos cafezais e o combate à escravidão, as contribuições africanas na formação cultural carioca e na música. Traz exemplos de comunidades indígenas do presente e suas condições de vida,

usando o exemplo das comunidades caiçaras que vivem em praias e enseadas de difícil acesso, preservadas dos problemas ocasionados pela expansão urbana.

A diagramação constante no **projeto gráfico-editorial** é compatível com a proposta pedagógica do livro. Há boa apresentação dos recursos, como tamanho das fontes, dos textos e imagens, tornando o livro legível e prazeroso para a leitura. A qualidade da impressão é condizente com as demandas das crianças, já que apresenta variação de cores e imagens claras e precisas, que retratam a diversidade da população brasileira.

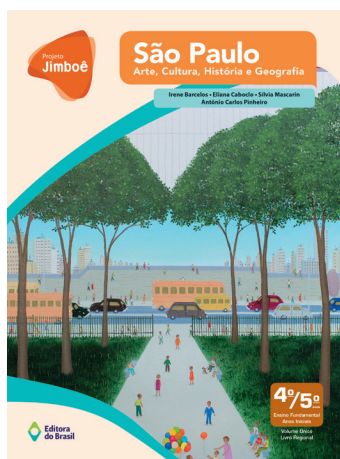


Em sala de aula

Professor, os recursos pedagógicos que compõem a obra são variados, dispondo de imagens e textos de diferentes estilos e autores. O trabalho com diferentes fontes e linguagens incluindo a cartografia são destaques do livro em função da quantidade e pluralidade em que são disponibilizadas.

O livro propicia a interação entre o professor e o aluno como um sistema integrado por uma série de componentes essenciais dos processos de ensino e de aprendizagem, como os objetivos, os conteúdos, métodos que se aplicam e os meios que se utilizam. Questionamentos críticos colocados pela seção *Hora da cidadania* contribuem para formulações acerca de problemas e demandas contemporâneas relativas a responsabilidades públicas e individuais.

Sugestões de leitura e pesquisa complementar, apontadas no decorrer da obra, contribuem significativamente para formação continuada do professor, seja pela variedade e quantidade de incidências, seja pela preocupação em apresentar conteúdo atualizado. A relação sociedade-natureza pode ser explorada com ênfase nos aspectos da apropriação e uso do solo pelos diferentes grupos sociais, realizando associação entre a ocupação irregular e desordenada e suas causas ou condições. Dessa forma, é interessante que se faça a leitura do professor para que a obra seja explorada em todas as suas potencialidades.



PROJETO JIMBOÊ SÃO PAULO ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Silvia Mascarin
Eliana Caboclo
Irene Barcelos
Antônio Carlos

EDITORA DO BRASIL
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48718L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editoradobrasil.com.br/pnld2016/projetojimboesaopaulo



Visão geral

O Livro didático regional é uma obra justaposta dos componentes, História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura do estado de São Paulo.

Coerente com a proposição da obra, o Manual do Professor orienta tanto para interpretação das fontes imagéticas como em relação à abordagem dos conteúdos e atividades.

Apresentam-se como temas matrizes da proposta pedagógica os conceitos de sociedade, espaço, tempo e cultura. A região aparece como uma parcela do espaço diferenciada em relação a outras partes, mas inter-relacionada a estas, assim, o estado de São Paulo é compreendido como um recorte espacial que estabelece relações com a totalidade.

Sua narrativa consiste em ressaltar as constantes transformações e ressignificações do espaço e tempo, considerados de forma indissociável e contextualizadas em relação aos acontecimentos do mundo, o que expõe a proposta integrada da obra.

As imagens corporificam concepções culturais e coletivas, ratificando a importância da interpretação das diversas categorias de documentos, entendidos no sentido mais amplo de texto verbal, desde a iconografia, para que, de maneira ampla, o aluno desenvolva as habilidades de ler, interpretar, discutir, argumentar e expressar-se oralmente ou sob a forma de relatos escritos.

A formação de sujeitos-cidadãos é central na obra, operando para que os conteúdos não se reduzam a informações desconexas das demandas sociais, mas que os alunos se coloquem como atuantes e participativos. Neste âmbito, o livro aborda as dinâmicas sociais introduzidas na sociedade paulista quando faz a apresentação da História e Cultura da África e dos afrodescendentes e dos povos indígenas, dos imigrantes europeus e de outros cantos do mundo, promovendo positivamente suas tradições, organizações e saberes, considerando suas lutas por direitos e sua participação nos processos históricos dos múltiplos grupos e sujeitos sociais.



Descrição da coleção

A obra tem 319 páginas, é volume único, apresenta os conhecimentos de História e Geografia de forma justaposta, incluindo aspectos da Arte e da Cultura do estado de São Paulo.

Em primeiro lugar, apresenta os conteúdos de História em quatro unidades. Estas se dividem em número variável de capítulos, de 3 a 4, com assuntos divididos por subtítulos. A subdivisão de Geografia está organizada em Introdução, mais 8 capítulos e, inseridos nestes, os subtítulos correspondentes, variando de 3 a 5.

Ao longo dos capítulos há vinhetas que remetem a diferentes seções: *Agora é com você; Registrar; Pergunta-relâmpago; Tome nota!; Contextualizar; Observar; Cartografar; Pare, pense e responda; Memória Paulistana; Vivendo a história; Hora da cidadania; Interligando com; Aprender brincando; Ponto com e Aprender mais*. Ao fim de cada unidade, em História, a seção fixa *Revedo o que você aprendeu e Cantinho de Sugestões*, que traz acréscimos com indicações de obras literárias, acompanhadas de uma súmula da temática que abordam e também de sites contendo informações adicionais. No segmento de Geografia, há apenas a seção *Cantinho de Sugestões*, ao término dos 8 capítulos. O glossário é apresentado ao final de cada uma das subdivisões, bem como as referências. Além disso, há orientadores representados por ícones que indicam atividades a serem realizadas no caderno, orais, em grupo e interdisciplinaridade.

O Manual do Professor, na parte de orientações pedagógicas, conta com 81 páginas, nas quais apresenta sugestões à prática docente, referências à localização de textos de apoio e pesquisa e sugestões de atividades complementares. No sumário constam *Apresentação; Fundamentação teórico-metodológica; Interdisciplinaridade: O trabalho com as demais áreas de estudo; Estrutura da obra; A sua atuação é fundamental; Avaliação; Orientações didáticas de História* (registra as quatro unidades e cada capítulo que compõe a unidade); *Sugestões de leitura (História); Referências bibliográficas (História); Orientações didáticas da Geografia* (registra a introdução e os oito capítulos que compõe os conteúdos de Geografia); *Sugestões de leitura (Geografia); Referências bibliográficas (Geografia); Glossário* e, por fim, os *Textos complementares*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

História 4º ou 5º ano – 319 p. – Unidade 1: Outros tempos, outras vidas. Capítulos: 1. Tudo tem história; 2. Gente que já esteve por aqui; 3. Gente que veio do além-mar. **Unidade 2: A chegada aos campos de Piratininga. Capítulos:** 1. Fundação da cidade de São Paulo de Piratininga; 2. De povoado a cidade; 3. A marcha para o interior. **Unidade 3: São Paulo que cresce e se transforma. Capítulos:** 1. São Paulo no século XIX; Abram alas para o café; Os braços fortes do café. **Unidade 4: Cheguei, trabalhei, fiquei. Capítulos:** 1. São Paulo de muitas falas; 2. Fumaça e apitos, as fábricas estão chegando; 3. A modernidade chega a São Paulo; Glossário.

Geografia 4º ou 5º ano – Capítulos: 1. Um município chamado São Paulo; 2. Mapeando o município de São Paulo; 3. O espaço em transformação; 4. O trabalho: da matéria-prima ao produto final; 5. São Paulo “liga os motores”; 6. De norte a sul, de leste a oeste; 7. A cidade cresce...; 8. São Paulo cresce, junta e aumenta. Glossário. Cantinho de sugestões; Referências.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 400 p. – Apresentação; Fundamentação teórico-metodológica; Interdisciplinaridade: o trabalho com as demais áreas de estudo; Estrutura da obra; Sua atuação é fundamental; Avaliação; Orientações didáticas de História; Sugestões de leitura (História); Referências bibliográficas (História); Orientações didáticas de Geografia; Sugestões de leitura (Geografia); Sugestões de leitura (Geografia); Referências bibliográficas (Geografia); Glossário; Textos complementares.



Análise da obra

A obra aborda Geografia, História e aspectos da Arte e Cultura de forma contextualizada, propondo a quebra da fragmentação dos saberes, a partir da **integração dos componentes curriculares**. Estrutura-se, a partir disso, na aquisição e desenvolvimento das competências cognitivas conceituais, procedimentais e atitudinais.

O Manual do Professor apresenta a organização curricular do conhecimento e sua fundamentação teórica explicitando o conceito de lugar e as conexões estabelecidas entre a experiência regional e os processos históricos em macroescala, na longa duração. Recorre à produção atualizada de conhecimentos, em fontes acadêmicas e/ou midiáticas, sobre o estado de São Paulo. Disponibiliza bibliografia contemporânea e de produções de referência, junto a *sites*, matérias de revistas e notas

de jornais que operam como pontos de reflexão e de discussão para a proposta didático-pedagógica. Indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar projetos interdisciplinares. Oferece reflexões sobre os desafios do processo avaliativo e registra várias possibilidades de efetivar esse processo ao longo das aulas, tanto no espaço escolar quanto fora dele.

Há sugestões de recursos a serem utilizados, textos de apoio e sugestão de atividades, dicas e notificações sobre ênfases que devem ser dadas nos capítulos e unidades, apontadas no decorrer da obra, que contribuem para a formação continuada do professor, seja pela variedade e quantidade de incidências, seja pela preocupação em apresentar conteúdo atualizado.

No que concerne à abordagem integrada **dos componentes curriculares de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura**, o livro, ainda que seja justaposto, com o uso estratégico da cartografia, de gráficos, da reprodução de obras de arte e fotografias e das ilustrações, integra os conteúdos e os relaciona aos processos históricos, dialogando com as condicionantes nacionais e internacionais. Ou seja, a macroescala perpassa a compreensão da configuração atual da região, partindo das relações entre os conhecimentos gerais para os específicos e vice-versa. A relação sociedade-natureza aqui apresentada permite vislumbrar como a relação espaço-tempo vai se delineando pela ação dos homens em sociedade em interação com o ambiente natural.

Quanto à **proposta pedagógica**, o livro apresenta atividades que possibilitam a produção de conhecimentos significativos, auxiliando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como observação, comparação, interpretação, análise, investigação, síntese e argumentação. As atividades estão formuladas com clareza e integração entre os componentes curriculares, o que possibilita a aprendizagem significativa de conteúdos.

Há ampla utilização de imagens (fotografias, reproduções de obras de arte, ilustrações, entre outros) e da cartografia, em algumas vezes, associada a gráficos e tabelas. O potencial das fontes e das linguagens presentes na obra permite a compreensão das espacialidades produzidas no estado de São Paulo, a exemplo daquelas relacionadas ao espaço urbano e rural.

A exploração dos conhecimentos prévios dos estudantes contribui para que os conteúdos de História e Geografia façam sentido em sua vida prática.

Ressalta-se a qualidade e variedade das atividades propostas pela obra, que inclui jogos, entrevistas, produção de desenhos e jornais, etc. Essas, em sua maioria, expõem a articulação dos conteúdos disciplinares e suas especificidades, interligando-os aos conhecimentos específicos da História e da Geografia, da Arte e da Cultura, na construção do processo de aprendizagem de maneira direta e, em seguidas ocasiões, por meio de atividades práticas.

As seções *Aprender mais*, *Para ir mais longe*, *Ponto com* e *Quem é* se configuram estimulando pesquisas para os alunos. Além das informações disponibilizadas no capítulo da unidade, as dicas de leitura, em *sites* da internet e vídeos, potencializam o aprendizado. A seção *Cantinho de sugestões*,

ao final das unidades de História e dos capítulos de Geografia, indica obras literárias, acompanhadas de uma súmula da temática que abordam. É importante que o professor mobilize os alunos a recorrer as estas obras sugeridas e promover um debate em sala de aula.

A proposta de ensino-aprendizagem contemplada na obra, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, valoriza a experiência que o aluno traz de sua vivência em outros espaços e em outros grupos sociais, ou seja, de seus conhecimentos prévios.

A alternância das atividades e propostas está estruturada na obra confluindo para dinamizar a construção do conhecimento por parte do aluno, de modo que diferentes ferramentas como textos explicativos, textos históricos, imagens, mapas, sugestões de pesquisa e questões a serem respondidas são alternadas nos capítulos e unidades. Esta organização propicia a interação entre o professor e o aluno como um sistema integrado por uma série de componentes essenciais do respectivo processo, relacionado com os demais componentes, tais como os objetivos, os conteúdos, métodos que se aplicam e os meios que se utilizam.

O enfoque interdisciplinar da obra merece ênfase no que tange às relações entre História e Geografia, em interação, por meio dos temas geradores, com Língua Portuguesa, Matemática e Ciências.

A formação cidadã é construída através do estímulo ao convívio social e do respeito à diversidade, exemplificada por meio do desenvolvimento de uma consciência de igualdade entre os gêneros, das manifestações culturais dos imigrantes europeus e asiáticos, bem como dos indígenas e afrodescendentes. O estudo do meio e da história/cultura local e das questões ambientais está isento de interpretar a realidade regional de forma isolada e estereotipada.

O livro do aluno permite reflexões acerca de conteúdos referentes **à História e Cultura da África e dos afrodescendentes, assim como dos povos indígenas**, aportando positivamente as identidades dos povos indígenas e dos povos africanos. Nessa direção, mostra 305 etnias indígenas vivendo em São Paulo e falando mais de 274 línguas e dialetos. Cada uma delas tem um modo próprio de ser, ou seja, elas se diferenciam nas suas tradições, nos seus conhecimentos, na sua arte, no seu jeito de ver o mundo e de se relacionar com a natureza. Mostra também que os grupos indígenas que vivem na cidade ainda preservam muitos hábitos dos seus antepassados. Destaca a contribuição dos povos africanos em diferentes textos, chamando atenção para que o brasileiro descubra o que tem de africano na família e na história do povo. Aponta a música e danças, como o samba. Na alimentação, destaca o caruru e o dendê, como parte da contribuição dos africanos para a formação da cultura brasileira.

Interessa, nessa direção, que essa abordagem colabore para evidenciar a atuação dos estudantes como cidadãos conscientes da heterogeneidade cultural paulistana e brasileira. Há um direcionamento ao pensamento inclusivo, introduzido para estimular o convívio social e o reconhecimento da diferença através da apresentação da participação formativa de diferentes grupos sociais na constituição da cidade de São Paulo.

O **projeto gráfico-editorial** se adéqua aos estudantes do quarto e quinto anos do ensino fundamental. O tamanho das fontes e distância entre linhas e letras favorecem a leitura por parte dos estudantes. O formato e a disposição dos textos e imagens mantêm regularidade ao longo dos diversos capítulos e favorecem a compreensão do conteúdo registrado. Há qualidade na impressão do texto principal, em cor preta, de forma que não prejudica a legibilidade no verso da página.

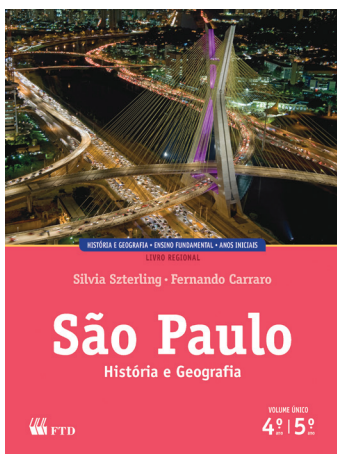


Em sala de aula

Professor, quando for explorar as questões relacionadas à História dos diversos grupos sociais, contemplando suas práticas culturais, movimentos de resistência e atuação política no sentido amplo, você poderá elevar os aspectos positivos de viver em uma sociedade multicultural como a nossa.

Se considerar pertinente, você pode dar destaque aos temas presentes nas vinhetas, que contribuem para a formação cidadã, reforçando a igualdade entre os gêneros, promovendo o convívio social por meio do reconhecimento das diferenças, sobretudo, em relação aos grupos sociais que constituem o estado de São Paulo.

Professor, o uso da diversidade de atividades e exercícios propostos, como produção de desenhos, história em quadrinhos, entrevistas, a realização de textos no formato de notícia de jornal, com sugestões de diagramação, a criação de propagandas e a interpretação de mapas, colabora para a aprendizagem significativa. Além disso, você pode orientar pesquisas, com vistas a potencializar o processo ensino-aprendizagem na perspectiva dessa proposta.



SÃO PAULO - HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Fernando Carraro
Silvia Szterling

EDITORA FTD
4º / 5º Ano
1ª edição 2014

48720L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.ftd.com.br/pnld2016/saopaulohistoriaegeografia



Visão geral

A obra se destina aos alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, abordando de forma justaposta os componentes curriculares de História e Geografia do estado de São Paulo.

O Manual do Professor cumpre o papel de orientar e apresentar novas leituras sobre os temas abordados. Destacam-se as leituras complementares, que contribuem com a ampliação do horizonte de análise do professor. O Manual do Professor ainda aborda os pressupostos didático-pedagógicos assumidos pela obra, na qual o professor é chamado a ser uma espécie de coautor, privilegiando experiências na construção dos processos de ensino e aprendizagem.

O livro procura construir uma abordagem de forma integrada à História com aspectos da Arte e da Cultura. Nesta obra, o estado de São Paulo é apresentado a partir da sua pluralidade e da diversidade socioambiental. O debate sobre as manifestações culturais, a efervescência política e econômica divide espaço com a discussão dos problemas sociais contemporâneos.

O livro tem como um de seus aspectos positivos estimular o aluno a investigar em fontes documentais, possibilitando assim a construção de seu próprio conhecimento e a posicioná-lo em relação aos fatos e suas consequências sobre o espaço. Propicia, ainda, a compreensão dos conceitos de tempo histórico e espaço geográfico. Nesse sentido, busca contribuir para o entendimento de que o modo de vida da sociedade paulista foi se modificando ao longo do tempo e que essa sociedade interage com os elementos da natureza, em constante transformação, e também com alterações no espaço geográfico, fruto de um processo histórico que ocorre em múltiplas escalas.

O aluno é levado a discutir e refletir sobre as questões relativas às relações étnico-raciais, nas quais a história e cultura dos negros e índios assumem um lugar de relevo. Destacam-se ainda as discussões acerca do desmatamento florestal, poluição e da crise hídrica.

Sua organização gráfica é clara, coerente e funcional, compatível à faixa etária e ao nível de escolaridade a que se destina. Retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país.



Descrição da coleção

A obra, em volume único, contém 272 páginas, sendo organizada de forma justaposta. A sua estrutura apresenta a composição de unidades e capítulos, que buscam articular aspectos da Arte e da Cultura.

Os capítulos possuem as seguintes seções fixas: *Apresentação*, que objetiva a introdução à leitura; *Atividades*, tem o objetivo de indicar as atividades pertinentes aos temas trabalhados; *Pesquisa na Internet*, tem a finalidade de estimular a pesquisa em fontes digitais; *Um pouco mais sobre o assunto*, objetiva ampliar o horizonte de análise do aluno; *A arte da nossa gente*, aborda a questão das culturas material e imaterial do Estado de São Paulo; *Mão na Massa*, indica atividades experimentais, propondo atividades em equipe; *Sugestões de Leituras para aprofundamento do tema*, indica leituras complementares. *Referências Bibliográficas* são encontradas ao final do livro.

O Manual do Professor está subdividido em duas partes justapostas, totalizando 352 páginas, e apresenta orientações para os componentes de História e Geografia, separadamente, através da seção *Orientações para o professor*. Nesse sentido, no que se refere à História, o MP apresenta os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a obra, orientações didático-pedagógicas, além de descrever os conteúdos das unidades. No que diz respeito à Geografia, o Manual do Professor discute os fundamentos teórico- metodológicos dessa disciplina, a utilização de mapas no processo de ensino-aprendizagem e sugere textos complementares, com vistas a subsidiar a análise e a prática do professor na sala de aula.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 272 p. – História de São Paulo. Unidade 1: O tempo, a História e o historiador. Capítulos: 1. Você é o(a) historiador(A); 2. Localizando-se no tempo e no espaço; **Unidade 2: Dominadores e dominados, senhores e escravizados. Capítulos:** 1. O encontro do branco português com o indígena em terras paulistas; 2. O encontro do branco português com o negro

em terras paulistas; **Unidade 3: Do café a indústria: São Paulo enriquece. Capítulos:** 1. A chegada dos navios e dos trens; 2. As primeiras indústrias; 3. Mudanças na paisagem paulista. **Unidade 4: São Paulo em Trânsito. Capítulos:** 1. O crescimento das cidades paulistas; 2. Conhecer o passado, de olho no futuro.

Geografia de São Paulo. Unidade 1: O estado de São Paulo no Universo. O território paulista. **Capítulos:** 1. Símbolos do Estado de São Paulo; 2. O estado de São Paulo e o Brasil; 3. O estado de São Paulo e a região sudeste; 4. Limites do estado de São Paulo; 6. Espaço urbano e Espaço rural; 7. Região metropolitana de São Paulo. **Unidade 2: A natureza paulista e a ação humana. Capítulos:** 1. Relevo; 2. Litoral; 3. Vegetação; 4. Clima; 5. O problema da água; 6. Bacias hidrográficas; 7. O rio Tietê; 8. Energia elétrica; 8. Ambiente. **Unidade 3: A sociedade paulista. Capítulos:** 1. Povoamento e população; 2. Avanços e desafios da sociedade paulista; 3. Manifestações culturais. **Unidade 4: Os caminhos da economia paulista em busca da modernidade. Capítulos:** 1. A moderna agricultura paulista; 2. Pecuária; 3 Produção industrial; 4. Turismo; 5. Vias de Transporte e meios de comunicação; 6. Comunicação; 7. Ciência e tecnologia; 8. A nova regionalização de São Paulo.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 354 p. – História de São Paulo. Parâmetros que norteiam a seleção e organização de conteúdos; Orientações didáticas; Objetivos e comentários sobre as unidades e os capítulos do livro; Bibliografia.

Geografia de São Paulo. A importância da ciência geográfica; Concepções e ensino de Geografia; Objetivos da Geografia nos anos iniciais do Ensino fundamental; Pressupostos teóricos e metodológicos da coleção; A importância dos mapas; Sugestões de uso do livro regional de São Paulo e de estratégias didáticas.



Análise da obra

A obra apresenta coerência entre o Manual do Professor e o Livro do Aluno no que se refere à fundamentação teórico-metodológica, propondo uma estrutura curricular que contribui para a sintonia entre os componentes da História e da Geografia, buscando integrar a abordagem com as questões de Arte e Cultura.

O **Manual do Professor** apresenta discussões sobre o uso de imagens, das representações cartográficas e das mais diferentes fontes que permitem ao professor e ao aluno a problematização de temas e questões propostas. Nesse processo, o professor é convidado a pensar estratégias metodológicas para o trabalho de análise de imagens, de mapas e de fontes orais.

O Manual do Professor apresenta fundamentação teórico-metodológica segundo a qual o conhecimento prévio do aluno é valorizado, bem como o posicionamento sobre as diversas questões debatidas. Nessa perspectiva, orienta o professor para a efetivação de proposta didático-pedagógica, que privilegia atividades e exercícios a serem realizadas na sala de aula e em outros espaços de circulação dos alunos, ampliando, assim, as possibilidades de integração entre a escola, a família e a comunidade.

O Manual do Professor ainda apresenta uma variedade expressiva de atividades individuais e coletivas, propõe a leitura de diferentes fontes documentais, de mapas e outros textos não verbais, possibilitando, assim, que o aluno vivencie o processo de alfabetização cartográfica.

A **abordagem integrada da História, Geografia e aspectos de Arte e Cultura** é trabalhada a partir de uma perspectiva interdisciplinar, na medida em que busca construir ações integradas entre as diferentes áreas do conhecimento, provocando um diálogo mais efetivo entre a História, a Geografia, a Arte e a Cultura. Nessa mesma perspectiva, as atividades propostas visam contribuir, de forma efetiva, para que o professor tenha a possibilidade de fazer dialogar as diferentes áreas de conhecimento.

A fundamentação teórico-metodológica do componente curricular História, ao privilegiar uma abordagem política e econômica e uma lógica factual linear, evidencia sua adesão a uma perspectiva de tradição positivista.

No que diz respeito à Geografia, é possível destacar a proposição de atividades que estimulam o aluno a pensar a partir do seu lugar no espaço físico e social. O Livro do Aluno estimula a reflexão sobre o espaço geográfico a partir das dinâmicas que promovem sua transformação. Denota interesse pelo movimento de renovação pelo qual passa a Ciência Geográfica a partir da década de 1990, que passou a valorizar, nas análises sobre seu objeto, as dimensões humanísticas, da cidadania e subjetivas.

Quanto à **proposta pedagógica**, a obra apresenta atividades que estão sintonizadas com os objetivos educacionais de História e Geografia do ensino fundamental. O Livro do Aluno apresenta atividades que estimulam as mais diferentes habilidades e valorizam a mobilização do seu conhecimento prévio, possibilitando atividades na sala de aula, na escola e também para além dos muros da escola. Assim, visando contribuir para o desenvolvimento cognitivo do aluno, propõe a realização de trabalhos de campo, de investigações nos espaços da família e da comunidade, mas também a promoção de aprendizagens através do uso de diferentes meios culturais, como a internet, museus e bibliotecas.

Nessa mesma perspectiva, as estratégias pedagógicas e os recursos didáticos estão articulados com a abordagem teórico-metodológica, dialogando com aspectos da Arte e da Cultura regional.

Ao privilegiar as atividades individuais e coletivas e ao proporcionar ao estudante pensar o conhecimento histórico e geográfico a partir da sua experiência, a obra pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, tornando-se um importante instrumento para o professor na sala de aula. O incentivo à argumentação dos alunos é construído através das propostas que os levam a produzir textos e outras formas de resultado que evidenciem uma lógica argumentativa.

A obra valoriza o conhecimento prévio do aluno nas vivências pedagógicas. Esta perspectiva estimula o aluno a desenvolver a autonomia e a visão crítica em relação aos temas abordados, além de possibilitar uma efetiva integração entre professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem. Propicia que o aluno, mediante seus textos e atividades, desenvolva a capacidade de construir conhecimentos com o auxílio do professor. Ao trabalhar sobre essa perspectiva, propõe ao aluno observar a realidade que o cerca, analisando-a, interpretando-a, sintetizando-a, bem como se torna capaz de compará-la com outras realidades que não a sua, local, mas que estão direta e indiretamente relacionadas a ela.

A **formação cidadã** é propiciada pelo tratamento das questões das relações étnicas, os direitos da criança e do adolescente. Ainda no campo da cidadania, destaca-se a discussão sobre a questão socioambiental, em que privilegia o problema da água em São Paulo e das hidroelétricas. Essas questões foram abordadas visando estabelecer uma efetiva relação entre a Geografia e as questões da cidadania, haja vista que, de acordo com a obra, a cidadania está intimamente interligada com o direito de viver o lugar e o espaço.

Esses temas possuem importância diante do cenário local, nacional e mundial. É importante ressaltar que a obra possibilita que o educando seja levado a refletir acerca dos direitos sociais e políticos, construídos ao longo do tempo, bem como sobre o desrespeito a essas leis e de como é seu papel cobrar das autoridades o cumprimento dessas leis.

Concernente à **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas**, a obra explora de forma parcial as táticas de resistência dos povos indígenas e negros frente ao sistema escravocrata. Com essa abordagem, pode favorecer o "mito da democracia racial", uma vez que explora parcialmente os conflitos construídos no microcosmo e na macroesfera social e política. Contudo, a obra possibilita que o educando seja estimulado a visitar o Museu Afro Brasil e seu *site* na internet para conhecer aspectos da Arte e da Cultura africana e sua contribuição para a cultura paulista e brasileira. Além disso, através deste livro, o aluno poderá conhecer a situação atual das comunidades quilombolas espalhadas pelo estado de São Paulo.

Sobre a história e cultura dos povos indígenas, busca romper a perspectiva lógica dos povos selvagens ou do índio idealizado. As atividades contemplam questões importantes para o direito dos povos indígenas, como os problemas referentes à mulher indígena e às relações de gênero, à criança e à questão da terra. Essas questões são trabalhadas a partir do diálogo entre a História e a Geografia, sintonizadas com o aspecto da Arte e da Cultura.

O **projeto gráfico-editorial** possui organização clara, coerente e funcional, compatível com a proposta didático-pedagógica, que é fazer com que o educando seja capaz de compreender mais amplamente a sua realidade, estando também adequada à faixa etária e ao nível de escolaridade a que se destina. Ademais, retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.



Em sala de aula

Professor, o livro oferece atividades importantes para a integração entre os componentes de História e Geografia. Você pode aproveitar as sugestões para pensar as vivências pedagógicas que, por sua vez, possibilitam a efetivação da integração com os aspectos da arte e da cultura.

Como a obra assume uma tendência linear da história, bem como aborda a questão da escravidão no Brasil na perspectiva dual de “dominante e dominado”, é interessante buscar outras possibilidades para se abordar o tema da História da África e da Cultura Afro-brasileira.

A obra trabalha a Geografia a partir de uma perspectiva humanística, apresentando uma abordagem sintonizada com a questão da cidadania e com os direitos humanos. Tal perspectiva permite trabalhar a relação entre sociedade e meio ambiente, chamando atenção para o compromisso do aluno com a sustentabilidade socioambiental.

Professor, é interessante perceber como os conceitos de tempo e espaço estão problematizados na obra e observar que nos dias de hoje a produção acadêmica das áreas de História e Geografia vem desenvolvendo pesquisas que possibilitam novas referências bibliográficas.

FICHA DE AVALIAÇÃO

O - OTIMO

B - BOM

R - REGULAR

I - INSUFICIENTE

A - AUSENTE / NÃO

MANUAL DO PROFESSOR

O Manual do Professor deve orientar os docentes para um uso adequado da obra didática, constituindo-se, ainda, em um instrumento de complementação didático-pedagógica e atualização para o docente. Nesse sentido, o Manual deve organizar-se de modo a propiciar ao docente uma efetiva reflexão sobre sua prática. Deve, ainda, colaborar para que o processo de ensino-aprendizagem acompanhe avanços recentes, tanto no campo de conhecimento do componente curricular da obra, quanto no da pedagogia e da didática em geral.

O Manual do Professor digital deverá apresentar o conteúdo do Manual do Professor impresso correspondente, integrado a objetos educacionais digitais, clicáveis na própria página, para uso individual do professor e coletivamente com os alunos.

Entendem-se por objetos educacionais vídeos, imagens, áudios, textos, gráficos, tabelas, tutoriais, aplicações, mapas, jogos educacionais, animações, infográficos, páginas web e outros elementos.

Edital 02/2014-CGPLI/PNLD/2016.

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
APRESENTAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA DO LR						
1	Descreve e justifica a seleção e a organização curricular do conhecimento histórico, geográfico e aspectos da arte e cultura, explicitando os conceitos de local e/ou região empregados na obra, bem como apresenta as conexões estabelecidas entre a experiência regional e processos históricos em macroescala, na longa duração, ocorridos para além das fronteiras regionais.					
2	Explicita os objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela obra e os pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos.					
3	Utiliza a intensa produção de conhecimento nas áreas da Geografia e História de forma integrada e articulada, incluindo aspectos da arte e cultura da região em foco, disponibilizando bibliografia atualizada e outras referências que sirvam como ponto de reflexão e de discussão para uma adequada proposta didático-pedagógica.					

ORIENTAÇÕES SOBRE O ADEQUADO USO DO LIVRO DO ALUNO

4	Orienta sobre o uso adequado do livro no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados.					
5	Contém orientações e informações adicionais que possibilitem a condução das atividades de leitura de diferentes linguagens no tratamento do regional, tais como imagens e representações cartográficas, sobretudo, como fontes/documentos para a interpretação da História, da Geografia e aspectos da arte e cultura.					
6	Explicita claramente a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar projetos interdisciplinares.					
7	Apresenta diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação, para que o professor possa adequá-las ao ensino de História, Geografia e aspectos da arte e cultura da região em foco, utilizando-as ao longo do processo de ensino-aprendizagem.					

CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO DOCENTE

8	Contribui para a formação continuada do professor propiciando a reflexão sobre sua prática e em interação com os demais profissionais da escola.					
---	--	--	--	--	--	--

MANUAL DO PROFESSOR DIGITAL

9	Apresenta o conteúdo do Manual do Professor impresso correspondente, integrado a objetos educacionais digitais, clicáveis na própria página, para uso individual do professor e coletivamente com os alunos.					
10	Atende aos critérios gerais de avaliação do PNL 2016 e da área e aos critérios gerais relativos aos componentes curriculares História e Geografia, incluindo aspectos da arte e da cultura.					
11	Apresenta material pertinente e adequado às estratégias pedagógicas da obra acompanhado de orientações de uso e explicita sua relevância como recurso no desenvolvimento das atividades pedagógicas propostas.					
12	Está isento de problemas técnicos que impedem ou comprometem a navegação e avaliação dos objetos educacionais digitais.					
13	Contém um índice de referência dos objetos educacionais digitais.					
14	Os objetos educacionais digitais podem ser acessados tanto pelo índice de referência como pelos ícones nas páginas onde são referidos.					

ABORDAGEM INTEGRADA DE HISTÓRIA, GEOGRAFIA E ASPECTOS DA ARTE E CULTURA

O Livro Regional constitui um volume que aborda os conhecimentos de História e Geografia de forma integrada e articulada, incluindo aspectos da arte e da cultura da região em foco.

Edital 02/2014-CGPLI/PNLD/2016.

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA DE HISTÓRIA, GEOGRAFIA E ASPECTOS DE ARTE E CULTURA						
15	Há coerência e adequação entre a fundamentação teórico-metodológica quanto à proposta de História, Geografia e aspectos da arte e cultura da região em foco explicitada no Manual do Professor e aquela de fato concretizada pela obra.					
16	Permite a compreensão da escrita da Geografia e da História como produção científica, diferenciando-a do espaço e tempo vividos.					
17	Viabiliza o pensar historicamente e a compreensão da produção/ organização do espaço como objetivos centrais do ensino-aprendizagem de Geografia e História da região em foco e desenvolve as capacidades que auxiliam o aluno no desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da argumentação.					
18	Apresenta atividades para o entendimento das interações entre a sociedade e a natureza, articulando e contextualizando os fenômenos em diferentes tempos históricos e escalas espaciais (municipal, estadual, nacional e mundial).					
CORREÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE CONCEITOS, INFORMAÇÕES E PROCEDIMENTOS						
19	Incorpora a renovação do conhecimento, geográfico e historiográfico no conjunto da obra (nos textos principais, textos complementares e atividades).					
20	Está isenta de apresentar a Geografia, a História e aspectos da arte e cultura como verdades absolutas, conter estereótipos e caricaturas, anacronismos e voluntarismos, simplificações explicativas, erros de informação e/ou indução a erros ocasionados por informações parciais, descontextualizadas e/ou desatualizadas; evita ensinamentos morais e cívicos ou abordar a experiência local, apenas, em seus traços pitorescos e anedóticos com a conotação de visitação turística.					
21	Está isenta de abordar a experiência regional isoladamente, sem levar em conta as suas interrelações com processos históricos em macroescala, ou de abordar a experiência local, apenas, como repetição abreviada de processos históricos em macroescala, ocorridos para além das fronteiras regionais.					
22	Apresenta imagens e representações cartográficas acompanhadas de atividades de leitura e interpretação e de interação, sempre que possível referenciadas em sua condição de diferentes linguagens e fontes para a produção do conhecimento histórico e geográfico.					

CONSTRUÇÃO SIGNIFICATIVA DE NOÇÕES E CONCEITOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

23	Auxilia na construção significativa dos conceitos fundamentais de tempo e espaço para a compreensão do lugar e da região.					
24	Estimula o convívio social e o reconhecimento da diferença, o estudo do meio e da história/cultura local, estando isenta de interpretar a realidade regional de forma estereotipada, ou de classificar identidades locais como superiores ou inferiores, veiculando regionalismos xenófobos e estimulando o conflito entre formações sociais que tiveram trajetórias marcadamente diferenciadas.					

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Os livros denominados regionais registram a experiência de grupos que se identificam por fronteiras espaciais e socioculturais, seja na dimensão de uma cidade, um estado ou uma região do Brasil e que são utilizados em situação didática no ensino de História e de Geografia.

Edital 02/2014-CGPLI/PNLD/2016.

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
COERÊNCIA E ADEQUAÇÃO DA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA						
25	Há coerência entre a escolha da proposta de ensino-aprendizagem explicitada e os objetivos educacionais dos anos iniciais do ensino fundamental.					
26	Adota estratégias teórico-metodológicas que contribuem efetivamente para a consecução dos objetivos da Geografia e da História e dos aspectos da arte e cultura da região em foco para os anos iniciais do ensino fundamental.					
27	Estimula e valoriza as manifestações dos conhecimentos prévios dos alunos, relacionando a abordagem dos conteúdos com suas experiências sociais e com o conjunto dos conhecimentos escolares.					
28	Possibilita a construção de conhecimentos significativos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, tais como observação, comparação, memorização, interpretação, análise, investigação, síntese, generalização, argumentação, explicação e favorecendo a formação para as demandas do mundo contemporâneo.					
29	Apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica explicitada no Manual do Professor e o conjunto de textos, atividades, exercícios, etc. que configuram o livro do aluno; (no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, deverá indicar claramente a articulação entre eles).					
30	As atividades e exercícios estão formulados com clareza e integração entre os componentes curriculares de significação histórica, geográfica, artística e cultural, em diferentes linguagens tais como textos verbais e não verbais, mapas, gráficos, linhas de tempo e tabelas.					
31	Apresenta, de forma contextualizada, propostas e/ou sugestões para que o aluno acesse outras fontes de informações (trabalhos de campo, testemunhos orais, rádio, TV, internet etc).					

FORMAÇÃO CIDADÃ

Como parte integrante de suas propostas pedagógicas, as coleções e os livros regionais devem colaborar efetivamente para a construção da cidadania.

Edital 02/2014-CGPLI/PNLD/2016.

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
OBSERVÂNCIA AOS PRECEITOS LEGAIS E JURÍDICOS						
32	<p>Atende à legislação, às diretrizes e às normas oficiais que regulamentam o ensino fundamental, especialmente os seguintes estatutos:</p> <p>(1) Constituição da República Federativa do Brasil.</p> <p>(2) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 10.639/2003, nº 11.645/2008, nº 11.274/2006 e nº 11.525/2007.</p> <p>Lei nº 10.639/2003 – Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".</p> <p>Lei nº 11.645/2008 – Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".</p> <p>Lei nº 11.274/2006 - Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.</p> <p>Lei nº 11.525/2007 – Acrescenta § 5º ao art. 32 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental.</p> <p>3. Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso.</p> <p>4. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.</p> <p>(5) Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação, em especial, o Parecer CEB nº 15, de 04/07/2000, o Parecer CNE/CP nº 003, de 10/03/2004 e a Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004, Parecer CNE/CEB nº 7/2010, Resolução CNE/CEB nº 4/2010, Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Parecer CNE/CP nº 14, de 06/06/2012.</p> <p>Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000 - Trata da pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos.</p>					

OBSERVÂNCIA AOS PRECEITOS LEGAIS E JURÍDICOS

32	<p>Parecer CNE/CP nº 003 de 10/03/2004 – Aborda assunto relativo às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.</p> <p>Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.</p> <p>Parecer CNE/CEB nº 7/2010 – Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.</p> <p>Resolução CNE/CEB nº 4/2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.</p> <p>Parecer CNE/CEB nº 11/2010 – Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.</p> <p>Parecer CNE/CP Nº 14 de 06 /06/2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA).</p>					
33	<p>A obra contempla, no conjunto da coleção, conteúdos referentes à história e cultura da África e dos afrodescendentes, conforme disposto nas Leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/ 2008, promovendo positivamente a cultura afro-brasileira, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando o caráter multicultural da nossa sociedade.</p>					
34	<p>Contempla, no conjunto da coleção, conteúdos referentes à história e cultura dos povos indígenas, conforme disposto na Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008, promovendo positivamente os povos indígenas brasileiros, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando o caráter multicultural da nossa sociedade.</p>					

RESPEITO AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS

35	<p>Está isenta de estereótipos e preconceitos de condição social, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, assim como qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos</p>					
36	<p>Está isenta de doutrinação religiosa e/ou política que desrespeite o caráter laico e autônomo do ensino público.</p>					
37	<p>Está isenta de utilizar o material escolar como veículo de publicidade e difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais.</p>					

PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

A proposta didático-pedagógica de uma obra deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina.

Edital 02/2014 – CGPLI/PNLD/2016.

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
A ESTRUTURA EDITORIAL						
38	Apresenta uma organização clara, coerente e funcional compatível com a proposta didático-pedagógica e com a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina.					
39	Apresenta, de forma pertinente às finalidades, os seguintes elementos: - sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas. - glossário; - indicação de leituras complementares para o aluno; - referências bibliográficas;					

O PROJETO GRÁFICO						
40	Está isento de erros de revisão e/ou impressão.					
41	Favorece a legibilidade, pois apresenta de forma adequada para o nível de escolaridade visado: - o desenho e o tamanho das letras; - o espaçamento entre letras, palavras e linhas; - o formato e a disposição dos textos e imagens na página; - a impressão em preto do texto principal e que não prejudica a legibilidade no verso da página; - títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. - o aproveitamento do número de páginas sem repetições excessivas de informações, compatível com as características da aprendizagem das crianças dos anos iniciais do ensino fundamental.					

ILUSTRAÇÕES

42	Imagens claras e precisas, adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas e que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.					
43	Ilustrações respeitam, quando de caráter científico, as proporções entre objetos ou seres representados, e devem estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.					
44	Gráficos e tabelas apresentam títulos, fontes e datas; e no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço devem apresentar legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas.					

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Benedita de. **A escrita funcional do professor como ferramenta para a qualificação do ensino e da aprendizagem** In: PENTEADO, H. D.; GARRIDO, E. **Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor**. São Paulo: Paulinas, 2010, p. 177-214.

ALMEIDA, Benedita de. **Alfabetização** In: ALMEIDA, B.; ANTONIO, C. A. (Org.). **Formação de professores, práticas educativas e materiais didáticos para a educação da infância**. Cascavel: Coluna do Saber, 2013, p. 35-50.

ALMEIDA, Benedita de. **Ensino de língua materna e formação do leitor: desafios práticos e teóricos**. Linha Mestra (Associação de Leitura do Brasil). , v.24, p.609 - 612, 2014.

ALMEIDA, Benedita de. **Escrita de professores: caminhos mediadores para a transformação de concepções e práticas docentes**. In: **A escrita inscrita na formação docente**. 1 ed. Rio de Janeiro: Rovel, 2009, p. 99-130.

ALMEIDA, Rosângela Doin e PASSINI, Elza Yasuko. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1992.

ALMEIDA, Rosangela Doin. **Do Desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2001.

ANDRADE, M. L. F.; MASSOBNI, V. G. **O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de Ciências**. In: **Ciências e Educação**. n. 4, v. 17, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BIZZO, N. M. V. **Ciências: Fácil ou Difícil?**. 1. ed. São Paulo: Editora Biruta, 2009.

BIZZO, N. M. V.; CHASSOT, A. **Ensino de Ciências: pontos e contrapontos**. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Edital de Chamada Pública n. 1/2014, no Diário Oficial da União (DOU), seção 3, n. 202, de 20 de outubro de 2014**.

BRASIL. Ministério da Educação. **Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa nacional do Livro Didático PNLD 2016**. Brasília: MEC/SEB; FNDE, 2014.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Inclusão no currículo da História e Cultura Afro-Brasileira**.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.741, de 1º de março de 2003. Estatuto do Idoso**.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclusão no currículo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 8.069, de 13 de julho 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente**.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

BRITTO, Luiz Percival Leme de. **Contra o consenso: cultura escrita, educação e participação**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 2010.

CAIMI, Flávia Eloisa. **Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)**. 1ª ed. Passo Fundo: Editora Universitária - EDIUPF, 2001. v. 150. 208 p.

CAIMI, Flávia Eloisa. **Escolhas e usos do livro didático de história: o que dizem os professores**. In: BARROSO, Véra Lucia Maciel; PEREIRA, Nilton Mullet; BERGAMASCHI, Maria Aparecida; GEDOZ, Sirlei Terezinha; PADRÓS, Enrique Serra. (Orgs.). **Ensino de História: desafios contemporâneos**. Porto Alegre: EST Edições, 2010, v. 1, p. 101-114.

CAIMI, Flávia Eloisa. **O que sabemos (e o que não sabemos) sobre o livro didático de história: estado do conhecimento, tendências e perspectivas**. In: GALZERANI, Maria Carolina Bovério et al. (Org.). **Paisagens da pesquisa contemporânea sobre o livro didático de história**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2013.

CAINELLI, Marlene Rosa. **O Sentido do Passado e da História na memória popular: idéias sobre a história e o passado fora da escola**. Perspectiva - Revista do Centro de Ciências da Educação da UFSC, UFSC- Florianópolis, v. 23, n. nº2, p. 517-537, 2005.

CAINELLI, Marlene. **O que se ensina e o que se aprende em História.** In: **História: ensino fundamental.** Margarida Maria dias de Oliveira (Coord.). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 21)

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. (org). **Geografia em sala de aula: prática e reflexões.** 4ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos.** 8 ed. Campinas-SP. Papyrus, 1998.

CHASSOT, A. I. **Alfabetização científica: questões e desafios para a Educação.** 5. ed. Ijuí: Unijuí, 2010.

CONCEIÇÃO, Maria Telvira da. **O trabalho em sala de aula com a história e a cultura afrobrasileira no ensino de história.** In: **História: ensino fundamental.** Margarida Maria dias de Oliveira (Coord.). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 21)

CONCEIÇÃO, Maria Telvira da. **Rompendo com o Silêncio da História Sobre o Negro na Escola.** In: Ivan Costa Lima; Jeruse Romão; Sônia Maria Silveira; Núcleo de Estudos Negros (NEN). (Org.). **Os Negros e a Escola Brasileira.** Florianópolis, 1999, v., p. 1-144.

CONCEIÇÃO, Maria Telvira. **O Negro no Ensino de História: uma análise das suas implicações e desafios no contexto do ensino médio.** Fortaleza: UFC, 2001. (Dissertação de Mestrado)

COSTA, Aryana Lima. **O Curso de História da UFRN e o Projeto Político de 2004: discutindo a formação de um profissional.** Monografia – CCLHA, UFRN, Natal, 2007. (Digitado)

FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. **A Cartografia no Ensino de Geografia: Construindo os Caminhos dos Cotidiano.** Rio de Janeiro: Litteris, 2002.

FRANCO, A. P. **A cultura midiática infantil e a construção da noção de tempo histórico.** Cadernos CEDES (Impresso), v. 30, p. 310-323, 2010.

FREITAS, Itamar (org.). **História regional para a escolarização básica no Brasil: o livro didático em questão (2006/2009).** São Cristóvão: Editora da UFS, 2009. v. 1. 244p.

FREITAS, ITAMAR ; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de . **Cultura histórica e livro didático ideal: algumas contribuições de categorias rüsenianas para um ensino de História à brasileira.** Espaço Pedagógico, v. 21, p. 223-234, 2014.

FREITAS, Itamar. **A escrita da história para as crianças brasileiras (1908/2006).** In: CEBALLOS, Rodrigo; BEZERRA, Josineide da Silva. (org.). **História, Memória e Comemorações.** Campina Grande: EDUFPG, 2012. p. 105-131.

FREITAS, Itamar. **A experiência indígena no ensino de História.** In: **História: ensino fundamental.** Margarida Maria dias de Oliveira (Coord.). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 21)

FREITAS, Itamar. **Experiência indígena entre historiadores profissionais e possibilidades de transposição didática (2005-2009).** In: Francisco Egberto de Melo; Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra. (Org.). **História local e ensino: saberes e identidades.** 1 ed. Recife: Linceu, 2014, v. , p. 50-85.

FREITAS, Itamar. **Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de História (Anos iniciais).** 1. ed. São Cristóvão: Editora da UFS, 2010. v. '. 272p.

FREITAS, Itamar. **CrITÉrios de qualidade para o livro didático de história nos Estados Unidos (1984-2014).** História histórias, v. 2, p. 155-175, 2014.

FUMAGALLI, L. **O ensino das Ciências Naturais no nível Fundamental da Educação Formal: Argumentos a seu favor.** In: WEISSMANN, Hilda (Org). **Didática das Ciências Naturais: Contribuições e reflexões.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

GATTI JR, Décio. **A Escrita Escolar da História: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990).** 1ª ed. Bauru/Uberlândia: Edusc/Edufu, 2004. 250 p.

GATTI JÚNIOR, Décio. **Demandas sociais, formação de cidadãos e ensino de História.** In: **História: ensino fundamental.** Margarida Maria dias de Oliveira (Coord.). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 21)

GIL, Carmem Zeli de Vargas. **Jovens e Juventudes: consensos e desafios.** Educação (UFSM), v. 36, p. 25-42, 2011.

GONCALVES, M. (Org.); MONTEIRO, A. M. (Org.); REZNIK, L. (Org.); ROCHA, Helenice (Org.). **Qual o valor da História hoje?.** 1. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2012. v. 01. 328p .

LEITE, Sérgio Antonio da Silva. (Org.). **Alfabetização e letramento: contribuições para as práticas pedagógicas.** Campinas, SP: Komedi, 2005.

LIMA, Marta Margarida Andrade. **As tessituras da história ensinada nos anos iniciais pelos fios da experiência e dos saberes docentes (Garanhuns-Pernambuco).** Campinas, 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas.

LIMA, Marta Margarida Andrade. **História local nos livros didáticos de História para os anos iniciais do Ensino Fundamental**. In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (Org.). **Livros Didáticos de História: escolhas e utilizações**. Natal: EDFURN, 2009. p. 33-41.

LUCINI, M. **Ensinar, viver e aprender história no meio rural**. In: Fonseca, Selva Guimarães e Gatti Júnior, Décio. (Org.). **Perspectivas do Ensino de História: ensino, cidadania e consciência histórica**. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2011, v. , p. 311-325

LUCINI, Marizete. ALMEIDA; Benedita de.; GHEDINI, Cecília M.; ANTONIO, Clésio A. FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. **O ensino de História na formação do professor para os anos iniciais da Educação Básica: encontros e desencontros**. In: ALMEIDA, Benedita de; GHEDINI; Cecília; ANTONIO, Clésio Acilino; FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. (Org.). **A formação do Pedagogo para a educação básica e a docência nas áreas de conhecimento específico**. São Cristóvão: Editora UFS, 2012.p. 153-174.

LUCINI, Marizete. ZAMBONI, Ernesta ; MIRANDA, Sônia Regina . **O saber histórico escolar e a tarefa educativa na contemporaneidade**. In: Marcos Silva. (Org.). **História: que ensino é esse?** Campinas: Papirus, 2013, p. 253-276.

LUCINI, Marizete. **Tempo, narrativa e ensino de história**. Porto Alegre-RS: Mediação, 1999. v. 1. 162p

MAUAD, Ana M. **Prática Fotográfica e experiência histórica - um balanço de tendências e posições em debate**. Interin (Curitiba), v. 10, p. 47-58, 2011.

MAUAD, Ana Maria. **Na Mira do olhar: um exercício de análise da fotografia nas revistas ilustradas cariocas, na primeira metade do século XX**. Anais do Museu Paulista. São Paulo, v. 1, n. 13, p. 133-176, 2005.

MAYNARD, D. C. S. **História, neofascismos e Intolerância: reflexões sobre o Tempo Presente**. Rio de Janeiro/São Cristóvão: Mulifoco/EDUFS, 2012.

MAYNARD, D. C. S. . **Memórias do segundo dilúvio: uma introdução à história da internet**. Cadernos do Tempo Presente, v. 4, p. 1-2, 2011.

MAYNARD, D. C. S. ; OLIVEIRA, M. D. . **Tempo Presente e Ensino de História**. Boletim Tempo Presente (UFRJ), v. 1, p. 1-5, 2014

MAYNARD, D. C. S. ; SILVA, Marcos . **O passado em bytes: notas sobre os usos da internet nos livros didáticos de História**. Revista História Hoje, v. 2, p. 307-311, 2013.

MIRANDA, S. R. . **Temporalidades e cotidiano escolar em redes de significações: desafios didáticos na tarefa de educar para a compreensão do tempo**. Revista História Hoje, v. 2, p. 35-79, 2014.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia – Pequena História Crítica**. 15 ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. **O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e a construção do saber histórico escolar**. In: GALZERANI, Maria Carolina Bovério; BUENO, João Batista Gonçalves; PINTO JUNIOR, Arnaldo. (Org.). **Paisagens da Pesquisa Contemporânea sobre O Livro Didático de História**. 1ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2013, v. 1, p. 357-372.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; Costa, Aryana Lima (Org.). **Para que(m) se avalia? Livros Didáticos de História e Avaliações (Brasil, Chile, Espanha, Japão, México e Portugal)**. 1. ed. Natal: EDUFRN, 2014. v. 300. 164p.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. **Múltiplas vozes na construção do PNLD**. In: Décio Gatti Junior; Selva Guimarães Fonseca. (Org.). **Perspectivas do Ensino de História: ensino, cidadania e consciência histórica**. Uberlândia/MG: EDUFU, 2011, v. , p. 351-360.

OVIGLI D. F. B; BERTUCCI M. C. S. **A formação para o ensino de ciências naturais nos currículos de pedagogia das instituições públicas de ensino superior paulistas**. In: **Ciência e Cognição**. vol.14, 2009.

PEREIRA, J. S. ; MIRANDA, S. R. . **Por que seguir pensando, hoje em dia, nas conexões entre práticas de memória, patrimônio e Ensino de História?**. Revista História Hoje, v. 3, p. 11-18, 2014. PEREIRA, Nilton M. (Org.); Barroso, Vera Lucia Maciel (Org.); BERGAMASCHI, Maria Aparecida (Org.); GEDOZ, Sirlei Teresinha (Org.); PADRÓS, Enrique Serra (Org.). **Ensino de História: desafios contemporâneos**. Porto Alegre: EST edições, 2010. v. 01. 296 p

RIOLFI, Claudia (Org.). **Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Thompson Learning, 2008.

ROCHA, HELENICE AP. ; CAIMI, FLAVIA ELOISA . **A(s) história(s) contada(s) no livro didático hoje: entre o nacional e o mundial**. Revista Brasileira de História (Online), v. 34, p. 125-147, 2014.

ROCHA, Helenice ; REZNIK, L. ; GONCALVES, M. ; MAGALHAES, M. S. ; FERNANDES, R. A. . **Caixa de Historia: Itaboraí - Guia do Professor**. 1. ed. São Gonçalo: Faculdade de Formação de Professores, 2011. v. 01. 80p .

RODRIGUES, M. A. ; TEIXEIRA, F. M.. **O ensino de física nas séries iniciais do ensino fundamental na rede municipal de ensino do Recife segundo os seus docentes**. Rev. Bras. Ensino Fís., Dez 2011, vol.33, no.4, p.4313-4313.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes. **Entre a representação e a visualidade: alguns dilemas da relação história e cinema.** Domínios da imagem (UEL), v. Ano II, p. 3, 2008.

SANTOS, Milton. **Pensando o espaço e o homem.** São Paulo: Hucitec, 1991.

SILVA, Ezequiel Theodoro da (Org.). **Alfabetização no Brasil: questões e provocações da atualidade.** Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

SILVA, Gilvan Ventura da (Org.); CAMPOS, Adriana Pereira (Org.). **A escola e suas cores: cidadania, educação e relações étnicorraciais.** Vitória: GM Editora, 2011. v. 1. 108 p.

SILVA, Wesley. G. R. **Iniciação à Docência e Confecção de Materiais Didáticos no Diálogo Interdisciplinar Entre História e Arquivologia.** In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. (Org.). **Como se Formam os Professores de História: vivências e experiências na iniciação à docência.** Natal-RN: EDUFRRN, 2009. p. 29-32.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas.** Revista Brasileira de Educação, p. 5-17, n. 25, abr., 2004.

SOUZA, Juliana T. **Pesar e medir: assunto de Estado, negócio de particulares (Rio de Janeiro, século XIX).** Cadernos de Pesquisa do CDHIS (UFU. Impresso), v. 23, p. 189-209, 2010.

STAMATTO, M. Inês S. **Alfabetização Histórica em materiais didáticos: significados e usos.** In: **História e Ética.** XXV Simpósio Nacional de História, Fortaleza/ CE: ANPUH/ UFC, 2009.

STAMATTO, M. Inês S. **Historiografia e Ensino de História através dos livros didáticos de História.** In: OLIVEIRA, Margarida; CAINELLI, Marlene; OLIVEIRA, Almir (Org.). **Ensino de História: múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços.** Natal, RN: EDUFRRN, 2008.

STAMATTO, M. Inês S. **Legislação e Livro Didático de História.** In: OLIVEIRA, Margarida; OLIVEIRA, Almir (Org.). **Livros didáticos de história: escolhas e utilizações.** Natal: EDUFRRN, 2009.

STAMATTO, Maria Inês S. **O Livro Didático e a Lei: o permitido e o proibido. Perspectivas do Ensino de História: ensino, cidadania e consciência histórica.** Selva Guimarães Fonseca; Décio Gatti Júnior (Org). Uberlândia: EDUFU, 2011. p.243-252 ISBN:978-85-7078-264-9

STAMATTO, Maria Inês Sucupira e Margarida Maria Dias de Oliveira (Orgs.). **O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino.** Natal: EDUFRRN, 2007. 208p. ISBN 978-85-7273-375-5

VARGAS, Sebastião. **Descolonização e racismo: o ponto de vista zapatista.** Sankofa (São Paulo), v. 08, p. 1-10, 2011.

VERRANGIA, D. e SILVA, P. B. G. **Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de ciências.** Educ. Pesqui. [online]. 2010, vol.36, n.3, pp. 705-718.

ZAMBONI, E.; LUCINI, M.; MIRANDA, Sônia Regina . **O saber histórico escolar e a tarefa educativa na contemporaneidade.** In: Marcos Silva. (Org.). **História: que ensino é esse?**. 1ªed.Campinas: Papirus, 2013, v. , p. 253-276.

ZANON, .L. B. ; KINALSKI, A. C. . **O Leite como Tema Organizador de Aprendizagens em Química no Ensino Fundamental.** Química Nova na Escola, v. 6, p. 15-19, 1997

ZANOTTO, Marijane e SOLERA, Marcio. **Uma análise da categoria trabalho nos conteúdos do livro didático público de Geografia do Estado do Paraná.** In: João Carlos da Silva, André Paulo Castanha, Paulino José Orso, Marijane Zanotto (Orgs). **História da Educação: Escola Pública e Práticas Educativas.** Cascavel - PR: Edunioeste, 2012, p. 121-136.

Ministério da
Educação

